O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — No Distrito Federal até 2 horas de amanhã: Tempo — Nublado com nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estavel à noite e em elevações de dia. Ventos De sueste a nordeste, frescos por vezes.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú 24.6-16.4; Bonsucesso 26.0-13.2; Deodoro 28.2-15.0; Ipanema 25.4-19.0; Jardim Botânico 27.0-16.6; Manguinhos 24.7-16.6; Meier 27.3-16.9; Penha 25.6-16.4; Paquetá 25.1-18.0; Pão de Açucar 25.6-18.1; Praça 15 de Novembro 26.2-19.0; Saenz Peña 27.4-16.9; Santa Cruz 25.9-18.7.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Maio de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 6606

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

Bombas sobre cinco dos mais importantes centros ferroviarios rumenos

Aviões "Liberators" castigam mais uma vez a costa francesa de invasão e as defesas alemãs no ocidente da Europa

Impactos colocados nos objetivos pre-estabelecidos

LONDRES, 6 (Por Walter Cronkite, da U. P.) — Uma formação aerea integrada por mais de quinhentos bombardeiros pesados norte-americanos atacou cinco dos mais importantes centros ferroviarios rumenos, os quais se encontram ao norte e oeste de Bucarest. As máquinas estadunidenses alçaram vôo de aeródromos situados na Italia e chegaram aos seus objetivos após cruzar os Balcãs. Os ventos fortes da primavera impediram a ação de grande parte da força aerea com base na Inglaterra. Não obstante, "Liberators" bombardearam as costas de invasão da França, enquanto outras pequenas formações desafiavam um céu tormentoso para ampliar a marca de vinte dias de bombardeio ininterrupto contra as defesas alemãs no ocidente da Europa. As "Fortalezas Voadoras" e os "Liberators" despejaram bombas sobre Brasov, Pitesi, Craiova, Campina e Turnu-Severin localidades importantes e servidas pela ferrovia da capital rumena. Brasov, Pitesi e Craiova são grandes entroncamentos ferroviarios, distantes, respectivamente, 165, 130 e 175 quilômetros ao norte, noroeste e oeste de Bucarest. Campina, situada na zona petrolífera, dista apenas 30 quilômetros de Ploesti. Turnu-Severin, no Danubio Inferior, junto às "portas de ferro", tambem foi bombardeada. E o mesmo sucedeu com uma fábrica de aviões situada em Brasov. Tambem em Brasov foi alvejada uma grande instalação ferroviaria. Os bombardeiros norte-americanos atacaram Turnu-Severin durante o dia de ontem. Os ingleses bombardearam o centro petrolifero de Campina, durante a noite. Os aviões que participaram nas operações diurnas contaram com escoltas de caça. Estas máquinas abateram alguns aviões teutos. Os tripulantes dos aviões aliados informaram que colocaram impactos nos objetivos pré-estabelecidos. O reconhecimento aereo confirmou o completo triunfo dos bombardeiros em mergulho durante o ataque de ontem levado a efeito contra a grande barragem de Pescara, situada atrás das linhas teutas no setor do Adriático. As aguas que estavam retidas lançaram-se sobre o vale de Pescara causando a inundação de pontos defensivos dos nazistas. Um piloto de reconhecimento vôou sobre a represa destruida, podendo confirmar a informação sobre a destruição das comportas da barragem.

Aparelhos "Mosquito" da RAF australiana, britânica e neo-zelandesa atacaram objetivos militares na França Setentrional, esta tarde, sem sofrer perdas.

Sairam do ar

LONDRES, 7 (U. P.) — As emissoras de Luxemburgo e de Frankfort suspenderam, à meia-noite, suas transmissões, devido à aproximação de aviões.

Bucarest bombardeada

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que Bucarest foi bombardeada em horas do dia de hoje.

Inutilizadas todas as estações ferroviarias ao sul de Florença

Será transportado para o Brasil num navio de guerra argentino o corpo do embaixador Rodrigues Alves

O falecimento, ontem, em Buenos Aires, do ilustre diplomata brasileiro — Como repercutiu entre nós e em todo o Continente a infausta noticia — Os funerais realizar-se-ão na Catedral de Buenos Aires — A Argentina concedeu ao extinto as honras de tenente-general — Outras notas

Perdeu ontem o Brasil uma das mais destacadas figuras da sua diplomacia. O dr. José de Paula Rodrigues Alves realizou uma brilhante carreira, durante a qual teve ocasião de atuar em importantes conferencias internacionais e participar, com sua inteligencia agil e culta, seu tacto e as qualidades pessoais que faziam dele uma personalidade fascinante.

No posto de embaixador junto ao Governo da Argentina, que exerceu durante anos, e no qual o surpreendeu a morte, desenvolveu ininterruptamente uma ação decisiva em favor da crescente aproximação entre aquele e o nosso país.

As excepcionais manifestações de pesar que seu falecimento está despertando na Argentina como em todos os países da América testemunham a projeção continental que o ilustre brasileiro conquistara, através de um tirocinio diplomático fecundo em esforços e realizações em favor da política de entendimento e cooperação entre todas as nações desta parte do mundo.

O noticiario que abaixo reproduzimos dá conta das homenagens que estão sendo prestadas à memoria do eminente diplomata, no país e no exterior.

Embaixador Rodrigues Alves

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu o dr. José de Paula Rodrigues Alves a 16 de outubro de 1883, em Guaratinguetá, São Paulo. Descendente de tradicional familia brasileira, era filho do saudoso conselheiro Rodrigues Alves, que por duas vezes exerceu a Presidencia da República.

Engenheiro geógrafo pelo Colegio Militar do Rio de Janeiro, fez depois o curso de direito na Faculdade de São Paulo.

Ingressou na carreira diplomática em 1906 e após brilhantes serviços prestados durante a realização da 3.ª Conferencia Pan Americana, realizada no Rio de Janeiro, sob a presidencia do embaixador Joaquim Nabuco, era designado para Haia, de onde foi transferido em 1908 para Londres, permanecendo na capital inglesa até 1913. Promovido a 1.º secretario, Rodrigues Alves foi designado para Buenos Aires onde permaneceu até 1915 onde por duas vezes foi encarregado de Negocios.

Nesse mesmo ano foi removido para Estocolmo sendo promovido por merecimento, a conselheiro, em 1914, e, posteriormente, a ministro residente na capital sueca, em 1917.

Em 1918, promovido a Enviado Extraordinario e ministro Plenipotenciario, por merecimento, foi designado para Pequim, onde permaneceu, por um ano, de junho de 1920 a junho de 1921. Após ter sido removido para Assunção, onde permaneceu até 1922, regressou ao Rio de Janeiro para ser nomeado delegado do Brasil à 5.ª Conferencia Pan Americana, realizada em Santiago, em 1923. Dois anos depois, foi promovido a embaixador e designado para Buenos Aires. Depois de uma permanencia de 5 anos na capital argentina, Rodrigues Alves, em 1931, foi designado para Santiago, e, posteriormente, em 1935, para Roma. Nesse mesmo ano o governo brasileiro convidou-o a fazer parte da delegação brasileira à Conferencia da Paz para a solução do conflito do Chaco, em 1935, na qualidade de 1.º Delegado Plenipotenciario. No ano seguinte, foi escolhido para fazer parte da delegação brasileira à Conferencia Inter-Americana da Consolidação da Paz, realizada em Buenos Aires. Dois anos depois, após a sua brilhante atuação na Conferencia do Chaco onde atuou decisivamente no sentido de ser restabelecer a paz continental, Rodrigues Alves foi designado para a Embaixada de Buenos Aires, posto onde permaneceu até hoje, onde o foi buscar o governo para o importante cargo de Secretario Geral da 3.ª Reunião de Consulta entre ministros das Relações Exteriores dos Países da América.

O dr. J. P. Rodrigues Alves era casado, não deixando filhos.

São seus irmãos a sra. Marieta Rodrigues Alves de Carvalho, viuva do senador Alvaro de Carvalho; Isabel Rodrigues Alves Moniz de Aragão, esposa do sr. embaixador Moniz Aragão, presentemente chefiando a nossa representação diplomática em Londres, drs. Oscar Rodrigues Alves e Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho e a senhorita Zaira Rodrigues Alves.

O sr. F. P. Rodrigues Alves e srta. Zaira Rodrigues Alves seguiram ontem para Buenos Aires.

Luto no Itamarati

Comunica-nos o Itamarati, por intermedio da Agencia Nacional:

"O Governo recebeu, com pro-

(Conclue na 4.ª página 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª colunas.)

Rios aceitou a renuncia do embaixador

O sr. Gonzalez Videla vai dedicar-se à política

SANTIAGO DO CHILE, 6 (A. P.) — O presidente Rios recebeu hoje Gabriel Gonzalez Videla, embaixador chileno no Rio de Janeiro, que renunciou ao seu cargo e vai se dedicar à politica. O ex-embaixador declarou à imprensa que sente profundamente ter de se afastar do Brasil, onde existe profundo afeto pelo Chile, acrescentando que "a contribuição do Brasil à luta dos povos livres do mundo na defesa da civilização é formidavel".

Aceita a renuncia

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o presidente Rios aceitou a renuncia do embaixador Gonzalez Videla.

Mais café para os Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Junta Inter-Americana do Café anunciou ter autorizado a importação de mais 9.300.000 sacas para consumo nos Estados Unidos, a partir de 22 de abril, dentro da quota do ano fiscal de 1943-44. Foi anunciado que as autorizações contemplam os seguintes países: Brasil, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Haiti, México, Perú e Venezuela.

Gil Robles defende-se

O "A. B. C." de Madrid pediu ao general Franco a cassação da cidadania ao ex-lider espanhol

LISBOA, 6 (A. P.) — O sr. Gil Robles fez hoje à imprensa a seguinte declaração:

"Pela primeira vez depois de oito anos de residencia em Portugal me dirijo ao cavalheirismo da imprensa portuguesa para salientar minha atitude em relação a uma noticia publicada nos jornais da manhã, contendo um extrato do artigo do "A.B.C.", de Madrid, em que sou qualificado de traidor e no qual se pede seja eu privado da nacionalidade. Se não fosse esa agressão pública, teria continuado na minha atitude de total afastamento das atividades públicas em sinal de respeito à fidalga acolhida que Portugal me prestou nos dias da desgraça. Não venho rebater nas colunas do "Diario de Lisboa" as absurdas calúnias que o amparo completo ao monopolio de expressão lança sobre mim um periódico de minha partia. A única coisa que me interessa fazer ressaltar é que, tão pronto conheça os termos do artigo que tive conhecimento pelo telegrama da agencia alemã DNB, vou dirigir-me ao generalissimo Franco, pedindo-lhe que submeta toda a minha atuação pública, antes, durante e depois do movimento nacional ao exame e julgamento que julga oportuno. Quero comparecer perante a opinião pública do mundo em companhia dos meus caluniadores. Uma condição imponho, a máxima liberdade e publicidade para o ataque e para a defesa. E' o que me interessa dizer no momento em defesa da minha honra".

O major-general John Cannon declara que "ao iniciar-se a luta em grande escala as reservas do inimigo prontamente se esgotarão"

NAPOLES, 6 (De Reynolds Packard, correspondente da "United Press") — O major-general John K. Cannon anunciou que os bombardeiros da Força Aerea Tática norte-americana inutilizaram todas as estações ferroviarias ao sul de Florença e que, "ao reiniciar-se a luta em grande escala, as reservas do inimigo prontamente se esgotarão". Acrescentou que a interrupção das comunicações alemãs foi lograda a custo surpreendentemente reduzido, pois apenas 0,20 por cento dos aparelhos empregados nas operações foram destruidos durante o mês passado, e que, quando a luta for reintensificada, a Força Aerea continuará a impedir que os alemães recebam reforços ou abastecimentos. Finalmente, o major-general Cannon informou que os aviadores franceses que combatem na frente italiana estão agora empregando os aviões "Mauraders", norte-americanos. Por outro lado, o comandante-chefe da aviação aliada no Mediterraneo, tenente-general Ira C. Eaker, comunicou que suas forças foram consideravelmente incrementadas, particularmente os aviões de bombardeio medios. Os aviões de bombardeio medios aliados prosseguiram, durante a noite passada, em sua ofensiva contra as comunicações alemãs, havendo destruido a central ferroviaria de Campino. A represa de "Torre di Passeri", no rio Pescara, acredita-se que tenha sido completamente destruida, pois se sabe que o rio Seco, nos arredores, em terra, os nazistas evacuaram a população civil da zona em frente às linhas aliadas do rio Garilliano para cerca de 30 quilômetros à retaguarda. Patrulhas alemãs tentaram cruzar este rio, mas foram rechaçadas, ao mesmo tempo que aumentou a atividade da artilharia na desembocadura. A artilharia aliada destruiu três "tanks" alemães em Anzio, enquanto que a infantaria, numa tentativa por melhorar suas posições, encontrou tenaz resistencia por parte dos nazistas, que desfecharam contra-ataques.

Ao noroeste de Ortona, na frente do Adriático, os alemães foram repelidos, com numerosas baixas, nas ações que empreenderam.

Em todas as frentes reinou bom tempo.

Quase sem abastecimentos

NAPOLES, 6 (De Reynolds Packard, da "United Press") — O comando da força aerea aliada revelou que os aparelhos anglo-norte-americanos, reduziram o fluxo dos abastecimentos nazistas para a frente italiana a quantidades minimas, graças à intercepção de todas as ferovias e à destruição de todos os patios de concentração ferroviaria até Florença. Por outro lado, as noticias da completa paralisação das comunicações ferroviarias germânicas nos chegam juntamente com os presistentes rumores de que os aliados estão se preparando ativamente para uma ofensiva gereralizada na Italia, a qual talvez venha a coincidir com a invasão do ocidente da Europa. Informa-se ainda que os alemães evacuaram os civis ao longo de toda uma faixa de vinte milhas de profundidade, diante da frente do Quinto Exército, provavelmente com o propósito de facilitar as operações defensivas. Aparelhos da Royal Air Force desfizeram os preparativos de defesa que os nazistas realizavam no setor do Adriático, por meio de bombardeios em mergulho. Num desses ataques a RAF logrou romper a grande represa do Pescara, doze milhas a sudeste de Chiesi, em três pontos diferentes, o que ocasionou uma grande inundação na cidade de Pescara e na planicie costeira. Os bombardeiros da RAF atacaram tambem os campos petroliferos rumenos, castigando seriamente a cidade e Campina, dezenove milhas a noroeste de Ploesti, onde irromperam três grandes incendios que podiam ser vistos a mais de sessenta milhas de distancia.

BATALHA COMPARAVEL À DE STALINGRADO

Sebastopol é o centro de um inferno cujo arco de assedio parece uma faixa de lava fumegante

Granadas que são verdadeiros furacões de fogo

MOSCOU, 6 — (De Harison Salisbury, correspondente da "United Press") — Nas vertentes fortificadas em torno de Sebastopol está sendo travada uma batalha que, pelas suas proporções e violencia, os correspondentes, em seus despachos, comparam à de Stalingrado. O comunicado alemão, por sua vez, diz que os russos empreenderam uma nova operação ofensiva com forças extraordinariamente poderosas, lançando cerradas cargas de artilharia e empregando formações aereas em ondas consecutivas. Um dos correspondentes russos que se encontram na frente de batalha descreve Sebastopol como "o centro de um inferno cujo arco de assedio parece uma faixa de lava fumegante". As granadas do Exército russo, concentradas sobre as posições germânicas, somente podem ser descritas como verdadeiros furacões de fogo. Segundo as informações, os caminhos e atalhos que conduzem às posições soviéticas da vanguarda encontram-se juncados de caminhões militares e peças de artilharia tiradas por tratores, tudo movimentando-se para a tomada de posições de onde será desfechado o assalto final. Um dos despachos diz que, "na baia da grande base do mar Negro, os nazistas se afogam quando tentam fugir em seus lanchões, agora convertidos em ataudes de aço". O indicio principal de que os russos estão prestes a concluir seus preparativos para uma ofensiva geral ao longo de toda a frente foi prestado pelo coronel-general Smetanov, que transmitiu pelo radio uma ordem contendo instruções para que todas as forças de terra e mar estejam "preparadas para a derrota final do inimigo". Disse mais: "Os russos estão em vésperas de operações ofensivas em grande escala e o próximo assalto os levará à vitoria. Avançai rapidamente — prosseguiu o general em sua ordem — e que nada vos detenha. Não deis tregua ao inimigo". Essa ordem termina repetindo uma frase do marechal Stalin: "Aniquilaremos a já ferida besta nazi em seu proprio covil". O coronel-general Smetanov concita seus comandados a avançar sempre, impedindo que o inimigo tenha tempo de se reagrupar ou trazer reforços para os pontos em que se sente fraco, e lembra-lhes que o objetivo primordial do Exército são as posições inimigas imediatamente à frente. Nas outras frentes, no Báltico, na Polonia e na Rumania, a aviação russa tomou a seu cargo a parte principal da ofensiva. A luta terrestre nos setores de Jassy e Stanislavov está sendo relativamente reduzida, não obstante os alemães afirmarem ter repelido importantes ataques russos ao longo do rio Sereth.

Atáques dia e noite

MOSCOU, 6 (De Harrison Salisbury, da "United Press") — Os aviões de combate, as lanchas torpedeiras da esquadra vermelha do mar Negro afundaram outros oito barcos inimigos, inclusive quatro transportes de tropas de dez mil toneladas totais, em ataques dia e noite nas aguas de Sebastopol, segundo o comunicado soviético. Simultaneamente Berlim anunciou que os russos iniciaram uma nova e vigorosa ofensiva terrestre em Sebastopol, já tendo introduzido cunhas nas linhas nazistas. Outros dois transportes, gravemente avariados nos ultimos vinte e três dias na frente da Criméia, elevam a cento e vinte o total dos navios afundados nesse periodo. O comunicado soviético não confirmou a afirmação de Berlim de que se trava uma batalha maior diante de Sebastopol. No 15.º dia o comunicado disse que não houve mudanças importtantes nas frentes, onde segundo se diz os russos se reagrupam para a grande ofensiva de primavera e verão. O suplemento do comunicado diario do Supremo Comando nazista diz que os russos empregam "quantidades extraordinarias de homens e de materias na ofensiva contra Sebastopol, que está assediada há 19 dias. Anuncia tambem que as tropas do Exército vermelho na zona de Jassy iniciaram na terça-feira passa-

(Conclue na 2.ª página 7.ª e 8.ª colunas.)

Assumem os ingleses a iniciativa em todas as frentes da India

Mantida a pressão contra as tropas japonesas que se encontram em torno de Kohima

KANDY, 6 (Por Walter Logan, da U. P.) — Tropas imperiais da Grã Bretanha retomaram a iniciativa em todas as frentes da India, ao manter a pressão contra as tropas japonesas que se encontram em torno de Kohima, operação em que a força aerea apoiou as armas terrestres. Ao sul de Buthidaung, na Birmania Ocidental, foi iniciada uma nova progressão depois de longo preparo de artilharia, mas ainda ignora-se os resultados obtidos. Tropas chinesas, partindo de Inkagahtawng, realizaram novos avanços. Os "fantasmagóricos" "Chindits" do major-general Lentaigne estão atacando posições nipônicas em Tiangzup, localidade distante 65 quilômetros ao norte de Miytkina. O comunicado oficial sobre as diversas operações diz que "foram obtidos os primeiros êxitos" durante a ofensiva na area de Kohima — a qual surpreendeu os japoneses com artilharia inferior tanto em calibre como em número de peças. Não se dispõe de maiores detalhes sobre a contra-ofensiva britânica, mas se sabe que não menos de quatro colunas imperiais, apoiadas por "tanks", atacavam os japoneses, cuja concentração principal se encontra no lado leste de Kohima. Ao norte, nas planicies de Imphal, tropas indús em avanço para estabelecer contacto com as forças que lutam na area de Kohima, causaram numerosas baixas ao nimigo ao leste de Kangintonghi, localidade distante 35 quilômetros ao norte de Imphal. Entrementes se anuncia que é mantido estreito contacto com destacamentos japoneses que se infiltraram em um ponto ao sudoeste de Imphal, nas proximidades de Bishenpur. As baixas japonesas na batalha de Imphal, desde os primeiros dias de março, foram fixadas em 5.700 homens. Um igual número de mortos "desapareceu" do campo onde se feriram os combates, pelo que não se tornou possivel aos aliados de fazer um levantamento do total exato das perdas nipônicas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

7 Setembro 81	24 de Maio 665
Andaraí 22	Dias da Cruz 1
Sen. Pompeu 273	M. Fernandes 81
Acre 38	Eng. Dentro 345
Riachuelo 133-a	Av. Suburb. 2290
Cat. Caldwell 310	Av. Suburb. 3850
Av. M. Flori. 115	Clar. de Melo 402
Catete 243	L. Vasconcelos 303
Catete 56	Vva. Claudio 430
Laranjeiras 163	B. B. Retiro 38
Laranjeiras 458	C. e Sousa 175
M. Abrantes 213	Av. J. Rib. 738-a
Arca 37	Pd. Januario 15
Alice 7-a	Arist. Caire 302-b
Lapa 18	Est. M. Rangel 5
Matoso 47	Pd. Nóbrega 400
Cde. Mauriti 90	Sidonio Pais 19
Mach. Coelho 73	Maria Passos 114
Had. Lobo 106	A. A. Clube 2397
Had. Lobo 168	E. M. Rang. 918-b
Had. Lobo 451	A. A. Clube 2884
Catumbi 11	Est. M. Felix 504
Itapirú 173	Topazio 71
J. Palhares 121	Est. Otaviano 206
Alm. Polidoro 156	J. Vicente 1173
J. Botanico 585-a	Divisoria 92
P. Botafogo 400	C. Machado 1031
Vol. Patria 331	C. Machado 1480
Humaitá 63-a	P. da Rocha 106
M. Cantuaria 100	Siriei 82-b
Av. P. Isabel 46	Am. Rocha 418
Av. Copac. 360	Clar. Melo 798-a
Av. Copac. 442	Maria Freitas 24
Av. Copac. 1071	Tte. A. Cunha 14
Av. Copac. 945-a	João Rego 161
Vis. Pirajá 333	Itaú 87
Fco. de Sá 23	Av. N. York 152
Siq. Campos 247	Est. P. Velho 80
Av. Atlantico 274	V. Ferreira 10
T. de Melo 42	V. Junior 2120
S. L. Gonz. 157	C. de Morais 86
S. L. Gonz. 677	B. Marcial 40
S. Cristovão 168	C. de Morais 140
S. Cristovão 51	A. Nav. 170
[illegible] 801	C. de Castro 121
Cel. Sampaio 47	Leop. Rego 880
Bela 303	Av. G. Dan. 1499
B. P. Xavier 3	C. Benicio 4152
C. Bonfim 436	Taquara 372-b
C. Bonfim 382-a	Av. C. Vasc. 161
Av. Tijuca 31-b	Est. Sta. Cruz 499
B. Mesquita 1026	E. S. P. Altân. 5
B. Mesquita 926	Est. Nazaré 730
Av. 28 Setem. 185	Pç. 3 de Maio 9
Av. 28 Setem. 262	B. Domingos 10
Av. 28 Set. [illegible]	A. Vasconcelos 20
Per. Nunes 279	B. Domingos 25
Teod. Silva 849	Cel. Agostinho 45
Ana Neri 1318	Fel. Cardoso 123

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

L. Carioca 10-12	Adriano 87
Vis. R. Branco 31	T. Bonifacio 653
Matoso 15	Goiaz 814
B. Hipólito 192	Av. A. Cava. 2065
Catumbi 86	[illegible] 1283
Av. Salv. Sá 77	Cachambi 254
Arist. Lobo 220	Pç. Encantado .9
Mach. Coelho 174	T. Oliveira 58-a
Had. Lobo 461	Av. J. Rib. 738-a
Catete 228	J. Cortines 58-a
Laranjeiras 217	Av. Suburb. 7407
M. Abrantes 214	Est. M. Felix 920
Alm. Alexan. 40	Est. V. Carval. 29
Cosme Velho 128	Topazios 71
S. Clemente 9	N. Gouveia 435
Humaitá 149	C. C. Meneses 4
M. S. Vicente 18	Maria Passos 114
Av. B. Mit. 770	A. A. Clube 2884
Gal. Polidoro 7	Est. Otaviano 288
M. Cantuaria 8	J. Vicente 667
Vol. Patria 243	C. Machado 974
G. Sampaio 29	C. Machado 1556
Av. Copac. 29	C. Machado 460
Av. Copac. 442	Siriei 8-b
Av. Copac. 945-a	Av. Sub. 9377-a
Av. Copac. 509	Est. M. Rangel 5
M. Quiteria 57	E. da Silva 417
Siq. Campos 266	N. Gouveia 443
S. L. Gonzaga 29	Av. N. York 14
S. L. Gonzaga 248	Tte. A. Cunha 14
S. Januario 191	4 de Novembro 22
S. B. Mont. 81	Uranos 1037
Bela 853	Uranos 1329
B. Cristov. 818	C. de Morais 380
C. Bonfim 92	C. de Morais 735
C. Bonfim 8	S. A. Carlos 584
Boa Vista 103	V. Magalhães 44
B. Mesquita 700	Guaporé 245
B. Mesquita 238	Guaporé 1764
Av. 28 Set. 21	Av. G. Dant. 1499
Av. 28 Set. 4	C. Benicio 4152
Arsn. Lima 10	E. Taquara 372-b
B. F. Xavier 408	Fco. Reni 2151
Maxwell 280	Est. Sta. Cruz 492
Aqu. Neri 75	Correia Seara 35
Lino Teixeira 174	Est. Nazaré 28
24 de Maio 422	Tr. Borges 4
24 de Maio 1007	Sen. Camará 30
	Fel. Cardoso 123

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Acidentes - Agressões - Furtos e roubos - Incendio - Mortes súbitas - Prisões - Dois mortos e nove feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem n. 1, o ônibus número 407, da Viação S. Jorge, dirigido pelo motorista Frederico Machado da Cunha, chocou-se com o caminhão n. 2792, guiado por Osvaldo Lucio Ferreira, ficando ferido Barnabé Pereira de Sousa, de 38 anos, casado, morador à rua Evangelina, 100, o qual sofreu contusões e escoriações generalizados. Os motoristas evadiram-se.

* * *

Na avenida Venceslau Braz, em frente ao Hospital Nacional de Alienados, o bonde n. 1.098, da linha "Praia Vermelha", dirigido pelo motorneiro regulamento 7.087, colidiu com o caminhão n. 4.470, da Companhia Brahma, ficando os veiculos avariados.

* * *

Na praia de S. Cristovão, esquina da rua Bonfim, o auto n. 34.800, do Depósito da Moto-mecanização do Exército, dirigido por Artur Lauriano da Silva, colidiu com o carro n. 9.566, guiado por Alvaro Lourenço, ficando ambos avariados. Não houve vitimas.

Acidentes

O menor João Soares, de 8 anos, morador à rua Visconde de Niterói, 242, caiu de um bonde na rua S. Luiz Gonzaga, em frente ao n. 519, sofrendo fratura exposta da perna direita. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O menor José, de 9 anos, filho de Julião da Silva, morador à rua Ocidental, 130, foi vitima de uma queda naquela rua, sofrendo fratura da perna direita. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Carlos Carvalho de Almeida, de 17 anos, ascensorista, morador à rua Angélica, caiu de um trem, na estação de Engenho de Dentro, sofrendo fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia do Meier foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Heraldo, de onze anos, filho de Manuel Perez Meneses, morador à rua Dr. Mario Viana 748, com fratura do radio e do cúbito direitos;

Osvaldo, de nove anos, filho de Alcides Alves Marinho, residenta à rua Visconde de Itaboraí 2, com escoriações generalizadas;

Mauricio, de 14 anos, filho de José Ferreira Maciel, morador à rua Dr. March 115, com fratura da perna esquerda.

Agressões

Angelina Barreto, moradora à rua D. Clara, 79, casa 2, queixou-se à policia do 24.º distrito de que fora agredida, em sua residencia, por Osvaldo da Silva Ribeiro, solteiro, de 24 anos, morador à mesma rua n.º 79, casa 3, e pela companheira deste, Maria Ribeiro.

* * *

Ibirací Bicudo da Silva, de 27 anos, casada, moradora à rua Irajuba, 37, em Vila Jardim, queixou-se à policia do 26.º distrito de que fora agredida por sua vizinha, Maria Coelho, que a espancara com uma lata vasia, ferindo-se na cabeça e nos braços.

* * *

Altamiro da Silva Santos, de 25 anos, solteiro, ajudante de pedreiro, morador à rua Sacadura Cabral, 230, encontrou-se, ontem, à noite, com o seu antigo desafeto conhecido por "Cachacinha", havendo entre ambos acalorada discussão. No auge da contenda, "Cachacinha" agrediu Altamiro, a faca, ferindo-o no labio superior e no nariz. A vitima foi socorrida pela Assistencia e o agressor evadiu-se.

* * *

Joaquim Maria, português, com 43 anos, morador à rua Galvão, 109, em Niterói, onde é empregado, foi agredido a navalha na travessa Valença, por Gilberto Navarino dos Santos, recebendo ferimento na região mesentérrana direita. A Assistencia da capital fluminense socorreu-o.

Incendio

Na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Justiniano da Rocha, incendiou-se o carro a gasogenio n.º 9.252, de propriedade de Wilson do Vale Fernandes, morador naquela avenida número 271. O veiculo, não obstante os esforços dos bombeiros de Vila Isabel, que compareceram sob o comando do capitão Atanasio Gomes, ficou totalmente destruido, montando os prejuizos a vinte mil cruzeiros. A policia do 18.º distrito registrou o fato.

Assaltos

Vicente Pinola, encerregado da firma Afonso Calcerrada, queixou-se à policia do 16.º distrito de que os ladrões arrombaram uma das portas da lancha "Camiron", atracada nos fundos dos estabelecimentos do sr. Pires, no Cais do Porto, roubando o aparelho da roda do leme, avaliado em Cr$ 1.600,00.

* * *

A Administração do Cais do Porto encaminhou às autoridades do 12.º distrito os individuos Leonardo Aguiar e Zenio Clemente Rodrigues, presos em flagrante no Depósito de Materiais daquela repartição, pelo guarda portuario Norival Lopes de Sousa, quando arrombavam uma caixa de madeira. Em poder de Leonardo e de Zenio foram encontrados Cr$ 1.200,00, dois "macacos", uma peça de ferro e outra de bronze.

Furtos e roubos

João Carvalho, morador à rua Carlos Maximiliano, 93, em Niterói, queixou-se à policia de que a sua residencia foi assaltada, sendo furtados objetos, roupas e 30 cruzeiros. Foi preso o larapio Valdir Costa, vulgo "Penacho", que confessou a autoria do furto.

* * *

Olindo Aceti, dono do parque de diversões denominado "Poço Fundo", à rua Marechal Deodoro, apresentou queixa à policia da capital fluminense que duas barracas haviam sido arrombadas, tendo desaparecido mercadorias no valor de mil cruzeiros. Preso como suspeito, o ladrão José Nascimento confessou a autoria do assalto.

Michel Leler, estabelecido com uma alfaiataria à rua do Ouvidor, 123, 2.º andar, queixou-se à policia do 7.º distrito de que seu empregado Leopoldo Marques de Oliveira, de 15 anos, quando trazia para a alfaiataria a importancia de Cr$ 3.000,00 que retirara da agencia da avenida Rio Branco, da Caixa Econômica, fora abordado por dois individuos de boa aparencia que o convenceram a entregar-lhe o dinheiro, desaparecendo, em seguida.

Mortes súbitas

José Micell, de nacionalidade italiana, com 60 anos de idade, morador à praça da República n. 289, foi acometido de um colapso, quando palestrava com amigos, à porta do Hotel Mem de Sá, vindo a falecer momentos depois. O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Anatômico.

* * *

Benvinda Maria Rosa, de 30 anos, moradora à rua Maria Silva n. 1, foi acometida de um mal súbito, em sua residencia, vindo a falecer. Com guia da policia do 20.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Prisões

Cândido Soares, de 41 anos, casado e morador à rua Presidente Pedreira n. 62, em Niterói, foi preso em uma joalheria da rua Visconde do Uruguai, na capital fluminense, quando pretendia vender um anel de grau. Na Secção de Roubos e Furtos, declarou Cândido ter achado a jóia na praia do Gragoatá, o que está sendo apurado.

* * *

A policia fluminense prendeu o ladrão Severiano Gomes da Silva, em cujo poder foram encontrados um revolver, uma pistola, um anel de perito contador, um relogio de ouro e uma caneta-tinteiro, avaliados em 4.900 cruzeiros. Apresentado à Secção de Roubos e Furtos, o larapio confessou ser o autor de um assalto recente à rua Coronel João Brandão n. 95, em Niterói, residencia do sr. Alvaro Peçanha Barreto, de onde furtou as armas e objetos apreendidos.

ENFERMEIRAS VISITADORAS DA L. B. A. — Todas as sextas-feiras, as enfermeiras visitadoras da L. B. A. vão à sede dessa instituição para fazer entrega de relatorios sobre os doentes que se encontram sob os seus cuidados, recebendo novos casos para acompanhar. O flagrante acima foi feito durante a reunião realizada na última sexta-feira.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Em cooperação com o governo do Estado, o Ministerio da Agricultura vem desenvolvendo um trabalho de fomento da produção destinado às forças armadas brasileiras e americanas sediadas em São Luiz. Telegrama agora recebido pela Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios adianta que as pocilgas da Estação-Escola já estão tambem abastecendo o 24 B. C. e a Base Aerea Americana.

* * *

Visando melhor orientar os nossos lavradores, o Serviço de Informação Agricola incluiu, no quarto concurso para edição de monografias agricolas recentemente aberto, os seguintes temas: viticultura (premio de 3 mil cruzeiros), cultura dos citrus (premio de 3 mil cruzeiros), cultura do cajueiro, do abacateiro, do morangueiro, da pereira e macieira e do marmeleiro (premio de mil cruzeiros, cada).

O prazo de inscrições para esse concurso terminará no dia 30 de junho próximo; os originais deverão ser entregues até o dia 30 de setembro.

Violento incendio em São Cristovão

As chamas foram extintas depois de um combate de duas horas — Elevados os prejuizos da S. A. Lameiro — Cinco bombeiros feridos

A tarde de ontem, em São Cristovão, foi assinalada por um violento incendio. O sinistro, que assumiu proporções assustadoras, mas que, graças à ação rápida e enérgica dos bombeiros, foi circunscrito ao local onde teve origem, não obstante ter, por quase uma hora, ameaçado todo um quarteirão, irrompeu à rua Bela São João n.º 1.101, sede da "Sociedade Anônima Lameiro", firma que fabrica produtos químicos e farmacêuticos.

O fogo teve inicio nos fundos do armazem n. 1, em uma secção de caixotaria, precisamente às 17,15 horas. Em pouco, porem, passou para as demais dependencias do predio, destruindo totalmente a primeira e parcialmente as demais.

As chamas, em varias ocasiões, parecia que iam se estender às casas vizinhas. O trabalho dos bombeiros do Posto do Cajú, entretanto, comandados pelo aspirante Osvaldo Pereira, os quais, pouco depois, foram auxiliados pelos soldados do fogo do Posto de Benfica, chefiados pelo capitão Maisonette, evitaram que o sinistro se propagasse, circunscrevendo-o ao respectivo foco.

Durante cerca de duas horas as chamas foram combatidas, sendo por fim debeladas. Os prejuizos são elevados. Toda a secção de caixotaria, onde se encontrava grande quantidade de medicamentos armazenados, foi destruida, o mesmo acontecendo, se bem que parcialmente, com outras dependencias da firma.

As autoridades do 16.º distrito compareceram ao local e apuraram que a firma em questão está segurada nas companhias União, Previdente e Aliança da Baía. O total dos seguros, todavia, não é ainda conhecido, sabendo-se apenas que o capital daqueles fabricantes de remedios alcança a cifra de cinco milhões de cruzeiros.

Foram detidos para explicações o gerente da firma, Luiz da Mota e Silva, que foi o último empregado a deixar o trabalho, no dia de ontem, e o vigia José Pinto da Costa, que deu aviso do fogo aos bombeiros.

Em consequencia do incendio, ficaram feridos, recebendo queimaduras nas mãos e braços, os bombeiros ns. 571, 841, 451, 997 e 296. Todos foram internados no hospital da corporação.

A respeito da ocorrencia foi aberto inquérito.

Legião Brasileira de Assistencia

PASCOA DOS MILITARES

A Cooperação de Voluntarios da L. B. A. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, hoje, às 7 horas, no Campo de Santana (entrada pelo portão em frente ao Corpo de Bombeiros) de todas as voluntarias, afim de que participem, como representantes da Legião, nas solenidades da Pascoa dos Militares.

CANTINA DO COMBATENTE

Na próxima terça-feira, terá lugar, na "Cantina do Combatente", mais uma homenagem aos expedicionarios brasileiros. Trata-se de uma festa organizada pela diretoria artistica daquele serviço da L. B. A. com o concurso da atriz Beatriz Costa e mais alguns elementos do seu conjunto teatral, e que, por certo, proporcionará momentos agradaveis aos soldados e marinheiros do Brasil. Nessa oportunidade, como sempre acontece, os expedicionarios brasileiros serão brindados com doces, bolos, cigarros, fósforos, boa música e cantos. A entrada é gratuita a todos os soldados e marinheiros e a festa terá inicio às 17 horas.

Batalha comparavel à de Stalingrado

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

da uma ofensiva com 15 divisões de infantaria, aproximadamente 225 mil homens. Os aviões navais afundaram um transporte de três mil toneladas, dois barcos patrulhas e avariaram seriamente outros dois transportes nazistas na frente de Sebastopol na quinta-feira. A oeste de Sebastopol, lanchas torpedeiras soviéticas derrotaram um comboio inimigo afundando três transportes num total de sete mil toneladas e dois lanchões rápidos de desembarque com golpes diretos de torpedo. Os russos derribaram 62 aviões nazistas sobre todas as frentes na sexta-feira. O comunicado não mencionou a destruição de nenhum "tank", sinal de que nesse dia não se travaram nem mesmo encontros menores.

Cunhas na praça forte

LONDRES, 6 (U. P.) — Um comunicado suplementar expedido pelo alto comando alemão (veiculado pela radio Berlim) revela que os soviéticos, mediante o emprego de consideravel quantidade de homens e materiais, conseguiram introduzir cunhas através das linhas germânicas que guarnecem a praça forte de Sebastopol.

A nota oficial germânica tambem indica que tropas soviéticas estão atacando na zona de Jassy, com uns 250 mil homens.

A aposentadoria do pessoal extranumerario

UMA RECOMENDAÇÃO DO DIRETOR DA DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO D. A. S. P.

O diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do D. A. S. P. enviou a seguinte circular aos orgãos de pessoal de todos os Ministerios: "Verificou a Divisão de Orientação e Fiscalização que, por alguns orgãos de pessoal, vêm sendo processadas, em conjunto, varias aposentadorias de pessoal extranumerario, fato esse que retarda, consideravelmente, o curso dos respectivos processos, com evidente prejuizo para os servidores interessados.

À vista disso, solicito de v. s. as necessarias providencias no sentido de ser organizado, para cada aposentadoria, um processo independente".

A ELETRICIDADE E A INDUSTRIA FAZEM A CIVILIZAÇÃO MODERNA

Algumas informações sobre a rede subterranea de distribuição de energia elétrica no Rio de Janeiro

O mais desatento observador da vida atual em todos os paises não terá dificuldade em compreender que a eletricidade e a industria fazem a civilização moderna. Uma e outra estão aliadas nos rumos vertiginosos do progresso contemporaneo. E' que não pode haver grande industria onde não existir força elétrica, que lhe seja a propria alma e a movimente.

A influencia da eletricidade se faz sentir em todos os aspectos da nossa existencia, desde os menores mas nem por isso menos significativos como o conforto que encontramos nas enceradeiras elétricas, até aos maiores como o volume da produção das vigorosas máquinas que fabricam as mais variadas utilidades indispensaveis às exigencias da vida em nossos dias.

Se assim é por toda parte, o nosso país, que tem no presente grandes responsabilidades entre as forças da civilização, e tem no futuro as mais legítimas e as mais belas esperanças, tambem tomou posição definida no surto industrial que revoluciona o mundo, e a eletricidade não pode ficar alheia aos nossos propósitos nesse sentido.

Com o seu tradicional espirito de fraternidade e com os seus deveres num territorio imenso onde há recursos inesgotaveis, o Brasil industrializa-se levado pela única intenção de progredir, de colaborar pacificamente com os outros povos, de realizar o seu destino, já que a nossa terra oferece um vasto campo para as mais felizes iniciativas da industria.

* * *

A industria e as correlatas aplicações da eletricidade nas zonas rurais dariam lugar a interessantes comentarios se esta reportagem não tivesse em vista apenas esses elementos de progresso nas cidades, ou mais particularmente na cidade do Rio de Janeiro. Em nossa capital, as transformações têm sido profundas a partir do momento em que a eletricidade, nos começos deste século, iniciou a sua poderosa atuação entre nós.

A velha cidade colonial modificou-se desde então. Aumentou a sua area de habitações e comercio pela influencia do bonde elétrico, rápido e confortavel, que substituiu o antigo bondezinho a burro, incômodo e moroso.

Muitas outras referencias poderiamos fazer como testemunho do prestigio e força criadora da eletricidade, que assim contribuiu para fazer do Rio de Janeiro a Cidade Maravilhosa da atualidade, correspondendo na sua realidade moderna de famoso centro urbano às aspirações e ao vigor de trabalho dos cariocas.

Através de varias reportagens, a população do Rio tem tomado conhecimento dos diferentes aspectos do parque industrial da Light, e nesta de hoje serão prestadas algumas informações sobre a rede subterranea de distribuição de energia elétrica no Rio de Janeiro.

Vista da camara de Baixa Tensão num dos mais modernos Vaults, "Network", destacando-se o "Net work" protetor

São informações sobre as proprias fontes da energia que ilumina as nossas avenidas e transmite movimento a oficinas e fábricas no Distrito Federal.

O sentimento patriótico dos cariocas gostará de conhecer os elementos vitais da sua querida cidade, e por ser assim sempre têm oportunidade as reportagens de tão proveitoso objetivo.

A Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., empresa de raizes tradicionais na vida carioca, preocupa-se com o seu grande programa de bem servir à população, e nem mesmo as dificuldades de importação criadas pela guerra nos transportes marítimos a impedem de realizações necessarias aos interesses da cidade e ao desenvolvimento da capacidade industrial da Light.

Veja-se o que acontece no setor da rede de distribuição subterranea de eletricidade, relativamente ao departamento da Companhia encarregado da construção de *vaults*, serviço que requer uma técnica especializada e materiais de importação.

Um *vault* é uma estação subterranea de alta e baixa tensão, e faz parte do sistema geral de abastecimento de luz e força ao Rio de Janeiro, desempenhando função importante no organismo da Companhia e no progresso da cidade.

Pois bem, apesar da guerra continuam os serviços de construção de *vaults*, estações de energia elétrica que nas areas de concentração de arranha-céus, como a Esplanada do Castelo, Copacabana e outras zonas alimentadas pela rede subterranea, exercem papel de relevo indiscutivel.

A construção em concreto armado da câmara de um "vault" tem que ser perfeita, à prova de agua e de umidade, calafetada a rigor, porque nela se instala um aparelho sensivel, poderoso e utilissimo, verdadeira obra prima da técnica, que é o transformador de distribuição de energia elétrica, alem de outros aparelhos necessarios aos fins da referida câmara.

O transformador é o elemento principal de um "vault", mas tambem na câmara que o caracteriza se encontram importantes chaves a oleo, que formam uma proteção feita de um grupo de chaves de faca trabalhando dentro do oleo, as quais servem para desligar o transformador quando necessario.

Outro aparelho de real merecimento num "vault" é o reator, ou reatores, cuja função é limitar a corrente elétrica, na ocasião em que venha a se dar um defeito qualquer na rede receptora ou distribuidora de eletricidade.

Nesta descrição sumaria cabe ainda uma referencia ao aparelho para renovação do ar, destinado a conservar uma certa temperatura ambiente, muito vantajosa para os operarios que tiverem de trabalhar no interior da câmara aqui focalizada.

E' sempre necessario que a Light determine a construção de um "vault" onde se levantar um arranha-céu. O edificio moderno de amplas proporções, dotado de elevadores e multos andares, exige essa providencia da Companhia, como aconteceu ainda recentemente com o palacio do Clube Militar, erguido na avenida Rio Branco, pelas necessidades de distribuição de luz e força.

Foi de acordo com a técnica melhor em obras dessa natureza que se ultimou a construção do "vault" para servir ao belo edificio do Clube Militar, o que atesta o esforço da Companhia nestes dias dificeis de guerra, em que nos falta equipamento elétrico e materiais necessarios às obras desse vulto.

A Companhia procura manter em dia os seus serviços ao Rio de Janeiro, atendendo embora com obstáculos a remover os novos pedidos de fornecimento de luz elétrica e força elétrica.

Depois que o Brasil assumiu compromissos diretos na guerra contra o "Eixo", foram construidos muitos dos 16 "vaults" localizados nos últimos anos na Esplanada do Castelo.

Por aí se vê que é real o empenho da Companhia em servir ao Rio de Janeiro naquilo que tem sido a sua grande contribuição ao nosso progresso: a eletricidade, força mágica do nosso século. — S. A.

A nova variante da Serra da Mantiqueira

Já se encontra concluida a primeira variante da Serra da Mantiqueira, entre as estações Sitio e Sá Forte, com a extensão de três quilômetros na linha do centro da Central do Brasil, variante essa que faz parte da remodelação do traçado daquela ferrovia.

Todos os trens mineiros já estão trafegando pela nova variante.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

REALIZA-SE, HOJE, NO CAMPO DE SANTANA, A "PASCOA DOS MILITARES"

Organização de quadros de acesso — Escola Técnica do Exército — Transferencia de médicos e farmacêuticos — Visita de oficiais americanos — No Rio o comandante da 2.ª Região — Outras notas

Realizar-se-á, hoje, domingo, às 8 horas, no Campo de Santana, a "Pascoa dos Militares" da qual participarão os soldados da Força Expedicionaria Brasileira, constituindo uma cerimonia cívico-religiosa das mais imponentes. A Pascoa dos Militares será celebrada, este ano, como uma homenagem aos nossos soldados que seguirão, proximamente, para as frentes de batalha, e, para assisti-la foram convidados o sr. presidente da República, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, Núncio Apostólico, chefe de Policia, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, altas patentes da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, Corpos Diplomático e Eclesiástico.

O coronel José Bina Machado, secretario geral da U. C. M. e presidente da Pascoa do Distrito Federal, tendo sob sua direção a comissão para este fim designada pelo general comandante da 1.ª R. M., organizou um vasto programa que dará à referida cerimonia um cunho excepcional.

O PROGRAMA

As solenidades terão inicio às 8 horas da manhã, após o "toque de sentido" à tropa formada no parque da praça da República. Em seguida, será procedida a entronização da bandeira nacional no altar da pátria, pela guarda de honra dos Dragões da Independencia, ao som do Hino à Bandeira.

A missa, celebrada por Dom Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, será cantada, executando-se, no decorrer do ato religioso, a "Ave Maria", "Salutaris", "Panis Angelicum", "Cor Amoris" e "Recordari", a cargo da soprano lirico Nadir de Melo Couto e baritono Francisco Galvão, acompanhados pela orquestra de 25 professores da Radio Nacional. Durante a solenidade ouvir-se-ão, ainda, cantos sacros, dentre os quais os hinos à Nossa Senhora da Conceição e da Vitoria da Luz, executados e cantados pelo Corpo de Bombeiros. A banda municipal e o coro do Teatro Municipal farão ouvir o "Hino à Caxias", música e letra do maestro da Corte Imperial, José Vieira do Couto.

Haverá, ainda, uma revoada de pombos.

O uniforme para os militares será túnica e calça cinza.

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DE ACESSO

No Boletim do Exército, vem de ser transcrito o seguinte oficio-circular do secretario da Comissão de Promoção:

"I — De ordem do exmo. sr. gen. Div., presidente da C. P. E., solicito de v. excia. providencias para que sejam enviados a esta Secretaria pelas autoridades especificadas no § 1.º do art. 47 da Lei de Promoções (decreto-lei n.º 5.625, de 28 de junho de 1943). Os documentos necessarios à organização dos quadros de acesso para o segundo semestre de 1944, até o dia 15 de julho do corrente ano, de acordo com o que determina o art. 47 da referida lei.

II — Os documentos solicitados são os constantes nos §§ 2.º e 3.º do art. 47.

III — Solicito, outrossim, que as Diretorias das Armas e dos Serviços cumpram com a possivel urgencia o que determina o art. 52 da Lei de Promoções.

IV — Solicito, finalmente, que os Corpos e Repartições subordinados, remetam diretamente a esta Secretaria o nome dos oficiais "sub-judice", compreendidos nos limites a que se refere a alinea a do art. 19 da Lei de Promoções.

V — Os limites referidos no item anterior, abrangem aos seguintes oficiais, cujos números são os consignados no Almanaque do Exército para 1943.

INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Até o número 37, Hildebrando Sarmento, que no Almanaque de 1943, ainda figura como major.

MAJORES: — até o n.º 124, major José Pinheiro Ulhoa Cintra.

CAPITÃES: — Até o n.º 168, cap. Julio de Resende Rubim, do Quadro "O", e n.º 154 A, Hildegardo Magno da Silva do Quadro "A".

1.ºs TENENTES — Até o n.º 188, 1.º tenente Aloisio Monteiro Raulino de Oliveira, comissionado em capitão.

2.ºs TENENTES: — Até o 2.º tenente Nazareno Fortes de Brito, que no Almanaque de 1943, figura como aspirante, na página 636.

CAVALARIA

TENENTES-CORONÉIS: — Até o n.º 25, tenente-coronel João Facó.

MAJORES: — Até o n.º 53, Luiz de Azambuja Cardoso.

CAPITÃES: — Até o n.º 68, capitão Rodolfo Lemos de Melo, do Quadro "O" e n.º 63 A, Paulo Xavier, do Quadro "A".

1.ºs TENENTES: — Até o n.º 83, 1.º tenente Darci Coimbra Chincoli.

2.ºs TENENTES: — Até o 2.º tenente Carlos Seidl, que figura como aspirante no Almanaque de 1943, à página n.º 275.

ARTILHARIA

TENENTES-CORONÉIS: — Até o n.º 48, tenente-coronel Euclides Sarmento.

MAJORES: — Até o n.º 105, capitão Osmar Mendes Paixão Cortes, do Quadro "O", e todos do Quadro "A".

1.ºs TENENTES: — Até o n.º 132, Ivan Rui Andrade de Oliveira.

2.ºs TENENTES: — Todos.

ENGENHARIA

TENENTES-CORONÉIS: — Até o n.º 16, tenente-coronel Alberto Ribeiro Salaberri.

MAJORES: — Até o n.º 31, major Antonio Estaquio da Silva, do Quadro "O", e até o major Xisto, do Quadro "A", que no Almanaque de 1943, figura com capitão, na página 425.

CAPITÃES: — Até o n.º 40, capitão Teodomiro de Faria, do Quadro "O" e todos os capitães do Quadro "A".

1.ºs TENENTES: — Até o n.º 31, 1.º tenente Zauri Viana Amorim.

2.ºs TENENTES: — Todos.

MÉDICOS

TENENTES-CORONÉIS: — Até o n.º 11, tenente-coronel Raul da Cunha Belo.

MAJORES: — Até o n.º 28, major Otavio Salema Garção Ribeiro.

CAPITÃES: — Até o n.º 44, Luiz da Silva Tavares, do Quadro "O" e até o n.º 43 A, capitão Genesio Sampaio, do Quadro "A".

1.ºs TENENTES: — Até o n.º 67, Fernando Mangia.

FARMACÊUTICOS

TENENTES-CORONÉIS: — Todos.

MAJORES: — Até o n.º 6, Luiz Eustogio de Cerqueira Castilho.

CAPITÃES: — Até o n.º 12, capitão Anibal de Carvalho Aguiar, do Quadro "O" e todos do Quadro "A".

1.ºs TENENTES: — Até o n.º 18, Eduardo Tomé de Abrantes.

2.ºs TENENTES: — Até o n.º 18, Delfino Nonato de Faria.

VETERINARIOS

MAJORES: — Sem alteração.

CAPITÃES: — Até o n.º 11, Celio Heredia.

1.ºs TENENTES: — Até o n.º 21, Antonio Macedo.

2.ºs TENENTES: — Até o n.º 26, Antonio Lanes Vieira.

INTENDENTES DO EXÉRCITO

TENENTES-CORONÉIS: — Até o n.º 13, Aladim Cordeiro de Azevedo.

MAJORES: — Até o n.º 22, Juarez Rabelo Sampaio.

CAPITÃES: — Sem alteração.

1.ºs TENENTES: — Até o n.º 88, Orlando de Santa Helena Orico.

2.ºs TENENTES: — Até o n.º 97, Gentil Proença dos Santos".

NO RIO O GENERAL HORTA BARBOSA

Acompanhado de seu ajudante de ordens 1.º tenente Eugenio Menescal Conde, chegou ontem ao Rio, em objeto de serviço, o general Julio Caetano Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar, sediada em São Paulo.

VISITA DE OFICIAIS AMERICANOS

Estiveram, ontem, em visita à diretoria de Saude do Exército o major R. Howard Dackay e o capitão Gene B. Starkloff, ambos do Exército dos Estados Unidos.

TRANSFERENCIA DE MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

Foram transferidos por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes médicos Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos, do 30.º B. C. para o 40 B. C.; José Meireles Mariath, do I|2.º R. A. A. Ae. para o 30.º B. C. e da reserva, Carlos Monteiro da Silva, da 1.ª B. I. O. para o I|2.º R. A. A. Ae.; 1.ºs tenentes farmacêuticos Jair Cristovão Rosas, do 4.º Batalhão Rodoviario para o 10.º R. I., Miguel Angelo de Vasconcelos Leite, do III|8.º R. I. para o H. M. de Porto Alegre e o 2.º tenente farmacêutico José Meneses, do 10.º R. I. para o 4.º Batalhão Rodoviario.

GENERAIS EM CONFERENCIA COM O MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, os generais Heitor Borges, Almerio de Moura, Renato Paquet, Mendes de Morais, Anor Teixeira dos Santos e Canrobert Pereira da Costa.

COLEGIO MILITAR

Assumiu as suas novas funções de secretario do Colegio Militar o capitão Micaldas Correia.

VAI VIAJAR O CHEFE DO E. S. M. DO RIO

O tenente-coronel Lauro Loureiro de Sousa, chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, apresentou-se, ontem, por ter de seguir, hoje, a serviço, para o Estado do Rio Grande do Sul.

VINDA DE OFICIAIS AO RIO

O ministro permitiu a vinda, a esta capital, dentro do prazo concedido, pelos comandantes de Regiões Militares respectivas, aos seguintes oficiais: coronéis Nelson Bandeira Moreira, Alexandre Magno de Morais e Oscar de Barros Falcão; tente. coronel Ciro Nole de Ataide; majores Alarico Paranhos Ferreira e Silvio Chaves Machado, e segundos tenentes Eleosipo Pereira da Costa e José Naidele Benfica.

RECOLHIMENTO AO RIO DE OFICIAL SUPERIOR

O ministro determinou o recolhimento, a esta capital, do coronel de Artilharia Castelino Borges Fortes.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel médico Alfeu Tourinho Teodoro da Silva, major médico Frederico Bisenlorh, capitão médico Tierry Rodrigues de Almeida, 1.º tenente farmacêutico Ivo de Almeida Rabelo, e o 2.º tenente da reserva dentista Tabira Leoncio de Carvalho Lemos.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

O diretor geral das Armas designou... Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: — Da Reserva de 1.ª Classe — Tenentes-coroneis médicos: Alfeu Tourinho Teodoro da Silva, por ter sido transferido para a Reserva, e [illegible]

(Conclue na 1.ª página)

O 55.º aniversario da fundação do Colegio Militar

Flagrante da cerimonia de ontem no Colegio Militar

Foi comemorado, ontem, festivamente o 55.º aniversario da fundação do Colegio Militar. Realizaram-se varias solenidades a que estiveram presentes os generais José Pessoa, diretor da Arma de Cavalaria e Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, alem dos srs. representantes dos ministros da Guerra e da Aeronáutica, corpos discente e docente daquele estabelecimento de ensino e familias dos alunos. Às 8 horas, iniciou-se a comemoração com o hasteamento da Bandeira, seguido de leitura do Boletim alusivo à data pelo tenente-coronel Jarbas Aragão. Após, procedeu-se a entrega de medalhas de prata e bronze aos alunos que mais se distinguiram durante o decorrer do ano letivo de 1943. A seguir, procedeu-se à inauguração, na sala dos professores, do "Quadro de Honra", relativo ao ano próximo passado, tendo o general José Pessoa descerrado a bandeira, falando, na ocasião o prof. ten. cel. Nelson Oliveira Sampaio. No Auditorio "Cel. Oscar Fonseca", presentes autoridades, professores, alunos e convidados, realizou-se a palestra do prof. ten. cel. Maurilio Pereira da Cunha, findo o que se fez entrega do premio "Frederico Froes Filho", constante dos juros de 28 apólices ferroviarias, no valor de 1.000 cruzeiros cada uma, ao representante do aluno, da turma de 1942, Jonas de Morais Correia Neto, que deixou de comparecer por estar cursando a Escola Militar. A seguir, depois de varios números executados pelo Orfeão Colegial, realizaram-se, no Estadio, demonstrações de Educação Fisica, e, no Auditorio "Cel. Oscar Fonseca", sessão solene da Sociedade Literaria.

Comemorações do 1.º aniversario da fundação do 3.º B. de Carros de Assalto

Transcorreram com brilho as cerimonias de ontem, comemorativas do primeiro aniversario de fundação do 3.º Batalhão de Carros de Combate, aquartelado provisoriamente nos terrenos do antigo prado de corridas do Derby Clube. Essas comemorações tiveram inicio com o hasteamento do Pavilhão Nacional, ao som de marcha batida pela banda de clarins da unidade e terminaram com o toque de silencio. Do esmerado programa organizado, destacaram-se as provas esportivas, em que tomaram parte oficiais e praças. O acontecimento, que causou a melhor impressão, foi, sem dúvida alguma, o desfile dos possantes carros de combate do Batalhão.

O ministro da Guerra, com a presença de todos os generais, altas autoridades civis e militares e jornalistas, todos especialmente convidados, compareceu à sede do Batalhão onde, depois de percorrer todas as suas dependencias e examinar detidamente todo o material, inclusive as suas poderosas máquinas de guerra, foram-lhe prestadas varias homenagens, destacando-se o almoço a que tomaram parte todos os presentes.

Ao champanhe, o comandante do Batalhão, major Ibsen Lopes de Castro, em expressiva oração saudou o general Eurico Dutra, pondo em relevo as facilidades que lhe foram proporcionadas pelo titular da Guerra e que resultaram na organização completa do 3.º B. C. C. Depois de fazer ligeira referencia à vida administrativa da Unidade e louvar a oficialidade que com ele serve, finalizou erguendo sua taça pela felicidade pessoal do general Eurico Dutra.

Em resposta, por delegação do ministro da Guerra, falou o seu oficial de gabinete, tenente-coronel Ademar de Queiroz, que proferiu significativo discurso de agradecimentos, pondo em destaque a atuação do major Ibsen, a quem o 3.º B. C. C. tanto deve.

Esta festa foi considerada de despedida, pois o 3.º Batalhão de Carros de Combate teve há pouco a sua sede transferida desta capital para o Estado do Rio Grande do Sul.

O BOLETIM DO COMANDANTE DO 3.º B. C. C.

Foi o seguinte o Boletim do major Ibsen Lopes de Castro, comandante do 3.º B. C. C., lido por um oficial da corporação:

"Camaradas do 3.º B. C. C.

A nossa Unidade comemora no dia 7 do corrente mês o 1.º aniversario de sua fundação. E' com desvanecimento e orgulho que este Comando vê no que hoje somos, uma manifestação lidima do trabalho orientado para o bem comum, mediante um honesto congraçamento dos quadros e da tropa.

Do trabalho profiquo e continuo de todos os dias temos aí o resultado palpavel e manifestado no frio e indiscutivel poderio dos nossos Carros, que têm a comandá-los quadros capazes e a dirigi-los guarnições eficientes e audazes. Da operosidade e tenacidade de cada um de vós, saiu um pouco do esforço que faz movimentar estas máquinas de guerra que nos foram confiadas pela Nação, em momentos tão dificeis.

Camaradas.

O futuro espera-nos com novas alegrias e tambem a exigir-nos maiores sacrificios.

Outros céus do Brasil ouvirão o ruido dos nossos motores, o trepidar das nossas lagartas, o matraquear das nossas metralhadoras e o ribombar dos nossos canhões. Palmilharemos juntos ainda muitas milhas de estradas, contemplando do bojo das nossas couraças o resplandecer brilhante das Alvoradas e o ofuscante poente de muitos sóis. Que todos vós continueis, como até o presente, inteiramente dedicados ao serviço da Patria, sorridentes, disciplinados, audazes e valorosos, distanciados dos máus e dos incapazes para que o Brasil possa permanecer coeso, progressista e capaz de cumprir os seus compromissos de honra e de dignidade.

Iniciemos assim um novo ano de vida, firmes, concientes dos nossos direitos e deveres e dispostos a melhorar cada vez mais o preparo técnico de nossa Unidade para que assim, todas as nossas missões possam ser cumpridas no tempo e no espaço com inteira eficiencia".

RECOMENDAÇÃO

O general Mendes de Morais, diretor geral das Armas, tendo em vista a realização das promoções a sub-tenentes em junho próximo, deu por recomendado aos corpos e contingentes a fiel observancia do art. 5.º das Instruções, para nomeação, transferencia e classificação.

VAI SERVIR EM JUIZ DE FORA

Foi desligado, ontem, da Diretoria de Intendencia, por ter sido nomeado chefe do Estabelecimento de Fundos da 4.ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora, o tenente-coronel Severino [illegible] Monteiro da Silva. A seu respeito, o general [illegible] fez consignar em boletim interno o seguinte: "Cumpre, com inteira satisfação, o dever de consignar aqui meus agradecimentos [illegible] que me prestou, como chefe da 1.ª secção, revelando grande interesse pelo serviço [illegible] e apreciavel lealdade, a par de fina educação".

Instituto de Arquitetos do Brasil

CONCURSO PARA O HOSPITAL DA BENEFICENCIA PORTUGUESA DE S. PAULO

A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S. Paulo, de acordo com entendimento havido com o Departamento do Instituto de Arquitetos do Brasil naquela cidade, resolveu enquadrar o edital do concurso para ante-projetos de seu grande e moderno hospital nas normas recomendadas pelo I. A. B. e suspender o referido concurso por alguns dias até que se elabore novo edital dentro daquelas normas.

Essa resolução da R. B. S. Portuguesa de Beneficencia muito concorrerá para que se obtenha a colaboração e o melhor número de arquitetos concorrentes além de assegurar o maior êxito desse certame.

AINDA SEM SOLUÇÃO UMA RUMOROSA QUESTÃO TRABALHISTA

Dois flagrantes, vendo-se, ao alto, a mesa da Câmara de Justiça do Trabalho, que presidiu ao julgamento em 19 de julho de 1943, sendo presidente o Conselheiro Ozéias Motta e, em baixo, um aspecto da assistencia

Este jornal, na sua edição de 23 de julho de 1943, focalizou um pleito memoravel, que estava sendo debatido, e pensávamos em última instancia na Câmara da Justiça do Trabalho. Todavia, acabamos de constatar que não terminou com o veredito daquela colenda Câmara a via crucis do empregado expoliado em todos os seus direitos garantidos em lei, e em contrato pela poderosa Empregadora que é a Cia. Sul América Terrestres, formidavel organização de seguros, que, em sua publicidade, faz sentir que é brasileira, apesar de serem seus proprietarios e dirigentes as familias Wallerstein e Larragoiti. Com efeito, supreendemo-nos agora ao saber que, com sentença proferida pela Câmara da Justiça do Trabalho e que comentamos em nossa referida edição, não se conformou a poderosa Empregadora, que de mais um recurso protelatorio lançou mão, recorrendo para as câmaras conjuntas, que em breve tomarão conhecimento de mais este clamoroso meio facultado pela justiça trabalhista aos patrões recalcitrantes.

Tendo o empregado em seu favor o pronunciamento de três instancias, isto é, Junta de Conciliação, Tribunal Regional do Estado de Minas e Câmara de Justiça do Trabalho desta Capital, é de esperar-se que desta vez seja final o pronunciamento da justiça trabalhista, pondo uma pá de cal num litigio tão aberrante dos foros de civilização e respeito aos direitos dos trabalhadores do país. Do contrario, haverá falta de justiça, sem comentario às incompreensiveis margens para protelações e chicanas que, os códigos e regulamentos da justiça trabalhista concede aos patrões teimosos. Não tendo eles direito, o que é visivel pelo pronunciamento das primeiras instancias, usam de todos os recursos protelatorios, de forma que a vitima, se consegue sobreviver às intermináveis agruras processuais, vê-se geralmente congida à desesperar e fazer acordos à feição dos patrões, para não acabar morrendo à mingua de recursos.

Não é evidentemente esse o nobre fim para que foi instituida a Justiça Trabalhista.

Tem agora a palavra o Conselho pleno e veremos se desta vez a Sul América se conformará com as leis do país, ou se arranjará mais uma fórmula de chicana protelatoria.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 5|5|44).

Escolas que Fixam Rumos para as Novas Gerações

Escola Henrique Dodsworth, Rio de Janeiro

DENTRO do grandioso plano de educação carinhosamente desenvolvido pela Prefeitura do Distrito Federal, avultam as construções de prédios escolares. Ilustramos aqui a moderníssima Escola Henrique Dodsworth, admirável exemplo de eficiência na pedagogia moderna.

Reforçando com a sua incentivável cooperação os objetivos do Governo da cidade, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, por intermédio dos seus órgãos técnicos, fez proceder a rigorosos estudos relativos ao mobiliário escolar.

A criteriosa seleção levada a efeito classificou a carteira Brasileira 80, que hoje equipa não só esta magnífica instituição de ensino primário, senão também numerosos outros estabelecimentos oficiais e particulares em todo o Brasil.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— As cachoeiras
— Newcomb

AS CACHOEIRAS — As cachoeiras são resultantes da falta de resistencia das rochas situadas abaixo do corte inferior do leito do rio. Ás vezes, o rio corre sobre uma camada de rochas duras, que oferecem resistencia ao desgaste; passa em seguida a outra especie de rocha, que se deixa desgastar com o correr dos séculos; na junção das duas camadas rochosas forma-se a cachoeira. A cachoeira de Niágara é um exemplo e os geólogos atribuem-lhe cerca de 30 mil anos. Outras cachoeiras têm processos de formação diferentes, podendo ser resultantes da interposição de camadas de rocha dura, que dificultam a passagem da corrente.

* * *

NEWCOMB — Newcomb é uma aldeia do Alaska habitada unicamente por mineiros. Dos seus 140 habitantes, 120 são proprietarios de aviões, e quase todos, vindos das varias regiões dos Estados Unidos, ali enriqueceram explorando as minas de ouro. Nos dias feriados costumam voar para as grandes cidades, afim de quebrar a monotonia do deserto de gelo. O territorio do Alaska tem uma superficie de 1.376.000 km.2 e divide-se em regiões de rochas vulcânicas, na ilhas Aleutinas, terrenos primitivos, secundarios e terciarios. Foi descoberto em 1741 e colonizado por uma companhia russo-americana que empreendeu a exploração do solo riquissimo. Em 1867 foi cedido aos Estados Unidos. Conta cerca de 65 mil habitantes.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

tido para a Reserva; segundos tenentes Aracildo Martins Guclus, por ter sido julgado incapaz, definitivamente, para o serviço do Exército; Manuel Miguelino Coutinho, por ter sido classificado no Q. S. G.; e João Maria de Almeida, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

— Da Reserva de 2.ª classe — Capitão Santerre Batalha Diniz, por ter de seguir com destino a Maceió; 1.º tenente Asdrubal Moreira Pellon, por ter ficado sem efeito sua classificação no 1.º R. C. I. e ter sido transferido para o Q. S. G.; segundos tenentes Luiz Paulo Neves, por mudança de residencia; Helio Batista e Carlos Pinto Nogueira, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; Hermani Moniez, por motivo de promoção; Henrique Valdemar, por viajar para Porto Alegre, Luiz Felipe de Oliveira Neves e Carlos Barreiros Terra, médicos, por motivo de nomeação; Valter Muller dos Reis, médico, por mudança de residencia; Lucio Ribeiro Saião, médico, por ter sido designado para servir na 1.ª R. M.; aspirantes a oficial Benedito Napoleão Demarco de Vasconcelos, por ter sido convocado para estagiar no 2.º R. I.; Antonio Mori Ribeiro, por conclusão de estagio e alta do H. C. E.; Helio Bolo Pimentel Barbosa, Wilson de Passos Sá, Jorge Lafayette Pinto Guimarães, Alberico Lins de Araujo, Mario Roberto Bastos de Carvalho, Helio Ramos da Costa, Aluizio Belarmino de Matos, Ari Pinto da Marina, Celso de Carvalho, Herci Afonso da Veiga Cabral, Nilo Pereira da Rocha, Enio de Campos, Ciro de Sá Bittencourt Câmara, José Antonio Alves da Silva, Jorge Henrique Marques Furtado, Boris Buchner, Abel Correia Carvalho, Alexandre de Moura Campos, Julio Jacó Mateus, Joel de Medeiros Correia, Salatiel Gondim Barreto, José Frota Correia de Sousa, Otaviano Rocha Martins, Urano de Andrade, Moacir Locoadio, Oton Barros de Carvalho, Vanderlei de Almeida Serrão, Eneas Damaso de Carvalho, João Coelho Cesar, Manuel de Oliveira, Ari Rodrigues Orneias, Luiz Alves Pinto, Atir Guimarães, Alberto Frederico Soares Melo, Luiz Gonzaga Magalhães, Jorge de Azevedo Paixão, Atila Bellar, Lauro Rossigneux, Alberto Albuquerque Silva de Vale, Guilherme Caldas da Cunha, Fran Lux, Clovis de Almeida Paixão, Jairo Pombo do Amaral, Alvaro Pais de Barros Filho, Nelson Pereira da Silva, [illegible], Heitor Rodrigues Ornelas e Emilio Jorge Abunnahman, todos por conclusão de curso no N. P. O. R.

— Do Exército de 2.ª linha — Capitão médico Columbano Junqueira, por mudança de residencia.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer à R. I. e 8.ª, à Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais: 1.º tenente Paulo Gomes Braga e aspirante Silvio Monteiro Guedes.

UM "SHOW" POR ARTISTAS DE RADIO NO CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA F. E. B.

O C. I. E. da Força Expedicionaria Brasileira realizará na próxima quarta-feira, dia 10 do corrente, às 15 horas, em sua sede na Vila Militar, um "show" por artistas do nosso "broadcasting" e organizado pelo tenente Jim Barbosa. Haverá um programa de "calouros", entre as praças que servem no C. I. E., com distribuição de premios. Não há convites especiais.

COMPAREÇAM AO E. M. EXÉRCITO

Os ex-alunos da Escola de Estado Maior, que estavam fazendo estagio no Estado Maior do Exército, estão chamados a comparecer na próxima 3.ª-feira, às 13 horas, àquele orgão técnico do Ministerio da Guerra.

ESCOLA TECNICA DO EXÉRCITO

Assumiu o seu comando o coronel Abecilio Fulgencio dos Reis, há pouco nomeado na vaga deixada pelo general Borges Fortes de Oliveira, que foi exonerado por motivo de sua promoção.

INQUERITO NA E. F. DE MARICÁ

Foi nomeado o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, para presidir numa Comissão de Inquerito, incumbida de apurar falta na Estrada de Ferro Maricá.

EX-ALUNO CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, afim de tratar de seus interesses, o ex-aluno Hugo da Costa Monteiro.

COMISSÃO

Pelo diretor do Material Bélico, para a comissão de que é presidente o cel. João Pessoa Cavalcanti, foi designado o capitão Francisco de Araujo Machado em substituição ao major Aleido Teixeira de Araujo.

O CUSTO DA HABITAÇÃO

Continua no seio da população uma ansiosa expectativa em torno da questão dos aluguéis de casas, apartamentos e cômodos, cujos preços tiveram seu crescimento detido, por dois anos, em agosto de 1942.

Ao avizinhar-se a extinção do prazo, o desconhecimento das intenções do Governo a respeito do assunto está causando razoaveis apreensões.

Não supõe o inquilino desta cidade, em tão grande parte pertencente à sacrificada classe media e à que lhe fica inferior na escala dos recursos materiais, que o poder público esteja alheio ao carater calamitoso de uma volta pura e simples ao arbitrio dos senhorios na fixação dos aluguéis. Mas não pode, tampouco, fechar os ouvidos ao que se assoalha sobre o assunto e nem ser indiferente às amplas esperanças demonstradas pelos proprietarios.

O uso consagrado dos contratos de locação pelo prazo minimo de um ano está francamente suspenso, substituido, que foi, pela nova e abusiva praxe dos contratos vigentes apenas por 4 ou 5 meses, e cada vez menos, ou seja até apenas 31 de agosto próximo.

Inquilinos em falta por dois ou três dias são imediatamente submetidos a vexames judiciais, para que novas oportunidades sejam abertas ao senhorio. Outros, fiéis e pontualissimos, não obtém renovação de locação extinta.

Tudo isso revela um verdadeiro açodamento da parte dos donos dessas raridades — as habitações no Rio de Janeiro. Nem todos estão mal satisfeitos com as rendas que auferem dos seus predios, mas todos, invariavelmente, esperam tão só a liberdade de elevá-los, tanto quanto lhes seja possivel.

Chega-se a afirmar que a recente extinção da subscrição compulsoria de Obrigações de Guerra, decretada em favor das pessoas que percebem menos de sessenta mil cruzeiros anuais, visa compensar os onus que a essas pessoas advirá do aumento de 10 ou 20 por cento nos aluguéis, a ser permitido em breves meses. Insinuação certamente disparatada, dada a desigualdade entre a vantagem e a desvantagem, mas que procura firmar-se, tal é a tranquila confiança demonstrada pelos senhorios.

Certamente há, nessa questão, muita coisa errada, a começar pela abundancia de infrações, sob os mais diversos aspectos e que deixam numa situação de injusta desigualdade os cumpridores da lei. Há também — com a colaboração e até o incentivo da Prefeitura, interessada no maior renda tributaria — verdadeiros escandalos na fixação dos aluguéis de edificios novos. Há, ainda, situações atendiveis de modestos senhorios, donos de uma só habitação alugada, sobre a qual o fisco municipal deveria abster-se de lançar onus cada vez maiores e que reduzem implacavelmente a limitada renda daqueles pequenos proprietarios.

Aliás, nas circunstancias em que nos encontramos, ou seja em que a minima elevação no custo de gêneros indispensaveis ou noutras despesas inevitaveis representa algo de profundamente desastroso na economia das classes que vivem de rendas fixas, será de todo aconselhavel, como já fizemos ver, certa moderação da parte da municipalidade — ora navegando em mar de altos "superavits" — sempre que entrassem em conflito o interesse justissimo e vital do inquilino e a pretensão acaso razoavel do senhorio.

OS DECRETOS-LEIS

Quando, por força de razões de alta relevancia, o poder executivo passa a exercer funções legislativas, temos os decretos-leis. Por intermedio dos decretos-leis, o governo, por assim dizer, antecipa-se à obra do legislativo, desde que condições excepcionais o exijam, como, no nosso caso o estado de emergencia em que ainda nos encontramos. Em direito público, e na conceituação de autoridades como, por exemplo, Ferrara, os decretos-leis revestem-se politicamente do carater de leis potenciais à espera de aprovação, aprovação final que produzirá eficacia retroativa. Mas, a verdade é que os decretos-leis, nos tempos dificeis que correm, têm se tornado prática relativamente comum no direito público. Isso quer dizer que dentro de circunstancias especiais, correspondem a necessidades, que a concentração da capacidade de legislar nas mãos do executivo melhor atende.

Não há dúvida que, em face da faculdade de emitir decretos-leis, a tarefa de legislar se torna incomparavelmente mais facil e mais pronta, por isso mesmo que são eliminadas as fáses normais da elaboração constitucional. Eis porque essa faculdade apresenta, no seu exercicio, os perigos inerentes a toda forma sumaria de governar. De onde a vigilancia que o seu uso requer, até mesmo para se evitar o excesso de textos legais.

Estas, porem, são considerações doutrinarias à margem da faculdade de emitir decretos-leis. Na prática, acontece, por vezes, que opiniões e interesses procuram explorar, em beneficio proprio ou para estabelecer confusão, a facilidade de legislar, de que dispõe o governo através dos decretos-leis, lançando nas ruas, nos circulos comerciais e industriais, noticias de medidas e iniciativas a serem decretadas pelo executivo. Em certos momentos, essas noticias se avolumam e provocam mesmo seria intranquilidade. Evidentemente, trata-se de uma tática, a que o governo certamente é alheio, que o governo não poderia deixar de condenar e, até, de punir. Porem, a melhor maneira de firmar a confiança, desmoralizando os que procuram turvar as aguas para nelas pescarem mais abundantemente, será sempre, conforme acentua a doutrina e a experiencia confirma, usar com sabedoria e moderação a grave faculdade de emitir decretos-leis.

OS PLANTÕES DAS FARMACIAS

A frequencia com que recebemos, pelo telefone, pedidos de informações sobre farmacias de plantão, demonstra a importancia de que se reveste, para o público, o funcionamento dessas casas durante a noite e aos domingos.

Não são em número excessivo as farmacias desta capital e muitas delas não dispõem, notoriamente, dos recursos para todas as eventualidades. E isso cria para a população, não raro, situações afiitivas, na vigencia dos plantões. Mas, alem de distantes umas das outras, forçando longas caminhadas, nem sempre essas lojas acatam a tabela organizada pelas autoridades. São tambem frequentes as reclamações dirigidas ao DIARIO DE NOTICIAS por pessoas que passam pelo desapontamento de bater em vão à porta de farmacias que deveriam estar obrigadas a servi-las.

E' certo que alguns proprietarios desses estabelecimentos alegam a circunstancia de o seu movimento reduzido não comportar a manutenção de um técnico, a postos, durante toda a noite, e aos domingos. Porque convem acentuar: é indispensavel que o plantonista seja um profissional perfeitamente habilitado a enfrentar as dificuldades de qualquer receituario.

Infelizmente, porem, o interesse da população tem de prevalecer, de modo absoluto, sobre essas e outras considerações. E, assim, parece de alcance a providencia que acaba de ser tomada pela Prefeitura, no sentido de possuirem os guardas da Policia Municipal, em seu poder, quando em serviço, a relação dos plantões, para o efeito de fiscalizar a sua perfeita observancia. O público passará a ter, assim, maiores garantias quanto à assistencia aos enfermos, a qual constitue um problema por vezes cruciante.

Resta que a nova providencia se torne realmente efetiva.

Temem os alemães que a invasão aliada proceda da Groenlandia

À vista disso, o alto comando germânico reforçou os paises escandinavos com mais 80 mil homens

Nota-se desusada atividade de navios na direção da citada ilha

LONDRES, 6 (De Edward Murray, correspondente da "United Press") — O Alto Comando alemão reforçou os paises escandinavos com mais 80.000 homens, por temer que a invasão aliada proceda da Groenlandia, onde, segundo informações da imprensa sueca, têm sido observadas grandes concentrações de embarcações.

A guarnição germânica na Dinamarca foi igualmente reforçada. Por sua vez, o jornal "Dayli Sketch" anunciou que os alemães receberam informações, segundo as quais 80.000 soldados aliados teriam sido enviados recentemente à Groelandia, notando-se uma desusada atividade de navios em direção à citada ilha. Não obstante, acredita-se que os alemães não deram grande importancia a esta informação com o propósito de obterem maiores dados a respeito da verdadeira intenção dos aliados. Entre as informações que circulam nesta capital, provenientes de Malmoe e recebidas pelo "Dayli Mail", dizem que unidades da dizimada esquadra germânica estão patrulhando os mares Báltico e Norte e que existe uma grande tensão nas laguas entre a Suecia e a Dinamarca. O povo alemão foi avisado pelo correspondente militar alemão Franz Karl de que "não se pode continuar pensando no infrutifero desembarque aliado" e prevenindo que os aliados têm "uma enorme superioridade no poderio naval e aereo e um exato conhecimento das defesas costeiras alemãs". Por sua vez, a agencia alemã D.N.B. anunciou que se estão tomando "novas" medidas para se enfrentar as tropas aliadas transportadas pelo ar. A mesma agencia acrescentou que o marechal Rommel que recentemente inspecionou as defesas alemãs da Escandinavia e Europa Ocidental, fez idênticas visitas ao largo da costa sul da França. Entrementes, a radio de Alger irradiou uma mensagem ao povo de Marselha prevenindo-o de que os alemães podem proclamar o estado de sitio nessa localidade, para facilitar o recolhimento em massa da população e inspecionar os documentos na esperança de capturarem os lideres da resistencia francesa na metrópole.

Reforços alemães

LONDRES, 6 (A. P.) — Os alemães anunciam ter enviado 22.000 soldados de reforço para a inquieta Dinamarca e 30.000 para a Noruega, numa nova série de medidas contra a invasão que alcança quase toda a frente ocidental. Os comentaristas de radio de Berlim continuam a dizer que o esperado assalto aliado está iminente.

Atividade na Islandia

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Sketch" em Estocolmo diz que se acredita que os alemães receberam informações de que se verifica notavel atividade na Islandia, onde — diz-se — grandes concentrações de navios de toda a especie foram observadas, tentando confirmar a crença da possibilidade de uma tentativa de invasão da Escandinavia. A radio de Berlim, por sua vez, diz que os obstáculos destinados a impedir que os "tanks" anfibios aliados cheguem às praias do Canal se extendem a grande distancia pelo mar a dentro. Os alemães enviaram tropas de reforço num total de 50 mil homens para a Dinamarca e 30 mil para a Noruega, segundo informa a imprensa sueca. Franz Karl Enderez, correspondente militar do "Die Welt-Yoche", ex-oficial de estado maior referindo-se tambem à ameaça de invasão, diz que não se pode contar de antemão com o fracasso de um desembarque aliado no continente, pois "o inimigo possue enorme superioridade aerea e tem exato conhecimento da disposição das defesas costeiras alemãs".

NOTICIAS DA MARINHA

Conferenciou com o ministro o novo diretor do Armamento

Marinheiros matriculados no Curso de Especialização de Sinais — Alterada a tabela numérica de diaristas da Imprensa Naval — Outras notas

Em conferencia com o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, esteve ontem, no Palacio da praça Barão de Ladario, o capitão de mar e guerra João Meira de Azevedo, nomeado ante-ontem para chefiar a Diretoria de Armamento da Marinha.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SINAIS

O ministro da Marinha mandou fossem matriculados no Curso de Especialização de Sinais, os marinheiros: Jurandir Viveiros da Silva, Lourenço de Sousa, Antonio Palheta Trindade, Alberto Monteiro Ferraz, Édison Meneses de Vasconcelos, Enéias Ferreira Reis, Alfredo da Silva Ramos, Herminio Leite da Silva, Severino Ferreira das Neves, Wellington Soares, Jônatas Batista dos Santos, Elias Tanure, Manuel Gomes de Melo, Mario dos Santos, Edilio Goulart, Pedro Antonio Pinto de Almeida, Manuel Fernandes do Nascimento, Raimundo Alves da Cunha e Vivaldo do Nascimento.

TABELA NUMÉRICA

O ministro da Marinha autorizou a alteração da tabela numérica da Imprensa Naval, que passou a ter a seguinte constituição: 5 operarios especializados, a Cr$ 38,00; 8 operarios especializados, a Cr$ 36,00; 13 operarios de classe especial, a Cr$ 30,00; 17 operarios de 1.ª classe, a Cr$ 26,00; 1 operario de 3.ª classe, a Cr$ 22,00; 2 operarios ajudantes, a Cr$ 20,00; 3 operarios ajudantes, a Cr$ 18,00; 4 operarios ajudantes, a Cr$ 16,00; 11 aprendizes de 1.ª classe, a Cr$ 14,00; 14 aprendizes de 2.ª classe, a Cr$ 12,00; 4 serventes, a Cr$ 22,00; 8 serventes, a Cr$ 20,00; e 1 motorista, a Cr$ 20,00.

RETIFICADA A DATA DA PROMOÇÃO

O diretor do Pessoal da Armada, capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, atendendo ao que requereu o marinheiro Manuel Jesús Gonzalez, e à circunstancia de encontrar-se o requerente, durante o ano de 1942, servindo em lugar afastado de meios de comunicações, fato que motivou a perda dos exames naquela época, bem como a promoção a que tinha direito, resolveu retificar a data da promoção do aludido marinheiro de 24 de abril de 1943 para 16 de março de 1942.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Acham-se com vista na Secretaria do Tribunal Maritimo aos representados primeiro piloto Manuel de Castro e Lima e mestre de pequena cabotagem Francisco Raimundo dos Passos, o processo n. 607, referente ao abalroamento havido entre os hiates "Norma" e "Belmonte", no litoral do Estado da Baia.

REENGAJAMENTO

Foram reengajados com soldo dobrado e gratificações: Carlos Paulo Marcelino de Sousa, José Luiz do Nascimento, Eurico Cardoso da Silva, Américo Cerqueira Santos, Manuel Germano Pereira, José Inacio da Silva, Antonio Pereira de Albuquerque e Manuel Vieira de Sousa; marinheiros Abilio Antonio Rego, Eduardo Campos, José de Moura Caldas, Abelardo de Sousa Teles, Francisco Januario Filho, Bernardino Caetano dos Santos, Antonio Caetano da Silva, José Arruda, Manuel Freire, Severino dos Santos, Eurico Marques de Sousa e José Ferreira da Silva.

INCLUIDO NA ESCALA DE PROMOÇÃO

Foi incluido na escala de promoção por antiguidade, por ordem do capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, o cabo Jonas Ferreira do Nascimento.

O falecimento do coronel Frank Knox

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS SRS. GETULIO VARGAS E FRANKLIN ROOSEVELT

Por motivo do falecimento do coronel Frank Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos da América, o sr. Getulio Vargas, presidente da República, dirigiu ao presidente Franklin Delano Roosevelt o seguinte telegrama:

"Queira v. excia. aceitar meus pêsames pelo falecimento do coronel Frank Knox, cujo passamento não só enlutou a Marinha desse país como causou pesar ao Brasil que teve no ilustre morto um valioso colaborador para seu esforço de guerra. — a.) Getulio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O presidente Roosevelt agradeceu nos seguintes termos:

"Muito apreciei a sua mensagem de simpatia em nome da Marinha e do povo brasileiros por motivo do falecimento do secretario Frank Knox. A colaboração intima e efetiva das Marinhas do Brasil e dos Estados Unidos foi para ele motivo de orgulho e satisfação, como continua a ser para mim. — a.) Franklin D. Roosevelt, presidente da República dos Estados Unidos da América".

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que na reunião de diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, ontem realizada, foi consignado em ata um voto de profundo agradecimento pela sua presença à solenidade de lançamento da pedra fundamental da Casa da Engenharia e da Industria, gesto que mais uma vez demonstra o apoio e estimulo às atividades industriais. Respeitosas saudações (a) — Roberto Simonsen, presidente; Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente; Mariano J. M. Ferraz, 1.º secretario; Francisco dal Ponte, 2.º secretario, e Teófilo Olinto de Arruda, tesoureiro".

* * *

— "Rio — Cumprida a formalidade da visita de agradecimento, venho reafirmar meu reconhecimento pelo ato com que v. excia me distinguindo e honrando, homenageou, sobretudo, a classe a que me envaideço de pertencer e procurar servir. Saudações atenciosas (a) Herbert Moses".

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que no dia 8 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que forem apresentados pelos corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos guichês do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelaria n.º 6, terreo.

GOLPES DE VISTA

A solidariedade dos Dominios britânicos com a metrópole

LONDRES, 6 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — Muito antes de se iniciarem na Europa as hostilidades que não tardaram a se alastrar pelo mundo afora, vinha a solerte propaganda do governo nazista tratando de convencer o mundo de que as democracias-saxônicas se achavam na mais completa decadencia e que cabia ao "superior povo germânico" o papel de lider entre as nações do mundo. Tambem a Italia fascista muitas energias consumiu no sentido de demonstrar o destino privilegiado das chamadas "nações jovens". Sabemos como a guerra veio provar de maneira insofismavel que o espirito pacifico e progressista dos povos britânico e estadunidense encerrava em estado potencial a capacidade combativa e criadora que lhes possibilitou não só a resistencia à agressão da mais formidavel máquina bélica que o mundo jamais conhecera, como ainda a mobilização moral e material que fez com que essa máquina fosse suplantada a ponto de hoje nos acharmos em vésperas da vitoria. Um dos temas mais debatidos pelo insidioso dr. Goebbels e seus auxiliares foi a fraqueza inerente do Imperio Britânico, o qual, segundo as extravagantes teorias dos sequazes de Hitler e de Mussolini, se achava às portas de uma dissolução irremediavel. Ora, vimos como em 1939, quando o Reino Unido declarou guerra à Alemanha, todo o Imperio Britânico manifestou o seu apoio incondicional à Metrópole, não hesitando em enfrentar os perigos que a sua atitude desassombrada haveria fatalmente de acarretar. Com efeito, excetuando-se unicamente o Estado Livre da Irlanda, todos os governos dos Dominios, cuja autonomia lhes permitia seguir ou não a Inglaterra, colocaram-se prontamente ao lado desta. E' que, antes de tudo, sabiam que a unidade da Comunidade das Nações Britânicas tinha de ser mantida a qualquer preço. Nunca se poderá elogiar suficientemente os esforços e os sacrificios dessas nações do Commonwealth cuja contribuição para o triunfo sobre as potencias do "Eixo" se revelou verdadeiramente decisiva.

* * *

A presença na Inglaterra dos primeiros ministros do Imperio veio realçar de maneira extraordinaria a esplêndida obra dos povos britânicos de alem-mar. Por exemplo, a posição da Australia e da Nova Zelandia no Pacifico, logo após o ataque a Pearl Harbour, era curiosamente semelhante à da Grã-Bretanha em junho de 1940. Acaba de revelar o primeiro ministro Curtin que a Australia não possuia então aparelhos de caça e que praticamente todo o seu pessoal da Força Aerea se achava em operações na Europa, ao passo que as suas divisões de elite combatiam ao lado do Exército britânico no teatro de guerra do Mediterraneo. Tambem a Nova Zelandia tinha uma divisão — de resto uma das melhores em todos os exércitos aliados — nesse mesmo teatro, alem de sete esquadrilhas operando na Grã-Bretanha, lado a lado com a Real Força Aerea. A verdade é que só esses dois Dominios, cuja população total é inferior a nove milhões, enfrentaram sozinhos todo o poderio nipônico na sua marcha inicial para o sudoeste do Pacifico. Por sua vez, o ministro da Nova Zelandia, sr. Frazer, anunciou que na abertura das hostilidades contra o Japão existiam apenas dois canhões anti-aereos no seu país, e que ambos foram imediatamente enviados para Fiji afim de contribuirem para salvaguardar a rota para os Estados Unidos, de onde mais tarde começaram a chegar em quantidade sempre crescente armas, tropas e abastecimentos destinados à grande base australiana. Entrementes, coube às forças australianas deter a marcha nipônica sobre a Nova Guiné, e estabelecer os alicerces para a atual contra-ofensiva contra o Japão. Embora duas divisões australianas que se encontravam no Mediterraneo fossem imediatamente enviadas de volta ao Pacifico, ambos os Dominios deixaram uma divisão no Egito, tendo então contribuido para a derrota de Rommel em El Alamein. Não será exagero afirmar que a coragem disciplinada e as realizações desses dois paises só foram igualadas pela propria Grã-Bretanha, e que a sua completa solidariedade com a Metrópole constitue um fator transcendente para o mundo de após-guerra. Trata-se de mais uma garantia da unidade do Imperio, unidade essa que, nas palavras do sr. Curtin, representa "a mais eficiente estrutura regional que o mundo jamais conheceu". Na verdade, o Imperio Britânico, que alemães e japoneses acreditaram poder destruir, está emergindo desta guerra mais forte do que nunca, encerrando um imenso potencial moral e fisico para as tarefas de reconstrução do mundo e para a segurança da humanidade.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DA GUERRA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando ajudante de tesoureiro, padrão D, da Delegacia Fiscal do Tesouro no Amazonas, Maria de Nazaré Antunes Costa.

Na pasta da Guerra

Aposentando Mario Pereira dos Santos, artifice, classe E.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Nestor Matias de Araujo, escriturario, classe E, do Estabelecimento de Fundos da 7.ª Região, para o Quartel General da mesma Região.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, dactilógrafo, classe D, Antonio Braga de Lemos.

Comerciantes brasileiros na "lista negra"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — São as seguintes as firmas brasileiras incluidas na "lista negra" norte-americana: Haroldo Broe, Cândido H. dos Santos e Peter Fuss, todos do Rio de Janeiro; Masataka Yoshida e Yoshida e Sonohara Ltda., ambos de S. Paulo.

Foram excluidas as seguintes firmas: Banco America do Sul Ltda., de São Paulo; Ernesto Cunto, Vicente Cunto e Cunto & Cia., todos de Fortaleza, Ceará; Franklin Chavez Franck, Germano Paulo Franck, ambos de Fortaleza, Ceará; Máquinas e Ferrovias, do Rio de Janeiro; Pecuaria Troncoso Ltda., de Santos, São Paulo; Perfumaria Ciaco Ltda., Troncoso Hermanos & Cia. Ltda., ambos de Santos, São Paulo, e Usina Porongaba, de Fortaleza, Ceará.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — As cotações dos titulos e valores da Bolsa desta cidade assinalaram leve e irregular flutuação. Os titulos industriais assinalaram um pequeno aumento, enquanto que os valores ferroviarios e de utilidades sofreram uma ligeira baixa. Os titulos de algumas distilarias experimentaram a maior alta do ano, tendo sido registrado o mesmo com relação às ações da Standard Oil of New Jersey, da Libbey-Owens e da Firestone Rubber. O mercado de bonus internos experimentou uma alta irregular. Os titulos estrangeiros estiveram um tanto frouxos. Hoje foram vendidos 330.810 titulos e ações.

"A infidelidade positivista"

O artigo que, sob esse titulo, publicamos na 2.ª página do nosso suplemento literario de hoje, é da autoria do sr. João Camilo de Oliveira Torres, cujo nome foi, por um lapso, omitido.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 9.º dia util:

Montepio Civil da Guerra — livros 7.201 a 7.205; Montepio Militar da Guerra — livros 7.210 a 7.214; e Meio soldo — livros 7.220 e 7.221.

Será transportado para o Brasil num navio de guerra argentino o corpo...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

funda consternação, a noticia do falecimento do embaixador José de Paula Rodrigues Alves, figura, por todos os motivos, eminente, de diplomata e cidadão. A sua longa carreira constitui um exemplo de espirito civico e ardente patriotismo na historia da nossa diplomacia, a cujos objetivos dedicou toda a sua vida.

Em face da dolorosa ocorrencia, o sr. presidente da República determinou que o Ministerio das Relações Exteriores tomasse luto, enquanto aguarda as noticias das suas últimas vontades, das deliberações da familia e das homenagens que o governo e o povo argentinos desejam prestar ao insigne brasileiro".

* * *

Recebeu, ontem, o Itamarati a visita de varios diplomatas e outras personalidades de relevo, que foram apresentar ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, suas condolencias pelo falecimento do embaixador Rodrigues Alves.

O falecimento

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Faleceu às 7,25 horas de hoje (8,30, hora do Rio de Janeiro) o embaixador do Brasil, dr. Rodrigues Alves.

OS ÚLTIMOS MOMENTOS

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A Embaixada Brasileira nesta capital anunciou oficialmente a morte do chefe da representação diplomática do Brasil na Argentina, sr. Rodrigues Alves, ocorrida às primeiras horas desta manhã. O sr. Rodrigues Alves passara uma noite relativamente calma, dentro da extrema gravidade de seu estado, enquanto seus médicos assistentes acompanhavam à sua cabeceira as reações do ilustre enfermo. Ao amanhecer, o estado do embaixador brasileiro foi dado como desesperador, verificando-se o óbito às 6,30 horas de hoje.

PRESENTE AO DESENLACE A SRA. RODRIGUES ALVES

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A Embaixada do Brasil informou que o falecimento do sr. Rodrigues Alves ocorreu quando rodeavam o leito a esposa do diplomata brasileiro, o pessoal graduado da Embaixada, o embaixador urugual, sr. Eugenio Martinez Thedy e outras personalidades. O sr. Rodrigues Alves desaparece aos 80 anos de idade, depois de uma grave enfermidade de três dias, que se seguiu a um insulto cardiaco.

AS PRIMEIRAS VISITAS AO CORPO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Instantes depois da divulgação da noticia do falecimento do embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, acorreram à Embaixada Brasileira colegas, amigos pessoais e outras personalidades para apresentar seus sentimentos. As primeiras pessoas a chegar foram o embaixador dos Estados Unidos, sr. Norman Armour, o diplomata argentino, sr. Felipe Espil, o embaixador da Grã Bretanha, sir David Kelly, e os ministros da Venezuela, Paraguai, Equador, Grecia e Cuba. Momentos após chegaram o ex-chanceler, sr. Carlos Saavedra Lamas, o embaixador da Espanha, conde de Bulnes, e o nuncio apostólico, monsenhor Fietta. O ministro do Exterior da Argentina, general Orlando Peluffo, chegou à Embaixada do Brasil às 11 horas e 30 minutos, sendo acompanhado pelo subsecretario de Relações Exteriores, sr. Oscar Ibarra Garcia. Ontem à noite estiveram à cabeceira do enfermo os embaixadores dos Estados Unidos, Uruguai e Venezuela. Em declarações à "U. P." o embaixador do Uruguai, sr. Martinez Thedy declarou: "Recebemos com grande emoção a perda desse grande espirito que de modo tão honroso enalteceu a função diplomática brasileira na América". O embaixador do Chile, sr. Conrado Rios Gallardo, declarou, por sua vez: "A Argentina perde um grande amigo". O sr. Vasili Dendramis, representante da Grecia junto ao governo argentino manifestou que o embaixador Rodrigues Alves "era a pessoa mais indicada para o afiançamento das relações internacionais em vista de seu conhecimento dos assuntos argentinos e de seu espirito democrático".

VIRA' PARA O RIO O CORPO

BUENNOS AIRES, 6 (A. P.) — Logo após a noticia da morte do embaixador Rodrigues Alves, compareceram à Embaixada do Brasil grande número de amigos e altas personalidades do mundo oficial, assim como, representantes de todas as Embaixadas e Legações acreditadas no país. Segundo revelaram circulos da Embaixada do Brasil, o corpo do embaixador Rodrigues Alves será enviado ao Rio de Janeiro para o enterramento, realizando-se aqui, possivelmente, amanhã, as cerimonias fúnebres do ritual. Avisado, imediatamente, após o desenlace, o embaixador da Grã Bretanha, sir David Victor Kelly assim se expressou: "Estou profundamente emocionado pela morte repentina do dr. Rodrigues Alves, no qual perdi um amigo pessoal e um valioso colega. Rodrigues Alves sempre foi um apóstolo da causa aliada e a sua grande influencia na Argentina, baseada na simpatia e estima universal, foi sempre posta à disposição de seus colegas e usada no serviço das boas causas". O presidente da Suprema Corte, Roberto Repetto, ao deixar a Embaixada do Brasil, abordado pelo representante da Associated Press, declarou que "a morte do embaixador Rodrigues Alves foi uma perda dupla: a Argentina perdeu um bom amigo e o Brasil um talentoso diplomata". Por sua vez, o embaixador do Chile, Rios Gallardo, de regresso da Embaixada do Brasil, declarou que "a diplomacia americana perdeu um dos seus mais destacados representantes e um dos mais esforçados paladinos da confraternidade americana. O Brasil perdeu um de seus mais valiosos representantes. O seu estrito senso diplomático, sua vasta cultura e seu grande valor politico constituiram um valor inestimavel, principalmente nos momentos mais dificeis". O embaixador do Equador, Carlos Manuel Larrea, declarou que "o falecimento do embaixador Rodrigues Alves vai ser sentido profundamente em meu país pois ele era um dos elementos mais preciosos para a União Americana e foi um dos diplomatas, que, com mais talento defendeu os interesses da democracia em nosso continente. Para mim, pessoalmente, a sua morte entristeceu profundamente porque sempre tive uma velha e intima amizade a este sensivel coração e, por outro lado, sempre recebi de Rodrigues Alves as provas do mais cordial afeto. Acredito que a diplomacia americana perdeu e a República argentina, tambem, um amigo sincero e entusiasta". O antigo embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, Eduardo Labougle, por sua vez, afirmou que "participo, juntamente com a Argentina, da tristeza por esta perda, pois a morte de Rodrigues Alves abriu um claro na diplomacia. Esta perda foi imensa, não somente para o Brasil como tambem para os argentinos, pois durante muito tempo Rodrigues Alves representou o país irmão contribuindo com todos os seus esforços e sua inteligencia para o estreitamento das relações de amizade entre a Argentina e o Brasil. Rodrigues Alves foi um grande brasileiro e um grande americano. E por isso a sua perda foi mais sentida. A sua delicadeza e finura de tato, assim como a sua capacidade diplomática, eram uma garantia para a manutenção da solidariedade das Nações Americanas. Por este motivo, quero unir o meu profundo pezar ao de todo o povo brasileiro com o qual já tive a oportunidade de conviver durante dois anos, pela perda deste grande americano".

TELEGRAMA DE FARRELL AO SR. GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 6 (United Press) — Por motivo do falecimento do embaixador brasileiro, dr. Rodrigues Alves, o presidente da República, general Farrell, enviou o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas:

"Excelentissimo sr. Getulio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. A inesperada perda do embaixador José de Paula Rodrigues Alves, ilustre representante da grande nação brasileira, repercutiu dolorosamente entre o povo argentino e o governo que presido. Seu desaparecimento afeta pessoalmente a este país pela cordial amizade que nos unia. Aceite v. excia. a expressão do grande pezar que, comigo, experimenta a nação argentina. a) General Edelmiro Farrell, presidente da República Argentina."

DO CHANCELER DA ARGENTINA AO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 6 (Associated Press) — O texto da mensagem do general Orlando Peluffo, ministro das Relações Exteriores da Argentina, enviado ao ministro Osvaldo Aranha, foi o seguinte:

"Tenho a honra de referir-me à cordial mensagem de v. excia., que recebi por motivo de minha visita à Embaixada do Brasil, realizada quando tive conhecimento de que o mal que afetava a saude do eminente embaixador Rodrigues Alves tinha, tão subitamente, terminado com a vida do ilustre e querido amigo da Argentina. Aceite v. excia. a expressão da intensa dor da nação Argentina, ante tal e irreparavel perda. O governo argentino, intérprete do sentimento unânime de seu povo, deseja prestar ao grande amigo desaparecido honras fúnebres, que exteriorizarão o sincero afeto por quem, em vida, soube interpretar os sentimentos de seus concidadãos, e que continuaria fazendo pela amizade que existe entre nossos dois paises. Com tão alto propósito, em nome do presidente da nação, acabo de oferecer ao ministro Demoro as honras correspondentes à grande investidura do embaixador Alves e de pôr à sua disposição o cruzador "La Argentina", para que os seus restos mortais sejam repatriados à sombra do pavilhão e da amizade do povo que ele tanto amou."

HONRAS DE TENENTE-GENERAL E OUTRAS HOMENAGENS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (Associated Press) — A morte do embaixador Rodrigues Alves evocou uma tremenda torrente de manifestações de pezar por parte das autoridades oficiais argentinas, membros dos corpos diplomáticos e inúmeros amigos da Argentina do distinto diplomata. Apesar do Brasil não reconhecer o atual governo argentino, o ministro das Relações Exteriores, general Peluffo, anunciou que o governo se ofereceu para trasladar os restos mortais do embaixador Rodrigues Alves para o Brasil, a bordo do cruzador "La Argentina". Outrossim, o general Peluffo comunicou ao ministro Osvaldo Aranha que o governo da Argentina deseja render honras oficiais ao extinto embaixador brasileiro. O palacete da Embaixada do Brasil, em Calle Callao, está repleto de flores oferecidas, e, esta tarde, uma fila enorme de automoveis dos inúmeros amigos e admiradores do embaixador Alves percorreu as ruas da cidade, acompanhando o coche fúnebre. Alguns dos amigos privados do embaixador, que representou seu país aqui desde 1938, permaneceram ao seu lado durante maior parte do dia. Entre eles esta o ministro da Venezuela, Luis Teófilo Nunez, que, recentemente, com sua esposa, esteve em gozo de ferias em Mar del Plata, juntamente com o falecido embaixador e a embaixatriz do Brasil. Enormes coroas de flores dos diplomatas e dos membros do gabinete do governo argentino permanecem, lado a lado, junto das dos inúmeros amigos pessoais do embaixador Alves.

DECLARAÇÕES DE VARIOS CHEFES DE MISSÕES DIPLOMATICAS ESTRANGEIRAS

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — As noticias da morte do embaixador Rodrigues Alves provocaram grande consternação entre os membros do Corpo Diplomático.

O embaixador do Uruguai, dr. Eugenio Martinez Thedy, comentando este triste acontecimento, declarou que "o embaixador Rodrigues Alves era uma grande figura da diplomacia brasileira, destacando-se pelo seu valor e inteligencia; Rodrigues Alves foi tambem uma personalidade destacada em toda a América e o que a nossa cultura continental possuia de mais brilhante e prestimoso. Unia-me ao grande brasileiro uma amizade de muitos anos o que me permitia conhecer-lhe e compreender a expressão dos merecimentos. Por isso, senti profundamente esta grande perda".

O Encarregado de Negócios da Colombia, dr. Enrique Vargas Marino, por sua vez, declarou que "perde o Continente um dos seus grandes amigos, um homem que sempre honrou a diplomacia americana e seu país, que foi o paladino da liberdade e dos principios mais puros do panamericanismo. A morte do embaixador Rodrigues Alves representa para a Colombia uma grande perda, pois foi sempre um grande amigo do nosso país. Pessoalmente, sinto profundamente a perda do amigo e do colega que me distinguiu durante muitos anos com a sua amizade, não somente quando estivemos juntos em nossas representações diplomáticas no Chile, como tambem quando nos reunimos, novamente, em Buenos Aires".

O embaixador de Cuba, dr. Ramiro Hernandez Portela, tambem, lamentou profundamente a morte do embaixador Rodrigues Alves, afirmando que "com o falecimento de Rodrigues Alves desaparece uma grande figura da diplomacia americana, que deu brilho e honra à carreira diplomatica durante os seus inúmeros anos de atividade. O Brasil perde um dos seus servidores mais respeitados e herdeiro legitimo das tradições ilustres do barão do Rio Branco. Entre nossos companheiros, a sua morte deixou um grande claro; sentiremos muito a ausencia do nosso grande companheiro e choraremos o amigo cordial que nos abandonou".

O embaixador do Chile, dr. Conrado Rios Gallardo, foi um dos primeiros a visitar a Embaixada do Brasil hoje de manhã. À entrada, abordado pelo representante da Associated Press, declarou que a "Argentina perdeu um grande amigo".

O embaixador do Perú, dr. Mariscal Oscar Benavides, que achava-se ligeiramente indisposto, abandonou o leito afim de visitar a Embaixada do Brasil e apresentar as suas condolencias, tendo declarado: "Com a morte de Rodrigues Alves perde o Brasil um diplomata de excepcional habilidade e a América, um nobre e permanente servidor de sua causa. A mim, a sua morte causou profundo pesar, pois me unia a ele uma cordial amizade inspirada em nossa constante devoção na fraternidade dos americanos e nas suas altas virtudes de diplomata. As representações estrangeiras acreditadas neste país perdem um eminente colega".

Estiveram tambem na Embaixada do Brasil diversas outras personalidades do mundo diplomático e membros do governo, inclusive o general Orlando Peluffo, ministro das Relações Exteriores, em nome do governo argentino; o sub-secretario do Ministério das Relações Exteriores, Ibarra Garcia; o chefe do Protocolo, Carlos Echague; o Núncio Apostólico e decano do Corpo Diplomático, monsenhor José Fieta; o presidente da Suprema Corte, dr. Roberto Repetto; o antigo ministro das Relações Exteriores, dr. Carlos Saavedra Lamas; o antigo ministro das Obras Públicas, Salvador Orias; o embaixador nomeado para o Brasil, Felipe Espil; o antigo vice-presidente Elpidio Gonzales; o embaixador do Paraguai, dr. Francisco Pecci e o ministro da Grecia, Vassili Denramis.

LUTO OFICIAL

BUENOS AIRES, 6 (United Press) — O governo argentino baixou um decreto em que estabelece o luto nacional por três dias em virtude do falecimento do embaixador brasileiro, dr. Rodrigues Alves. O corpo do referido diplomata será embarcado para o Rio de Janeiro a bordo do cruzador "La Argentina" e ser-lhe-ão prestadas honras militares correspondente a tenente-general.

O CORPO SERA' TRANSPORTADO NO CRUZADOR "ARGENTINA"

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Noticia-se que o cadaver do embaixador brasileiro, sr. José de Paula Rodrigues Alves, permanecerá nesta capital até a próxima terça-feira, quando terão lugar os funerais na Catedral de Buenos Aires. Os restos mortais do diplomata brasileiro serão trasladados para o Rio de Janeiro a bordo do cruzador "La Argentina". Ao extinto serão concedidas honras de tenente-coronel do exército platino.

Civís chamados à Secretaria Geral da Guerra

Devem comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 15 às 17 horas, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs. Deoclecio José Barbosa, Glauco da Cruz Ribeiro, Ulisses Meneses, Valdemiro de Oliveira e sra. Maria Almeida do Nascimento.

Assim fala o radio de Berlim

(6 de Maio de 1944)

PAPEN EM BERLIM

O locutor do Spree desmentiu ontem os rumores de que o embaixador Papen, atualmente em Berlim, não mais voltaria ao seu posto em Ankara e seria encarregado de sondar as possibilidades de paz. "Estamos dispostos a lutar até o fim, afirmou o tigre berlinense, e não pensamos em pedir a paz. E quanto à Turquia, encaramos a situação com uma cautelosa serenidade".

Temos o raro prazer de concordar com o papagaio da capital alemã. Com uma certa regularidade surgem na imprensa, de vez em quando, os nomes de Papen e de Schacht, e sempre em relação com os boatos de negociações de paz. Como se estes poderiam alcançar melhores condições do que os proprios nazistas!

E' certo que ambos não são nazistas. Nem são anti-nazistas. São nada. São oportunistas que agem não conforme convicções politicas mas exclusivamente segundo o seu proveito pessoal.

Schacht exprimiu opiniões democráticas quando a Republica de Weimar o nomeou presidente do Banco do Reich. Exprimiu simpatias nazistas quando pressentiu a ascensão do hitlerismo.

Papen, fervoroso católico, aliou-se com a Cruz Gamada anti-cristã quando a Republica não mais lhe oferecia um posto que lhe convinha. Intrigou contra Hitler quando em 1934 contou com a transformação do regime. Escapou habilmente à carnificina de 30 de junho de 1934 (na qual seus secretarios foram assassinados) e foi à Austria para preparar a anexação. O embaixador em Viena conseguiu. Após a explosão da guerra foi à Turquia para mantê-la afastada dos aliados. O embaixador em Ankara teve êxito por algum tempo. Afinal fracassou, e a atual atitude do Imperio Otomano não mais permite dúvidas sobre o futuro.

Papen está em Berlim, não para encaminhar negociações de paz e sim para destruir nos meios nazistas as últimas ilusões sobre os turcos.

E' certo que nisso se manifesta a aproximação da paz. Porem não no sentido de uma paz negociada, mas no da paz ditada após a capitulação incondicional.

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Extinta uma comissão para examinar processos de funcionarios

Gratificação incorporada a vencimentos — Nenhuma modificação no horario de expediente — Atos e expediente das Secretarias do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Tendo em vista o parecer do secretario geral de Administração, o prefeito, pela portaria n. 62, extinguiu a Comissão designada, em 26 de outubro do pp., com as funções de examinar processos de funcionarios que infringiram as disposições do item VI do artigo 223 do decreto 3770 — Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da Prefeitura.

GRATIFICAÇÃO INCORPORADA A VENCIMENTOS

Em atos de ontem, o prefeito apostilou os titulos dos serventuarios abaixo, incorporando aos seus vencimentos as gratificações adicionais, de cujo gozo já se encontravam: Manuel Coelho Moreira, com Cr$ 336,00 anuais; Carlinda Miguez Bastos da Silva, com Cr$ 540,00 anuais, e Pedro Honorio de Oliveira, com Cr$ 252,00 anuais.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NO HORARIO NA PREFEITURA

Segundo informações, colhidas em fontes oficiais da Prefeitura, podemos informar que carece integralmente de fundamento a noticia veiculada por um vespertino, segundo a qual o horario de expediente na municipalidade seria modificado. Tal problema nunca foi examinado, principalmente agora quando os onus do transporte não aconselham unificações de horarios. O horario da Prefeitura é tradicional e satisfaz perfeitamente as necessidades públicas.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Dalva Guimarães da Costa, João Joaquim Gonçalves Filho, Mari Madeira Bernardes, Construtora Brandão S. A., Orlando José Buccos, José Bastos Padilha — deferido; Fernando de Lemos Bastos, Ivan Carvalho de França, Miguel Marge, Iracema Luzi Machado Brandão, Antonio de Carvalho e Jaime Moreira da Silva — prossiga-se na transmissão; Maimo Tuglisi — indeferido; Empresa de Transportes Urbanos Turista Ltda. — ouça-se o Conselho Nacional do Petroleo, nos termos do parecer do secretario de Viação; Antonio de Sousa Ribeiro — faça-se o expediente esclarecendo tratar-se de materia da alçada da Policia Civil do Distrito Federal; Cruz Vermelha Brasileira — arquive-se em cumprimento do despacho do sr. Presidente da Republica; Francisco da Costa Almeida — ao sr. secretario geral de Viação para indicar as providencias, consideradas urgentes, e opinar sobre a desobediencia, alegada, por parte de um subdito alemão, às intimações da Prefeitura, afim de reconstruir muralha que ameaça predios vizinhos.

Despachos do secretario do prefeito: — Edson da Silva Dutra, Helio Miguel Gonçalves de Almeida, Gustavo Inacio Lameira, José Hilario de Almeida, José Henrique de Melo, José Fernandes Filho, João Vieira da Mota, João Martins, Herculano José Macedo, Rui Monteiro de Araujo, Osvaldo de Sousa Gomes, Mario de Padua, Valdir da Silva Tavares, Francisco Cortez Gimenez, Paulo Coelho, Pedro Tavares Bandeira, Valfrido José da Silva, Marcolino Pereira da Costa, Francisco de Almeida Garcia, Jacinto Lopes Quinais, Antero Martins Dias e Nino de Gouveia Pacheco — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Zoé Amaral Bustamante Sá — indeferido por falta de amparo legal; Rubens de Libanio Vieira — deferido; João Batista Fausto de Araujo, Leonardo Carielo de Almeida, Dalcia Ferreira da Costa, Odete Areias Gomes, José Lopes Ferreira, Cesaltina Lopes dos Santos, Jorge da Silva Santos, Jorge Zeuain, Roberto Soares Barbosa, Mario Coelho da Silveira, Rute Lopes Leal, Herminia Luz, Francisco de Paulo Gomes Filho, José Batista Afonso de Oliveira, Jaime Marques de Carvalho Junior, Fernando Leme Ourairo, Otavio de Gama e Sousa, Fohad Mansur, Helio Ribeiro e Jofre de Sousa Machado — compareçam à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, no dia 9 do corrente, munidos de documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — João Gonçalves Benedito, Euclides Monteiro, Iracema Pereira Garrido da Silva, Olimpio F. da Silva, Sebastiana Gomes da Silva — aguardem o pagamento de maio corrente quando serão atendidos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: — Foi designado Osvaldo Vicente para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos: — João Costa da Fonseca — mantenho a decisão recorrida, tendo em vista as ponderações feitas pelo diretor do D. R. D.; João Quintino Caleca — mantenho o despacho, tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo D. R. D.; Orlando Guimarães Montes, Gui Lelis Ribeiro, Iná de Sousa, Alberto Pereira Pinto, Orlando Pagana Cardoso e Antonio Vieira Rosa — sim, sem prejuizo para o serviço; Carminda de Barros Martins e L. Qual... — restitua-se, em termos; Carcinale & Cia. — deferido, condicionalmente a restituição e previa anuencia do Tribunal de Contas; Gastão Urbano Maia — autorizo, ouvido o Tribunal de Contas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

28400 —	23795 —	17634 —	4549 —
4170 —	7163 —	5124 —	1773 —
7523 —	1646 —	9500 —	22711 —
5038 —	128 —	16872 —	29828 —
15193 —	1212 —	18369 —	9824 —
7139 —	9799 —	23642 —	15187 —
159140 —	22005 —	15183 —	21088 —
10312 —	1751 —	11125 —	1263 —
11084 —	7404 —	9386 —	21792 —
5195 —	3938 —	9170 —	11325 —
7664 —	28086 —	18288 —	3458 —
3459 —	16623 —	4889 —	31546 —
28403 —	28355 —	2161 —	7805 —
7147 —	27507 —	20224 —	27384 —
9798 —	40789 —	10049 —	25611 —
622 —	9332 —	16193 —	28061 —
28473 —	3443 —	26948 —	2281 —
19542 —	8105 —	19406.	

Clube Municipal

VESPERAL INFANTIL — Haverá hoje vesperal infantil na sede de Haddock Lobo, funcionando todos os divertimentos para as crianças, seguindo-se sessão de cinema e jantar dançante.

TEATRO DE AMADORES — A partir de amanhã e mediante a apresentação da carteira identificadora social, a secretaria do Clube distribuirá ingressos para os espetaculos que, conforme o programa de festas deste mês, serão realizados, nas noites de 13 e 14 do corrente, no teatro do Instituto La Fayette, com a representação da interessante comedia "Meu bebê".

DR. OLIVEIRA LIMA — O Clube Municipal fez-se representar nos funerais do dr. Augusto de Oliveira Lima, pai dos associados drs. Ari, Ivan e Eitel de Oliveira Lima, respectivamente secretario de Saude e assistencia, diretor do Departamento de Edificações e diretor do Hospital de Pronto Socorro da Prefeitura.

Noticias dos Estados

Pará

INDICADO PARA O CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

BELEM, 6 (A. N.) — Será indicado o nome do tenente João Eduardo Seco para membro do Conselho Regional do Desporto do Pará, em substituição ao comandante José Francisco Silva, que deverá viajar para o Rio de Janeiro.

Paraiba

NOVAS INSTALAÇÕES ELETRICAS EM GUARABIRA

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — O prefeito de Guarabira inaugurou as novas instalações de luz na cidade, que se achava privada de energia elétrica desde há varios meses. Vão ser construidos alí um hotel moderno e um posto médico.

Pernambuco

"PASCOA DOS MILITARES"

RECIFE, 6 (A. N.) — Será realizada, amanhã, domingo, nesta capital, a "Pascoa dos Militares", tomando parte da mesma as forças da Marinha, Aeronáutica, Exército, Policia, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e Tiros de Guerra. Falará ao Evangelho o arcebispo metropolitano. Após a Pascoa, as forças militares desfilarão, estacionando no Parque Treze de Maio, onde falarão diversos oradores.

Rio de Janeiro

OS PREÇOS DA CANA DE AÇUCAR

CAMPOS, 6 (Asapress) — Os fabricantes de aguardente estão oferecendo e comprando canas a preços superiores a cem cruzeiros por tonelada, havendo quem afirme que irá até 150 cruzeiros. A safra deste ano será superior à do ano passado.

São Paulo

INFECÇÕES CAUSADAS POR GAZE MAL ESTERILIZADA

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Gravissimos casos de infecção foram notificados nesta capital, em consequencia da gaze usada nos pensos não ser esterilizada. Em face de uma denuncia, as autoridades sanitarias apreenderam amostras de gaze de fabricação diversa, constatando, após cuidadosa análise, que a gaze fabricada pela firma Jonhson & Johnson não apresentava condições perfeitas de esterilização, conforme exigencia da Saude Pública.

O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SAO PAULO, 6 (A. N.) — O Tribunal de Apelação, em sessão plenaria, acaba de eleger para seu presidente o desembargador Mario Guimarães, em substituição ao desembargador Teodomiro Toledo Piza, recentemente aposentado.

Rio Grande do Sul

FUNDADO O "CLUBE DOS SOLTEIROS"

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Foi fundada, nesta capital, uma original organização. Trata-se do "Clube dos Solteiros", que, ao contrario do que parece à primeira vista, não se destina a combater o casamento. Muita gente que deseja casar não o faz, muitas das vezes, por diversos motivos, inclusive por falta de dinheiro ou por não ter coragem para fazer uma declaração de amor. A nova entidade espera resolver estes pequenos detalhes para os seus associados, que terão toda especie de auxilio.

Minas Gerais

NOVAS ENFERMEIRAS

BELO HORIZONTE, 6 (Press Parga) — Uma turma composta de 16 jovens enfermeiras de guerra será diplomada, amanhã, nesta capital, em expressiva solenidade civica. O ato terá a assistencia de altas autoridades civis e militares, federais, estaduais e municipais. Essa nova turma do curso que se encerra amanhã, será incorporada à Reserva do Exército, estando habilitadas a servir junto às Forças Expedicionarias Brasileiras.

Goiaz

O NOVO DIRETOR DA SAUDE PUBLICA DO ESTADO

GOIANIA, 6 (Asapress) — O interventor federal assinou decreto nomeando o médico Aldomar de Andrade Câmara para exercer o cargo de diretor geral de Saude Pública do Estado, em substituição ao sanitarista José de Magalhães da Silveira, que se exonerou, há pouco, e que vai agora chefiar o Centro de Saude Modelo, desta capital.

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturario contratado

Afim de serem submetidos à última prova eliminatoria — "exame de saude" — ficam convidados a comparecer, munidos dos respectivos cartões de inscrição, nos dias e horas abaixo mencionados, ao Serviço Médico Cirúrgico deste Banco, à rua Araujo Porto Alegre n.º 64, 7.º andar, os seguintes candidatos:

dia 8/5 — às 10 hrs. — Nrs. 8 — 281 — 51
às 14 hrs. — Nrs. 103 — 279 — 411 — 195

dia 9/5 — às 10 hrs. — Nrs. 165 — 185 — 62
às 14 hrs. — Nrs. 218 — 177 — 315 — 344

dia 10/5 — às 10 hrs. — Nrs. 244 — 19 — 154
às 14 hrs. — Nrs. 205 — 70 — 161 — 224

dia 11/5 — às 10 hrs. — Nrs. 145 — 159 — 240
às 14 hrs. — Nrs. 285 — 375 — 251 — 100

dia 12/5 — às 10 hrs. — Nrs. 216 — 21 — 309
às 14 hrs. — Nrs. 257 — 90 — 36 — 210

dia 15/5 — às 10 hrs. — Nrs. 318 — 3 — 81
às 10 hrs. — Nrs. 1 — 203 — 213 — 212.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1944.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Direção geral

PEDRO MENDONÇA LIMA — Superintendente.

União Nacional dos Estudantes

Reunião da diretoria — Está marcada para amanhã, às 20,30 horas, uma reunião, devendo ser discutidos assuntos de grande importancia.

Secção de Assistencia Juridica — O presidente da UNE manteve longa conversação com o secretario de Assistencia Juridica, acerca de questões relacionadas com a organização da mesma.

Secção de Imprensa e Publicidade — Nos primeiros dias da próxima semana, deverá circular o segundo número do Boletim quinzenal da UNE, editado pela Secção de Imprensa e Publicidade.

Secção de Estudos Economicos — Continuam chegando à Secção de Estudos Economicos varias relações de estudantes de Ciencias Economicas de todo o Brasil, que possuem documentos pendentes de solução no Ministerio da Educação.

Plebiscito Universitario — Por iniciativa dessa mesma Secretaria, está sendo realizado um plebiscito entre os estudantes de Ciencias Economicas para verificar quem é o patrono da economia brasileira, se Mauá ou Cairú. Por enquanto, o maior número de votos tem sido concedido a Mauá. Tambem a Secretaria pede aos estudantes do Distrito Federal que apressem a remessa dos seus votos, pois o prazo para recebimento foi prorrogado para o dia 31 do corrente.

Secção de Assistencia Economica e Financeira — O secretario de Assistencia discutiu com o presidente as possibilidades como tambem o assentamento de planos para uma ampliação do Serviço de Beneficencia mantido pela UNE.

Convidado a comparecer — Está sendo convidado a comparecer à UNE, na próxima segunda-feira, entre 20,30 e 21,30 horas, o academico José Maria Homem de Mello, da Faculdade de Filosofia do I. La-Fayette.

Semana Anti-Fascista — Esteve em visita à UNE, uma comissão da Liga de Defesa Nacional, tendo conversado com membros da diretoria acerca da Semana Anti-Fascista, a ser comemorada de 10 a 15 deste.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, sobre as leis que regulam o modo pelo qual o entendimento humano elabora suas concepções quaisquer. Entrada franca.

CEL. VALDEMAR COTA — Hoje, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado. Entrada franca.

SR. SILVA PINTO — Hoje, às 16 horas, no Abrigo "Seara dos Pobres", sobre tema doutrinario. Entrada franca.

SR. LAURO SALES — Hoje, às 16,30 horas, no Asilo de Orfãos Anália Franco. Entrada franca.

PROF. ARNALDO SANTIAGO — Hoje, às 16 horas, no Grupo Espirita Discipulos de Samuel, à rua dos Artistas, 37, Aldeia Campista, sobre o tema: "Igualdade perante o túmulo". Entrada franca.

REV J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 16,30, no templo da Igreja Batista no Meier, à rua Dias da Cruz n. 70, sobre temas evangelicos. Entrada franca.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo, 258 sobre os temas: "Insignificantes, todavia valiosos ao Senhor!" e "Com Deus, tudo é possivel!"

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sobre os temas: "Todo o bem vem de Deus" e "Não sabia!..."; às 16,30 hs. no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio 199, Jacarepaguá, sobre o tema "A suprema bondade".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, sobre o tema "O Divino Mestre na véspera de sua Assenção"; às 11 horas na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sobre o tema: "Derradeiras palavras do Senhor na terra!"; às 16,30, na Igreja de São Lucas, em reunião para a mocidade, sobre o tema: "Os prisioneiros de guerra".

CORONEL EMIDIO TEIXEIRA DA SILVA — Hoje, às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sobre o tema: "Salvação em Cristo Jesús".

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Sob a presidencia do dr José Augusto Bezerra de Medeiros, realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Ordem do dia: "Conferencia do professor A. Carneiro Leão sobre: "A educação para um mundo democratico". O presidente solicita o comparecimento de todos os seus pares de Diretoria, membros do Conselho, presidentes de Secção e socios interessados.

CENTRO DE CULTURA AFRO-BRASILEIRO — Essa entidade iniciará, amanhã, a "Semana dos Palmares", em homenagem à Força Expedicionaria.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reunir-se-á no próximo dia 10, às 18 horas, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia (Edificio Auxiliar), à praça Duque de Caxias. A ordem do dia consta de uma conferencia do dr. Castro Barreto, sob o titulo: "O valor social do adolescente". Ficam convidados os srs. socios e interessados, sendo livre a entrada.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de terça-feira próxima, reunir-se-á essa Sociedade, à praça da República, n. 54, inaugurando assim os trabalhos do corrente ano. Durante a sessão, o presidente ministro almirante Raul Tavares recordará a data da fundação do Sodalicio, a 24 de abril de 1927, e o professor Jônatas Serrano fará uma conferencia sobre o tema "A filosofia e a vida". Entrada franca.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reunir-se-á na próxima quinta-feira, às 20,15 horas, em sessão ordinaria. No expediente, falarão os drs. Guilherme Gomes de Matos, sobre a "Consolidação das Leis do Trabalho", e Nelson Hungria, sobre "Delitos Falimentares". Na ordem do dia continuará a discussão do ante-projeto de lei de falencias, achando-se inscritos os drs.: Eduardo Theiler, Jorge Lafaiete Pinto Guimarães e Gastão Luiz do Rego, e do ante-projeto de lei que extingue a enfiteuse, os drs.: Alcino Salazar, Alfredo Baltazar da Silveira, Oscar Saraiva, Orlando Ribeiro de Castro e Hariberto de Miranda Jordão.

— Às 15 horas de amanhã, realizar-se-á, na sala da Biblioteca do Instituto dos Advogados, a reunião conjunta das Comissões permanentes de Legislação Geral e Direito Privado para apreciação e votação do Relatorio Geral a cargo do dr. Armando Vidal.

P.E.N. CLUBE — Na próxima quarta-feira, essa entidade abrirá no salão nobre da Academia Brasileira de Letras sua serie de conferencias deste ano, ocupando a tribuna o dr. Claudio de Sousa, que estudará a vida e a obra de Raul Pompéia. A sessão é pública e será aberta às 16,30 horas.

ROTARY CLUBE — Na última reunião do Rotary Clube, presidida pelo dr. Carlos Luz, foi prestada homenagem às datas nacionais da Polonia e do Paraguai, celebradas neste mês. Compareceram, como convidados especiais, os srs. Tadeu Skowronski e general Juan Bautista Ayala, ministro da Polonia e embaixador do Paraguai, respectivamente, e que pronunciaram palavras em favor da confraternização dos povos e de combate ao nazismo. Recebendo os convidados, em nome do Rotary, usou da palavra o sr. Bocaiuva Cunha.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do prof. Joaquim Mota, e com a seguinte ordem do dia: dr. Ari Borges Fortes: "Craniofaringioma com sintomas qui-asmáticos e tiroideos"; dr. Carlos Osborne: "Nova orientação na localização e extração de corpos estranhos"; e dr. José Pena Peixoto Guimarães: "Verificação experimental da cura da sifilis".

PERDEU-SE

PEDE-SE à pessoa que achou um colar de pérolas cultivadas, perdido no dia 3, pela manhã, entre a Policlinica Militar, à rua Moncorvo Filho, e a Praça da República, e queira entregá-lo, o obsequio de telefonar para 28-6076, que será bem gratificado.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(Outras noticias na 6.ª página da 3.ª secção)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

HIGIENE — Dia 8-5-44, às 10 horas, exame oral para os seguintes alunos: Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Adilson Coutinho Seroa da Mota, Cairo da Silva Leite, Francisco Morand, Gastão Teixeira Pinto, Gilra de Castro Meneses, Helio Norat Guimarães, Igor Vernert, Ivan da Costa Pinto, Jaime Bitencourt de Araujo, Jaime Bloch, Jorge de Abreu Coutinho, João Maciel de Mouta e Manuel Pinto da Conceição.

HIDRAULICA — Dia 8-5-44, às 9,30 horas, exame oral de vago para os seguintes alunos: Alair de Oliveira Gomes, Abilio Rodrigues do Carmo Junior, Artur Getulio Veiga, Antonio Sales Gonçalves, Antonio Augusto de Silva, Desio Teixeira Brandão, Deodonio de Albuquerque, Eduardo da Camara Ortegal Barbosa, Eduardo Lins e Estanislau Vitoldo Saremba. TURMA SUPLEMENTAR: Francisco Costa, Helio Ferreira Machado, João Carlos Cordeiro da Graça Filho, João Jorge von Ockel Martins e José Gonçalves de Azevedo.

RESISTENCIA — Dia 8.5-44, às 13 horas, prova oral de vago para os seguintes alunos: Abraão Ismae Schteinchneid, Alfredo Terra de Sousa, Altivo Lara, Antonio Gabriel Fróis, Antonio Meneses Sidou, Carlos Ferraz de Faria, Curt Bruno Gruenbaum e Floriano dos Santos Lima. TURMA SUPLEMENTAR: Hildalius Cesar Vanderlei Cantanhede, Humberto Luiz Sanchez Rene, Jaime Bastos da Silva, Joaquim Mauro Batistela, José de Barros Ramalho Ortigão Junior, José Luiz Cordeiro de Oliveira e Luiz Ferraz.

ESTABILIDADE — Dia 8-5-44, às 14 horas, prova escrita e oral especial para os seguintes alunos: José Luiz Carvalho de Castro, Alcir Pinheiro Rangel, José Miguel Monteiro Soares, José Moreira Maciel e Fernando Teixeira de Andrada Dodsworth.

MECÂNICA APLICADA — Dia 9-5-44, às 15 horas, prova oral de vago para os seguintes alunos: Bernardo José Ferraz, Geraldino Espindola Magalhães, João Luiz de Seixas Correia, José Fernandes Pereira, José Franco de Sousa, Ernesto Rosenfel, Miguel Angelo Sayad, Nelson Dias Lopes, Osmar Bárbara Ragio. TURMA SUPLEMENTAR: Paulo Teixeira, Ruth Correia de Albuquerque, Samuel Feigenbaum, Sebastião Francisco de Azevedo, Benigno Salvador O. Belaidazar, Alfredo Terra de Sousa, Antonio Gabriel Fróis, Humberto Luiz Sanchez Rene e José de Barros Ramalho Ortigão Junior.

GEOLOGIA ECONÔMICA — Dia 8 de maio de 1944, às 17 horas, prova oral de vago para os alunos que fizeram a prova prática.

CÁLCULO INFINITESIMAL — Dia 8-5-44, às 15 horas, prova escrita de vago (segunda chamada) para o aluno Paulo Araripe.

FISICA — Dia 10-5-44, às 9 horas, prova oral de vago para os seguintes alunos: João de Freitas, José Clemente da Silva, José dos Santos, Luiz Ernani Freire de Sousa, Manuel Torres de Carvalho Barbosa e Murillo Morais Leal.

CHAMADO COM A MÁXIMA URGENCIA AO GABINETE DO DIRETOR: o aluno do 4.º ano — Francisco João Bocaiuva Catão.

ESTÃO CHAMADOS AO PROTOCOLO DA SECÇÃO DE EXPEDIENTE: Aloisio Guilon Ribeiro, Claudio Ernesto de Benning Kannitzer, Gustavo Antonio V. de Castro, Island Fernandes Pinto, José Augusto Teixeira, José Lins, Luiz Carvalho Filho, Luiz Afonso de Miranda, Luiz de Amaral, Miguel Galdino de Andrade, Orlando Manuel Ferramenta da Silva, Paulo Gomes de Paula Leite, Raimundo Nogueira da C. Neto, Sidnei Bezanat de Oliveira.

Campeonato Estudantil de Basquetebol Regional

Acham-se abertas, desta data até 10 de julho próximo, as inscrições para o Campeonato de Basquetebol Regional, que a Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação do Ministerio da Educação e Saude promoverá entre os educandarios do Distrito Federal que possuam quadra propria, no intuito de difundir a prática desse desporto entre os educandos e incentivar os estabelecimentos de ensino secundario a construir locais para isso apropriados.

As inscrições serão feitas por intermedio da direção dos estabelecimentos interessados no campeonato, mediante requerimento dirigido ao diretor da Divisão de Educação Fisica, e obedecerão às seguintes normas reguladoras:

a) cada estabelecimento poderá inscrever até 10 alunos do sexo masculino, que deverão ser brasileiros natos, maiores de 15 anos e menores de 21 e ter sido aprovado nos exames de primeira época do ano de 1943; b) os alunos indicados para representar o estabelecimento serão submetidos a rigoroso exame pelo respectivo médico assistente de educação fisica, devendo o requerimento de inscrição ser instruido com os competentes atestados: c) independente dessa formalidade, antes da realização dos jogos, serão todos os inscritos submetidos a novo exame mandado proceder pela D. E. F. Aos vencedores serão conferidos os seguintes premios: 1.º lugar — medalha de vermeil aos alunos, inclusive os reservas que tenham participado pelo menos de um jogo, e diploma ao estabelecimento; 2.º lugar — medalha de prata aos alunos, inclusive os reservas que tenham participado pelo menos de um jogo, e diploma ao estabelecimento; 3.º lugar — medalha de bronze aos alunos, inclusive os reservas que tenham participado pelo menos de um jogo, e diploma ao estabelecimento. Encerradas as inscrições, receberão os estabelecimentos concorrentes instruções minuciosas sobre a organização geral e a realização do campeonato. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos poderão ser solicitados à Divisão de Educação Fisica.

Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto

Acham-se abertas as inscrições para os exames de admissão (nivel superior ao primario) ao curso da Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto, do Ministerio da Educação e Saude. Serão admitidos candidatos de ambos os sexos, de mais de dezessete anos. Os alunos perceberão cem cruzeiros mensais. As inscrições são feitas na avenida Pasteur, n. 298, Praia Vermelha, das 9 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados, cujo expediente é das 9 às 12 horas.

Faculdade Nacional de Filosofia

Alunos chamados com urgencia à Secretaria:

Eugenio Pereira de Morais, Amalia Ardente, Helio Rocha, Francisco de Assiz Albuquerque R. Mendes, Isaura de Gusmão Leão, Israel Araujo Matos, Carlos Alberto de Azevedo Lima, Durvelina Santos, Antonio de R. Silva, Eugenia Stemberg, José Elcio de S. Pinto Filgueiras, Jaime Tendler, Fira Sirota, Wilson B. Canela, Antonio de Lisboa Leal, Aida P. de Sousa, Martinho da R. Bastos, Rute Cunha, Estela Maria Nogueira Areas, Nize de S. Pereira, Carlos Alberto da Cunha M. de Castro, Silvia de Andrade Fraenkel, Eda Maria Silveira, José Maria Torres Portugal, Eunice da Mota Amaral, José Gonçalves de Aguiar, Maria Cristina O. Fontes, Iole Verri, Irene B. Lucci, Marta M. Monteiro Sales, José Fernando M. da Costa, Rosalia Ndelman, Sara Davidovich, Maria D. O. de Riveiros, Neuza Viana Rodrigues, Nildia Josefa do A. Dill-Orto, Clara Steremberg, Esmeraldo Reis, Iná Vaz Cavalcanti, Gloria Pourchet, Alexandre Ferreira, Maria das Dores Rodrigues Siqueira, Zuleide R. Moreira, Geraldo Edgar Vaz, Hilvete de Azevedo, Antonio Antunes Junior, Odete Vieira de Vasconcelos, Nelson da Rocha Cames, Silvio Potch, Nodestino D. Gibbon, Magnolia de Lima, Vanda Cavalcanti, José Fernando Marques da Costa, Jandira Alves de Brito, Beatriz de Miranda Jordão, Carlos Marcio do Amaral, Pedro Aquino Noleto, Rosa Wladowski, Afonso Gomes de S. Filho, Maria M. Jaques, Maria Elias Zarif, Paulo do V. Ferraz, Anice Gomes Rodrigues, Clicio de S. Duarte, Ademir Marques de Menedeses, Otavio Sergio da C. Morais, Isabel Gaspar Gomes, Helio Valente, Otacilio Gomes Viana, Obed Mendonça Cardoso, Janete Herzog, Roalvo Barros de Lalor, Sebastião F. Alonso Castro, Gilberta A. da Cunha, Niobe Bessa F. Gonçalves, Regina Maria Cavalcanti, Miriam Carvalho da Silva, Henriette de H. Amado, José Luiz de Almeida, Sara Marques, Catarina Baraiz Canabrava, Aindia de Paiva Mourão.

PENICILINA DO BRASIL S/A.

(Em Organização)

Ficam convocados os Srs. acionistas fundadores e demais pessoas interessadas para a Assembléia de Organização desta Sociedade, a realizar-se em 13 do corrente, às 18 horas, na sede da Sociedade Propagadora do Ensino, à rua Haddock Lobo, n.º 345, nesta capital, para a eleição definitiva da Comissão Organizadora e estudos de questões de interesse da Sociedade.

(a) Dr. Renato Rangel Vilela
Diretor da S. P. E.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de Maio de 1944

CONCLUIDA A "CASA DO PEQUENO TRABALHADOR". — Por iniciativa da sra. Darcy Vargas, acaba de ser construida a "Casa do Pequeno Trabalhador". Destina-se essa instituição a prestar aos meninos que trabalham alimentação racional, orientada pelos técnicos do SAPS, assistencia médica e dentaria e remedios, bem como assistencia moral e intelectual, através de diversos cursos a serem organizados. Essa obra já se encontra pronta, e será inaugurada logo que a Prefeitura termine os trabalhos de calçamento da rua Sousa e Silva, onde está localizada a nova instituição, pertencente à "Fundação Darcy Vargas". Na gravura acima, vêem-se dois pavilhões da "Casa do Pequeno Trabalhador".

OS PRINCIPAIS CRIMES DESCOBERTOS PELA EXTINTA D. G. I.

O antigo diretor geral de investigações salienta, em longa portaria, a atuação do velho orgão policial no combate aos ladrões, vadios, assassinos e moedeiros falsos

O sr. Manuel de Freitas Cesar Garcez, antigo diretor geral de investigações e atual diretor da Divisão de Policia Maritima, Aerea e de Fronteiras, encerrando as atividades do departamento que vinha dirigindo desde a sua criação, em 1933, e que deixou de existir, por força da recente reforma de aparelho policial baixou, ontem, uma longa portaria, detalhando a atuação das suas varias secções no combate à criminalidade.

Depois de historiar a fundação da D.G.I., o sr. Cesar Garcez assim se referiu ao trabalho dos seus subordinados:

Na capital e nos Estados a moeda falsa aparecia assustadoramente e derramada por delinquentes sobremodo habeis, sendo comuns as intromissões de selos falsos na circulação e diarios os crimes, denominados "guitarra", "conto das michas", "conto do vigario" e outras modalidades de estelionato, alem dos grilos e contrabandos constantes.

Os crimes misteriosos contra as pessoas ocupavam o noticiario dos jornais em larga escala.

Na repressão aos ladrões, arrombadores e punguistas a Secção de Furtos e Roubos conseguiu sempre uma percentagem notavel de apreensões, sendo de considerar que os valores subtraidos em dinheiro são sempre dificilimos, e vencendo esses óbices a Secção conseguiu anualmente rehaver em media cerca de 40 % desses valores subtraidos, enquanto que em outros paises sulamericanos, como por exemplo a Argentina, a percentagem é raro atingir a 25% de apreensões".

Entre tantos crimes de vulto são referidos os seguintes:

Assalto à Alfândega, de cujos cofres os ladrões roubaram mais de 800 mil cruzeiros, tendo sido presos os delinquentes chefiados por Nozon Nyinsky.

Em março de 1942 foi presa uma perigosa quadrilha, chefiada pelo ladrão Raimundo Teles, vulgo "Marinheiro", autor de mais de um latrocinio, egresso da penitenciaria, o qual, em companhia de José Correia Berberen, Horacio Martins, Alfredo Neves e outros, realizou uma serie de assaltos à mão armada, em sua maioria contra motoristas.

Outra quadrilha presa e que assaltava casas residenciais, composta de Nelson Bassani, Paulo Marques Junior, Luiz Pereira e Eiel Pinheiro, foi presa após seguidos assaltos em Copacabana e Urca, criminosos estes desconhecidos da Policia carioca.

O número de casos ruidosos solucionados é consideravel, e para referir mais um lembraremos a recente prisão do assassino do capitão Manuel Lobo de Alarcão, latrocinio que teve como autor Lourival Francisco de Sousa, vulgo "Maquinista".

Outro fato ruidoso, o dos selos falsos de consumo, cujo principal responsavel foi um major reformado do Exército, teve seu desfecho antes mesmo de ser derramado o material falsificado, pois um pequeno depósito de bebidas que se utilizou primeiro desses selos teve todo o estoque apreendido ântes de entrar em circulação.

Pela Secção de Defraudações se poude impedir viessem da Argentina, Espanha e Portugal, notas brasileiras, falsificadas em grande escala. As fábricas naqueles paises foram apreendidas.

Caso de repercussão mundial, também solucionado pela mesma secção, o da falsificação de "Travelers cheks" contra bancos norte-americanos, e que atingiam a milhares de contos, cujos criminosos, Artur Vieira e Eduardo Gonçalves, estavam ligados a comparsas na Espanha, Portugal e França.

Foi preso Abrahão Kaplan Kalmanovitch e elucidado o delito de lesão a firmas uruguaias no valor de dois milhões de cruzeiros, caso ruidoso na vizinha república.

A Secção de Vigilancia e Capturas executou em onze anos, 53.204 prisões diversas, cifra essa que por si só atesta a intensidade de sua ação no exercicio da vigilancia da cidade, atividade que concorreu grandemente para o saneamento da capital no tocante a vadios vigaristas, punguistas e outros delinquentes.

Quando individuos condenados e foragidos, não podiam ser presos pela Justiça, permanecendo livres e impugnes, os diversos juizos enviavam os mandados à D. G. I. para o seu cumprimento. De 1933 a abril de 1944 a Secção efetuou 79.927 prisões desses criminosos, impedindo, assim, que milhares de processos ficassem relegados ao rol das ações inuteis.

A Secção de Segurança Pessoal igualmente trabalhou com eficiente esforço e grande destaque no periodo de existencia da D. G. I., perdurando na memoria do público os crimes ruidosos em que ela teve intervenção efetiva, como ocorreu com o crime do Edificio "Itapoan", onde foi assassinado o major Nina Rodrigues (1940). O processo do falso principe Dadiani em 1941; o assassinio do capitão João Jacinto Veira em 1943 e os varios crimes de morte praticados pelos individuos Luiz Gonzaga da Silva, Edelso do Nascimento, nos subúrbios da Linha Auxiliar.

Durante quase toda a existencia da D. G. I., prestaram o melhor dos seus esforços no combate aos criminosos que infestavam a cidade assaltando, roubando e matando, os srs. Manuel Vidal Martins, Osvaldo Costa, chefe e sub-chefe da Secção de Roubos e Furtos; Silvio Terra Pereira e Adolfo Cunha, respectivamente chefes de secção de Segurança Pessoal e Vigilancia e Capturas. E' justo, portanto, que se saliente a ação desses policiais, dos detetives e investigadores que prestaram e ainda vão prestar serviços noutros setores.

As comemorações ao 20.° aniversario da revolução de 5 de julho

A 10 do corrente, serão prestadas varias homenagens à memoria de Siqueira Campos

A comissão promotora das comemorações ao 20.° aniversario da revolução de 5 de julho realizou ontem mais uma reunião na sede da A.B.I.

Achando-se presente o general Manuel Rabelo, o general Olinto Mesquita convidou-o a assumir a presidencia dos trabalhos.

Essa indicação foi recebida com palmas pelos presentes.

O secretario da mesa, coronel Joaquim Nunes de Carvalho, leu então o seguinte telegrama, enviado à comissão pelo coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, do interventor federal no Pará, coronel Magalhães Barata:

"Coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, Rio. Na falta de melhor endereço, peço ao prezado amigo e camarada assegurar aos demais membros da comissão promotora da comemoração vigésimo aniversario da revolução de 5 de julho de 1924 todo o meu decidido e entusiástico apoio à justissima idéia, que resgata uma divida sagrada para com tantos bravos sacrificados pela patria e pelo ideal. Abraços. Magalhães Barata".

Em seguida o sr. Reis Perdigão leu um resumo dos trabalhos e resoluções da comissão, terminando por apresentar o programa das solenidades projetadas para o próximo 5 de julho: visitas aos cemiterios, às 8,30 horas, por meio de sub-comissões e povo, depositando-se coroas de flores nos tumulos dos revolucionarios; missa, as 9 hs.; inauguração do monumento aos heróis do Forte de Copacabana, às 10,30 horas; sessão solene, às 20 horas.

MISSA POR ALMA DE SIQUEIRA CAMPOS

Por iniciativa da comissão promotora das comemorações ao movimento de 5 de julho, será rezada, no dia 10 do corrente, às 9,30 horas, na igreja da Candelaria, missa por alma do tenente Siqueira Campos.

Em seguida, os antigos companheiros e amigos daquele chefe revolucionario farão uma visita ao seu busto, na avenida Atlântica.

Ás 20 horas, terá lugar uma sessão civica, no salão da Escola Nacional de Música, em homenagem à memoria de Siqueira Campos, falando varios oradores.

Criação de funções

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos criando, na tabela de mensalista da auditoria da 7.ª Região Militar duas funções de praticante de escritorio, alterando a tabela de mensalista do Arsenal de Guerra General Câmara e transformando na tabela de mensalista do Estabelecimento de Subsistencia da 8.ª Região em duas funções de contabilista auxiliar duas outras de amanuense auxiliar.

Tomaram posse as altas autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública

Os diretores de Divisão, chefes de Serviço e delegados especializados foram cumprimentados pelo chefe de Policia

Um flagrante da cerimonia da posse

Teve lugar, ontem pela manhã, na Divisão do Pessoal do Ministerio da Justiça, a cerimonia de posse dos diretores de Divisão, chefes de Serviço e delegados especializados, nomeados pelo presidente da República para preencher os cargos criados em consequencia da reforma que transformou a Policia Civil do Distrito Federal em Departamento Federal de Segurança Pública.

Ao ato compareceram numerosos funcionarios do novo orgão policial bem como inúmeras pessoas amigas dos recem-nomeados.

Logo após à solenidade, os auxiliares imediatos do coronel Nelson de Melo compareceram incorporados à Policia Central, afim de agradecer ao chefe de Policia as respectivas nomeações.

Nesta ocasião, o titular do D. F. S. P., depois de salientar que a reforma da Policia Civil fora feita exclusivamente com o objetivo de melhor aparelhar a máquina preventiva e repressiva de segurança pública, frisou que os altos cargos foram confiados, sem exceção, aos velhos funcionarios, não havendo um único elemento estranho no novo quadro.

Em seguida, falou o sr. Alberto Tornaghi, diretor da Divisão de Policia Técnica, para saudar o coronel Nelson de Melo, em nome dos seus colegas, e agradecer a confiança que neles foi depositada.

Segue amanhã para São Paulo o ministro da Fazenda

Em avião militar, que deixará o Aeroporto do Calabouço, amanhã, às 10 horas, seguirá para São Paulo o sr. Artur de Sousa Costa, que vai àquela capital, a convite da Associação Comercial, fazer uma conferencia sobre os problemas atuais financeiros e econômicos.

Comissão de Planejamento Econômico

Decreto-lei criando um novo orgão no Conselho de Segurança Nacional

Criando a Comissão de Planejamento Econômico no Conselho de Segurança Nacional o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.° — E' criada no Conselho de Segurança Nacional, como orgão complementar, a Comissão de Planejamento Econômico das atividades gerais do país.

Art. 2.° — A Comissão de Planejamento Econômico funcionará sob a direção imediata e efetiva, como presidente, do Secretario Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 3.° — Os membros da Comissão de Planejamento Econômico serão nomeados pelo presidente da República, que, dentre eles, designará o Secretario Executivo da Comissão.

Parágrafo Único — A função dos membros da Comissão é considerada de natureza relevante.

Art. 4.° — A Comissão de Planejamento Econômico constituir-se-á de uma Secretaria Executiva e de um conjunto de secções especiais, grupadas em dois setores: assuntos gerais e assuntos militares.

§ 1.° — A Secretaria Executiva incumbe coordenar os estudos das Secções Especiais e relatar os planos e normas em sua fase final, para serem submetidos ao plenario da Comissão.

§ 2.° — As Secções Especiais incumbe o estudo dos problemas especificos dos setores das atividades a que pertençam.

Art. 5.° — Ao Secretario Executivo incumbe a chefia da Secretaria e a direção geral dos trabalhos das Secções Especiais.

Parágrafo Único — As Secções Especiais, alem de seus membros permanentes, poderão ser constituidas por outros técnicos, de acordo com as necessidades e a criterio do Secretario Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 6.° — Para execução de suas atribuições a Secretaria Executiva e as Secções Especiais disporão de funcionarios requisitados na forma da legislação vigente.

Art. 7.° — Para atender ás despesas (Serviços e Encargos) de instalação, funcionamento e pessoal da Comissão e da sua Secretaria, fica aberto o crédito de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

Art. 8.° — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana, 1.779, um abrigo-hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de Bem inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone: 29-0325.

Cera Esmeralda

E' um produto da Fábrica de Cera Royal, à venda em todos os Armazens e Lojas de Ferragens, no preço de ...... Cr$ 3,00. Caso lho peçam mais, telefone para 22-9263.

CINTAS

Abdominais, estéticas e Contra a ptose para homens e senhoras — Único depositario da legitima cinta "L'ANTI OBESE".

Executamos qualquer cinta. Fone: 23-3838.

A L'INCROYABLE

conforme indicação dos senhores médicos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 88

Chegou a hora

Está na hora de refrescar o seu assoalho, com a cera Liquida Royal, que já está à venda em todos os Armazens e Lojas de Ferragens. Lata de litro, Cr$ 10,00, e galões de 4 1/2 litros, Cr$ 30,00. Caso não encontre, telefone para a Fábrica de Cera Royal Ltda., 22-9263.

MÚSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

Não nos foi possivel assistir ao primeiro concerto noturno da O. S. B. Na vesperal de ontem, porem, ouvimos o mesmo programa, sob a regencia de Eugen Szenkar.

Iniciou-se o concerto com a 1.ª Sinfonia de Brahms, autor honrosamente incluido entre os "Três B" da música alemã. Trata-se de obra de proporções grandiosas, onde a rigidez do carater teuto se mistura a um acentuado lirismo. E lembram suas harmonias, por isso mesmo, um pouco de Beethoven (a Nona), um pouco de Wagner, um pouco de Liszt, enquanto a alma germânica se expande inteiramente no "Coral" final, em que, então, é Luthero que transborda na força das suas convicções.

Quanto à interpretação, otima. Szenkar imprimiu a essa página eloquente realização e os seus subordinados seguiram-lhe disciplinarmente a vontade. Nela sentiu-se o brilho das frases impulsivas, como o melismo dos momentos cantábiles, num conjunto perfeito. Nem os instrumentos de sopro desvirtuaram do harmonioso equilibrio. Sempre muito afinados. Magníficas as cordas, notadamente o "violino spalla".

O segundo número foi "Prometeu", de Leopoldo Miguez, o músico patrício que se filiou à escola wagneriana, cujos processos de instrumentação ressaltam nessa peça, como em quase toda a sua obra.

"Prometeu" foi igualmente tocada pela O.S.B., com uma vibração que valorizou a sua beleza, seguindo-se outro poema mitológico, "L'Aprés Midi d'un faune", de Debussy, a que não faltaram as sutilezas necessarias. Destacaram-se, nessa página, os solos de flauta, muito puros como sonoridade.

Finalizando, ouviu-se a "Tocata e Fuga em ré menor", de Bach, num arranjo sinfônico de Eugen Szenkar

Fê-lo, o ilustre maestro, com intuições grandiosas. Sua instrumentação beira o grandiloquente e, consequentemente, produz magnífico efeito. Mas pareceu-nos demasiada. Foge por completo ao feitio do mestre alemão, místico, intimo, mais celeste do que terreno.

No entanto, como orquestração em si, serviu de motivo a que se ajuizasse da sua capacidade como instrumentador, ele que já se firmou, entre nós, como grande regente.

Ainda nessa obra, a O. S. B. portou-se à altura. São visiveis os seus progressos a caminho da perfeição.

D'OR

Teatro Municipal

HOJE, PRIMEIRA VESPERAL DO "BALLET RUSSE"

Terá lugar hoje, às 16 horas, a primeira vesperal pela companhia do "Original Ballet Russe", que levará os seguintes bailados: "Silfides" música de Chopin; "Sinfonia Fantástica", música de Berlioz, e "Baile dos Graduados", música de Strauss.

* * *

TERÇA-FEIRA A SEGUNDA RECITA DE ASSINATURA NOTURNA

Terça-feira próxima, realizar-se-á a segunda récita de assinatura noturna, com "A Ilha de Celbos", música de Pahini (nova para o Rio); "Francesca da Rimini", música de Tschaikowsky, e "As Bodas de Aurora", música também de Tschaikowsky.

* * *

Os espetáculos da assinatura noturna se realizarão às terças e sextas-feiras, às 21 horas.

Audição de Alunos

A prof. Atalina Ferrone realiza hoje, às 15 horas, na A.B.I., uma audição dos seus alunos de canto e piano.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O.S.B. realiza hoje, no Rex, um Festival Mozart, às 10 horas, sob a regencia do maestro José Siqueira e a colaboração da jovem pianista Gloria Maria.

Eis o programa:
Sinfonia n.º 29.
Concerto em lá maior.
Ouverture da Flauta Mágica.

Professora de violino

Formada pela E. N. de Música, leciona o curso fundamental, inclusive teoria e solfejo, e prepara para o referido estabelecimento. Fone.: 25-6179.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — O. S. B. Solista, Gloria Maria. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Pró-Juventude. Trio Ana Carolina-Chiaffitelli-Newton Padua. E. N. Música, às 15 horas

Hoje — Alunos da prof. Atalina Pinheiro Ferrone. A.B.I., às 15 horas.

A frequencia da Biblioteca do DASP depois das 18 horas

Os leitores da Biblioteca do Departamento Administrativo do Serviço Público, instalada no 6.º andar do Edificio do Ministerio da Fazenda, que quiserem frequentá-la depois das 18 horas, deverão, por exigencia da Administração do Edificio, entregar à chefia da Biblioteca duas fotografias de 3x4 e dar o número de sua carteira de identidade, afim de ser obtido um permanente.

A Biblioteca do Departamento Administrativo do Serviço Público continua funcionando em seus dois turnos normais, atendendo aos servidores do Estado, como, também, a pessoas estranhas ao serviço público e aos militares.

Dr. Cauby Mayrink
ADVOGADO
ROSARIO, 113 - A -4.º — S. 43|44
TEL.: 43-0628 — Das 15 às 18 hs.

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUZA — Doenças da Pele — Pelos do rosto — Verrugas — Plástica — Das 3 às 6 — Tel. 42-8291. — Senador Dantas, 48_B.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR - ESTOMAGO - DUODENO - INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 - 5.º - 23-6254 - 25-4833 (Esq. de Ourives)

EDIFICIO
à rua Evaristo da Veiga, 16

A 2 PASSOS DA FUTURA ESTAÇÃO DE BONDES DA ZONA SUL, À RUA SENADOR DANTAS

- Entre as ruas 13 de Maio e Senador Dantas.
- Lado da sombra.
- Privilegiadas condições de iluminação e ventilação.
- Exclusivamente para escritorios e consultorios.
- Ainda não ocupados e prontos para entrega os andares e grupos.

ANDARES COM 446m2 DE AREA CONSTRUIDA

sendo uns sem divisões internas e outros divididos em

GRUPOS INDEPENDENTES DE 2, 4 OU 8 SALAS

com instalações sanitarias confortaveis e autônomas e tubulações de gás proprias.

FINANCIAMENTO A 15 ANOS (TAB. PRICE)

Plantas, forma de pagamento e detalhes com o Sr. Oswaldo.

INCORPORADOR

Milton Ferreira de Carvalho

RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º ANDAR

ARCOZELO
O NOVO CENTRO DE TURISMO

A 600 metros do nivel do mar
VENDEM-SE LOTES, SITIOS E FAZENDAS
desde um cruzeiro o metro quadrado, pagamento em 60 prestações sem juros.
PLANTAS E INFORMAÇÕES NO ESCRITORIO COM MARQUES
Largo de Santa Rita, 8 sala 2
Tel.: 23-1966
Em Arcozelo:
Tratar com Marques ou Vicente

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

No Rio Grande do Sul o titular da pasta

Novo contingente da F.A.B. embarca hoje para o o "front" — Um avião da F.A.B. para conduzir a delegação uruguaia — Desligado da D.P. o chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aerea — Despachos — No gabinete

O ministro da Aeronáutica deixou ontem pela manhã esta capital, rumo ao Rio Grande do Sul, viajando em avião da Força Aerea, sob o comando dos seus oficiais de gabinete, capitães aviadores Luiz Sampaio e Carlos Faria Leão. Seguiu tambem o primeiro tenente intendente Setembrino Palma, chefe do Serviço de Transportes do Gabinete.

Ao embarque do titular da pasta compareceram, alem do coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, acompanhado de todos os oficiais que ali servem, varios chefes de serviço e outras pessoas.

O avião desceu em Florianópolis, as 12,16 horas, sendo o ministro recebido na Base Aerea pelo seu comandante interino e oficialidade, e com as honras prestadas pela Infantaria de Guarda. Em seguida ao almoço, o sr. Salgado Filho prosseguiu viagem diretamente para Alegrete, onde chegou às 15,42 horas.

No Estado sulino, o titular da Aeronáutica realizará uma serie de visitas de inspeção às Unidades e Estabelecimentos da FAB.

PARA O 1.º GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA

Embarca hoje para o teatro de operações de guerra, onde se encontra o 1.º Grupo de Aviação de Caça, o capitão aviador Francisco Dutra Sabrosa, que, como adido à Diretoria do Pessoal, se encarregou da parte relacionada com o envio de contingentes para aquele esquadrão de combate da FAB.

Seguem com o capitão Sabrosa outros oficiais, completando-se assim os quadros do 1.º Grupo. Desligando-o da D. P., o seu diretor mandou publicar no Boletim de Serviço, um louvor nestes termos: "Ao desligar de adido a esta Diretoria, por ter de se recolher à sua Unidade, o capitão aviador Francisco Dutra Sabrosa, o diretor geral do Pessoal cumpre o dever de o elogiar, pela excepcional capacidade de trabalho demonstrada em quase dois anos de permanencia nesta Diretoria, acendrado amor ao serviço, acentuado espirito de organização, perfeita compreensão de suas responsabilidades e absoluta lealdade. Extremamente dedicado ao serviço, sua presença no 1.º Grupo de Aviação de Caça é uma garantia de ordem administrativa naquela Unidade, a quem cabem os parabens pela inclusão desse oficial de elite em suas fileiras".

PARTE AMANHÃ PARA IR BUSCAR OS URUGUAIOS

Partirá amanhã, do Aeroporto Santos Dumont, um avião da FAB, com destino a Montevidéu, afim de trazer a delegação uruguaia, que vem disputar jogos nesta capital e em São Paulo, com o selecionado brasileiro, em homenagem à Força Expedicionaria. O avião segue sob o comando do major Furtado e do 1.º tenente aviador Clovis Maia, ajudante de ordens do ministro. Fica, desse modo, solucionado o problema do transporte da delegação esportiva do país amigo, conforme promessa feita pelo ministro à comissão promotora dos festejos, que o procurou, há dias, em seu gabinete para esse fim.

DESLIGADO DA D. P. O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 4.ª ZONA AEREA

Por ter sido nomeado chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aerea, foi desligado da Diretoria do Pessoal, o coronel aviador Américo Leal, que ali estava adido. E ao desligá-lo, o brigadeiro Adjalmar Mascarenhas, diretor da D. P., fez-lhe o seguinte elogio: "Ao desligar desta Diretoria o coronel aviador Américo Leal, o diretor do Pessoal tem a satisfação de o elogiar pelo trabalho produzido com método e inteligencia, no qual pôs à prova seu espirito organizador".

SOLICITARAM TRANSFERENCIA PARA A FAB

Solicitaram transferencia para a Reserva da Força Aerea Brasileira, Ailton de Oliveira, Milton Chaves e João Pedro Pereira Coelho. No seu despacho, o titular da pasta manda que eles instruam devidamente o pedido.

OUTROS DESPACHOS

O ministro ainda despachou os seguintes requerimentos: de Aristides Pilegi, solicitando permissão para se ausentar do país — "Autorizo"; da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, solicitando pagamento de conta por exercicios findos — "Reconheço a divida"; da Viação Aerea Rio Grandense, solicitando autorização para construção de um "hangar" no aeroporto federal de Porto Alegre — "Defiro nos termos do parecer da D. O."; de Sebastião Reis da Silva, sub-oficial reformado, solicitando seja retificada a sua reforma no posto de 2.º tenente. O despacho do ministro foi aprovando o parecer contrario do consultor jurídico.

NO GABINETE

No gabinete do ministro estiveram, ontem, as seguintes pessoas: coronel aviador Hugo da Cunha Machado; coronel intendente José Granja, chefe do Serviço de Fazenda; tenentes-coronéis aviadores Antonio Fernandes Barbosa, comandante da Base Aerea do Recife; Nelson de Oliveira Sampaio, Loiola Daher, diretor do C. P. O. R. Aer. Julio Américo dos Reis, diretor do Parque Aeronáutico de São Paulo, e Henrique Fleuiss, chefe do gabinete do chefe do E. M.

O ministro fez-se representar pelo capitão aviador Afonso Costa, oficial de gabinete, nas cerimonias comemorativas do 55.º aniversario do Colegio Militar

Dr. Guilherme G. Vianna
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
Consultas a partir das 15 horas
Uruguaiana, 23 — 1.º andar

C A L O S

Não sofra mais!

Com emplastros só se obtem um alivio passageiro. Livre-se dos calos aplicando-lhes, à hora de deitar, a POMADA MAGICA DE HANSON e ao levantar-se morgulhe o pé em agua quente. O calo sairá com facilidade.

Poderoso Tonico para as Mulheres

Se você está anemica, nervosa, magra e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saude, faça um tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. A base de sais assimilaveis de ferro, essas pilulas regeneram o sangue, porque multiplicam o numero dos globulos vermelhos. O sangue mais vivo e mais rico, nutre generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem excessos prejudiciais de gordura. Alem de lhe proporcionar uma saude vigorosa, as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe darão igualmente essa silhueta atraente de mulher bem constituida e essa magnifica vitalidade que constitue o verdadeiro encanto feminino.

Este produto baixou 20% no preço, de acordo com o Decreto da Coordenação.

Fábrica de Jóias "Azteca"

RUA REGENTE FEIJO' N. 18

ANEL ZODAICO

Unica que fabrica os verdadeiros anéis "ZODAICOS" com signo-planeta e a pedra do dia e mês de seu nascimento; e todos os dados "ASTROLOGICOS". Em ouro 18 K., e prata pura. Peçam catálogo desta maravilha. Horoscopo gratis.

A Oitava Maravilha

Olhe a vida com bons olhos
Colírio MOURA BRASIL

DR. VICTOR HUGO Partos e ginecologia (utero, ovarios, etc.). Diatermia — RUA SÃO JOSE', 27 sob. Rio — Telefone: 42-5275 — das 13 às 18 horas — Viaja para fora, até para fazendas, sendo preciso.

Conservatorio Brasileiro de Música

Convocação aos alunos diplomados

Os alunos diplomados até 1943 deverão comparecer, com urgencia, à sede do Conservatorio Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha, 57 - 12.º, das 15 às 17 horas, afim de regularizarem a sua situação em face do decreto-lei n. 5.545, de 4 de Junho de 1943, e da portaria n. 201, de 19 de Abril de 1944, que permite a revalidação dos diplomas conferidos anteriormente ao reconhecimento oficial do Conservatorio Brasileiro de Música.

DR. LUIZ SODRÉ
PROCTOLOGISTA
Diagnóstico e tratamento das colites amebianas.

BLONDINE
LOÇÃO
FAZ OS MAIS LINDOS CABELLOS LOIROS

Costuras na Guerra

Solicitam-nos a publicação do seguinte: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 9, e quinta, 11 — Costureiras de ns. 2.551 a 2.800.

Ajudam a Digestão

Tenha o figado sempre em ação, estimulando-o com pilulas PINKLETS. Absolutamente vegetais, de ação eficaz e natural. Aumentam a secreção vesicular do figado e limpam os intestinos. Ajudam a digestão.

Dr. Mario Rutowitsch
Assistente Fac. Nac. Medicina
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Av. Alm. Barroso 97 - 11. and.
Tel: 43-3000

ARRID EVITA MANCHAS E ODOR NAS AXILAS
SEM IRRITAR A PELE

Arrid lhe oferece uma proteção dupla contra o odor desagradável do suor. Protege *você* contra o mau odor e a sua *roupa*, contra as manchas. Arrid é um desodorante de delicada fragrância, com a fina consistência de um creme de beleza. Desaparece instantaneamente pelos poros... produzindo efeito imediato. Com Arrid você pode ficar completamente despreocupada, e divertir-se à vontade, onde quer que esteja — sem levar em conta o calor. Proteja sua beleza e encanto com Arrid... comece a usá-lo hoje mesmo. Extremamente econômico: Preço Cr.$ 4,80 — Pote grande: Cr.$ 9,50.

DR. A. RIBAS
DENTISTA
Das 13 às 17 horas com hora marcada Largo da Carioca, 5 (Edificio Carioca) — 5.º andar, sala 511 — Fone: 22-3421.

Embaixada da Bélgica

AVISO

Por ocasião do quarto aniversario da invasão da Bélgica, a Embaixada da Bélgica mandará rezar, na quarta-feira, dia 10 de Maio, às onze horas da manhã, na Igreja Santa Cruz dos Militares, rua Primeiro de Março, missa solene em memoria às vitimas belgas da guerra, civís e militares. Os belgas e amigos da Bélgica estão convidados a assistí-la.

"LEITURA"

Condensação de "Fronteira Agreste"

COLABORAÇÕES DE: Rachel de Queiroz, Edison Carneiro, Lia Correa Dutra, Eugenio Gomes, Moacir Werneck de Castro, Dias da Costa, Leda Maria de Albuquerque, H. J. Koellreutter, Antonio Machado e Santos Morais (poemas), Fritz Teixeira de Sales, M. Garcia Puertas (Leitura em Montevidéu), Joaquim Ferreira (Cartas de Londres), Peregrino Junior (auto-retrato), Galeão Coutinho, Carlos Lacerda, Eliezer Burlá, Abelardo Romero, Osvald de Andrade, Josué Montello, e outros.

17 secções, Registro Bibliográfico organizado por Aureo Ottoni. Reportagens, trechos de livros, anedotas, e noticias de tudo o que se publica no pais.

UM DICIONARIO GRATIS

Continuação do Dicionario Gramatical, Flexiológico, Sintático, Analitico e Explicativo do Prof. Brito Mendes, que "Leitura" vem publicando desde o número 17.

68 PÁGINAS DE TEXTO POR 50 CENTAVOS

Inaugurado ontem o Banco Nacional de Depósitos

Presentes à solenidade os representantes do Presidente e do Prefeito Henrique Dodsworth

Com a inauguração, ontem, do Banco Nacional de Depósitos, nossos circulos comerciais registraram um acontecimento de excepcional significação para o mundo de negocios da capital da República. Assim é que o que de mais representativo existe em nossas classes conservadoras congregou-se para levar ao dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, diretor-presidente do novo estabelecimento de crédito, as expressões de suas homenagens e os estimulos do seu apreço pela instituição que nele encontrou sua força animadora e que se apoia sôbretudo na alta experiencia e no elevadissimo conceito social e financeiro de seus diretores, entre estes os drs. Otacilio de Lucena Montenegro e E. de Carvalho.

O ato de inauguração, que teve lugar às 13 horas, na sede do Banco, à rua da Assembléia 70, foi honrado com a presença dos representantes do Presidente da República e prefeito Henrique Dodsworth, de magistrados, politicos, banqueiros e jornalistas. Acima, um flagrante da solenidade, no momento em que monsenhor Benedito Marinho procedia à cerimonia da benção do gabinete da presidencia do banco.

EVA no SERRADOR

HOJE — Às 15 horas: Última Vesperal Elegante. À noite às 20 e 22 horas

NÓS, AS MULHERES!

3 atos de JORACY CAMARGO — Nos espetáculos: MARCEL KLASS. AMANHÃ, DESCANSO DA CIA. — TERÇA, QUARTA e 5.ª-FEIRAS:

ÚLTIMOS DIAS DE "NÓS, AS MULHERES!"

6.ª feira, 12 — Às 20 e 22 horas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA DELICIOSA COMEDIA DE LADISLAU TODOR

CAVALINHO DE PAU!

O 3.º sucesso de EVA!

Bilhetes à venda para a estréia a partir de 3.ª-feira.

ACABARAM-SE AS LIQUIDAÇÕES. MANTEMOS NOSSOS PREÇOS

Vestidos, manteaux e costumes em lã, seda e linho de Cr$ 800,00 por Cr$ 590,00, de Cr$ 650,00 por Cr$ 480,00, de Cr$ 500,00 por Cr$ 290,00, e uma grande quantidade de vestidos a começar de Cr$ 110,00. Vestidos de praia e casa; blusas e casaquinhos, desde Cr$ 35,00.

VESTIDOS EDEN

Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56, distribuidores dos vestidos Elack.

Av. Rio Branco, 114-A

NO LAR E NA SOCIEDADE

Valiosas contribuições

Depois que o "Vocabulario Ortográfico", elaborado pela Academia, passou a ser oficialmente considerado como "uma valiosa contribuição para o aperfeiçoamento do sistema a vigorar", ficou aberta a porta a todas as "contribuições", possívelmente menos valiosas, mas não menos patrióticas.

Foi, com certeza, assim pensando, que o sr. A. Carneiro da Cunha resolveu publicar suas "Normas Ortográficas — tendentes a simplificar a ortografia aprovada pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciencias de Lisbôa". Trata-se de apenas treze regras — o que indica que, a juizo do autor, não há muito que simplificar no trabalho daquelas doutissimas instituições.

Não nos furtamos ao prazer de proporcionar aos estudiosos do assunto varios exemplos dessas simplificações:

"Fluminense" e "próximo" passam a grafar-se "fluminence" e "prócimo"; "nosso", "nossa", "assustar", serão: "noço", "noça" e "açustar"; em vez de "jejum", "gejum"; "serto" e "sidade", e não "certo" e "cidade"; "ficçar", "necço", "accungia", "fleccivel", "silecc", em lugar de "fixar", "nexo", "axungia", "flexivel", "silex"; "caixa" ficará sendo "caicha".

Na regra 12.ª, ensina-se: "Marcar com acento sircunflecso todos os "ee" e "oo" orais fechados tônicos seguidos de conçoante..."

Como se vê, a reabertura do debate, pelo ministro da Educação, está dando frutos magnificos.

Com certeza, há por aí mais trabalhos do gênero, em embrião, com outras "simplificações" igualmente preciosas. De um, pelo menos, dános noticia o seguinte fato:

Os criadores de determinada zona procuraram, em comissão, a autoridade local, e expuseram os prejuizos que estavam sofrendo em consequencia da falta de sal. Atendeu-os solicitamente a mesma autoridade, que prometeu providenciar. Ao fim de dois meses, entretanto, a comissão reapareceu para insistir no pedido. "Não é possivel! — retrucou o mandão. Eu telegrafei imediatamente e sei que já chegaram três vagões carregados de sal". — "De sal, não: o que esses vagões trouxeram foi cal!" — explicou a comissão. E a autoridade, batendo na testa: "Diabo!... Vai ver que eu me esqueci da cedilha?!"

Eis mais uma "valiosa contribuição". — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

CAÇADORA DE INSIGNIAS? — Lembre-se de que um militar não pode desfazer-se das insignias de seu uniforme. Não lhe peça, pois, para deixar como "souvenir", o distintivo de sua arma, etc.

Nascimentos

ROBERTO. — O lar do professor Evaristo da Costa Campos e da sra. Leonor Maria Bernardo Campos, está aumentado com o nascimento de um menino que receberá o nome de Roberto.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar.
— Embaixador Pedro de Morais Barros.
— Sra. Alba Trinás Leitão, esposa do jornalista Hilario Leitão.
— Comandante Eurico Peniche, adido naval à Embaixada do Brasil no Chile.
— Dr. Raimundo Brigido Borba.
— Menina Alba Maria, filha do dr. Celso Luiz Leitão e da sra. Ormelia Leitão.
— Sra. Isaura Pereira da Rocha, esposa do industrial sr. Estevar Quirino da Rocha.
— Sra. Odete Barcelos, pintora.
— Sr. Manuel Gomes.
— Srta. Francisca da Mota Coelho.
— Srta. Celina Leal Vieira, filha do prof. Carlos Vieira.
— Sr. Gilson Alexandre Sales.
— Sr. Eleuterio Justo, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.
— Sra. Inocencia de Castro Pereira, viuva do sr. Francisco José de Castro Pereira.
— Sra. Marcelina Aires de Sousa, viuva do industrial Vitorino Pais de Sousa e mãe do dr. Orlando Pais de Sousa.
— Sra. Rita Isabel da Gama e Sousa Martins Pinheiro, esposa do dr. Felicio Antonio Martins Pinheiro.

* * *

— Fez anos ontem o jovem José Carlos Levenhagen de Melo, aluno do Colegio São José.

Farão anos amanhã:

O prof. Miguel Couto Filho.
— Sra. Olga Bergamini de Sá.
— Dr. Cesar Moura.
— Sra. Jandira de Miranda Cordilha, professora municipal, do 8.º distrito.
— Sra. Dagmar Salão de Almeida, esposa do capitão do Exército Humberto Salão de Almeida.

Noivados

Com a srta. Arlete Costa, filha do casal Cicero Costa-Albertina Costa, contratou casamento o sr. Francisco José de Carvalho.

Casamentos

SRTA. HELENA MARIA DE CAMPOS MATARAZZO-SR. LUIZ GONZAGA CORREIA GARCIA DALE — Contrairão nupcias, no dia 10 do corrente, na igreja da Candelaria, às 17 horas, a srta. Helena Maria de Campos Matarazzo e o sr. Luiz Gonzaga Correia Garcia Dale. A noiva é filha do sr. Fausto Matarazzo e da sra. Arice de Campos Matarazzo, e o noivo, do sr. Guilherme Dale e da sra. Luiza Correia Dias Garcia Dale. Oficiará a cerimonia religiosa frei Romeu Dale, primo do noivo. Serão padrinhos da noiva o sr. Francisco Castro e Silva e senhora, e, do noivo, seus pais. Durante a cerimonia serão tocados a Marcha Nupcial e outros trechos de música de autoria do falecido politico e compositor dr. Carlos de Campos, avô da noiva. O casamento civil realizar-se-á na residencia da noiva, à rua General Barbosa Lima n. 35, sendo suas testemunhas, o sr. Heitor Marques Correia e senhora, e, do noivo, o sr. Guilherme Dale Filho.

SRTA. GLORIA VIANA - SR. MIGUEL PATRASSO — Realizar-se-á terça-feira o enlace matrimonial da srta. Gloria Viana, filha do dr. Geraldo Viana, advogado e ex-deputado federal pelo Espírito Santo, com o sr. Miguel Patrasso. A cerimonia religiosa terá lugar na residencia dos pais da noiva, às 15 horas.

Bodas de prata

CASAL ANTONIO SAMPAIO — A sra. Miralda Sampaio e o sr. Antonio Sampaio, funcionario dos Correios e Telégrafos, festejam hoje suas bodas de prata. Em ação de graças, os filhos do casal mandarão rezar, às 9 horas, missa na igreja de N. S. das Dores, no Rio Comprido. Na residencia do casal, à rua Laurindo Rabelo n. 191, será oferecida recepção às pessoas de suas relações.

Bodas de ouro

CASAL JOSE' FERREIRA LEITE SABUGOZA — Comemorando as bodas de ouro do sr. José Ferreira Leite Sabugoza e sra. Herminia Magalhães Sabugoza, os filhos do casal, Nelson, Nadir e Rute, mandam celebrar missa em ação de graças, terça-feira, às 10 horas, na igreja Santo Afonso.

Festas

CLUBE DE MINAS GERAIS. — No dia 10, jantar dansante no Cassino da Urca.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, na sede da Hadock Lobo, vesperal infantil com cinema e outras diversões para crianças, seguindo-se jantar dansante até às 22 horas.

AUTOMOVEL CLUBE. — Terça-feira, às 20 horas, jantar-dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às vinte horas, na sede social, jantar dansante. Traje completo de passeio para damas e cavalheiros.

TIJUCA TENIS CLUB. — Hoje, das 19 às 22 horas, chá-dansante.

Chás

CRUZ VERMELHA HOLANDESA — Realiza-se na próxima quarta-feira, no Paissandú Atlético Clube, sob o patrocinio do Comité Britânico, o chá em beneficio do Comité Holandês de Socorros às Vitimas da Guerra, o qual coincidirá com a data da invasão da Holanda, há 4 anos. Haverá novas atrações, premios para a loteria e tômbola. Uma grande variedade de objetos de arte e de utilidade no bazar contribuirão para realçar o brilho desta festa.

Diplomáticas

MINISTRO HENRY VALLONTON — Passageiro do avião da linha noturna da Panair do Brasil, regressou, ontem, de São Paulo, o sr. Henry Vallonton, ministro plenipotenciario da Suiça nesta capital, que viajou acompanhado de sua esposa, a sra. Ivone Vallonton. O referido diplomata viajou através de varias regiões do nosso territorio, afim de escrever um livro sobre o Brasil.

Recepções

CASAL PEDRO GUILHERMINO DOS SANTOS — O sr. Pedro Guilhermino dos Santos e sua esposa, sra. Dolores dos Santos, festejando o aniversario de sua filha Daisy, aluna do Colegio N. S. da Misericordia, oferecerão, hoje, recepção na residencia.

Homenagens

SR. ALVARO PINTO — Por motivo da sua eleição para os cargos de 1.º secretario do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e diretor de [illegible] ... falaram os srs. Afranio Vieira e Herbert Moses, respondendo em agradecimento o homenageado.

Comemorações

FESTA DO "LOTUS BRANCO" — Amanhã, na rua do Rosario n. 149, sobrado, sede da Sociedade Teosófica no Brasil, realiza-se, às 20 horas, a comemoração do "Dia de Blawatsky" ou "Festa do Lotus Branco". O sr. Aleixo Alves de Sousa, presidente, fará o discurso oficial. Haverá um programa litero-musical, sendo franca a entrada.

Festivais

GOULART DE ANDRADE — O Clube das Vitorias Regias realizará amanhã, às 20,30, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma festa de arte, para obter recursos para a ereção de uma herma ao saudoso poeta Goulart de Andrade. Um grupo de poetisas interpretará versos do poeta e outro grupo realizará o teatro de vozes, interpretando o 3.º ato do drama histórico, em versos, "Os inconfidentes". Será franca a entrada independente de convites e cada um dos que desejarem contribuir deixará na entrada do auditorio o que quiser, sendo o resultado liquido da festa, entregue ao Centro Alagoano.

RECOLHIMENTO BETEL — Em virtude do aniversario de função dessa instituição cristã de amparo à velhice feminina, a mocidade da Igreja Batista no Méier realizará hoje uma reunião de carater festivo, na sede do Recolhimento à rua Silva Rabelo n. 91. O programa terá inicio às 18 horas.

EM BENEFICIO DO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA — Hoje, a partir das 18 horas, na Casa dos Poveiros, à rua do Bispo n. 302, promovida por um grupo de senhoras, tendo como presidente a sra. Julia de Quintanilha e em beneficio do Santuario de N. S. de Fátima, da rua do Riachuelo, prosseguirá a festa iniciada ontem. Está armado um arraial tipicamente português, onde artistas portugueses executam numeros de canto, guitarras e bailados. Nas barracas continuará o leilão e rifa das prendas oferecidas pelo comercio. Do programa de hoje constam novos guitarristas, cantores e violeiros, alem dos nossos melhores artistas do radio.

Viajantes

CORONEL EDMUNDO M. SOARES E SILVA — Para os Estados Unidos seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor-técnico da Companhia Siderúrgica Nacional e superintendente geral das obras de construção da Usina de Volta Redonda.

— Acompanhado de sua familia seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan Aemrican Airways, o sr. Walter Cecil Dowling, segundo secretario da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

— Pelo "clipper" da Pan American Airways, prosseguiu, ontem, para Bogotá via Port of Spain, o sr. Luis Carlos Mesa, membro do Partido Liberal Colombiano e deputado pelo Estado de Antioquia à Câmara daquele país amigo. O referido parlamentar, que vai participar das sessões extraordinarias do Congresso Nacional Colombiano, encontrava-se no Rio desde quarta-feira última quando chegou de Santiago do Chile, aonde tomou parte do Congresso Interparlamentar.

— Com destino ao Sul, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para São Paulo: Renato Pimazoni, Renato José Pimazoni, Maria Luiza Orefino La Porta, Emilio Bertholdi, Hugo Miró, Adib Bahi, Sara Sulam, Arnaldo Capado de Oliveira. Para Curitiba: Frieda Strauch. Para Florianópolis: José Domingos Leal Menedes, Alfredo Silva, Alcides Figueiredo da Silva Jardim. Para Porto Alegre: José de Sousa Barros, Raul de Matos Vieira, Valter Osorio Freire de Carvalho, Pedro de Alencastro Guimarães Junior.

— Com destino ao Norte, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para Salvador: Demóstenes dos Santos Madureira de Pinho, Odete Imbassai Madureira de Pinho, Carlos Madureira de Pinho, Mario Rodrigues Soledade, Eulina Soledade, capitão Vinicio dos Santos Guida, Luis Avena, Davi Azulay, João Batista Farrusco, Osmar Ferreira Alves, Serafim Ribeiro de Carvalho, Edgar Agnello Permera, Marcos Nassalanski, Haus Alex von Uslar, Julio Flavio Prado, José Fernandes Carneiro, Odorico Montenegro Tavares da Silva, Wayne Henderson Denning, Manuel Mendes de Holanda Filho, Sara Muller. Para Vitoria: Augusto Maro Josen Valletesa de Moulliano, Jonas Melo de Carvalho. Para Maceió: Aristides Toledo Albuquerque, Creso Pitanga de Macedo, Ismael Brandão de Moura, Maria das Dores de Castro Brandão, João Jorge Armando Kach, Honorata Gardini Rodrigues de Albuquerque, José Dionisio Massena Sobrinho, Santorre Batalha Ditta. Para Recife: José Leandro, José Litze.

— Passageiros embarcados nesta capital em aviões da NAB: José da Paixão Oliveira, Joel Moreira e Alvaro Moura, para Belo Horizonte; Angélica Maria de Serejo Costa, Agnelo Guimarães Costa Soares, Araci de Serejo Guimarães Costa, Francisco Nasser, Roland Jacó e João França Filho, para Teresina; Hugo José de Lemos, Celita P. Santos Castelo Branco e Alfredo Montenegro, para Fortaleza; Raquel Pazuelho Benoliel, Mady Benoliel, Francisco do Areal Souto, Olga Neno Ferraz, Artur Lemos Gomes da Silva, Pessoina do Gonçalves C. da Silva, Franco Santos e Santos Estanislau, para Belem.

Falecimentos

SR. TOM ROBSON — Faleceu em Recife, no dia 4, o sr. Tom Robson, "sportman", antigo diretor da Fundição Geral do Recife e irmão do sr. William Robson, contador da Atkinson S. A., desta capital.

SR. SEBASTIÃO MUNIZ — Faleceu no dia 2 do corrente, em sua residencia, à rua Jansen de Melo, 92, o sr. Sebastião Muniz, gráfico, tendo o seu enterramento se realizado no cemiterio de São Francisco Xavier. O extinto deixou viuva e filhos.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:
Alberto Monteiro — 10,30 horas. Candelaria.
Alcina C. Sarandi — 9,30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Alfredo José Filho — 10 horas. Igreja do Bom Jesús.
Alvaro M. da Silva — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Anilha Vilanova — 10 horas. Catedral.
Custodio S. Raposo — 10,30 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Filomena Delcima — 7,30 horas. Matriz de Campo Grande.
Francisco José Pinto, general, — 9,30 horas. Candelaria.
Giovan Cassano — 8,30 horas. Igreja do Carmo.
Ivan Correia Frias — 9,30 horas. Igreja do Carmo.
João Antonio Gonzaga — 10 horas. Candelaria.
João Menescal Fiusa — 8 horas. Igreja de Santo Inacio.
Joaquim Domingues Maia — 11 horas. Candelaria.
Maria Amelia Loureiro — 9,30 horas. Igreja do Rosario.
Maria Luiza Fonseca — 9,30 horas. Igreja de Santana.
Maria Robertina Barbosa — 8,30 horas. Igreja de S. Benedito.
Nestor S. Barbosa — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial, calmo e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 79,58 9/16 sobre Londres e a Cr$ 19,63 sobre Nova York e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no fechamento às 16 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.49 3/4
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.84 1/4	
Peso uruguaio	10.22 1/16	8.66 3/16
Peso chileno	0.59 15/16	
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 5/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra, venda	78.86 9/16
Libra, compra	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16
Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 6 de maio foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	66.76 3/8	78.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 3/16	0.87
N. York	16.58	19.63	19.90
Argentina	—	4.94 9/16	5.15
Peseta	—	—	1.87
Uruguai	—	—	10.85 9/16
Chile	—	0.63 3/8	—
Suiça	—	4.65	—

Coberturas do Banco do Brasil:

Escudo

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,00, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	396.562
Desde o 1.º do mês	398.552

MOEDAS DE OURO

Libra	187.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fecham.
S/Londres tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel., p/£ $	23.35	23.40
S/Berna, tel, por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.98	24.98
S/Estocolmo tel p/£ K	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.12	90.19

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 6.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N York, 110 $, t/venda	189 25 P	189 25
S/N York, 100 $, t/comp	189 00 P	189 00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

	Abert	Fecham.
S/Londres £, t/venda	17 00 P	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16 90 P.	16 90
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	400.75 P.	400.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	400.25 P.	400.25

EM LONDRES

LONDRES, 6.

	Abertura		Fechamento	
S/N York p/£ $	4.02 50	4.03.50	4.02.50	4.03.58
S/Berna, p/£, f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£, p.	40.50		40.50	
S/Lisboa p/£, es.	99 80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo p/£, K.	16 85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York 3 m t/c.	½ %	½ %
Em N. York 3 m t/v.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

Os negocios verificados ontem na Bolsa de Valores que esteve bastante trabalhada e calma foram menos desenvolvidos, como se vê abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:		J/relat. %	Epoca pagt.º
7 D. Emissões, port.	875,00	5,71	1-7
25 Idem	873,00		
9 Idem	880,00	5,68	
100 Idem Caut.	835,00	5,99	1-7
322 Idem	840,00	5,95	
322 Idem	840,00	5,95	
6 Reajustamento	950,00	5,26	1-7
1 Idem Cr$ 500,00	450,00		
Obrigações:			
5 Tes 1921	1 045,00	6,60	3-9
2 Guerra Cr$ 100,00	85,00		
509 Idem	80,50		
453 Idem	81,00		3-9
60 Idem	82,00		
9 Idem Cr$ 200,00	165,00		
62 Idem	163,00		
7 Idem	163,00		
3 Idem	170,00		
4 Idem Cr$ 500,00	433,00		
8 Idem	877,00	6,03	
258 Idem	808,00		
Estaduais:			
24 Minas 1.ª Serie	200,00		
5 Idem	202,00	4,94	1-7
37 Idem 2.ª Serie	198,00	7,06	4-10
65 Idem	199,50		
586 Idem	199,50		
14 Idem	200,00		
135 Idem 3.ª Serie	201,50	6,93	2-8
51 Pernambuco	103,00		
14 Idem	102,00		6-12
36 São Paulo	247,00	4,05	4-10
33 Idem Uniformizadas	1 155,00	6,87 mensal	
Municipais:			
80 Decreto 1535	211,00	5,64	
Bancos:			
1000 Port. do Brasil, port.	370,00		
Companhias:			
200 Panair do Brasil	250,00		
20 Idem	233,00		
50 Fab. Paraf. Sto. Rosa	437,00		
100 Idem	440,00		
2 V. do Rio Doce C|80%	830,00		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com os preços em baixa e mal colocados.

O tipo 7 foi cotado na tabua ao preço de Cr$ 25,50 por 10 quilos e foram vendidas 683 sacas.

Fechou mal colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27.50
Tipo 4	Cr$ 27.00
Tipo 5	Cr$ 26.50
Tipo 6	Cr$ 26.00
Tipo 7	Cr$ 25.50
Tipo 8	Cr$ 25.00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	4.188
Leopoldina	5.921
Reg. Esp. Santo	
Reg. Flum. Rio	4.513
Cabotagem	
Total	14.622
Entradas até 5	47.111
Existencia	610.934

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 6

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 390 sacas; anterior, 54.474; ano passado, 355 ditas.

Entradas — Hoje, 48.167 sacas; anterior, 29.518; ano passado, 33.555 ditas.

Existencia — Hoje, 3.363.712 sacas; anterior, 3.357.935; ano passado, 1.672.774 ditas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou firme, cotando-se o tipo ⅞ ao preço de Cr$ 22,00 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
		Est.	Est.
Mercado			
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$	n|c.	n|c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

	Sacas	
Entradas	41.585	8.614
De 1.º set.	3.713.038	3.671.453
Existencia	1.834.484	1.793.799
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Maio	n|c.	80.30
Junho	n|c.	n|c.
Julho	81.50	81.33
Agosto	82.00	82.00
Setembro	n|c.	82.70
Outubro	83.40	83.40
Novembro	n|c.	n|c.
Dezembro	84.60	84.30
Janeiro (1945)	n|c.	85.00
Fevereiro (1945)	n|c.	n|c.
Março (1945)	85.70	85.80
Vendas	—	33.00
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Maio	n|c.	n|c.
Julho	n|c.	81.70
Outubro	84.00	84.60
Dezembro	n|c.	85.00
Janeiro	n|c.	85.80
Março	86.50	86.30
Vendas	—	7.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	83.50
Tipo 5	Cr$	81.00
Tipo 6	Cr$	79.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje Fir.	Ant. Fir.
Mercado		
Sertões tipo 5 Cr$	83,00	83,00
Matas, tipo 5 Cr$	78,00	78,00

Fardos

Entradas	1.000	—
De 1.º de set.	240.500	239.500
Existencia	72.700	72.400
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 6.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em maio	21.15	21.14
Em julho	20.60	20.58
Em outubro	19.97	19.96
Em dezembro	19.73	19.70
Em janeiro	n|c.	19.62
Em março (1945)	19.94	19.48
Am. Mid. Uplands	—	21.55
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 1 a 4 pontos.

No fechamento — Alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

AVISOS FÚNEBRES

GABRIELLA DE CASTRO VIANNA DE BARROS

AGRADECIMENTO

Nelson Guimarães Vianna de Barros e demais parentes da bonissima GABRIELLINHA, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento e missa da saudosa extinta, vêm por este meio patentear às mesmas a sua profunda gratidão.

Waldemar Americo Mariz de Oliveira

(30.º DIA)

Sua familia convida aos parentes e amigos, para assistirem ao oficio religioso que, por motivo do seu passamento, manda celebrar no dia 9 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São José, à rua da Misericordia.

Annibal de Azambuja Villanova

(BINHA)

Adrião Patter Villanova, senhora e filhos, Dr. Esdras do Prado Seixas e familia, Viuva Marechal Annibal de Azambuja Villanova e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo sufragio da alma de sua muito querida e inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha e prima, será celebrada no dia 8, segunda-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Agradecem, sensibilizados, a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

LUCINDA MONTEIRO PORTELA

MISSA DE 7.º DIA

Evangelina Monteiro Portela (Lia) e Maria Eduarda, profundamente agradecidas às pessoas de sua amizade que as confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe e avó LUCINDA MONTEIRO PORTELA, vêm convidá-las, e aos demais parentes e amigos, que pela angustia de tempo e por falta de noticia não puderam comparecer ao enterro, a assistir à missa de 7.º dia, que farão celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 9 do corrente, terça-feira, às 8,30 horas.

Por mais esse ato de solidariedade cristã, confessam-se antecipadamente agradecidas.

PHILOMENA DEL CIMA

7.º DIA

Seu esposo Italo Del Cima, seus filhos: Alfredo, Ivonnette, Irma, Izolina, Licinio, Aida, Velasco, Idáia, Wylma Léa, Italo, Armando, Mello e Elcio, seus netos Maria, Yvonette, Licinio, Italo e Jorge, sogra, cunhados e sobrinhos agradecem penhorados às homenagens prestadas à sua inesquecivel e adorada esposa, mãezinha, avó, nora, cunhada e tia PHILOMENA DEL CIMA, por ocasião do seu falecimento, e convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem à missa que, em sufragio de sua alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 8 do corrente, às 7,30 horas, no altar-mor da Matriz de Campo Grande, antecipando seus sinceros agradecimentos.

RAUL ZAMBELLI

Guiomar Zambelli e filhos, Jacomo Montá, senhora e filho, Nestor Sobral, senhora e filha, Aloisio Accioly, senhora e filho, Maria Clarisse Klause e filha, Oscar Neiva de Figueiredo Paiva e senhora comunicam o falecimento de seu querido e inesquecivel pai, sogro, avô e cunhado, ontem, às 9,30 horas, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o seu enterro hoje, domingo, às 10 horas, saindo o féretro da rua Barata Ribeiro, n.º 801 — Copacabana — Posto 5, para o cemiterio de São João Batista.

Professor Helion Povoa

MISSA DE 30.º DIA

Sua familia na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que tanto a confortaram durante a doença e por ocasião dos funerais de seu inesquecivel HELION, assistindo-o mediante visitas, telegramas, comparecendo às exequias e outras delicadas e indeleveis manifestações de solidariedade à sua imensa dor, vem, de publico expressar-lhes sua gratidão e convidar os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar terça-feira, dia 9, às 10 horas, na Igreja de Santo Inacio (Rua São Clemente), agradecendo mais uma vez esta demonstração de piedade cristã.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Cerâmica Brasileira — às 14 horas, à rua México, 168.

Companhia Brasileira de Aços Finos S. A. — às 16 horas, à rua da Quitanda, 20.

Pavimentadora Industrial S. A. — 2.ª convocação — às 14 horas, à rua da Candelaria, 9.

Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos — às 13,30 horas, à rua Acre n.º 55.

Companhia Barros Costa Importadora e Exportadora de Vidros do Brasil — às 16 horas, à rua do Senado, ns. 178|180.

Companhia Industrial-Viação e Engenharia — às 15 horas, à rua 1.º de Março, 6.

Companhia Morais Rego S. A. — às 16 horas, à rua 7 de Setembro, 65.

Companhia Inhangá, S. A. — às 14 horas, à rua 7 de Setembro, 65.

Laboratorios Raul Leite S. A. — às 14 horas, à rua Leopoldino Bastos, 130.

Companhia Fornecedora de Materiais

DIVIDENDOS

No escritorio desta Companhia, à rua Frei Caneca, 35|39, pagar-se-á, a partir do dia 20 do corrente, das 14 às 16 horas, o 56.º dividendo, correspondente ao 2.º semestre de 1943.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1944.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

(assinado) — ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Sociedade Beneficente Musical

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléia geral geral nesta sede, à rua Pedro I n. 53 — sobrado — no dia 9 do maio p. vindouro, 3.ª-feira, às 19 horas, afim de julgar atos e contas da Administração referentes ao último bienio, eleger dirigentes para o novo e deliberar sobre assuntos de interesse geral.

a) — BENJAMIN LUIZ DA SILVA — 1.º Secretario.

Companhia Melhoramentos São Gonçalo S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta companhia, à rua Alvaro Alvim, 33/37, 6.º andar, sala 625, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1944.

JOAO LUIZ GOMES DA CRUZ
Diretor-Presidente

(3.º ANIVERSARIO)

Helenio de Miranda Moura

Diva de Miranda Moura, Helenio de Miranda Moura Filho, Ivo de Miranda Moura, Lais Moura Neto dos Reis, esposa, filhos e irmão do querido e inesquecivel HELENIO DE MIRANDA MOURA, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, dia 8, segunda-feira, às 9 horas, no altar mór da Igreja de N. Sra. do Carmo, na Praça 15 de Novembro.

João Baptista Menescal Fiusa

(1.º ANIVERSARIO)

Luiza Cavalcanti de Sabóia Fiusa, seus filhos e cunhados mandam celebrar missa pelo repouso eterno de seu inesquecivel esposo, pai e irmão, JOÃO BAPTISTA MENESCAL FIUSA, no dia 8 do corrente, às 8 horas da manhã, no Altar do Coração de Jesús, Igreja de Santo Inacio. Para esse ato de piedade cristã convidam seus parentes e amigos, confessando-lhes desde já imensa gratidão pelo seu comparecimento.

Maria da Conceição Marques Bittencourt

(30.º DIA)

Dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Fo. convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar pelo sufragio da alma de sua dedicada e bonissima esposa Maria, no altar-mor da Catedral no dia 9, terça-feira, às 10,30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato religioso.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje, a segunda é a Anterior) — NOVA YORK, 6 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 143,75-143; Amercan can 88,50-89,12; American Foreing Power, —|4,62; American Metal —|21; American Radiator 9,50-9,50; American Smelting Refining 37-37; American Tel. and Teleg. 157,12-157,12; American Tobacco "B" —|62,75; American Woolen —|7; Anaconda Copper 25,50-25,62; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 5,37-5,37; Atlantic Gulf West Indies 28,37|—; Atlantic Refining 32-31,75; Atlas Corporation 12,37-12,37; Bendix Aciation 35,75-35,87; Bethlemen Steel 58,37-58,50; Canadian Pacific 9-9; Case Treshing Machine 35-35; Cerro do Pasco 32,25-32,25; Chile Copper —|25,25; Chrysler Motors ... 84,25-84; Columbia Gaz Electric 4,12-4,25; Consolidated Edson 21,62-21,50; Continental can 36,87-36,50; Continental Steel —|—; Corn Products 50,75-54,50; Cuban American Sugar 13,62-13,50; Dupont de Nemors —|143,37; Eastern Airlines —|36; Eastman Kodak —|161; Electric Power and Light 4,12-4,12; General Food Corporation, 36-35,87; General Electric 41,50-41,50; General Motors 59,25-59,12; Gillette Safety Razor 10,25-10,25; Goodyear Rubber 44,62-45; Hudson Motors 10,87-10; International Business Machine —|169,25; International Harvester .... 72,50-72; International Nickel 26,25-26,25; International Tel. and Teleg. 13,62-13,62; Kenecott Copper 31-31,12; Krogery Grocery 33,62-34; Lambert Corporation 28-28; Lehman Corporation —|30,75; Lockeed Aircraft —|16,12; Lowes —|61,12; Lone Star Cement —|43; Missouri, Kansas and Texas 12,62-12,37; Montgomery Ward 45,50-44; National Cash Register 28,50-28,75; National Lead 21-21; New York Central 17,75-17,75; North American Corporation 17,75-17,87¢ Otis Elevator 19,25-19,75; Pacific Gas Electric 32|—; Pan American Airways 30,37|—; Paramount Pictures 25|—; Patino Mines 17,75|—; Pennsylvania Railroad 29,25-29,12; Phillips Petroleum 44,50-44; Public Service of New York 14,25-14,25; Radio Corporation 9,12-9; Reo Motor —|9; Socony Vacuun 12,25-12,37; Southern Railway 51,50-51,75; Standard Brands 29,87-29,75; Standard Oil California 36,75-37; Standard Oil Indiana 33,50-33,75; Standard Oil New Jersey 55,87-55,87; Swift Com. 30,25-30,12; Swift International 30,62-30,50; Texas Corporation 48,87-48,62; Texas Gulf Sulphur 33,50-33,25; Union Carbid 79,50-79; Union Pacific 109-109,37; United Aircraft —|27,75; United Fruit 78,75-78,25; United Gaz Improvement 1,75-1,62; U. S. Leather —|—; U. S. Smelting Refining —|53,75; U. S. Steel 52,50-52,37; Warner Brothers 12,25-12,25; Westinghouse Electric 98-98; Woolworth 38-37,87.

CURB STOCK — American Gas Electric 27-27,12; Brazilian Traction, —|—; Electric Bond and Share 8,25-8,25; Niagara Hudson and Power 2,50 2,37; United Gaz 1,62-1,62.

BANCOS — Bankers Trust 48,75-48,62; Chase National Bank 37,62-37,50; First National Bank of Boston 48-48; National City Bank of New York 34,62-34,50; Royal Bank of Canada —|138.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|58,25; Empréstimo Brasileiro 6 1|2% 1926-57, 55,75-56; Empréstimo Brasileiro 6 1|2% 1926-57 55,75-56; Rio Grande do Sul 8% 1968 —|33,25; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1958 —|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1955 33,25-33,25; Brasil Federal 8% 1941 58-58,25; Rio Grande do Sul 8% —|—; Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2% 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|—; Bonus de Minas Gerais, 6 1|2% 1939 35,50|—; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1958 35,50|—; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3|4 1957 80,25|—.

CASA BANCARIA PROLAR S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Casa Bancaria Prolar S|A, convida os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 12 DE MAIO DO CORRENTE ANO, às 14 horas, em sua sede, à rua Sete de Setembro n. 99, nesta capital, para deliberarem sobre a reforma dos Estatutos, mudança de nome, aumento do capital e demais efeitos.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1944.

a) — BENICIO AUGUSTO FERREIRA FILHO — Diretor-Presidente.

a) — MANOEL FERREIRA NETO — Diretor-Gerente.

a) — DR. FIRMO PEREIRA DA SILVA — Diretor-Secretario.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados

Sede social — Rua Buenos Aires, 217, sobrado

(EDIFICIO PROPRIO)
Tels.: 43-3050 e 43-3005

TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA E COMEMORACÃO DO 64.º ANIVERSARIO SOCIAL

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Srs. associados quites, de qualquer categoria, a se reunirem em terceira Assembléia Geral Ordinaria, na conformidade do art. 102 dos Estatutos Sociais, que terá lugar no próximo domingo, dia 7 de maio corrente, às 16 horas, na sede social, sita na rua Buenos Aires, n.º 217, sob., sendo a seguinte a Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e votação da ata da Assembléia Geral de 18 de abril findo.

b) — Leitura do Termo de eleição da Administração.

c) — Leitura da ata da sessão preparatoria de 23 de abril findo.

d) — Posse da Diretoria e Conselho.

e) — Distribuição dos Legados do socio Benfeitor Jerónimo Pinto de Almeida Vale, José Antonio de Albuquerque e Presidente de Honra José Alves Machado e de uma espórtula instituida pela Sociedade para homenagear a memoria do socio Benfeitor Distinto Luiz Alves Teixeira.

Não haverá o sorteio a que alude a letra "f" do art. 102 dos Estatutos Sociais e a observancia das alineas "d" e "e" do mesmo artigo terá lugar em sessão solene comemorativa do 64.º aniversario social.

Na conformidade do § único do art. 95 dos Estatutos Sociais, é facultado aos associados quitarem-se no ato e antes de ingressarem no recinto da Assembléia Geral, sendo indispensavel a apresentação da carteira social e recibo do trimestre em curso.

Secretaria, 28 de abril de 1944

no impedimento do 1.º Secretario
JOSÉ FERNANDES MACHADO
2.º secretario interino

Crédito para obras no porto de Recife

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito especial de Cr$ 6.900.000,00 para obras no porto de Recife, constituidas pela construção de uma carreira na ilha do Pina, instalações de inflamaveis em Olinda e dois armazens de emergencia.

A Frei Fabiano de Cristo

Muito agradeço as graças recebidas.

JUDITH

Companhia Melhoramentos São Gonçalo S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 5 de junho de 1944, próximo futuro, às 15 horas, na sede social, à rua Alvaro Alvim, 33/37, 6.º andar, sala 625, afim de na forma dos estatutos tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço, conta e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1943, bem como elegerem a Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1944.

JOAO LUIZ GOMES DA CRUZ
Diretor-Presidente

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, adição, desligamento e transferencia de oficiais — Sindicancia — Promoções — Requerimentos despachados — Vinda de oficiais a esta capital

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 6 DE MAIO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 102.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTE-CORONEL — Mario Tasso Salão Cardoso, por ter sido transferido do 6.º Batalhão de Caçadores para o 11.º Regimento de Infantaria e recolher ao Corpo.

— MAJORES — Oscar Passos, por ter sido classificado no 16.º Regimento de Infantaria e desligado a 4 do corrente do Estado Maior da Primeira Região, entrando em trânsito; Nilo Chaves Teixeira, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher a sua unidade.

— CAPITAES — Valter Fernandes de Almeida, do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino a 8 do corrente; Antonio de Barros Moreira, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo (D. A.) para o Quadro Ordinario, classificado no 1.º Regimento de Infantaria e ficar adido a esta Diretoria para passagem de carga; Afonso de Moura Castro, por ter sido transferido para o Serviço Geográfico do Exército, com permissão para gozar 12 dias de trânsito nesta capital; Trajano Ferraz Moreira Filho, por ter vindo da Sétima Região Militar, por ter sido classificado no III/3.º Regimento de Infantaria e entrar em trânsito nesta capital.

— CAPITÃO DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Santerre Batalha Ditiz, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por seguir com destino a Maceió.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Valdemar Pinheiro Soares, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor externo da Companhia de Alunos do Colegio Militar e seguir destino; Manuel Miquelino Coutinho, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Marcio Pinto, por ter sido transferido do 6.º Batalhão de Caçadores para o Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira e seguir para Caçapava a 8 do corrente; Henir Moreno Alves, por ter tido a sua classificação retificada do 18.º Batalhão de Caçadores para o Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira; José Belfort de Arantes Filho, por ter sido transferido do 6.º Batalhão de Caçadores para o Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, e seguir destino a 8 do corrente; Carlos Pinto Nogueira, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação; Floresmundo Piastino Zaragoza, por ter sido transferido do 6.º Batalhão de Caçadores para o Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira e seguir destino (Caçapava) a 8 do corrente.

CAVALARIA:

— MAJORES — Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado do Estado Maior da Primeira Região Militar e ter sido nomeado adjunto da Comissão de Promoções do Exército; Artur da Silva Lopes, por ter deixado o comando do Regimento Andrade Neves.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Helio Batista, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Otavio da Luz Pinto, do Quadro Técnico da Ativa, por ter de regressar à Fábrica de Juiz de Fora.

— CAPITAES — Reinaldo Melo de Almeida, por ter sido transferido para o 1.º Grupo de Obuses e continuar em trânsito; Evandro Bandeira Braga, do 1.º Regimento de Artilharia Montado, por ter terminado os dez dias de trânsito e recolher à sua unidade.

PRIMEIRO TENENTE — Alcides Tomaz de Aquino, adido a esta Diretoria, por ter sido designado chefe da primeira secção da Terceira Divisão e dispensado de adjunto da terceira secção da Terceira Divisão.

— SEGUNDOS TENENTES — Jorge Pereira Lucio, por ter sido promovido e aguardar classificação; José da Mata Teixeira, José Teófilo de Siqueira, José Torquato Caiado Jardim, todos por terem sido promovidos e aguardarem classificação; Ramiro Moutinho, por ter sido promovido; João Mendes de Mendonça, por ter sido transferido do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso para o Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira e seguir destino.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Geraldo Maia, por ter sido desligado da Escola de Artilharia de Costa, de acordo com o artigo 29.

ENGENHARIA:

— CAPITAES — Peri Guedes de Carvalho, da Escola Militar, por ter de seguir para os Estados Unidos aonde vai estagiar; Otavio Ferreira Queiros, do 9.º Batalhão de Engenharia, por terminarem hoje os seus oito dias de ferias e ter de regressar à sede de sua unidade.

— PRIMEIROS TENENTES — Ari Barbosa Kahl, da Escola de Transmissões, por ter de seguir para os Estados Unidos, em cujo Exército vai estagiar; Adavio Sabino de Oliveira, da Escola de Transmissões, por ter de seguir para os Estados Unidos, em cujo Exército vai estagiar.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — Sejam inspecionados de saude, para efeito de promoção, os seguintes oficiais que se acham estagiando neste Estado Maior:

— MAJORES: — De Infantaria — Eduardo Perez Campelo de Almeida; de Cavalaria — Onesimo Becker de Araujo; de Engenharia — José da Costa Monteiro e José Silval Monteiro Lindenberg.

— CAPITAES — De Infantaria — Ari Ruch, Floriano Azevedo Fernandes, Humberto de Sousa Melo e José Ventura Pinto; de Cavalaria — Jaul Pires de Castro e Nairo Vilanova Madeira; de Artilharia — Amir Borges Fortes, Carlos Gonçalves Terra, João Francisco Moreira Couto e Jorge Cesar Teixeira.

— (Do Boletim n.º 81, de 2 de maio de 1944, do Estado Maior do Exército).

VINDA DE OFICIAIS A ESTA CAPITAL. — Foi permitida a vinda a esta capital, dentro do prazo concedido pelos comandantes das respectivas Regiões Militares, aos seguintes oficiais:

CORONEL — Nelson Bandeira Moreira — Procedencia — Recife.

— CORONEL — Alexandre Magno de Morais — Procedencia — Juiz de Fora.

— CORONEL — Oscar de Barros Falcão — Procedencia — Juiz de Fora.

— TENENTE-CORONEL — Ciro Nole de Ataide — Procedencia — São Paulo.

— MAJOR — Alarico Paranhos Ferreira — Procedencia — São Paulo.

— MAJOR — Silvio Shaves Machado — Procedencia — Paraná.

— SEGUNDO TENENTE — Eleosipo Pereira da Costa — Procedencia — São Paulo.

— SEGUNDO TENENTE — José Naldele Benfica (R./2) — Procedencia — Recife.

RECOLHIMENTO DE OFICIAL — Foi determinado o recolhimento a esta capital do coronel de Artilharia Castelino Borges Fortes.

IDA DE OFICIAL A GOIAZ. — Foi concedida permissão ao capitão da Arma de Infantaria Ituriel do Nascimento, classificado no Estado Maior da Nona Região Militar, para ir a Goiaz durante o trânsito a que tem direito.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — *ARMA DE ENGENHARIA:* — Transfiro, por necessidade do serviço, do 5.º Batalhão de Engenharia para o 3.º Batalhão de Engenharia, o primeiro tenente Jorge Alberto de Lemos Barros.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Edenir Eiki da Silva, terceiro sargento do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo sejam considerados como ferias os primeiros dias em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército. — "Concedo, durante os trinta dias em que esteve baixado".

— José Inacio Calheiros, soldado do 1.º Batalhão de Caçadores, pedindo sejam considerados como ferias os 40 dias de sua hospitalização no Hospital Central do Exército e Dependencias de Convalescentes de Campo Belo. — "Concedo".

— Argemiro Alves Dissatell, soldado do 33.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para uma das unidades da Força Expedicionaria Brasileira. — "Seja transferido para o 6.º Regimento de Infantaria".

— Emilio Rau, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Edgar Rau, do 2.º Regimento de Infantaria para um dos Corpos da Segunda Região Militar. — "Arquive-se. Requeira o interessado, se o entender".

— Antonio Ferreira de Morais, soldado do 1.º Batalhão de Engenhos, pedindo transferencia para a Terceira Região Militar. — "Indeferido".

— Nadir de Deus Morais, soldado do 1.º Batalhão de Engenhos, pedindo transferencia para a Terceira Região Militar. — "Indeferido".

— Pedro Bolafogo Ribeiro, soldado do 1.º Batalhão de Engenhos, pedindo transferencia para a Terceira Região Militar. — "Indeferido".

— Ildes Correia Nunes, soldado do 1.º Batalhão de Engenhos, pedindo transferencia para a Terceira Região Militar. — "Indeferido".

— Franklin José Correia, soldado do 1.º Batalhão de Engenhos, pedindo transferencia para a Terceira Região Militar. — "Indeferido".

— Jones Soares de Sousa, soldado do 1.º Batalhão de Engenhos, pedindo transferencia para a Terceira Região Militar. — "Indeferido".

— José Francelino da Rosa Garcia, soldado do 1.º Batalhão de Engenhos, pedindo transferencia para a Terceira Região Militar. — "Indeferido".

— Clovis Vieira Chagas, terceiro sargento do 2.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo seja considerado como ferias o periodo de 9 de março a 16 de março de 1944, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército. — "Sim; de acordo com o Aviso n.º 154".

— Carlos Édison Lima, primeiro sargento do 13.º Regimento de Infantaria, pedindo seja considerado como ferias o periodo em que permanecer baixado ao Hospital Militar de Curitiba. — "Sim; de acordo com o Aviso n.º 154".

— Mario Davidson, terceiro sargento do 6.º Batalhão de Caçadores, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. — "Seja incluido no Quadro de Instrutores".

— Taufik Jacó, pedindo transferencia de incorporação da Quarta para a Segunda Região Militar, sob a alegação de residir com a familia há nove anos em São Paulo, onde estuda para perito contador. — "Arquive-se".

— Durval Bonfim, terceiro sargento do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, pedindo sejam considerados como ferias os dias em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército. — "Sim; de acordo com o Aviso número 154".

— Luiz Ramos Rosa, soldado do Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, pedindo transferencia para o 2.º Batalhão Rodoviario. — "Seja transferido, de acordo com as informações".

— Maria Morais Scaramela, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Nelson Scaramela, da Primeira Companhia Montada de Transmissões para o Contingente do A. G. R. — "Arquive-se. Requeira o interessado, se o entender".

— João Schultes, terceiro sargento do Contingente da Nona Circunscrição de Recrutamento, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. — "Seja incluido no Quadro de Instrutores de acordo com a informação da Diretoria de Recrutamento".

PROMOÇÕES. — Foram promovidas nas unidades abaixo, conforme comunicações feitas a esta Diretoria, as seguintes praças:

ARMA DE INFANTARIA:

— No Regimento Sampaio, ao posto de primeiro sargento, os segundos ditos Ivan de Melo Braga e Manuel Rodrigues Correia da Costa Neto.

— No 3.º Regimento de Infantaria, ao posto de terceiro sargento, para preenchimento de vaga, o cabo Alcides Rodrigues Carvalho.

— No 6.º Regimento de Infantaria, ao posto de terceiro sargento enfermeiro-cirúrgico, para preenchimento de vaga, o cabo Osvaldo Pereira.

— No III/8.º Regimento de Infantaria, ao posto de segundo sargento, para preenchimento de vagas, os terceiros ditos Adair Vilanova e Mario Graia, e ao posto de terceiro sargento, os cabos Nelson Sperri e Telta Correia.

— No 35.º Batalhão de Caçadores, ao posto de terceiro sargento, para preenchimento de vaga, o cabo Gerdi Viana de Carvalho.

— No 3.º Batalhão de Engenharia, os cabos Davi Saes, Viriato Piquet Braga e Luiz Nunes Neto, todos daquela unidade.

ARMA DE INFANTARIA:

— No Batalhão Escola, ao posto de segundo sargento, para preenchimento de vagas, os terceiros ditos Marcolino de Andrade Nóbrega, Arnobio Bezerra de Andrade e José Ribamar Torres Teixeira e a terceiro sargento os cabos Mario Pergentino Ferreira de Santana, Mario de Oliveira e Silva e Darci Knuth Machado.

— No 24.º Batalhão de Caçadores, ao posto de segundo sargento, para preenchimento de vaga, o terceiro dito Epifanio Barbosa de Sousa e a terceiro sargento, o cabo Manuel Braga Melo.

— No 25.º Batalhão de Caçadores, ao posto de segundo sargento, para preenchimento de vaga, o terceiro dito Francisco Castro de Matos e a terceiro sargento, o cabo José João dos Rios.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS. — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais: — Por ter sido posto à disposição do Estado Maior do Exército, o major Altair Franco Ferreira; e por ter de seguir a destino, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Labienio Parajara Ferreira Pará, do 2.º Batalhão de Fronteira.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, Geraldo Viana, que foi desligado da Escola de Artilharia de Costa, de acordo com o artigo 29 do R. P. C. E. E.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Declara-se que prevalece a transferencia do primeiro tenente Dario Stucky de Alencastro, do 7.º Regimento de Infantaria para o 4.º Batalhão de Caçadores, publicada no item VII do Boletim Interno de ontem, ficando sem efeito a publicação no n.º 1 do item XV do mesmo Boletim.

SINDICANCIA. — DESIGNAÇÃO. — Designo para proceder a uma sindicancia, de conformidade com o artigo 110 dos Estatutos dos Militares, o tenente-coronel Enedino Virgilio de Carvalho, adido a esta Diretoria.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete.

BANCO CENTRAL MERCANTIL S. A.

CARTA PATENTE N.º 2995
Rua da Alfândega, n.º 57

Balancete encerrado em 29 de abril de 1944

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Clodomir Cardoso, Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, Dr. Heitor Beltrão, Dr. Raul de Gois, Sr. Palizeu Gomes, Eng. Omar d'Grady, Dr. Hemeterio Fernandes de Queiroz, Sr. João Emilio Freire, Sr. João Vasconcelos, Dr. Francisco de Queiroz Ribeiro e Dr. Alvaro Dantas Carrilho.

ATIVO

	Cr$
Efeitos Descontados	5.136.634,70
Empréstimos em Contas Correntes	2.761.367,00
Efeitos a Receber por C/Propria no Interior	95.580,10
Efeitos a Receber de C/Alheia e em Cobr. no Interior	524.968,80
Valores Depositados	1.167.933,20
Despesas de Organização	5.551,90
Moveis, Utensilios e Instalações	183.678,20
Correspondentes no Interior	47.498,50
Valores de n/Propriedade	5.000,00
CAIXA:	
Em moeda corrente e disponivel nos Bancos	1.038.593,10
Ações em Caução	50.000,00
Diversas Contas	162.928,80
TOTAL DO ATIVO	11.179.954,30

PASSIVO

	Cr$
Capital	1.000.000,00
Contas Correntes	6.737.740,20
Valores em Caução e em Depósito	1.167.953,20
Efeitos Redescontados	1.279.033,90
Remessas para Cobrança	143.078,50
Credores por Efeitos em Cobrança	524.968,80
Caução da Diretoria	50.000,00
Diversas Contas	277.179,60
TOTAL DO PASSIVO	11.179.954,30

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1944.

José Gobat — Dioclecio Dantas Duarte — Diretores. Dr. Poty Medeiros — Chefe do Contencioso. Wilson Portugal de Moura — Contador — Reg. 40.938.

AVISO À PRAÇA

VIDROSOL SAPONACEO LIMITADA, com sede à rua Morais e Vale n. 51, avisa a seus amigos e à Praça em geral, que, fora de suas obrigações comerciais, nada deve a quem quer que seja e a qualquer título.

Não tem, portanto, fundamento nenhum base à reclamação contida em um "Aviso" publicado no DIARIO DE NOTICIAS de 30 de abril último, assinado por um ex-vendedor, com o propósito indisfarçavel de obter vantagens inconfessaveis sob ameaça de descrédito.

A resposta a tão mentirosas afirmações consta de nosso contra-protesto publicado no "Jornal do Comercio", de 26 de janeiro próximo passado.

A firma J. G. Gomes & CIA. LTDA., estabelecida à rua Teófilo Otoni n. 174, sobrado, continua a ser nosso único distribuidor para todo o Brasil.

O Diario nos Estudios

"ATIVIDADES Musicais da Semana", programa escrito por Sheila Ivert estará no ar hoje, às 2 horas, na P R D-5, Radio Difusora da Prefeitura, com amplo noticiario musical e artistico do Brasil e do estrangeiro.

• • •

"LA Gioconda", de Ponchielli é a ópera que a P R A-2, do Ministerio da Educação, transmitirá hoje, às 16,45 horas.

• • •

DENTRE os números que poderemos ouvir hoje ao microfone da Transmissora destacam-se: às 12 horas, "Hora Selecionada Israelita", um programa de música fina; às 18 horas, "Cancioneiros Famosos", e às 19 horas, sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira, "Artistas Novos do Brasil".

• • •

A P R A-2 transmitirá amanhã, às 21,35, um recital do baritono Hermann Fleishmann.

• • •

O Programa Carlos Gomes da Radio Cruzeiro do Sul apresentará, hoje, a partir das 18 horas, seleções da ópera "Carmen", de Bizet, na interpretação de Gabriela Benzanoni, coadjuvada por outras grandes artistas da cena lirica, com coros e orquestra do Teatro Escala de Milão, aproveitando a oportunidade para focalizar curiosos aspectos da vida artistica dessa cantora e as iniciativas que lhe deve a arte lirica nacional em prol do seu desenvolvimento. Nesta mesma audição serão proclamados os vencedores da 11.ª prova do seu concurso lirico, relativa ao mês de abril findo e divulgado o 1.º teste da prova deste mês.

• • •

A senhora Yvonne Daumerie Ramos apresentará amanhã, às 19,05 ao microfone da P R A-2, mais um recital de canto ao violão.

• • •

MARIO Provenzano, da Radio Tamoio, transmitirá hoje, às 15 horas, o segundo treino do "Scratch Brasileiro" que enfrentará o selecionado uruguaio.

• • •

A Radio Transmissora apresenta hoje, às 19 horas, mais uma audição do programa "Artistas Novos do Brasil" que finalizará com o recital da candidata classificada nas últimas provas, soprano-ligeiro Betty Portinho, que conta apenas 16 anos de idade. As inscrições serão recebidas até às 15 horas, antes das provas eliminatorias. A comissão julgadora deste mês está assim constituida: professora Roxy King Shaw, catedrática do Conservatorio Brasileiro de Música; e professoras Suzana de Figueiredo e Magdala da Gama Oliveira, catedráticas do Conservatorio de Música do Distrito Federal.

• • •

A Hora Israelita Brasileira, programa diario através do Radio Clube Fluminense, apresentará hoje, às 12,30 horas, a peça de autoria de Zygmund Turkow: O Sanatorio Medem. Nesta interessante peça, em que se descreve a barbaridade de que foram vitimas, dos nazistas, 250 inocentes crianças daquela benemérita instituição, tomarão parte Gastão André, Ida Gomes, Amelia Ferreira, Zacarias Lopes, Mildred Santos e Augusto Araujo.

• • •

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Programa de Canções Brasileiras com o concurso do baritono Roberto Galeno e da Orquestra da Hora do Brasil sob a regencia de Martinez Grau.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

16,45 — Transmissão da ópera "La Gioconda", de Ponchielli. 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — 1.ª parte. 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — conclusão. 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Música variada. 9,45 — Palestra do dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12,30 — (Suplemento Musical). 18 — Invocação do Angelus. — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 18.15 — Programa da tarde. 18,45 — "Cosmopolita", em gravações. 20 — 41.º Concerto Sinfônico, sob a regencia de Frederick Stock: — Schumann: Sinfonia n. 1, em si bemol maior, op. 38; — Beethoven: Concerto n. 5, em si bemol maior, Op. 73, para Piano e Orquestra, sendo solista Artur Schnabel; — Tschaikowsky: Suite Quebra Nozes, Op. 71a; — Enesco: Rapsodia Rumena n. 1. Concurso da Orquestra Sinf. de Chicago.

RADIO TUPI (P R G-3)

16 — Transmissão esportiva. 17,30 — Variedades em Ritmo. 18 — Programa Kaleidoscopio. 18,30 — Dircinha Batista. 19 — Teatrinho de Eva. 19,15 — Orquestra Marajoara. 19,30 — Show Adrianino. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pensão do Salomão. 21,30 — Estudio. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Hora do Pato, do Teatro João Caetano, com Heber de Bosoli e Iara Sales. 19 — Hora do Agricultor. 19,30 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva com Ailton Flores. 21 — Teatro Romance com "A Garota" — radiofonização de Sadi Cabral. 22,30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, com Gagliano Neto. 17,30 — Tarde Dansante. 19,30 — Resenha Esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 21 — Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12 horas — Hora Selecionada Israelita. 13 — Música variada. 14 — Canções e melodias. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Artistas novos do Brasil, com a professora Magdala da Gama Oliveira. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Antonio Peres, Maria Adelaide, Rosa de Lima, Orquestra Saudade e outros.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. — Programa Aurora. 18,35 — Programa Sertanejo. 19 — Programa Santa Cruz. 22,30 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do treino do "Scratch" Brasileiro. 17,15 — Programa Popular Internacional. 18 — Programa Melodias em Desfile. 19 — Jóias Musicais com o Concerto n. 1 de Tschaikowsky e o 3.º ato da ópera Tosca de Puccini. 20,15 — Programa Vasco Dorsey(?). 20,30 — Orquestra Tommy Dorsey. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa. 19,15 — "A Alemanha por Dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por Henry Bronkhorst. 19,45 — Noticiario. 20 — Radio-panorama. 20,15 — Recital de piano por Henry Bronkhurst — (segunda parte). 20,30 — "O Imperio britânico" — pelo professor R. Coupland. 20,45 — Coro de "Fleet Street". 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti; (2) Crônica Londrina por A. C. Callado. 21,30 — Quarteto de Cordas "Menges". 22 — Noticiario. Epílogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

Das 13 às 17 horas — "Visões da terra carioca", com o seguinte suplemento musical: 13 horas — O Dia de Hoje na Historia da Música — Festival de compositores célebres, com música de Vincent D'yndy: Variações sobre um canto montanhês; Istar, variações sinfônicas; e Sinfonia n. 2. 14,30 — Final, com Cigna, Pascro e Breviario. 15,30 — Concerto n. 4, para piano e orquestra, de Beethoven. 16,30 — Meia hora com a orquestra "Pops" de Boston.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por Dec. n.º 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4703. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 7 de maio

Advogado de dia — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apart. 201. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje por ser domingo. Em caso de prisão, o associado, estando quite e com o recibo de quitação e a carteira de identidade associativa, deverá mandar telefonar para 22-0749.

Requerimentos — São indeferidos os dos associados: João Amancio de Moura, matricula 4981; Atannier Bernardo de Medeiros, matricula 14154, Alberto da Silva Oliveira, matricula 10070; Julio de Miranda, matricula 6978; José da Costa Oliveira, matricula 1175.

Fiança — Foi [illegible] a de Cr$ 500,00, em favor do associado João Baçal, matricula 9034, do 9.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 6.º do art. 129 do Codigo Penal.

Segunda-feira, 8 de maio

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Departamento Jurídico — Devem comparecer, às 12 horas, os associados: Guilherme Fernandes Lage, Lucio da Costa Freitas, à 2.ª Vara Criminal; João Gonçalves de Andrade, à 8.ª Vara Criminal, e Raimundo Barreto de Oliveira, à 14.ª Vara Criminal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Amadeu Rodrigues, Antenor Rodrigues Coelho, Antonio Pereira Cavadas, Antonio Quirino, Bartolomeu Nunes, Belson de Sousa, Domingos Alves de Freitas, Eduardo de Morais Filho, Esmeraldino da Cunha Padrão, Geraldo Guimarães, Getulio Bezerra do Vale, Josias Candido Ribeiro, José de Almeida, José Goulart da Silveira, José Rodrigues, Lucilio Morais, Manuel Correia dos Santos, Manuel Palhares, Orlando de Araujo, Sebastião Ventura, Valter Teixeira Quinze Dias, Wilson da Costa Newton, afim de levar a carteira de identidade associativa.

Comissão de Finanças — Reune-se, às 20 horas e estão convocados os srs.: relator Albano Bento Morais, Antonio Macedo Taveira, Eduardo Fidalgo Asenjo, José Joaquim Monteiro da Cruz e José Cardoso 3.º, afim de dar parecer no balanço da Tesouraria, relativo ao mês de abril do corrente ano.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8,15 HORAS (TURMA "A") — José Soares Mena, Severino Bispo dos Santos, Geraldo Benedito Lavras, Duilio Talamino, Sebastião de Oliveira Matos, Afonso Fernandes, Antonio Pereira Dias, Valdemar Antonio Ferreira, Crispim Barbosa, Asiz Zacarias, Sebastião Ribeiro dos Santos e José Rodrigues de Almeida.

PROVA REGULAMENTAR — Floriano Hermógenes Kopke e Aleides Soares Toste.

TURMA SUPLEMENTAR — Celestino Barreto e Natalicio Marques dos Santos.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Rafael Sarnelli, Roberto Pinheiro Saraiva, Ari José Alves, Alvaro Mourão de Oliveira, Ivan Gonçalves de Figueiredo, Elesbão da Cunha Oliveira, Augusto Marques, Ari Guerra Pardal.

REPROVADOS — 3.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 21076, 22904, C. 8230; Desobediencia ao sinal — P. 2919, 15573, C. 1746, 11928, 12050, ônibus 775; Interromper o trânsito — Bonde 782, ônibus 760; Meio fio e bonde — C. 9677; Contra mão — P. 29128; Contra mão de direção — P. 1612, 6483, C. 13382, moto 1294, bicicleta 1964; Falta de atenção e cautela — P. 13429, C. 9360, ônibus 315, 441, 702; Abandonado — P. 25923, 29831; Excesso de fumaça — ônibus 150; Vazar oleo C. 1295; Falta de transferencia de local — P. 1528, 5189, 5606, 6077, 10919, 15559, 17155 19190, 33937, C. 418, 911, 4134, 4484, 10437, 12415, 13691, moto 255; Fila dupla — ônibus 398; Não apresentar a licença — C. 716, bicicleta 3051, 13477, triciclo 225; Falta de freios — C. 8223, 13494, ônibus 183, 572, 372, 584, 585, 625, 940, 989; Não apresentar a carteira — P. 35822; Uso excessivo de buzina — P. 36491; Recusar passageiros — P. 24187; Não fazer o sinal regulamentar — C. 6982, 11814; Diversas infrações — P. 8868, 21320, 24516, C. 4092, 4327, 7405, 7516, 12278, 13677, carrinho 135.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

5171 — *Quando Lincoln foi eleito e reeleito presidente dos Estados Unidos?*

5172 — *Quantas vezes o general Julio Roca foi presidente da República Argentina?*

5173 — *Quem inventou o torpedo?*

5174 — *A quem pertence a ilha de Jamaica?*

5175 — *Que nome se dá aos membros do partido conservador inglês?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5166 — Qual a capital da Jamaica? — Kingston.

5167 — Qual era o nome de batismo de Máximo Gorki? — Aleixo Pechkov.

5168 — Que almirante inglês derrotou os franceses em Abukir? — O almirante Horace Nelson.

5169 — Quem fundou a Bolsa de Londres? — O economista Tomas Grushan.

5170 — Que ferimento sofreu Cervantes na batalha de Lepanto? — Perdeu um dos braços.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5.º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando mais uma sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do sr. coronel João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os conselheiros Fleury da Rocha, Yttrio Correia da Costa, Erico de Lamare São Paulo, Alaor Prata Soares e capitão de corveta Bertino Dutra da Silva, deixando de comparecer o tenente-coronel Antonio Bastos.

O Conselho tomou a seguinte deliberação:

Viação Aerea São Paulo, S. A. "VASP", Cia. de Carris, Luz e Força, Empresa de Transportes Aerovias Brasil, The São Paulo Tramway, Light & Power Co. e Sociedade Importadora e Exportadora requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

DECLARAÇÃO

Adib Abilio Daquer declara haver perdido 6 recibos referentes às quotas de Janeiro a Junho de 1943 de sua obrigação compulsoria de guerra numero 215882, exercicio de 1943.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1944.

ADIB ABILIO DAQUER

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 34
CAIXA POSTAL 2443
RIO DE JANEIRO

Carta Patente 1062, de 31-1-1938

END. TELEGR. LINOBANK
CÓDIGO: MASCOTE
TELS.: 23-0015 — 23-4167

DIRETORIA — Lino Pimentel — Diretor Superintendente. DIRETORES — Antonio Paulino de Carvalho — Dr. José Candido Almeida dos Reis — Dr. Augusto De Gregorio

Balancete em 29 de Abril de 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
QUOTISTAS		2.917.500,00
TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	35.627.376,70	
Fora da praça	3.707.447,40	39.334.824,10
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	2.065.964,90	
Fora da praça	643.120,70	2.709.085,60
VALORES DEPOSITADOS		9.677.067,70
CAIXA:		
No Banco do Brasil	5.967.450,90	
Em moeda corrente e em outros Bancos	5.866.823,50	11.834.274,40
TITULOS DE N/PROPRIEDADE		30.214,00
OBRIGAÇÕES DE GUERRA		1.000,00
DIVERSAS CONTAS		317.667,10
		66.821.632,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
CAPITAL		10.000.000,00
FUNDO DE RESERVA		400.000,00
DEPOSITOS:		
C/C Aviso previo	14.236.669,30	
C/C Limitada	5.511.676,50	
C/C Movimento	17.847.442,10	
C/C Populares	1.898.611,20	
C/C Diversas	121.224,60	
Prazo fixo	700.000,00	40.315.623,70
EFEITOS A PAGAR		1.800.000,00
TITULOS P/COBRANÇA		2.709.085,60
DEPOSITANTES DE VALORES		9.677.067,70
Inst. Apos. e Pen. Banc. (Ob. de Guerra)		1.000,00
DIVERSAS CONTAS		1.918.[illegible],90
		66.821.63[illegible],90

Lino Pimentel — Diretor Superintendente. Moacyr Montenegro Vargas — Contador — Reg. 36.973.

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N. 2.584, DE 18 DE MARÇO DE 1943
Av. Almirante Barroso, 91-A Tel.: 42-6138 (Rede Interna) — Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
CAIXA (Em cofre)	530.485,10	
CAIXA (Em outros Bancos)	8.901.438,00	9.431.923,10
Empréstimos em C/Corrente	4.114.274,40	
Titulos Descontados	27.566.837,10	31.681.111,50
Efeitos a Receber		2.426.270,70
Ações em Caução		60.000,00
Valores Depositados		11.318.000,00
Valores em Garantia		3.029.090,00
Diversas Contas		493.243,80
		58.439.639,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		3.000.[illegible],00
Fundo de Previsão	400.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	500.000,00
DEPOSITOS:		
C/C Aviso Previo	7.230.967,80	
C/C Limitada	1.354.082,90	
C/C Movimento	13.419.657,90	
C/C Popular	1.072.173,50	
C/C Diversas	1.125.420,70	
A Praxo Fixo	9.957.392,90	
Letras a Premio	752.500,00	
Para Aumento de Capital	1.660.500,00	36.572.[illegible],70
Titulos em Cobrança		2.426.270,70
Caução da Diretoria		60.000,00
Depositantes de Valores		11.318.000,00
Garantias Diversas		3.029.000,00
Diversas Contas		1.583.632,70
		58.439.[illegible],10

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. Paulo Lomba Ferraz e Ernani Ferraz — Diretores. Geraldo Cortes — Contador Reg. 41.520.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OF. DA PREFEITURA — Organizador geral: M.º SILVIO PIERGILI

GRANDE COMPANHIA

"ORIGINAL BALLET RUSSE"

DIRETOR GERAL: COL. W. DE BASIL

HOJE — Domingo, às 16 horas — HOJE

1.ª VESPERAL DE ASSINATURA

SILFIDES

Música de CHOPIN

BAILE DE GRADUADOS

Música de STRAUSS

SINFONIA FANTÁSTICA

Música de BERLIOZ (nova para o Rio)

Bilhetes à venda — Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 55,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 55,00; Idem, outras filas: Cr$ 45,00; Balcões A e B: Cr$ 35,00; Idem, outras filas: Cr$ 30,00; Galerias A e B: Cr$ 25,00; Idem, outras filas; Cr$ 20,00. (Selo à parte).

TERÇA-FEIRA, 9 — às 21 horas — TERÇA-FEIRA
2.ª Récita da Assinatura Noturna

A ILHA DOS "CEIBOS"

música de Eduardo Fabini (nova para o Rio)

FRANCESCA DA RIMINI

música de Tchaikowsky

AS BODAS DE AURORA

música de Tchaikowsky

Bilhetes à venda — Preços de costume — Frisas, Camarotes e Balcões A e B: ESGOTADOS.

A 3.ª Récita de assinatura terá lugar na sexta-feira da semana próxima.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA — ÀS 10 HORAS — AMANHÃ

SERÁ ABERTA A ASSINATURA PARA

4 CONCERTOS SINFÔNICOS 4

sob a regencia de

ERICH KLEIBER

a serem realizados, um por semana, durante os meses de junho e julho.

Nestes concertos serão executadas, entre outras, as seguintes obras: Weber: Euryante; Wagner: Encantamento da Sexta-feira Santa; Strauss: Don Juan; Bach: Sinfonia em ré maior; Dvorak: Sinf. Novo Mundo; Falla: La vida breve; Haendel: Suite da ópera "Berenice"; Haydn: Sinfonia em sol maior "A Surpresa"; Wagner: Preludios 1.º e 3.º atos de "Lohengrin"; Strawinsky: O pássaro de fogo; Wagner: Ouv. "O navio fantasma"; Ravel: "Ma mére l'oye"; Beethoven: 5.ª e 7.ª Sinfonias.

Preços da Assinatura: Frisas e Camarotes: Cr$ 800,00 — Poltronas: Cr$ 160,00 — Balcões Nobres: Cr$ 120,00 — Balcões: Cr$ 80,00 — Galerias: Cr$ 60,00. (Selo à parte).

Sábado, 13 — Às 17 horas — Sábado, 13

CONCERTOS SINFÔNICOS — Festival Mozart — sob a regencia de:

ELEAZAR DE CARVALHO

solista:

VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS

Bilhetes à venda, amanhã.

PREÇO ÚNICO para todas as localidades: Cr$ 10,00.
Frisas e Camarotes: Cr$ 50,00. (Selo à parte).

NOTICIAS DO DASP

VIAGENS AO ESTRANGEIRO

O chefe do Governo aprovou a exposição de motivos em que o DASP propôs o arquivamento de processo referente às viagens de estudos ao estrangeiro.

Há tempos, o Ministerio das Relações Exteriores, à vista da situação dificultosa dos transportes internacionais, criada pela guerra, propôs, no dizer do DASP, "a adoção de uma medida radicalmente contraria aos interesses da politica de intercambio cultural mantida entre nosso país e o norte do continente americano, qual seja a da suspensão total das viagens de estudos".

O DASP, embora achando que seria cabivel e defensivel tal providencia, aguardou o desenvolver dos acontecimentos, e, afinal, concluiu, bem assim o proprio Itamaratí, pela possibilidade daquelas viagens de aperfeiçoamento, que vêm de ter reinicio.

CONCURSO E PROVAS DE HABILITAÇÃO

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — "Primeira prova — Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendaria, dia 14, às 17,30 horas, em local a ser designado. Não haverá consulta à legislação. As demais provas serão realizadas nos dias 16, 18 e 22 do corrente.

Oficial Administrativo — Primeira prova — Português e Direito, dia 21, às 7,30 horas, em local a ser designado. Não haverá consulta à legislação. As demais provas serão realizadas nos dias subsequentes.

Comissario de Policia — Prova de Direito Judiciario Penal, amanhã, às 19,30 horas, na praça Marechal Ancora.

Desenhista IX, X e XI (M. Aer.) — Parte I, às 8 horas, na praça Marechal Ancora.

Correntista — Parte I, dia 9, às 19,30 horas, na praça Marechal Ancora.

Auxiliar de Escritorio VII (M.E.S.) — Parte I, dia 9, às 19,30 horas, na praça Marechal Ancora.

Biologista (M.E.S.) — Parte I, dia 9, às 9 horas, na praça Marechal Ancora.

Laboratorista VII e IX (M.E.S.) — Parte I, dia 9, às 9 horas, na praça Marechal Ancora.

Projetador XVII (Presidencia da República) — Partes II e III, dia 9, às 19 horas, na Secção de Cartografia do Serviço Nacional da Malaria, rua Conde Lage, 22.

Inspetor de Alunos (M.E.S.) — Parte I, dia 10, às 19,30 horas, na praça Marechal Ancora.

Inspetor de Alunos V (M.J.N.I.) — Parte I, dia 10, às 19,30 horas, na praça Marechal Ancora.

Radiotelegrafista VII (M.A.) — Parte I, dia 11, às 7,30 horas, na praça Marechal Ancora.

Laboratorista V (M.E.S.) — Parte I, dia 12, às 19,30 horas, na praça Marechal Ancora.

O INICIO DO CURSO EXTRAORDINARIO DE DOCUMENTAÇÃO

Está definitivamente marcado para o próximo dia 13 do corrente, o inicio das aulas do Curso Extraordinario de Documentação, que visa o aperfeiçoamento e treinamento dos servidores dos Serviços de Documentação dos Ministerios civis. As aulas desse curso estão a cargo do professor Alfredo Nasser, diretor do Serviço de Documentação do DASP, sendo grande o número de alunos inscritos.

PAGAMENTO ANTECIPADO DAS DIARIAS

Esteve reunido, sob a presidencia do diretor da Divisão de Estudos, o Conselho de Administração do Pessoal. Após a aprovação da ata da sessão anterior, foi reexaminado o assunto das tabelas de diarias, tendo o diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização esclarecido que, enquanto não for modificada a tabela anexa ao decreto 4.993, de 1939, não podem ser pagas diarias com base nos novos padrões de vencimentos, parecer que foi aprovado por unanimidade. Sugeriu, em seguida, que, enquanto se estuda o assunto, fosse adotado o seguinte critério: a) pagamento antecipado das diarias, mediante adiantamento; b) inclusão dos extranumerarios, tendo-se modificação da nova tabela, com inclusão em vista a elevação do padrão de vida e os recentes aumentos de vencimentos e salarios, o que foi aprovado, tambem, por unanimidade.

Foi adiada a discussão da centralização ou descentralização do processamento e pagamento das aposentadorias, encerrando-se, em seguida, a sessão do Conselho de Administração do Pessoal, que contou com a presença de todos os membros, com exclusão dos diretores de Pessoal do Ministerio das Relações Exteriores e da Marinha.

TEATRO

O Cartaz do Dia

APESAR DE SE HAVER FECHADO O REGINA, COM A ABERTURA DO ORIENTE, CONTINUAM OITO TEATROS FUNCIONANDO

Tendo terminado a temporada de Dulcina-Odilon no Municipal e havendo estreado ali uma "troupe" russa de bailados, esse teatro ficou fechado apenas dois dias. De maneira que, apenas o Regina se encontra sem companhia, mas isso por poucos dias, pois o conjunto Dulcina-Odilon vai já principiar a ensaiar a peça com que deve estrear ali ainda este mês. Trata-se de um original brasileiro, três atos de Maria Jacinto — "Convite à vida".

Contudo, embora se tenha fechado o Regina, são oito os teatros funcionando, porque o Oriente, um dos prometidos cinemas que passaram a funcionar como teatro, já está de portas abertas com uma companhia representando com agrado comedias ligeiras.

Nos outros seis teatros o cartaz é o seguinte:

Municipal, bailados russos; Serrador, "Nós, as mulheres", Eva Todor; Gloria, "A mulher que matou o marido", Jaime Costa; Rival, "Das cinco às sete", Déia-Cazarré, com Alda Garrido; João Caetano, "Fogo na cangica", Beatriz-Oscarito; Carlos Gomes, "Passarinho da Ribeira"; Comp. Fados e Canções Teatralizados; Recreio, "Tico-tico no Fubá", com Valter Pinto.

Tribunal de Segurança

Condenado um estrangeiro adepto do Eixo

O juiz Pedro Borges julgou no T. S. N. o processo n. 4518, originario de São Paulo, condenando o respectivo reu Joseqh Muhl ou José Muhl a um ano de prisão, grau minimo do art. 28, do decreto-lei n. 4766, de 1942. O acusado, que é engenheiro e reside em Tucuruví, naquele Estado, declarava-se adepto fervoroso das potencias do "Eixo", utilizando-se de expressões grosseiras contra o Brasil, onde reside há trinta anos.

AUMENTARAM AS PASSAGENS DOS ONIBUS

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia contra Pilade Balocchi, Giarco Balocchi e José Garibaldi Balocchi, por infração do art. 3.º, inciso II, do decreto-lei n. 869, de 1938, combinado com o decreto-lei n. 2524, de 1940. Consta do inquérito, instaurado pela policia de Goiaz, que os acusados, proprietarios de uma empresa de ônibus em Goiania, violaram a tabela oficial de transporte de passageiros baixada pela chefatura de policia daquele Estado. O processo foi distribuido ao juiz Raul Machado.

JUSTIÇA MILITAR

CARTA PRECATORIA

Está chamado a comparecer na 2.ª Auditoria de Guerra Regional, afim de ser ouvido como testemunha de uma Carta Precatoria, procedente da Auditoria de São Paulo, o sargento Manuel José da Silva, da Escola de Transmissões e referente ao processo em que são acusados Benedito Eleuterio dos Santos e Euclides Marques, incursos no art. 154 do Código Penal por terem recebido ilegalmente vencimentos do Exército e da fábrica onde trabalhavam quando foram convocados.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADOS

Pela 2.ª Auditoria Regional, passaram em julgado as sentenças que absolveram os desertores José Ferreira Barbosa, José Lopes Paixão, Geraldo Rodrigues da Silva e insubmissos Alcides de Oliveira Santos e a que condenou o desertor Antenor Costa.

JULGAMENTO DE CADETE

Está chamado para julgamento o cadete João Falcão da Mota, da Escola Preparatoria de Porto Alegre, denunciado por infração do art. 152 (ferimentos leves do Código Penal de 1891. Esse processo transita pela 2.ª A. da 1.ª R M.

SUMARIO DE PRAÇA

Acusado de crime de imprudencia, será sumariado no dia 8 do corrente, na 2.ª Auditoria de Guerra Regional o cabo Milton José Rodrigues, da 4.ª B.I.A.C.

CRIME DE INSUBORDINAÇÃO

Pelo crime de insubordinação, foi denunciado ontem pelo promotor da 2.ª Auditoria, o cabo Sebastião Lucio da Silva, do 11.º R. I. Essa denuncia, está aguardando despacho do auditor que deverá recebê-la ou não.

PARA A AUDITORIA DE CORREIÇÃO

Foram remetidos ontem à Auditoria de Correição, a requerimento do promotor da 2.ª Auditoria de Guerra, os inquéritos policiais militares, sendo um mandado instaurar na Fábrica do Realengo para apurar um principio de incendio na aludida fábrica, e outro instaurado no Regimento Andrade Neves, para apurar o responsavel pela rasura existente na caderneta do sargento reservista Julio Cesar da Costa, convocado daquela unidade, segundo o qual ficou apurado não ter havido crime nem transgressão.

Noticias Diversas

A peça que tem em ensaios a Companhia Déia-Cazarré intitula-se "Madame Coca-Cola", um trabalho cômico assinado por Gastão Trojeiro e com um principal papel destinado a atriz Alda Garrido, atualmente integrada no elenco do Rival.

A propósito do sucesso atingido pelas representações de "Das cinco às sete", já em décima semana de representações pela Cia. Déa-Cazarré no Rival, recebeu o artista-empresario Darci Cazarré do ilustre teatrólogo Ari Martins, secretario da Academia Rio Grandense de Letras, longo e amistoso telegrama comprovador da repercussão de êxito da temporada no teatro da rua Alvaro Alvim.

"Astros" e "estrelas" dos nossos palcos e microfones, entre os quais Mesquitinha, Heloisa Helena, América Cabral, Artur Costa, Hortencia Santos e outros, serão vistos no palco do Recreio, amanhã, segunda-feira, às 20 e 22 horas, na revista "Recordar é viver", em que assistiremos ao desfile dos mais famosos quadros de revistas luso-brasileiras: "De capote e lenço", "Comidas meu Santo", "Tim-tim por tim-tim", "Capital Federal", "Rosas de Portugal", etc.

Noite de evocação e saudade será, portanto, a de segunda-feira próxima no Recreio, a popular casa de diversões onde, em varias épocas, todas aquelas peças foram representadas com o mais ruidoso sucesso.

Sexta-feira, 12, teremos no Serrador, definitivamente, as primeiras representações da comedia de Ladislau Todor, "Cavalinho de Pau", que está sendo aguardada com ansiosa espectativa.

Como ontem, há hoje vesperais em todos os teatros que se acham em pleno funcionamento. Essas vesperais são, aos domingos, às 15 horas. O programa é o seguinte: Municipal, bailados russos; Serrador, "Nós, as mulheres"; Gloria, "A mulher que matou o marido"; Rival, "Das cinco às sete"; João Caetano, "Fogo na cangica"; Recreio, "Tico-tico no fubá"; Carlos Gomes, "Passarinho da Ribeira".

"Chegou Mme. Rasimi" é a revista escolhida para estréia da Companhia Argentina de Revistas, no Carlos Gomes, no dia 17, quarta-feira.

Os vestuarios serão de uma encantadora variedade e os cenarios da revista aparecerão com lindas modalidades.

Toda a partitura alegre e palpitante dará a impressão do espetáculo que o Rio assistirá, no Carlos Gomes. Artistas de prestigio como Telma Carló, Fernando Borel e Alma Moreno prestigiarão a temporada que terá um elenco de 60 figuras com gracioso grupo de "girls".

Está anunciada para domingo, 14 do corrente, às 10 horas da manhã, no Carlos Gomes, cedido pela empresa Pascoal Segreto, o festival da bailarina Sali Loreti, aluna de Eros Volusia, no Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro.

O teatrólogo argentino Eduardo Bencar traduziu a comedia de Luiz Iglesias, "Chuvas de verão", a ser representada em Buenos Aires, pela Companhia Paulina Singerman, em meiados de junho próximo.

Com grande e concorrido acompanhamento realizou-se, ontem, o enterramento do ator Artur de Oliveira, cujo passamento haviamos registrado na edição igualmente de ontem.

Sobre o féretro viam-se, muitas coroas e flores esparsas, saindo o cortejo fúnebre da Capelinha de Santa Teresinha, para o cemiterio de São Francisco Xavier, às 16 horas.

"Passarinho da Ribeira", que tanto público tem levado ao Carlos Gomes, tem hoje o seu penúltimo domingo de representações, tanto na vesperal como nas sessões da noite. Depois será representada, de terça-feira até domingo 14, para despedida da companhia, que irá dar em São Paulo uma serie de espetáculos, reaparecendo em fins de junho, com a nova opereta "Canção da Margarida".

Amanhã, segunda-feira, dia do descanso semanal para os teatros, não funcionarão as casas de espetáculos abertas, atualmente, ao público.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 651, EXTRAIDA EM 6 DE MAIO DE 1944:

29164 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo;
29163 (Apr.) — Cr$ 25.000,00;
29165 (Apr.) — Cr$ 25.000,00;
5330 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo;
18874 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
29319 — Cr$ 20.000,00 — S. Paulo;
23420 — Cr$ 10.000,00 — Baependí;
29473 — Cr$ 10.000,00 — Rio;
3306 — Cr$ 10.000,00 — Rio;
20607 — Cr$ 10.000,00 — Rio;
16885 — Cr$ 10.000,00 — Itajubá;
16832 — Cr$ 10.000,00 — Pelotas.

E mais 6 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00; 56 de Cr$ 500,00; 60 de Cr$ 300,00; 600 de Cr$ 150,00, e 3.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 4.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 7 de Maio de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 390

O filho, moço operario, seu único arrimo, está no Hospital da Gamboa, há dois meses, recolhido à enfermaria Santo Antonio. Não sabe a mãe o que lhe aconteceu, mas, só há pouco, quando lhe permitiram visitá-lo, disseram-lhe que ele estava à morte. E' viuva a pobre mulher, contando já setenta anos, não lhe permitindo a idade poder ganhar o sustento com o seu trabalho. Quando morreu o marido, na "espanhola", e que era carpinteiro, nada lhe deixou senão três filhos varões. Dois deles entraram para o Exército e já faleceram, sendo que um de grave acidente, baleado que foi na Paraiba do Norte, quando lá estivera aquartelado, e o outro, de morte natural. Este último, que era casado, vivia separado da mulher e tinha uma filhinha. Criaram-na a avozinha e o rapaz operario, que é solteiro. A menina tem, hoje, 11 anos de idade. Essa mulher e a menina, com a doença do rapaz, estão em completa penuria, num quarto em que moram na rua José Cristino, 106, em São Cristovão. Não há mais o que comer e estão ameaçadas de serem postas na rua, porque se encontram em atraso os aluguéis da misera socava. O operario hospitalizado, pelo que dizem os médicos assistentes, não poderá tão cedo deixar o hospital e a propria mãe encobriu-lhe a situação que atravessa, para não mais afligi-lo e não precipitá-lo na saida da enfermaria. Um caso a acudir com urgencia.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.127,00
Recebemos mais:		
Por amor a Jesús Cristo — casos 321 e 372, sendo Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 40,00	
L. A. — caso 206	Cr$ 20,00	
Por alma de minha mãe — caso 367	Cr$ 10,00	
J. N. — caso 389	Cr$ 5,00	
Anônimo, em louvor a Jesús Cristo — casos 373 e 382, Cr$ 100,00 para cada; e casos 379, 380, 381 e 384, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 400,00	
De um Anônimo — casos 367 e 375, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 345	Cr$ 5,00	
Anônimo — casos 358 e 360, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
A. L. S. P. — casos 190 e 277, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	Cr$ 540,00
		Cr$ 2.667,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 2	Cr$ 15,00	Transporte	Cr$ 1.200,00
Caso n.º 4	Cr$ 10,00	Caso n.º 316	Cr$ 15,00
Caso n.º 20	Cr$ 20,00	Caso n.º 319	Cr$ 5,00
Caso n.º 34	Cr$ 15,00	Caso n.º 320	Cr$ 20,00
Caso n.º 44	Cr$ 25,00	Caso n.º 323	Cr$ 5,00
Caso n.º 55	Cr$ 25,00	Caso n.º 326	Cr$ 20,00
Caso n.º 90	Cr$ 10,00	Caso n.º 345	Cr$ 15,00
Caso n.º 100	Cr$ 10,00	Caso n.º 347	Cr$ 20,00
Caso n.º 137	Cr$ 20,00	Caso n.º 350	Cr$ 20,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 351	Cr$ 22,00
Caso n.º 158	Cr$ 25,00	Caso n.º 358	Cr$ 10,00
Caso n.º 159	Cr$ 20,00	Caso n.º 360	Cr$ 20,00
Caso n.º 160	Cr$ 10,00	Caso n.º 367	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 20,00	Caso n.º 369	Cr$ 10,00
Caso n.º 185	Cr$ 20,00	Caso n.º 372	Cr$ 105,00
Caso n.º 190	Cr$ 10,00	Caso n.º 373	Cr$ 30,00
Caso n.º 196	Cr$ 10,00	Caso n.º 374	Cr$ 15,00
Caso n.º 200	Cr$ 30,00	Caso n.º 375	Cr$ 80,00
Caso n.º 214	Cr$ 100,00	Caso n.º 376	Cr$ 10,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00	Caso n.º 377	Cr$ 240,00
Caso n.º 220	Cr$ 155,00	Caso n.º 378	Cr$ 20,00
Caso n.º 222	Cr$ 30,00	Caso n.º 379	Cr$ 50,00
Caso n.º 224	Cr$ 20,00	Caso n.º 380	Cr$ 50,00
Caso n.º 234	Cr$ 50,00	Caso n.º 381	Cr$ 50,00
Caso n.º 237	Cr$ 15,00	Caso n.º 382	Cr$ 120,00
Caso n.º 253	Cr$ 20,00	Caso n.º 384	Cr$ 270,00
Caso n.º 261	Cr$ 50,00	Caso n.º 385	Cr$ 15,00
Caso n.º 277	Cr$ 10,00	Caso n.º 386	Cr$ 55,00
Caso n.º 282	Cr$ 5,00	Caso n.º 387	Cr$ 30,00
Caso n.º 289	Cr$ 20,00	Caso n.º 388	Cr$ 70,00
Caso n.º 292	Cr$ 70,00	Caso n.º 389	Cr$ 5,00
Caso n.º 302	Cr$ 80,00		
Caso n.º 306	Cr$ 110,00		
Caso n.º 307	Cr$ 105,00		
Caso n.º 308	Cr$ 5,00		
Transporte	Cr$ 1.200,00	TOTAL	Cr$ 2.667,00

DOCUMENTOS SENSACIONAIS SOBRE A TRAGEDIA DA FRANÇA

Novos capitulos do diario secreto do ministro Jean Zay sobre os fatos que precederam imediatamente a atual guerra — Reynaud substitue Marchandeau na pasta das Finanças e expõe uma "situação catastrófica" — Blum mostra-se amargo, indignado, desanimado e triste, ao mesmo tempo, com a marcha dos acontecimentos — Bonnet e os entendimentos com a Alemanha — A declaração franco-alemã — O coronel Beck apóia as reivindicações da Italia contra a França — O reconhecimento do governo de Franco

Por Léon Crutians

Advogado e jornalista francês

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O mal de que mais sofre a nossa época é a covardia — dizia Max Nordau. Não se tem a coragem de assumir a responsabilidade do que se acredita ser a verdade, de agir segundo suas convicções. Graças a essa falta de coragem viril é que a coragem se mantem de pé.

Foi para fazer conhecer a verdade aos seus numerosos e fiéis leitores que o DIARIO DE NOTICIAS me confiou este trabalho de divulgação de aspectos ainda inéditos ou pouco conhecidos dos acontecimentos dos últimos anos na França.

Para justificar essa confiança e não ser acusado de parcialidade, esforço-me em me despersonalizar limitando-me a apresentar objetivamente os fatos, por considerar, de resto, que os fatos são suficientemente eloquentes por si mesmos e dispensam comentarios.

Depois de haver divulgado no primeiro artigo desta serie, a 23 de abril findo, o "diario" do presidente Albert Lebrun, referente ao periodo compreendido entre a retirada do governo de Paris e o armisticio, iniciei, no último artigo, a publicação de outro documento, não menos importante, da mesma natureza: as notas que, num periodo mais longo, durante um ano — tomou o ministro Jean Zay, secretamente, em torno dos fatos politicos em que era parte. O jovem politico e advogado, eleito por Paris, dotado de inteligencia agil e penetrante, agudo observador, foi deputado por Orleans e ministro desde 1936 sucessivamente nos gabinetes Léon Blum, Chautemps e Daladier. As observações do seu "diario", escritas para seu uso proprio, constituem, entretanto, um precioso subsidio para a historia do atual conflito, interessando, assim, não somente à França, mas a todos os paises da Europa e do mundo, envolvidos direta ou indiretamente no grande conflito.

* * *

A parte já divulgada, no artigo anterior, do diario de Jean Zay referia-se à exposição do chefe do governo, Daladier, em reunião do gabinete, sobre o acordo de Munich, a 30 de setembro de 1938. Segue-se um curto periodo em que se sucedem as reuniões e discussões do gabinete em torno de questões de politica interna, do problema financeiro, etc. E' o que se vai ler.

Paul Reynaud declara "catastrófica" a situação

12 DE NOVEMBRO DE 1938

Reynaud, que acaba de substituir Marchandeau na pasta das Finanças, expõe a situação ao gabinete. Informa Zay a respeito:

"Sábado, 12 de novembro, Conselho de Ministros na rua Saint-Dominique, às 10,30 horas. Reynaud faz uma exposição, que começa por um inventario catastrófico. E' preciso reformar o regime...

As 15 horas, o Conselho retoma seus trabalhos, mas agora no Eliseu.

Paul Reynaud prossegue, e termina sua exposição. Os ministros interpretam o fim como sendo o começo, numa atitude de estupefação e muitas vezes de consternação. No curso da discussão que se segue, ninguem aprova o plano; cada um critica uma parte dele.

Reynaud responde a todas as criticas, dizendo: "Estamos arruinados. E' preciso que todos se dêem conta disto. Temos 24 linhas de armamentos suplementares. E' preciso pensar nisto". Reynaud é, alem disto, desenvolto, zombeteiro, sumario e quase desdenhoso.

Daladier não o acompanha muito calorosamente".

Mas, adiante, Bonnet, ministro das Relações Exteriores, mostra-se alarmado contra os ataques de uma parte da imprensa contra os chefes de Estado totalitarios, e reclama uma lei de repressão a essas criticas:

"Georges Bonnet anuncia que é necessario um decreto sobre o ultraje aos chefes de Estado e de governos estrangeiros, dispensando-se a queixa escrita do embaixador e instituindo-se o julgamento secreto.

Intervenho para declarar que, se se vai legislar sobre a imprensa, é impossivel baixar apenas esse decreto, pois politicos franceses são alvo de insultos, e nada se faz contra a propaganda hitlerista que ataca o solo na França. Devemos fazer um decreto-lei completo sobre a imprensa. Limitarmo-nos àquele único ponto é impossivel.

Trava-se uma longa discussão, na qual sou apoiado por Campinchi, Reynaud, Monzie e Chautemps..."

Blum desanimado e triste

18 DE NOVEMBRO

"Ao meio dia, vou visitar Léon Blum. Ele me diz que minha presença no gabinete até a reabertura do Parlamento é uma garantia.

As 15 horas, vai reunir-se o gabinete. "Você não pode demitir-se, diz-me Blum. Daladier é o chefe do seu partido!"

Encontro Léon Blum amargo, indignado, desanimado e triste ao mesmo tempo. Ele não quer saber do Eliseu nem do poder, mas continua a ser um chefe para os republicanos. Pergunta a si mesmo se não podemos mais nos refazer senão na oposição. Não compreende mais Daladier, cuja politica, toda ela, o inquieta".

70.000 homens, 1.300 aviões

Na sessão de 13 de novembro do Conselho de Ministros:

"Bonnet anuncia que Poncet e Ciano tiveram uma conferencia. Ciano disse que não havia entre nós mais do que "moustiques" (1) salvo a questão espanhola.

Bonnet expõe, em seguida, que pediremos a Londres um esforço militar. O general Lelong, adido militar em Londres, enviou um relatorio, do qual ressalta que em caso de conflito os ingleses teriam disposto, a partir de 1.º de novembro, de duas divisões, ou seja 70.000 homens, e 1.300 aviões. A ajuda inglesa no Mediterraneo seria nula. Nós teriamos sido o escudo da Inglaterra durante um ano."

A Declaração Franco-Alemã

23 DE NOVEMBRO

"Conselho de Ministros às 10 horas.

Bonnet nos dá conhecimento da declaração franco-alemã. A origem desse documento data de 19 de agosto, quando se realizou a última conferencia Hitler-Poncet. Hitler declarou então que era preciso procurar meios de melhorar nossas relações e que estava disposto a preparar uma declaração. Depois disto, nada mais ocorreu até 7 de novembro. O conde (embaixador da Alemanha em Paris) Welzeck apresentou, então, um projeto. Bonnet pediu que se introduzisse nele uma modificação para o tornar conforme a declaração franco-alemã. Von Ribbentrop queixou-se de ter ficado sem resposta. Recordou as esperanças de 1938. Ontem, enfim, Welzeck veio trazer a Bonnet a declaração pronta, mostrando desejo de que Ribbentrop viesse a Paris assiná-la, entre 28 de novembro e 3 de dezembro. Os ingleses estariam de acordo, e os russos teriam sido avisados.

(1) Literalmente: "mosquitos". Quer dizer: rixas, divergencias insignificantes.

Bonnet lê o texto, no qual conseguiu fazer constar a clausula contendo uma reserva quanto às "relações particulares" com terceiras potencias.

Mandel se certifica, assim, de que nossas relações com a Polonia ficam reservadas. Pergunta o que disse a Russia sobre o assunto.

Bonnet responde que não houve oposição.

Monzie se mostra admirado do fato de que o texto não haja sido comunicado à Polonia.

Bonnet declara que nunca foi exigido em compensação um desmentido sobre a imprensa.

Varios ministros lamentam a inoportunidade dessa declaração, em face do isolamento atual da Alemanha, depois da sua campanha anti-semita. Daladier precisa que as negociações são bem anteriores a isso, e deplora que não haja sido publicada mais cedo.

A vinda de Ribbentrop a Paris, dentro de alguns dias, levanta uma oposição geral, que o presidente da Republica parece claramente aprovar. Bonnet insiste.

Faço notar que está bem claro o interesse essencial da Alemanha de se fazer reabilitar pela França. Mas já não somos livres? Vamos causar o mais deplorável efeito na Inglaterra e na America. A emoção popular na França será grande. Deve ser adiada a viagem de Ribbentrop.

Bonnet diz que a Alemanha não tem interesse no acordo e consente nele apenas para nos ser agradavel.

Campinchi receia manifestações se Ribbentrop vem a Paris. Monzie propõe que a assinatura da declaração se faça em Strasburgo.

Eu pergunto se o acordo pode ser assinado pelo embaixador. Mandel pede que se transfira para uma data remota a viagem. Reynaud corrobora esse alvitre. Campinchi pergunta se em Londres receberam Ribbentrop. "O documento é para nós, e a viagem para ele" — diz Reynaud. Diz, por fim, Daladier, estamos todos de acordo quanto ao texto. Quanto à viagem, fica estabelecido que Bonnet receberá o embaixador alemão e lhe dirá francamente que ela não se concebe senão numa atmosfera apaziguada".

Seguiu-se a esses fatos a greve geral na França.

24 DE DEZEMBRO

Beck, da Polonia, apoia a exigencia da Tunisia pela Italia

"Conselho de Ministros no Palacio Eliseu. O sr. Beck (ministro do Exterior da Polonia) teria dito a alguem que nós bem que deviamos ceder a Tunisia, e que mais uma vez nos faltava o sentido psicologico.

A Polonia apoia as reivindicações italianas. "E nós sempre lhe damos dinheiro!" — diz o sr. Marchandeau. Daladier declara que isto põe em equação mais do que nunca os nossos compromissos com a Polonia. Mas que compromissos? Existe uma aliança? Varios ministros discutem esta questão.

O sr. Beck atravessou o territorio francês para ir gozar ferias. Não julgou oportuno ir visitar Bonnet. Mas avistou-se, logo em seguida, com Hitler, em Berchtesgaden, e nada se sabe dessa conferencia".

29 DE FEVEREIRO DE 1939

A questão da Espanha

O caso espanhol é o que aparece no primeiro plano dos debates das reuniões subsequentes do gabinete francês. Bonnet expõe a "deliquescencia" do exército republicano. Jean Zay escreve no seu diario a 29 de fevereiro:

"Vou visitar Herriot. Ele está muito chocado com o reconhecimento precipitado de Franco. "A gente julga estar sonhando — diz Herriot — quando recordar quem era que conduzia os cortejos de 1935".

— 0 —

No próximo artigo, as notas de Jean Zay sobre a questão tchecoslovaca e sobre o pacto germano-russo.

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Policia e a Prefeitura

18.793 RUA COSTA FERRAZ — Moradores desta rua queixam-se de que há ali uma grande quantidade de seibro solto, resto do material usado no serviço de calçamento que ali foi executado pela Prefeitura, há cerca de um mês, mais ou menos. Esse material abandonado, alem de dificultar o trânsito de pedestres, constitue uma fonte inesgotavel de "materia prima" para os "moleques quebradores de vidraças", que encontram, assim, um vasto campo para o seu esporte favorito, com prejuizo para os moradores, que pedem providencias às autoridades competentes. — 7-5-944.

Com o Departamento de Parques

18.794 OS GALHOS DAS ARVORES TOCAM OS FIOS ELETRICOS — Moradores e comerciantes da Avenida Suburbana, alegando que as arvores ali plantadas estão se desenvolvendo para o interior dos jardins de predios residenciais, sujando-os de folhas secas e impedindo a visibilidade das placas e letreiros dos estabelecimentos comerciais que pagam impostos de localização à Prefeitura, pedem que a repartição competente mande podar as arvores, acrescentando ainda que, nos dias de chuva ou temporal, os galhos muito desenvolvidos tocam nos fios condutores de eletricidade, ocasionando frequentemente interrupção na iluminação elétrica dos predios. — 7-5-944.

18.795 OS GALHOS DAS ARVORES ENTRAM PELAS JANELAS — Moradores da rua Machado de Assis dirigem um apelo à repartição competente para mandar podar as árvores dessa rua, pois atingiram grande desenvolvimento, observando-se que em alguns predios os galhos entram pelas janelas. — 7-5-944.

Com o Instituto dos Comerciarios

18.796 ALTERADO O HORARIO DE SAIDA DOS FUNCIONARIOS — Queixam-se de que, sendo o horario regulamentar de saida dos funcionarios às 18 horas, o diretor da Delegacia Regional desta capital acaba de expedir um aviso determinando que a saida passe a ser às 18 horas e 10 minutos, ocasionando a medida serios embaraços aos servidores, nessa fase de dificuldade de condução, motivo pelo qual a providencia foi recebida com descontentamento. — 7-5-944.

Com o Ministerio do Trabalho

18.797 O TRABALHO DE MENORES NA VIAÇÃO GLORIA — Pedindo uma fiscalização mais eficiente para o que ocorre na Viação Gloria, onde os menores trabalham alem das horas regulamentares e recebem apenas a diaria normal, acrescentam que esses empregados não dispõem de tempo para alimentar-se, sendo as reclamações punidas com medidas de suspensão. Alem disto, feito o desconto da quota correspondente aos Bonus de Guerra, não lhes entregam os selos. Acrescentam, ainda, que há menores de 14 anos que trabalham até 1 hora da manhã. — 7-5-944.

Com o Ministerio da Educação

18.798 A DEMORA DE ENTREGA DE LAUDOS PELO SERVIÇO DE BIOMETRIA MÉDICA — Candidatos aprovados nos concursos do DASP queixam-se de que a entrega dos certificados de habilitação é feita com grande demora por falta do laudo do Serviço de Biometria do I.N.E.P., ficando os candidatos na dependencia dessa formalidade para a posse do cargo depois de nomeados. — 7-5-944.

Com o Departamento de Educação Primaria

18.799 INCRIVEL! — Escreve-nos um leitor manifestando sua estranheza pelo fato de não terem sido ainda escolhidos os livros que serão adotados na 2.ª serie da Escola Rio de Janeiro, no Sampaio, onde tem uma filha matriculada e com o ensino prejudicado até esta data pelo motivo acima referido. As professoras alegam que o Departamento de Educação Primaria ainda está realizando concursos para a escolha de livros. — 7-5-944.

Com a Corregedoria do Distrito Federal

18.800 INVENTARIO DEMORADO — Queixa-se uma leitora, interessada na causa, de que, por intermedio do advogado constituido, foi iniciado, na 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, o inventario do espolio de Virginia Rosa Coutinho dos Santos, em abril de 1943, tendo sido efetuado o leilão de uma casa em 16 de novembro do mesmo ano. Estando tudo em ordem e não tendo havido uma reclamação até esta data, decorrido precisamente um ano, sobrevindo prejuizos para todos os herdeiros, devido à demora, apela para quem de direito no sentido de ser dado ao caso a solução conveniente. — 7-5-944.

Com a Coordenação

18.801 OS NEGOCIANTES EM QUITANDA, DE D. CLARA, NÃO QUEREM VENDER AO PREÇO DA TABELA — Queixando-se da atitude assumida pelos quitandeiros de D. Clara, que não observam a tabela oficial, e pedindo a quem de direito uma fiscalização mais eficiente, informa um leitor, para exemplificar, que a duzia da banana está sendo vendida até a 3 cruzeiros, em flagrante desrespeito à tabela que marca 80 centavos. — 7-5-944.

Com a Prefeitura e a Saude Pública

18.802 AGUAS DE SERVENTIA DO PREDIO ESCORREM PELA RUA — Pedem a atenção da autoridade competente para o estado lamentavel em que se encontra o encanamento do predio à rua São Francisco Xavier, n. 791, onde toda a agua da serventia do edificio escorre pelo passeio causando inconvenientes faceis de avaliar. — 7-5-944.

Com o Departamento de Concessões e a Light

18.803 NOVO BAIRRO SEM CONDUÇÃO — Escrevem-nos informando que existe na rua Pacheco Leão e Estrada Castorina, no Jardim Botânico, um novo bairro, com cerca de 5.000 habitantes, sem condução alguma. Pedem que a Light faça chegar o ônibus "52" ao novo bairro, de 20 em 20 minutos, o qual, entrando na Ponte de Tabuas, pela rua Pacheco Leão, chegaria até o n. 1.228 dessa rua, voltando daí para a cidade. — 7-5-944.

Com o Departamento de Concessões e a Empresa Ferro Carril Carioca

18.804 OS BONDES DE MURATORI VOLTAM DO MEIO DO CAMINHO — Mais uma reclamação dirigem por nosso intermedio à autoridade competente, contra o abuso praticado pela Companhia cessionaria dos bondes de Santa Teresa, fazendo voltar do meio do caminho os bondes Paula Matos e França, que não descem ao ponto de Muratori, onde centenas de passageiros aguardam a condução, o mesmo acontecendo no percurso final, em que os veiculos voltam antes de chegar ao ponto, obrigando os passageiros a realizar a pé o resto do percurso. — 7-5-944.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

QUINZENA ANTI-FASCISTA

Em continuação à sua campanha patriótica de apoio ao esforço de guerra do país, a Liga da Defesa Nacional acaba de lançar a Quinzena Anti-fascista destinada a mobilizar todos os setores da população brasileira num amplo movimento cívico em prol da união nacional para a vitoria.

Aproveitando a próxima partida das nossas forças expedicionarias para os campos de batalha da Europa, ao lado dos soldados das Nações Unidas, a L. D. N. emprestará à Quinzena Anti-fascista um cunho patriótico e democrático, caracterizado pelo mais amplo apoio do povo às classes armadas.

O programa da Quinzena Anti-fascista é o seguinte:

7 de maio — Palestra, na sede da União Beneficente Mutua da Vila Nova, sobre os objetivos da L. D. N., às 15 horas;

Dia 9 — Sessão civica e posse da diretoria da C. D. de São Cristovão;

Dia 10 — Homenagem a Siqueira Campos. Esta homenagem será em cooperação com a Comissão que está promovendo a ereção de um monumento aos heróis de 22 e 24. A solenidade constará de missa oficiada na igreja da Santa Cruz dos Militares, das 9,30 às 11 horas; visita ao busto de Siqueira Campos, junto ao Forte de Copacabana. Falará o capitão Rui de Almeida. As 20 horas, sessão civica no Instituto Nacional de Música. Para esta homenagem serão convidadas todas as autoridades e organizações civicas;

Dia 11 — Dada da Traição — Será celebrada, como nos anos anteriores uma missa na Catedral; romaria ao Cemiterio de São João Batista. Nos bairros principais deverá ser realizado um comicio. Sessão civica e posse da diretoria da Comissão de Delegados de Copacabana;

Dia 12 — Festival com cinema e "show", para os soldados da F. E. B., no cinema de Rocha Miranda;

Dia 13 — Sessão civica. Falarão os srs. Cunha Melo, general Flores da Cunha, um operario, um jornalista e um estudante. Aniversario da C. D. da Gavea, em cuja sede haverá uma sessão civica;

Dia 14 — Sessão civica e posse da diretoria da C. D. de Madureira;

Dia 15 — Palestra sobre o fascismo, pelo dr. Rafael Correia de Oliveira, secretario da embaixada do Brasil nos Estados Unidos da America, na sede da L. D. N.

Dia 16 — Desfile da Força Expedicionaria Brasileira.

VISITA DO DEPARTAMENTO JUVENIL AO REGIMENTO SAMPAIO

Realizou-se, ante-ontem, no Regimento Sampaio, a homenagem que aquela unidade expedicionaria prestou ao Departamento Juvenil da L. D. N. e outras organizações civicas do Rio.

Compareceram à homenagem o general comandante da Divisão Expedicionaria, o coronel norte-americano Nathan Mathews, adido militar ao Estado Maior Expedicionario, o embaixador da Venezuela e outras pessoas de destaque.

As 9,30 horas, os rapazes e senhoritas da L. D. N., em companhia do coronel Caiado e de diversos oficiais, dirigiram-se ao campo de instrução, onde presenciaram a um combate simulado.

Logo depois, os visitantes entraram nos diversos "jeeps" postos à sua disposição pelo comando do Regimento, e que os conduziram ao Campo de Tiro. Aí assistiram a um exercicio de tiro real, numa altura de 90 cmts.; sob a linha de fogo das metralhadoras os soldados avançaram até às posições inimigas, previamente preparadas. Logo após, houve a visita ao Campo de Gericinó, local escolhido para a demonstração de artilharia.

De regresso ao Regimento, foi servido um almoço a todos os presentes, tendo usado da palavra o coronel Caiado que, depois de agradecer aos visitantes a sua colaboração ao esforço de guerra nacional, demonstrou o interesse e o desejo do soldado expedicionario de partir para a guerra o mais depressa possivel, afim de combater, com os seus irmãos aliados, na abertura da segunda frente européia. Afirmou o coronel Caiado que o soldado brasileiro saberá honrar as tradições heróicas do povo e do país, oferecendo seu sangue pela Vitoria da causa aliada que é a nossa causa.

ESPANTOSO

Tem aparecido frequentemente nesta coluna, por sugestão dos fatos de cada dia, a questão do preconceito de cor. Habituamo-nos, de há muito, a exaltar entre as maravilhas nacionais que constituem a materia prima do "porque-me-ufanismo", o que se convencionou ser uma absoluta ausencia de tal preconceito entre nós. Temos visto até como a "democracia racial" (depois que se começou a adjetivar a democracia, a dividir, a diluir, a baralhar o seu conceito) vem sendo usada como argumento para, ao mesmo tempo, combater paises onde mais ostensivas e clamorosas se apresentam as diferenciações étnicas, e reforçar, justificar, com uma compensação a falta de "outras" democracias.

Corrijamo-nos, os observadores de boa fé, da sedutora facilidade de resolver um problema ignorando-o ou declarando-o inexistente. Por mais lisonjeira que essa ilusão possa ser para as vaidades da nossa jovem civilização, o justo é reconhecer que, embora decerto mais atenuado do que em outros paises, sem se exprimir em ostensivas discriminações legais ou mesmo em normas confessadas na vida social, subsiste por aqui, também, o estúpido preconceito. E, o que é peor, vai tomando impulso, aqui e ali; seus propugnadores, declarados ou não, animam-se a dar-lhe forma ostensiva, interditando, por exemplo, às pessoas de cor estabelecimentos de ensino, sociedades, casas de diversões ou de negocio, e consignando a diferenciação em anuncios para locação de serviços ou de habitações.

Um fato, nesse particular, que chega a ser espantoso, e que não mereceria crédito se não viesse divulgado em tom categórico e cheio de detalhes, ocorre na capital paulista ainda agora. O Sindicato dos Lojistas, atendendo a um pedido dos comerciantes do "Triângulo", isto é, do centro comercial elegante, pediu às autoridades que proibissem a passagem dos pretos pelas ruas compreendidas naquela area e promovessem a mudança das sociedades recreativas constituidas por pessoas de cor, ou em cujos quadros elas predominem, das suas sedes localizadas na zona que se pretende privilegio dos brancos. Esse comercio racista alega o racismo da sua clientela de ricos. Diz que a brancaria deserta de suas lojas devido à presença, nas ruas, de não brancos. E o pedido do Sindicato submeteu às autoridades todo um plano de isolamento na base das diferenças de cor. Os negros não poderiam circular pelo centro nas tardes dos domingos; fossem passear nos jardins públicos, longe das vistas da granfinagem. E as sedes dos clubes seriam transferidas para ruas menos aristocráticas.

O mais espantoso do episodio é que, segundo está publicado com pormenores, as autoridades não repeliram a audaciosa pretensão dos lojistas. Não se falou em punir individuos que criavam essa declarada, ostensiva, oficial discriminação contra um dos elementos constitutivos da nossa raça em formação. Não foram entregues à justiça individuos que se atreveram a lançar esse fator irritantissimo de discordia entre brasileiros, num momento, alem de tudo, em que tanto se preconiza a união nacional como um imperativo da guerra externa, e que pleiteiam uma tão flagrante e escandalosa violação aos preceitos pacificamente incluidos em todas as nossas constituições, não apenas desconhecendo, mas condenando expressamente discriminações étnicas. Os comerciantes racistas foram, ao contrario, atendidos. Houve autoridades para vedar o trânsito do elemento negro na zona privilegiada e intimar — alem de tudo contra as garantias da lei do inquilinato — as sociedades dos pretos a se mudarem (para algum Harlem em projeto?) no prazo de sessenta dias!

Será que um diluvio de qualquer coisa subverteu a tal ponto neste país a dignidade, a decencia humana, o bom senso para que possa vingar tão clamoroso dispauterio?

Osorio BORBA

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões e dispensas — Aposentadorias — Requerimentos despachados

ADMISSÕES

Foram admitidos: para a Divisão do Centro — trecho eletrificado — como AGT: Laurinda Lemos Rodrigues, Sofia de Sousa Nunes, Elza da Costa Barreiros, Aricida Paca Dias, Iracema Machado Lopes, Alba Baltazar Mota, Florinda Cruz, Luci Vieira de Almeida; para a Fundição Central do Brasil, como oficial: Genuino Leite, Clavo Marques de Oliveira, Sebastião Pinto de Oliveira; para a 4.ª Divisão, como ajudante: William Gomes, Djalma Silveira Lima, Luiz Augusto de Paula, Wilson Carvalho de Oliveira, João José de Araujo e Milton Queiroz de Castro, e Antonio de Almeida Barbosa, para a 3.ª IFL; para a 2.ª IFL, como oficial — Francisco Dias, Otaviano Felisberto de Santana, Maria do Carmo Rosa, Purificação dos Santos, Maria da Gloria Rodrigues, Olga de Azevedo Valim (Processo 123.520|44), Mercedes Garcia Leite, Zagmar de Freitas Campelo, Norvulda Ferreira Pereira, Alzina da Silveira Cravo, Maria de Lourdes Assiz, Marina Silva, Geni Abdo, Diva da Conceição e Nadir Rosa do Carmo; para a Sub-Chefia dos Transportes — Divisão do Centro — como praticante de escritorio, referencia "II": Arlete de Oliveira Lago, Ilca Leite de Sousa, Zilda Rabelo de Castro, Teresa Alves de Sales, Maria Augusta Linhares, Zeni Gonçalves e Beatriz Rita Matos Carneiro; para o 2.º Depósito, como praticante de maquinista, Vicente Pereira Lima, João Acacio, Sebastião Teixeira, Geraldo Vicente Batista, Geraldo Nazario dos Santos, Jovelino dos Santos, Valdemar de Sousa Braga, Alfredo José Rodrigues, Manuel Gomes e Jair dos Santos; para o 3.º Depósito, como praticante de maquinista: Geraldo Gonçalves da Costa, Derneval de Sousa, Antonio Ferreira, João Carneiro, Divair da Silva, José Augusto Tote e Antonio Martins França; para o 5.º Depósito, como praticante de maquinista — Francisco de Assiz, e como guarda — Joaquim Amancio Santana e Osvaldo Rodrigues Pereira; para o 9.º Depósito, como praticante de maquinista, Gumercindo de Oliveira Brito; para o 9.º Depósito, como praticante de maquinista, Geraldo Alves Sala; para o 9.º Depósito, como praticante de maquinista, Rubem Leal Porto; para o 9.º Depósito, como praticante de maquinista, Raimundo Vieira Sousa; para o 9.º Depósito, como guarda, Laurentino José Cordeiro; para o 9.º Depósito, como praticante de maquinista, Pedro Vieira dos Santos.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada os seguintes empregados: — artífice, referencia "VIII" — Diamantino de Almeida Siqueira e ajudante diarista, Mario Alves de Freitas; Benedito Venerando de Lima — TM-4.ª da Divisão de Passageiros; Sebastião Soares — GM-5.ª, da Divisão de Passageiros; José Silva — AZ-4.ª, Sebastião Faria Ramos, ambos da Escola Profissional de Entre Rios.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados os seguintes empregados: — Otavio Viriato Martins — DT "J"; Heitor Domingues Pereira — CT "F"; Jorge Pinheiro, — R "XI"; José Martins 1.º — GM "VII"; José Pereira da Silva — BT "I"; Mario Pereira de Sousa — R "X"; Norberto de Castro — GM "VI".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados ontem os seguintes requerimentos:

Alci Mata — R "VII" — Concedo;
Aurora Barros de Morais — PE "VI" — Permito a ausencia por trinta (30) dias;
Jaime Siqueira — PO "E" — Concedo por três (3) dias;
João Evangelista Barbosa de Macedo — operario, 1.ª, EFL — Indeferido;
José dos Reis — R "IX" — Concedo;
Lírio de Sousa Carvalho — AO-16,00 — 2.º Depósito — Retifique-se.
Marcília Marcelo — PE "VI". Divisão de Minas — Indeferido;
Maria da Conceição Tourinho Monteiro — PE "VI" — Deferido;
Norival Xavier de Sousa — MM "V" — Deferido;
Odete de Assis Cunha — PE "VI" — Indeferido;
Paulo Ramos Guião — ABT-1.ª — Indeferido;
Perminio Viana — OT "F" — Aguardar a regulamentar;
Raimundo Nonato da Silva — DT "H" — Indeferido;
Roberto Inocencio — BT "XI" e João Dias de Carvalho Sobrinho — BT "XI" — Indeferido;
Sebastião Pereira da Silva — GM "VII" — Concedo;
Vitorio Fortini — AR "VI" — Deferido;
Antonio Gonçalves da Silva — R "VIII" — Concedo;
Arcilio Ronam Moreira — DR "G" S. A. 8. — Deferido.

Missa campal em ação de graças

Hoje, às 10 horas, será rezada, no cruzamento da rua Nabuco de Freitas com a rua Marquês de Sapucaí, missa campal em ação de graças, mandada rezar pelos moradores daquelas ruas e adjacencias, em virtude da manutenção do resguardo moral daquele setor urbano. Oficiará o vigario de Santo Cristo, padre Henrique Otte, e estarão presentes o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, coronel Jesuino de Albuquerque, dr. Lourenço Mega, capitão Horacio Cardoso Machado, alem de outras autoridades e pessoas gradas. A Comissão Promotora, composta, entre outros, dos srs. Humberto Renato Martorelli, Serafim Atanazio, Vicente Signorelli, Floriano da Silveira Maciel, Manuel Moreira de Carvalho, José Joaquim Guedes Filho, Ricardo Pereira de Mesquita, Raul Tumecitz, e Eugenio Toste, convidou o dr. Heitor Beltrão, para, após a missa, interpretar o pensamento da população local.

Entregue ao juiz de Menores o caso da criança furtada

Foi contestado o reconhecimento do menino pela sua mãe adotiva

Pelo delegado Severino Silva, do 23.º distrito policial, foi encaminhado ao juiz de Menores para que o referido magistrado decida, em definitivo, o caso do menino furtado em março na maternidade de Cascadura, quando sua mãe d. Leontina Ribeiro do Prado ali era atendida por um médico.

A decisão da autoridade policial baseou-se no fato de ter sido encontrada na residencia da sra. Helena Tavares dos Santos, funcionaria da Central do Brasil, à rua 21 de Abril, 3-B, uma criança apontada como sendo a que era procurada pela policia, a qual foi entregue à sra. Leontina, em virtude de ter sido reconhecida pela parteira Maria de Oliveira Freitas, que assistiu a mãe do menino furtado, sendo esse reconhecimento contestado, entretanto, pela funcionaria da Central, que apresentou provas documentais de estar a criança em seu poder desde data anterior à queixa do desaparecimento, apresentada ao 23.º distrito, estabelecendo-se desse modo certa confusão em torno da verdadeira identidade do menino.

Salientou o delegado, na exposição que dirigiu ao magistrado, que o tratamento dispensado por d. Helena ao menor sempre foi bom, atendendo o estado de saude da criança, não havendo inconveniente, portanto, que lhe seja a mesma entregue novamente, ao passo que a pessoa que se intitula sua mãe verdadeira é paupérrima, não possuindo os recursos necessarios para dar-lhe o indispensavel conforto.

Presidente de caixa não pode ser diretor de empresa ocmercial

O diretor do Departamento de Previdencia Social do C.N.T., esclarecendo consulta de uma instituição de previdencia sobre se presidente de Caixa de Aposentadoria e Pensões pode ser diretor de empresa comercial, mandou esclarecer que, nos termos do art. 1.º, § 1.º do decreto-lei 3.939, de 1941, que regula o assunto, conjugado com o disposto no artigo 268 do Estatuto dos Funcionarios Públicos, o funcionario ocupante de cargo sujeito ao regime de tempo integral (é o caso dos presidentes de Caixas) não poderá exercer qualquer outra atividade pública ou particular.

Os monumentos da Cidade

— 34 —

O monumento a Machado de Assiz, que se ergue no inter-coluno central do edificio da Academia de Letras, à Avenida Presidente Wilson

Joaquim Maria Machado de Assiz era filho desta cidade, onde nasceu na antiga chácara do Livramento, no morro do mesmo nome, de pais obscuros e pobres, Francisco José de Assiz e D. Maria Leopoldina Machado de Assiz, a 21 de junho de 1839. A condição modesta do seu nascimento tornou naturalmente dificil o começo de sua vida, não lhe permitindo fazer os estudos regulares, sem dúvida almejados pela sua inteligencia primorosa. Afirma-se que a sua primeira ocupação ao sair da Escola Primaria foi a de sacristão da igreja da Lampadosa. Depois fez-se tipógrafo e como tal trabalhou na Imprensa Nacional, de 1856 a 1858. Certamente nesta profissão despertou a sua vocação literaria latente. No decenio de 1860 apareceram os primeiros ensaios literarios de Machado de Assiz, versos principalmente, em jornais e revistas da época, como a "Marmota Fluminense", de Paula Brito, a "Revista Popular", o "Jornal das Familias", do Garnier, e o "Diario do Rio de Janeiro". Da redação deste jornal fez parte, juntamente com Saldanha Marinho, Quintino Bocaiuva e outros jornalistas de relevo. Em 1873 começa a carreira de funcionario público de Machado de Assiz, como primeiro oficial do Ministerio da Agricultura, ascendendo pelo seu merecimento até o cargo de diretor da Contabilidade, onde serviu até os seus últimos dias, com assiduidade exemplar, grande capacidade, muito zelo e probidade. Em 1863 saiu da tipografia do "Diario do Rio de Janeiro" o seu primeiro livro: "O caminho da Porta e o Protocolo", prefaciado por Quintino Bocaiuva e no mesmo ano publicou a fantasia dramática "Desencantos", mas é em 1864, com a publicação de "Crisálidas" que ele começa verdadeiramente a sua vida literaria. Publicou sucessivamente: "Os Deuses de Casaca", fina e engraçada comedia, em versos; "Os Trabalhadores do Mar", tradução de Victor Hugo; "Falenas", coleção de poesias e "Contos Fluminenses". Em 1873 publicou "Historias da Meia Noite"; "Papéis avulsos", em 1882; "Historias sem datas", em 1884, "Varias Historias", em 1886; "Paginas Escolhidas" e "Reliquias da Casa Velha", nos últimos anos. O seu primeiro romance foi "Ressurreição". São do mesmo gênero, "Helena", "Iaiá Garcia", que é de 1878; "Memorias de Braz Cubas", em 1879, e a seguir, "Quincas Borba", "Dom Casmurro", "Esaú e Jacó" e o "Memorial de Aires", este o seu último livro. Todos os livros de Machado de Assiz, tinham cada um a sua feição e carater proprio mas todos conservavam a mesma distinção do pensamento ou sentimento literario e excelencia de estilo, a serviço do psicólogo delicado, do observador dotado de uma ironia indulgente e graciosa.

E' facil avaliar o que houve de força de vontade, de efetiva energia moral, em Machado de Assiz, timido de natureza e mais de aspecto, para, vencendo os tropeços criados pela sua origem social, pelos preconceitos de cor, chegar às culminancias a que atingiu no mundo intelectual brasileiro e à respeitada situação que ocupava na sociedade.

No ano de 1869, Machado de Assis contraia nupcias com a sra. Carolina Xavier de Novais, de nacionalidade portuguesa, irmã do poeta Faustino Xavier de Novais. Enviuvou em 1903 e desde esse desgosto profundo começou a acentuar-se o declinio de sua saude. Foi fundador da Academia Brasileira de Letras e o seu primeiro presidente. Sua morte ocorreu a 28 de setembro de 1908, na modesta casa que há mais de 30 anos habitava, no bairro do Cosme Velho.

Em sua memoria, a admiração popular fez erigir um monumento que foi colocado na fachada da Academia de Letras.

A inauguração

A Academia Brasileira de Letras prestou expressiva homenagem ao grande escritor que foi Machado de Assiz, membro fundador e seu presidente, inaugurando no dia 21 de junho de 1929, na fachada de sua sede à avenida das Nações, hoje Presidente Wilson, o monumento que, por subscrição popular, mandou erigir em sua memoria, comemorando o 90.º aniversario do nascimento do ilustre escritor. A solenidade teve lugar às 15 horas daquele dia, reunidos em frente à sede da Instituição os membros da Academia, homens de letras e numerosas pessoas que ali compareceram, associando-se às homenagens. Depois que os srs. Otavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e Cicero Marques, representante do prefeito do Distrito Federal, desvelaram o monumento, o presidente da Academia, sr. Fernando Magalhães, pronunciou o seguinte discurso: "Tenho a honra de entregar à cidade do Rio de Janeiro o monumento que a Machado de Assiz a Academia Brasileira, secundada pela contribuição popular, resolveu erigir. Há 13 anos, Medeiros e Albuquerque, em merecido louvor a Alfredo Pujol, o erudito divulgador da vida e da obra de Machado, previu, embora com certa irreverencia, este dia de consagração. Tardou ela um pouco, mas o monumento que recorda a alta hierarquia do primoroso e suave mestre da lingua brasileira, é o terceiro que a Academia [illegible] ta da hesitação. Agora, cumprindo outro compromisso, está aqui a figura de Machado de Assiz que rematou a sua opulenta obra literaria, com a fundação da Academia, para dizer o que ele mesmo já disse em ocasião análoga: "A veneração aos seus grandes homens é uma virtude das cidades". Para compor este bronze, nenhuma melhor alegoria do que a casa que lhe foi tão querida.

O escultor modelou uma expressão tranquila e meditativa. Toda aquela filosofia desigual, "que não edifica nem destrói, nem alarma nem regala, não é passatempo nem apostolado", transparece na confiança com que o mestre enfrenta hoje o contacto da celebridade popular, amparada a sua esquivança na gloria da sua maior idéia. Nas páginas da "Semana", Machado de Assiz escreveu: "Pedir-vos-ei uma estatua e uma festa que dure pelo menos dois aniversarios; já é demais para um homem modesto". E, teve essa estatua retribuindo o que lhe devemos de fama apetecida e de vida proveitosa. E tambem tem uma festa durando tanto quanto nós duramos, tanto quanto dura a imortalidade".

Encerrada essa cerimonia da inauguração do monumento, realizou-se no salão nobre da Academia uma sessão pública, sendo a primeira parte consagrada à homenagem ao grande escritor brasileiro. Nas cadeiras destinadas aos acadêmicos, viam-se entre outros, os srs. Alberto de Oliveira, Luiz Carlos, Adelmar Tavares, Silva Ramos, Aloisio de Castro, Dantas Barreto, Ataulfo de Paiva, Afonso Celso, Helio Lobo, Coelho Neto, João Ribeiro, Alcides Maia, Rodrigo Otavio e outros. Na parte reservada ao público — pois a entrada lhe fora franqueada — senhoras e grande número de cavalheiros, parlamentares, jornalistas e homens de letras, ocupavam as localidades postas à sua disposição. O presidente da Academia, professor Fernando Magalhães, deu a palavra ao sr. Alberto de Oliveira que iria dizer uma poesia a Machado de Assiz. E o "principe dos poetas", levantando-se para essa homenagem, disse que Machado de Assiz era tão grande poeta como prosador, embora alguns criticos da sua obra não o apresentassem senão como um dos mestres da prosa brasileira. O orador, porem, reputava-o tambem grande poeta. E leu uma das suas poesias mais belas e que era tambem uma das mais dignas de figurar entre as melhores da lingua portuguesa, dedicada a Carolina, que foi a companheira de seus dias. Eis a poesia:

Querida, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-lhe o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto derradeiro
Que, a despeito de toda a humana lida,
Fez a nossa existencia apetecida
E num recanto pôs um mundo inteiro.

Trago-lhe flores — restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora mortos nos deixa separados.

Que eu, se tenho nos olhos mal feridos
Pensamento de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

A assistencia aplaudiu Alberto de Oliveira, pela emoção com que recitara a sentimental poesia de Machado de Assiz. Encerrou-se, com isso, a primeira parte da sessão reservada à homenagens a Machado de Assiz.

O monumento

O monumento a Machado de Assiz, que se ergue no inter-coluno central do edificio da Academia Brasileira de Letras, à Avenida Presidente Wilson, foi mandado erigir por iniciativa dessa Academia, custeada a despesa mediante subscrição popular. A estatua, em bronze, é de autoria do escultor Humberto Cozzo e assenta em um pedestal de granito vermelho, lavrado e polido. O bronze apresenta a figura do grande escritor brasileiro sentado, mostrando uma feição tranquila e meditativa, a mesma atitude calma em que viveu.

Registro Bibliográfico

"MINHA VIDA DE MENINA" — HELENA MORBY — 2.ª EDIÇÃO — LIVRARIA JOSE' OLIMPIO EDITORA — RIO — A Livraria José Olimpio Editora acaba de lançar, em 2.ª edição "Minha Vida de Menina" (Cadernos de uma menina provinciana dos fins do século 19), de Helena Morby, e cuja primeira edição apareceu ainda no ano passado, alcançando grande êxito. A capa desta 2ª edição é de autoria de Santa Rosa — N. L.

O PROFESSOR — CHARLOTTE BRONTE — LIV. JOSE' OLIMPIO EDITORA — RIO — "O Professor" é um dos mais interessantes romances de Charlotte Bronte. Como nos outros livros, a autora adota a narrativa na primeira pessoa. E' o herói, o professor que fala, contando a sua vida, mas nos episodios narrados surge, a todo momento, a vida da autora em habilidosa transposição. "O Professor", que aparece na coleção "Fogos Cruzados", foi traduzido pelo nosso companheiro Raul Lima e traz um retrato de Charlotte Bronte. — N. L.

MISERIA E GRANDEZA DA DOENÇA — FRANCE PASTORELLI — Livraria José Olimpio Editora — RIO — Este livro pertence à serie "O Romance da Vida" e nele France Pastorelli aborda todos os problemas relativos à velha máxima latina, de Juvenal: "Mens sana in corpore sano", aplicada à educação moderna, e indica ao homem de hoje os caminhos que deve procurar para ter sempre o corpo e o espirito sadios. "Miseria e Grandeza da Doença" (Diario de uma artista), foi traduzido por Augusto M. Saraiva. — N. L.

"BORDEJOS" — POESIAS — ALICE AFRA DE CARVALHO — 1944 — RIO — A escritora Alice Afra de Carvalho, do Instituto Brasileiro de Cultura, acaba de publicar um livro de poesias sob o titulo de "Bordejos", destinando o produto da venda à Cruz Vermelha Brasileira e à Cantina do Combatente.

"REGINA" — ROMANCE DE AFONSO DE LAMARTINE — PONGETTI — 1944 — RIO — Entre as obras de Lamartine célebre poeta e romancista francês, destaca-se "Regina", romance que Pongetti acaba de editar, em tradução de Marques Rebelo.

Publicações

RIO SOCIAL — Está circulando o número de maio da revista "Rio Social", contendo a mais variada colaboração de escritores nacionais e estrangeiros, alem de assuntos de guerra, de atualidades mundanas e modas.

VIDA DOMESTICA — Mais um número desse popular mensario brasileiro está circulando, relativo ao mês de maio. "Vida Doméstica" traz, como sempre, variada materia ilustrada, modas, assuntos de guerra, artigos, contos e comentarios abalizados à pena nacionais e estrangeiras.

No rumo do rio das Garças

Fazendo unir fronteiras econômicas a fronteiras políticas — O caminhão, o homem e o gado — Na terra dos serrados sem fim

Maravilhoso panorama do Brasil Central: um trecho acidentado do leito do rio das Garças

BARRA DO RIO DAS GARÇAS — Abril (De Silvio da Fonseca, enviado especial, da Agencia Nacional) — Cerca de 1.000 quilômetros nos separam do primeiro centro de civilização. Entre nós e ele, algumas cidades e pequenas populações, nenhuma delas, entretanto, com condições de auto-suficiencia tais que as libertem daquele centro abastecedor. Uberlandia, pelo que produz e pelo que por ali transita, é o caminho obrigatorio para todos os produtos de consumo, ao mesmo tempo que escoadouro e mercado para a produção local.

São mil quilômetros — cento e setenta leguas, quase — onde a estrada foi rasgada a "pneumáticos", na definição pitoresca daquela gente, habituada à legua como unidade de distancia.

Os povoados olham-se de longe, sem se verem, apartados por verdadeiros oceanos de planicies.

O caminhão é o único traço de união entre elas, e assume proporções gigantescas em toda a vida daquela região que vai das margens do Parnaiba às do Araguaia.

Mas caminhão não conduz gado, e diamante não precisa mais que uma bolsa de couro e um cinturão para ser transportado.

Então, como o forte da riqueza local são as enormes manadas de gado e os garimpos, o frete se eleva pela ausencia de retorno.

E o problema transporte fazia crescer as dificuldades para a elevação do padrão de vida local.

O PROBLEMA DAS GRANDES PROPRIEDADES

Uma visão panorâmica da terra dá ao viajante uma impressão desoladora. O serrado sem fim, encontrando-se com o horizonte lá onde a vista alcança, se estende sem uma ruga, sequer, de uma macega ou de uma montanha.

Mas quase duzentas leguas, três ou quatro serras são transpostas. Mas é necessario que a gente se habitue àquela maneira grandiosa de medir terras para não se alarmar ante os pastos raquiticos a perder de vista. Toda aquela extensa zona representa, apenas, uma parcela minima do que integra a região.

E seu aspecto não deve, em absoluto, servir para caracterizar a região, isso porque a estrada procura os terrenos menos acidentados para se esticar.

Se essa é a preocupação dos engenheiros quando rasgam as rodovias, os engenheiros que têm a seu dispor o recurso dos cálculos e das obras darte, que dirá dos motoristas que, contando somente com os recursos de suas quatro rodas e da resistencia de suas molas e motores, tiveram que encontrar caminho através das matas?

Eles procuraram as mais desoladas regiões. Outras há em que planicies ferteis se sucedem e onde o gado pachorrento, que custa a levantar à aproximação das máquinas, vai procurar alimentação que lhe mantenha as formas boleadas. Porque parece impossivel que a pastagem rala e avermelhada de barro, as margens naturais da rodovia ofereçam pasto ao rebanho nedio e limpo.

Mas o gado tem dono, e o homem necessita de utilidades que o caminhão lhe traz. Sua casa fica, pois, à beira da estrada, enquanto que a terra de onde tira o sustento com a cria do gado se aprofunda em busca de lugares mais úmidos, mais ferteis, mais compensadores, mais distantes.

Se suas ambições são pequenas, o que lhe rende o gado, assim largado e sem lhe dar maiores despesas, lhe basta. Se maiores, abandona a fazenda, vem para centros mais confortaveis e, invés de melhorar as condições da propriedade, procura na especulação, sem intermediarios, ele mesmo agindo nos mercados consumidores, o que lhe falta nos preços que lhe vão oferecer, na porteira, os boiadeiros.

De qualquer maneira, o problema conforto não existe no local. A propria lavoura para o proprio consumo não merece a minima atenção.

Com ela, desaparecem motivos de colonização e de sub-divisão de riquezas, pelos sistemas comuns de produção a meias ou à terça. Nos vastos descampados, um único homem, ajudado por dois meninos — os "candieiros" — tomam conta de centenas de cabeças de gado que, por sua vez, ocupam dezenas e dezenas de alqueires de terra que, cultivados, empregariam inúmeros braços.

Esses, em suas linhas gerais, os problemas que a Fundação Brasil Central se propôs e procura no momento solucionar.

AS BASES COMO FATORES DE COLONIZAÇÃO

Num avanço por lances, estabeleceu a Fundação sua primeira base na cidade de Uberlandia, de onde iniciou uma corrente constante de abastecimento para a base n.º 2, onde nos encontramos, atualmente, localizada à margem esquerda da confluencia dos rios das Garças e Araguaia, onde desagua o primeiro, limitando terras de Mato Grosso e Goiaz. Ao ali chegar, encontrou a Fundação duas aldeias, casas cobertas de palha. A do lado direito, Barra Goiana. A do esquerdo, Barra Cuiabana ou Matogrossense.

A preocupação inicial dos dirigentes da Fundação foi a de criar o nucleo de colonização. Tão depressa ali se instalou, foram adquiridas por ela extensões de terra, nas quais foi traçado um plano de urbanização racional, bem como estabelecido um regime de distribuição de propriedade.

E, ao mesmo tempo que a olaria, inaugurada, no dia em que em todo o país era comemorada a passagem da data natalicia do presidente Vargas, está produzindo os tijolos necessarios à construção de casas confortaveis e higiênicas, agrônomos estudam a formação da terra para determinar as possibilidades de seu aproveitamento agricola pelos homens que acorrem a se fixar ali.

A criação de um centro produtor virá, inicialmente, baratear o custo do transporte, cuja tonelada-quilômetro orça, atualmente, entre um cruzeiro e cinquenta e dois cruzeiros, fazendo-o baixar à metade.

A esse trabalho se entregam com denodo e determinação os duzentos homens que, sob a direção do engenheiro Francisco Lane, compõem o pessoal da base.

Os primeiros frutos dessa obra já começam a aparecer. A população das duas barras, em seis meses, duplicou. Suas edificações, limitadas quase que exclusivamente a casas de comercio, onde os garimpeiros se aprovisionavam antes de encetar a marcha rio abaixo ou acima, em busca dos diamantes, contam, já hoje, com inúmeras residencias e com uma população fixa apreciavel, disposta a enriquecer pelo enriquecimento da terra.

E A TERRA RESPONDE AO APELO

Desconhecida, a não ser de um pequeno grupo de forasteiros negociantes de gado, a vasta extensão jazia escondida atrás da fama de sáfara, de terra boa, apenas, para pasto e sem valor para a lavoura.

As primeiras enxadas dos colonizadores, entretanto, rasgaram-lhe o seio e as sementes cairam nas covas abertas. Elevaram-se as primeiras culturas. Ao mesmo tempo, o transporte se intensificava, oferecendo escoadouro para a produção. A valorização inevitavel, seguiu-se uma mais intensa circulação de riqueza.

E o Oeste ressurge na objetivação da politica preconizada pelo presidente Getulio Vargas, removendo para o Ocidente uma civilização que viveu séculos debruçada sobre o Atlântico.

Desapropriação de terrenos

O prefeito assinou decretos desapropriando, na forma da legislação vigente, para a execução do alinhamento do Beco dos Araujos, no 7.º Distrito, Tijuca, os terrenos necessarios; e desapropriando os terrenos com 111,070 metros de largura por 119,025 metros de extensão e area de 13.282,00m2, necessarios à ampliação do Cemiterio Municipal de Realengo, no 13.º Distrito, no Realengo.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

Problema n.° 1, de Brasileto, Rio

HORIZONTAIS

1 — Prejudicial.
2 — Capital da Dalmacia e porto sobre o Adriático.
3 — Ilha francesa do Oceano Atlântico.
4 — Teologo protestante francês.
5 — Prefixo que designa uma unidade dez vezes maior do que a unidade de medida.
6 — Vaso onde se guardavam as cinzas dos mortos.
7 — Contração de maior.
8 — Rebanho de gado miudo.
9 — Sorte do jogo de cartas.
10 — A setima nota da escala natural.
11 — Arvore do Brasil.
12 — Hora canonica.
13 — Prep. latina. Denota carencia.
14 — Suf. feminino da terminação ão.
15 — Homem mui valente.
16 — Rio da Alsacia, afluente do Rheno.
17 — Pronome pessoal da 2.a pessoa.
18 — Grande copia.
19 — Diz-se de toda a curva fechada e alongada.
20 — Flexa de uba dos indigenas do Brasil.
21 — Fragancia.
22 — Erudito francês.
23 — Cousa insignificante.
24 — Pedra de moinho.
25 — Primeiro rei mouro de Sevilha.
26 — Cidade da Chaldéia.

VERTICAIS

1 — Genero de mamiferos da familia dos roedores.
4 — Poeta alemão.
5 — Compaixão.
7 — Soltar o gato a voz.
15 — Solitario.
27 — Espaço compreendido entre os dois lados de qualquer figura geometrica.
28 — Diz-se de uma planta ou de um animal que vive no ar.
29 — Empates de fazendas, negocios, etc.
30 — Nome comum a varias plantas do Brasil.
31 — A 16.a letra do alfabeto grego.
32 — Sufixo que indica o uso.
33 — Descoberto.
34 — Filha do rio Inacho.
35 — Dó, primeira nota da escala.
36 — Fruto chamado no Amazonas de "Ameixa de Hespanha".
37 — Filtrar.
38 — Cavalo de andadura pesada.
39 — Aparencia.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

PUBLICAÇÕES

— Devido à gentileza de "Umiri", tenho em mãos o "Almanach Sul Americano" para 1944, publicação editada nesta capital pelo conhecido charadista "Ary Oim". Perfeita coletanea de Charadas, Enigmas e Palavras Cruzadas, impõe-se pela forma cuidada e criteriosa com que foi organizada. Gratos a "Umiri" pelo exemplar enviado. — Tambem recebi o numero n. 50 da revista "Q T C", órgão oficial da "Tabra", a qual como sempre, apresenta uma secção de charadismo, dirigida por "Edo Beve", muito interessante e bem orientada. Agradecido pelo exemplar que Edo Beve teve a gentileza de me enviar.

ALMATA

CORRESPONDENCIA

A correspondencia habitual desta secção que foi interrompida em 16 de abril último, com a ausência de Almata, será reiniciada no próximo domingo, dia 14, quando publicaremos igualmente, a relação dos concorrentes que têm enviado soluções desde aquela data.

JARDIM DE ÉDIPO

II TORNEIO SEMESTRAL

(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

1403 — LOGOGRIFO

Cheio o povo de "alegria" — 1, 2, 3, 6
"do rei" assistia às bodas — 5, 4, 2, 3
e a todas as festas, todas,
o rei feliz presidia.
E para comemorar
"de todos" tão grande dia —
1, 4, 5, 6, 3
o rei passou em revista
os seus navios "no mar".

CLUBE DOS TRÊS (Rio)

NOVISSIMAS

1404 — "Animal" apenas "nascião", logo "enfeitado" — 3—2.

1405 — O "tunante" ficou "fulo" de raiva ao ver o "animal" — 2—2.

PARCEIROS (Rio)

1406 — Com "abrigo" "aqui" nesta "vasilha" pode viver o "peixe" — 2—1—2.

OPRACYLOP (Rio).

1407 — "Estás" "na parede" trabalhando com o "instrumento de desenho" — 1—2.

MARTOME' (Rio).

1408 ANTIGA

Em todos os tribunais — 1
Tranquilo ficar quem há de? — 2
E' que tribunal não é
lugar de tranquilidade.

FRAN (Rio)

SINCOPADAS

1409 — A distinção faz a divisão — 3, 2.

1410 — O instrumento de música ficou a prumo — 3—2.

ABA (Rio)

AUMENTATIVAS

1411 — E' uma "excrecencia" social o "homem estúpido" — 2.

1412 — "Peixe" tambem come "planta" — 3.

DAMA AZUL (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

Catolicismo

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA LIGHT

Como nos anos anteriores, os funcionarios católicos da Light farão a sua Pascoa coletiva no dia 13 de maio próximo.

As confissões poderão ser feitas na mesma igreja nos dias 11 e 12, das 6 às 13 horas.

A Comissão incumbida da organização desse movimento convida todos os funcionarios da Companhia a tomarem parte na mesma.

A Comissão está assim constituida: professores Alcebiades Delamare, Antonio Gallotti, Pedro Vergara e Costa Carvalho; drs. Edgar Amarante, Hirosé Pimpão, srs. Inacio Soares de Miranda, Maria Luiza Pinto de Sousa, Durvalina Pinto de Sousa, Bibiana H. Castro, Laura Jorge e Alita Azevedo Ribeiro.

Duzentos mil sacos de açucar de Pernambuco para São Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou, ante-ontem de S. Paulo, o sr. José Turton, presidente da Federação das Industrias de Pernambuco, que veio ao sul do país tratar de interesses dos industriais do seu Estado. Em São Paulo, segundo declarou à reportagem, o sr. José Turton teve oportunidade de estudar, junto ao governo paulista, e a Federação das Industrias dali, diversos problemas de interesse dos dois Estados. Desse entendimento proveitoso, ficou resolvido o fornecimento imediato a São Paulo, pelos industriais pernambucanos de açucar, de cerca de duzentos mil sacos do mesmo artigo.

Aproveitando a ocasião, o sr. José Turton expôs aos diretores da Federação das Industrias de São Paulo, o seu ponto de vista em torno da limitação da zona para o fornecimento de sacos de aniagem, que Pernambuco tambem produz, em grande quantidade, limitação essa que não deixa de afetar a industria pernambucana.

O sr. José Turton vai agora, aqui, encaminhar, junto às autoridades federais e à Confederação Nacional das Industrias, todos os problemas que considera de vital interesse para Pernambuco.

CINEMATOGRAFIA

Quinta-feira, "A patrulha de Bataan"

Uma cena do filme

Está marcada para quinta-feira próxima, no Metro-Passeio, a apresentação do filme "A patrulha de Bataan", com Robert Taylor no principal papel. George Murphy, Robert Walker, Lloyd Nolan, Thomas Mitchell e Desi Arnaz completam o "cast" dessa produção dirigida por Tay Garnett.

"Sahara"

Humphrey Bogart

No próximo dia 12, o cinema Plaza apresentará Humphrey Bogart desempenhando o papel central do celuloide "Sahara", produzido pela Columbia.

A FREI FABIANO e STO. EXPEDITO. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 5 do corrente: 30 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 33 exames de laboratorio, 16 radiografias, 12 internações hospitalares, 2 tratamentos especializados, 17 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 31.245 emprestimos, Cr$ 73.780.500,00; Distrito Federal, 8 empréstimos, Cr$ 26.700,00; Interior, 16 empréstimo, Cr$ 43.600,00; Totais: 31.269 empréstimos, Cr$ .... 73.850.800,00.

Noticias Diversas

AINDA SEM DECISÃO O REEMPREGO NO BANCO DO BRASIL

O Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, que se vem batendo desde o inicio do problema criado com as liquidações dos bancos pertencentes ao "Eixo", tem afixado avisos elucidadores aos interessados, pelo reemprego, já sorteados para o Banco do Brasil S. A., em sua sede.

Tais avisos informam tambem que as nossas colunas darão publicidade a qualquer fato sobre o caso. Isto, para nós, vem propiciando interpelações infindaveis daqueles infelizes desempregados brasileiros natos, à espera de uma decisão do governo a uma "exposição de motivos" firmada pelo presidente daquele estabelecimento oficial, relativa à não admissão dos estrangeiros naturalizados.

Ainda continuamos sem entender que possam existir motivos a serem expostos para coonestar a desobediencia flagrante dos dispositivos exarados em um decreto-lei.

Todos os demais bancos atingidos, pelos dispositivos legais em foco, inclusive a Caixa Econômica Federal, apressaram-se em dar cumprimento às finalidade do decreto, já estudadas pela operosa Comissão do Reemprego. Até quando ficarão sem receber vencimentos os muitos brasileiros natos, hoje à espera dos estudos da tal "exposição"?

Cabe-nos, tão somente, esclarecer nossos leitores a respeito da posição em que se acha o problema. Nada mais podemos dizer sobre os muitos rumores, perfeitamente conhecidos por nós, espalhados em reuniões de esquinas de ruas.

Registre-se, porem, a nossa incapacidade, ainda não esclarecida por quem de direito, em assimilar quais poderiam ser os "motivos" endereçados ao chefe do Governo.

Até nos fornecerem uma prova em contrario, continuamos sem entender o objetivo do responsavel máximo pelo Banco do Brasil.

O MINISTERIO DA GUERRA E A C. A. B. C.

A Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado acaba de receber o seguinte oficio do Ministerio da Guerra, sob o n.º 402:

"O sr. ministro da Guerra incumbe-me de agradecer-vos a comunicação feita em oficio de 24 de fevereiro último, sobre a criação da "Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado".

S. ex. congratulando-se com esse Sindicato por essa iniciativa, manda comunicar-lhe que o Ministerio da Guerra nada tem a opor quanto à assistencia que a citada Comissão se propõe a dar aos bancarios convocados, desde que não haja prejuizo para o serviço militar.

Quanto às providencias que solicitais concernentes à remessa de utilidades aos bancarios convocados e às unidades em que servem, podereis obter informações com os proprios comandantes de Região Militar.

Ass.) José Bina Machado, coronel, chefe do Gabinete."

Novos logradouros públicos da cidade

O prefeito, de acordo com os projetos aprovados, resolveu reconhecer como logradouros públicos da cidade, com a denominação oficial de rua Inabú, o logradouro que começa na rua Camporiú e termina na rua Viuva Claudio, no 9.º distrito, Méier; com a denominação da rua Capuena, o logradouro anteriormente conhecido como travessa Elsa Ribeiro, que começa na rua João Daniel, depois da rua Carolina Machado, e termina na rua José de Queiroz, no 10.º distrito, Madureira; com a denominação oficial de rua Sibaúma, o logradouro conhecido como rua Dorica ou Odorica, que começa na rua Bruges, no 12.º distrito, Jacarepaguá; e com a mesma denominação oficial de rua Timoteo da Costa, o prolongamento deste logradouro, com 378 metros de extensão, passando essa rua a terminar com 1.000 metros de extensão, no 4.º distrito, Botafogo.

Censo da Produção de Gêneros Alimenticios

O Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal faz ciente aos lavradores do Distrito Federal que, a partir do dia 12, iniciará a distribuição dos formularios dos Censos de Produção de Gêneros Alimenticios no Distrito Federal, relativos ao 1.º trimestre de 1944.

Os formularios serão entregues aos lavradores diariamente das 11 às 16 horas, no Serviço de Coordenação do referido Departamento, à avenida Graça Aranha, 81, 6.º andar, sala 615, (Edificio Deodoro — Esplanada do Castelo).

Caixa de Assistencia dos Advogados do Distrito Federal

A "Caixa de Assistencia dos Advogados do Distrito Federal", alem dos donativos em dinheiro e titulos da divida pública, acaba de receber duas valiosas ofertas do Colegio Arte e Instrução, em Cascadura, e do Instituto Henrique Lage, em Haddock Lobo. Cada um desses estabelecimentos de ensino ofereceu à Caixa dez matriculas gratuitas, destinadas aos orfãos necessitados de advogados e solicitadores.

Nas cartas que dirigiram ao presidente da nova instituição declararam os diretores desses educandarios que, para ser perfeita a gratuidade, correm por conta deles as taxas cobradas pelo Ministerio da Educação.

Sociedade Amigos do Outeiro da Gloria

Reuniram-se no Consistorio da Imperial Irmandade da Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, gentilmente cedido pela administração, moradores do Outeiro da Gloria, irmãos da Imperial Irmandade e pessoas que se interessam pela histórica colina, fundando a "Sociedade Amigos do Outeiro da Gloria" cujo objetivo principal será a defesa dos aspectos paisagisticos, o progresso e embelezamento turistico do Outeiro. A sua primeira diretoria eleita é a seguinte: presidente, comte. Thiers Fleming; vice-presidente, dr. Raimundo Otoni de Castro Maia; 1.º secretario, dr. Tomaz Ribeiro Colaço; 2.º secretario, Augusto Frederico Schmidt; tesoureiro, Wm. E. Mac Gregor, sendo a seguir eleitos para formarem o Conselho os srs. dr. Adolfo Alvim Menge, dr. Carivaldo Lima, desembargador Edgar Costa, Henrique Tocci, dr. Juvenal Murtinho Nobre, Manuel Joaquim d'Almeida, engenheiro Raul de Caracas, dr. Romero F. Zander e dr. Vitor Magalhães; para a Comissão de Propaganda a sra. Majoy e os srs. Humberto Gotuzzo e Adalberto Maria Ribeiro.

FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço as grandes graças alcançadas

ZITA

A FREI FABIANO
A N. S. COPACABANA
AGRADEÇO GRAÇAS
JOSE' GOYATA' ALBANESE

Companhia Imobiliaria Kosmos

Resultado do 530º sorteio, realizado em 6 de Maio de 1944.

Número sorteado 679

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 3 de Junho de 1944, às 12 horas, na sede social, à rua do Ouvidor, n. 87.

O Fiscal do Governo

ABELARDO DE FIGUEIREDO CARVALHO RAMOS

Nacs.: A mais bela do mundo — Instituto de Resseguros do Brasil (DFB) — Reporter da Tela, 147 — Cinelandia Jornal, 54 (DN).

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Reforma do Ensino Superior — Estão sendo convidados, por intermedio do representante das Faculdades de Economia, Administração e Finanças, da Comissão Central da União Metropolitana de Estudantes, uma representação de cada Faculdade congênere, para o dia 17 do corrente, às 21 horas, afim de tratarem da constituição de uma comissão permanente para estudar a Reforma do Ensino Superior de Economia, Administração e Finanças.

Comissão de Bacharelandos do Ano Jubilar — O presidente da Comissão, está convocando os membros bacharelandos, para uma reunião extraordinaria, amanhã, às 19 horas, na sede da Faculdade. O não comparecimento dos membros que vêm faltando, incorrerá na eliminação sumaria. Será tratado assunto de grande importancia, que requer urgencia e pronta decisão, para solucionar a questão da formatura em conjunto com os bacharelandos das Faculdades congêneres.

Esportes — Estão sendo convocados para às 20 horas de amanhã, pelos sub-diretores de Basquetebol e Voleibol os elementos praticantes dos esportes citados, afim de ser efetuado o primeiro treino. Lembra-se aos esportistas trazerem o material respectivo.

Mais sargentos, cabos e soldados reservistas chamados ao serviço das armas

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento torna público, por nosso intermedio, mais uma convocação para o serviço ativo do Exército de reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, sargentos, cabos e soldados das classes de 1915 a 1923, que deverão comparecer à 1.ª Secção daquela Circunscrição, de 11 às 16 horas de hoje, até o dia 13 do corrente, sob pena de serem declarados desertores e como tais processados criminalmente. Os reservistas ora convocados são os seguintes:

CLASSE DE 1915 — Agostinho, filho de Pedro Inocencio de Andrade; Américo, filho de Manuel do Nascimento; Antonio, filho de Crispiniano Pereira da Silva; Helio, filho de Justino José de Sousa; Isidoro, filho de João Maria da Silva Barreto; Jerônimo, filho de Agnelo Francisco da Silva; Jesús, filho de João José Gonçalves Rodrigues; João, filho de João Pedro Morais; João, filho de Pedro Evangelista de Moura; José, filho de Francisco José dos Reis; José, filho de Minervino Vieira da Paz; Lineu, filho de Antonio Soares da Costa; Luiz, filho de João Batista Guilarducci; Serafim, filho de Abilio José Vieira Branco; Vicente, filho de Pedro José Alves dos Santos.

CLASSE DE 1916 — João, filho de Mario Amelio; Manuel, filho de Antonio José; Mario, filho de Cornelio Gomes de Saragoça, Paulo, filho de Francisco Rodrigues Reginaldo; Pedro, filho de Eustaquio de Patrocinio; Samuel, filho de José Gomes de Melo; Valdemiro, filho de Saldino Miguel.

CLASSE DE 1917 — Aguinaldo, filho de Olimpio Gomes de Sousa; Alcides, filho de Braz Panza; Aluizio, filho de Atanagildo Indio do Brasil; Alvaro, filho de Manuel Pereira da Silva; Armando, filho de Gastão Pereira Dias; Benedito, filho de Maria Copario; Davi, filho de Carlos Benace; Eduardo, filho de Francisco Justino dos Santos; Enoch, filho de Cândido Pires de Araujo; Ercias, filho de Joviano Xavier dos Santos; Estanislau, filho de Manuel Ferreira de Andrade; Eugenio, filho de Agostinho de Andrade; Ivan, filho de José Maria Santos; Ivo, filho de Alfredo Julio Barbosa; João, filho de Alvaro de Araujo Reis; José, filho de Joselini Antonio Cervassi; José, filho de Manuel José da Silva; Luiz, filho de Manuel Fernandes Aparicio.

CLASSE DE 1918 — Alberto, filho de Alexandre Abbi; Arnaldo, filho de Osvaldo Adriano Gimenes; Constantino, filho de Miguel D. Ajuz; Dalberto, filho de Manuel Luiz da Cunha; Emilio, filho de José Pires Loureiro; Eucario, filho de Norival Barcelos; Francisco, filho de Manuel Guedes; Geraldo, filho de Luiz Batista Cardoso de Carvalho; Helio, filho de José Afonso Barcelos; Isidro, filho de Felicio Eugenio de Azevedo; João, filho de Paulino Martins Quintela; João, filho de Manuel Matos Costa; José, filho de Francisco de Almeida; José, filho de Antonio Viegas; Julio, filho de Francisco Lopes; Lucidio, filho de Lauro Carlos de Magalhães; Manuel, filho de Domicio de Carvalho; Manuel, filho de Francisco Venancio de Andrade; Moacir, filho de José Faustino da Cunha; Paulo, filho de Euclides da Silva Doria.

CLASSE DE 1919 — Carlos, filho de Arlindo Barroso; Eduardo, filho de Francisco Pacheco; João, filho de Joaquim Moreira Dias; José, filho de José Siqueira; Jurape, filho de Emidio Sousa Jordão; Levi, filho de Melquiades Lace; Lino, filho de Inacia do Carmo; Roberto, filho de José Alberto Pires.

CLASSE DE 1920 — Nelson, filho de Lucio Furtado de Mendonça.

CLASSE DE 1921 — José, filho de Antonio Ferreira de Resende; José, filho de Moisés Marques de Almeida; Mouraci, filho de Guilher José de Andrade; Onofre, filho de Onofre Lages; Valdir, filho de João Batista da Silva.

CLASSE DE 1922 — Adriano, filho de Antonio Manuel Julio Delmas; Alberto, filho de Augusto Monteiro Gonçalves; Alberto, filho de Alberto Figueiredo Marques; Alberto, filho de Nicolau Roriz Cabral; Alcides, filho de Hilario José de Oliveira; Amintas, filho de Amintas de Brito Cortes; Antonio, filho de Fernando Pinto; Antonio, filho de Sebastião Ferreira da Veiga; Artur, filho de Esmeraldino Espindola Silveira; Bernardino, filho de Bernardo da Costa Santos; Claudio, filho de Dercilio Rodrigues de Carvalho; Derval, filho de Bernardino Antonio da Silva Neves; Admilson, filho de Amaro Alves da Silva; Edmundo, filho de Alexandre Martins; Ernani, filho de João Cabral; Geraldo, filho de Elpidio Correia Dias; Geraldo, filho de José Alves Seixas; Guilherme, filho de Guilherme Teodosio de Araujo; Humberto, filho de Artur Costa Lima; João, filho de Abilio Alves do Couto; João, filho de Artur Gomes Cardoso; João, filho de Pedro Reis Junior; Joaquim, filho de Albino Pires Lobo; Jorge, filho de João Alves Bezerra; Jorge, filho de Amaro Diniz de Morais; José, filho de José Cupertino de Araujo; José, filho de Francisco Scaramelo; José, filho de Angelo Augusto Santana; Manuel, filho de Manuel Valente da Silva Matos; Mario, filho de Domingos Alves Martins; Nelckzedeck, filho de Severino Hildebrando de Vasconcelos; Orlando, filho de Roque Calipo; Osvaldo, filho de Manuel Esteves; Paulo, filho de Capistrano de Oliveira; Rafael, filho de Afonso Sposito; Raul, filho de Manuel Fernandes; Roberto, filho de Sebastião Cardoso dos Reis; Roberto, filho de Valentim Vasquez; Rubens, filho de Joviniano Esteves Veira; Rubens, filho de José Teófilo Hanch; Samuel, filho de Uchex Gulman; Valdir, filho de Benedito dos Santos Viana.

CLASSE DE 1923 — Angelino, filho de Caetano Albaneze; Antero, filho de Lourenço Faria; Antonio, filho de João de Figueiredo; Antonio, filho de Casemiro de Figueiro; Antonio, filho de Francisco Gonçalves de Alvarenga; Antonio, filho de Ricciatti Grocchi; Antonio, filho de Manuel Antonio Peixoto; Arnaldo, filho de Antero Correia Neto; Artur, filho de Artur Araujo; Aterlu, filho de Aristides da Silva Magalhães; Etelvino, filho de João Garcia da Rosa; Evandro, filho de José Santiago; João, filho de Oscar Matias Caillaud; João, filho de Casemiro de Oliveira; Jorge, filho de Antonio Coelho Felipe; Jorge, filho de Alexandre Rodrigues; José, filho de Henrique Joaquim Martins; José, filho de Durcelina Aguiar; José, filho de Francisco Maria Ramalho; José, filho de Antonio José Rodrigues; Mario, filho de Manuel Duarte Ortigoso; Mario, filho de Antonio Trindade; Miguel, filho de Miguel Pereira Gomes; Moacir, filho de Manuel DÁvila Bittencourt; Nascimento, filho de Antonio Gomes; Natalino, filho de Antonio de Oliveira; Nelson, filho de Joaquim Moreira de Amorim; Nilton, filho de Venceslau Pedro Soares; Orlando, filho de Aristides Alves; Virgilio, filho de José Lodi.

Educação e Cultura — Diario Escolar — Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CHAMADA PARA OS EXAMES DE EPOCA ESPECIAL

FISIOLOGIA — às 11 horas. Exame pratico-oral. Serão chamados os seguintes alunos — Paulo Vasques de Freitas, Sergio Pedro Correia de Brito, Jorge Vieira de Melo, Rosita Teixeira de Mendonça, Lázaro Legaspe Morais, Artur Rosa Pena, Renato Marcelo Borges da Fonseca, Clesio Vieira de Matos, Daici Leite Vieira, José Bertelli Sobrinho, Nilson Rondó, Helio S. Amancio de Camargo, Miguel Pais de Carvalho, Valter Faleiros, Fernando Almeida Brum, Hugo Elias, Francisco Hidemi Nakano, Alvaro Antunes Cardoso, Abelardo Meneses Brito Sanches e Fauzi Mucari.

PATOLOGIA GERAL — às 13 horas. Exame prático-oral. Serão chamados os seguintes alunos: — Jair Portilho da Cruz, Fuad Aburad, Antonio Albejante, Mario José Ziocesvsky, Salvador Amato, Antonio Gonçalves Vila Sobrinho, Aloisio Augusto Junqueira, Edio Henrique dos Santos, Nelson Viana de Abreu, Artur Herman Gruenbauer, Alberto de Castro Meneses Junior, Francisco A. Guimarães Junior, Moacir Rinaldi, Helio da Silveira Pagnano, Osvaldo Luiz de Ataide, Paulo Leitão da Cunha, Antonio Nilo de Macedo, Antonio Bassi Sobrinho e Acrisio José Ferreira.

CLINICA DERMATOLOGICA — às 8 horas. Serão chamados os seguintes alunos — Marina Bartolini, Murilo Romano Cotrim, Paulo Martins Tavares, Dirce de Carvalho, Evaldo Soares Mourão, Abdon Elói Estelita Lins, Oscar de Moura Plaisant, Adalberto Correia Café, Wigand Joppert Filho, José Pinto Ferreira Alves, Celso Ribeiro de Aguiar, Milton Burlamaqui, João Bosquet de Berredo, Manuel Alvaro Veloso, Carlos Alberto Teixeira Bastos e Miguel Marcondes Armando.

TERAPÊUTICA — às 9 horas, prático-oral. Os alunos que prestaram prova escrita no dia 5.

CHAMADA PARA O DIA 9

ANATOMIA — às 13 horas. Serão chamados os alunos — Paulo Morand e Helio Guimarães França.

FISIOLOGIA — às 10 horas. Continuação.

PATOLOGIA GERAL — às 10 horas. Continuação.

CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — às 9 horas. Serão chamados os alunos — Gil Augusto de Lemos Manescky, Wigand Joppert Filho, Pascoal Martino, Carlos Alberto Teixeira Bastos, Miguel Marcondes Armando e João Jorge Miziar.

PUERICULTURA — às 13 horas. Será chamado o aluno — Artur Falcone Belucí.

União Metropolitana dos Estudantes

A U.M.E., por intermedio de sua Secretaria de Imprensa e Publicidade comunica:

Reunião do Conselho — O presidente, de acordo com os estatutos, está convocando os membros do Conselho de Representantes para uma reunião ordinaria, dia 9, terça-feira, às 20 horas.

Presidencia — Foi solicitada audiencia ao sr. chefe de Policia afim de tratar de assunto do interesse da classe.

Secretaria de Intercambio Social — Será realizada hoje mais uma vesperal dansante, das 18 às 22 horas. Será sorteado mais um Bonus de Guerra no valor de Cr$ 100,00.

Curso de Nutrição

O Instituto Brasil - Estados Unidos anuncia para o mês de maio corrente um curso de nutrição a ser ministrado pelo dr. Rubens de Siqueira, professor da Faculdade Fluminense de Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia. O curso em questão, organizado por esse professor, consta de dez palestras que obedecem ao seguinte programa: 1. E' o brasileiro bem alimentado? 2. Alimentos para energia. 3. Os materiais de construção do organismo. 4. Os reguladores do organismo: sais minerais. 5. Os reguladores do organismo: vitaminas. 6. Planejamento de refeições. 7. Como comparar bons alimentos. 8. Variações na alimentação normal. 9. Incutindo bons hábitos alimentares. 10. A melhor nutrição do povo brasileiro: Um objetivo nacional.

Essas palestras serão gratuitas e deverão ter lugar na sede do Instituto, à rua do México, 90, 7.º andar, todas as segundas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Acham-se abertas as inscrições.

Considerado válido um casamento "in-extremis"

A 5.ª Câmara do Tribunal de Apelação julgou válido o casamento "in-extremis" de Maria Oliveira e Francisco dos Anjos Ribeiro Neto, realizado na paroquia de N. S. das Mercês, em Ramos, na manhã do dia 12 de outubro de 1942.

Francisco dos Anjos, cujo estado peorava sempre, veio a falecer e Maria, então, de posse do documento que a dava como casada no religioso, para os efeitos legais procurou a Justiça, afim de averbar o documento. O juiz da 7.ª Vara Civel negou o pedido, havendo a autora recorrido ao Tribunal de Apelação, que acaba de se manifestar favoravel à sua pretensão, mandando inscrever o casamento como válido.

A "Associação das Ex-Alunas da Fundação Osorio"

Tem o prazer de convidar as ex-alunas a comparecerem dia 10 de maio às 15 horas, àquela Fundação, para seu ato inaugural.

Escola Técnica de Serviço Social

As alunas do 3.º ano deverão comparecer amanhã, às 14,30 horas, afim de tomarem parte nos Circulos de Estudos, sob a orientação da professora de Técnica e Métodos do Serviço Social, sra. Vanda Torok.

— Serão realizadas, amanhã, para o 1.º ano, as seguintes aulas: às 8,30 — Higiene — Prof. Alair Antunes; às 9,30 — Psicologia aplicada ao Serviço Social — Prof. Carlos Sanchez de Queiroz.

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO

Domingo, 7 de Maio de 1944

Por que D. Pedro II não respondeu a Ricardo Wagner

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI sempre um enigma na vida de Ricardo Wagner o episodio segundo o qual, em certo momento, ele teria entrado em relações com o Brasil e D. Pedro II.

O proprio compositor narrou na sua autobiografia "Minha Vida", que em 1857, "certo individuo que muito naturalmente se chamava Ferrero, se tinha dirigido a mim de Leipzig, como consul brasileiro e me informara da viva simpatia do Brasil pela minha música", convidando-o, no nome do Imperador, para vir ao Rio. Em seguida, Wagner descreve como esse "consul" sabia tão bem dissipar todas as suas dúvidas que o compositor seriamente pensou em dedicar ao Imperador o "Tristão e Isolda" e fazer a viagem ao Rio para representar essa peça, no Teatro Lirico."

Enviou ao Imperador, por intermedio do "consul", os arranjos para piano das suas três óperas mais antigas, magnificamente encadernados e acompanhados por uma carta do compositor. Mas nunca mais na sua vida ouviu algo nem destes arranjos nem do Imperador nem do "consul".

Posto que nenhuma outra fonte, quer no Brasil quer na Alemanha, confirmasse ou completasse essa historia um pouco misteriosa do artista, todas as biografias de D. Pedro II e todas as descrições da vida de Wagner relatam como fato autêntico que, no ano de 1857, quando o compositor era pouco conhecido e menos ainda apreciado, o imperador do Brasil, descobrindo-lhe o genio, o convidou para vir ao Rio. E, como é costume em tais casos, um copiando outro, a historia pouco a pouco se ampliou sem que de parte alguma aparecessem novos elementos positivos para esclarecer o caso.

E nunca se investigou se a narrativa de Ricardo Wagner, na sua autobiografia, cujas afirmativas por varias razões devem ser aceitas com precaução e cuidadosamente controladas, corresponde à verdade.

Aproveitando-me do ensejo de estar fazendo certas pesquisas históricas nos arquivos brasileiros, resolvi tentar a solução do problema que o caso envolvia.

O resultado dos meus trabalhos foi que a historia do artista, ainda que certa no fundo, está errada em varios pontos. Nunca houve um "consul Ferrero" ou qualquer consul brasileiro que, em nome de D. Pedro II, se tivesse aproximado de Wagner. Nunca dirigiu D. Pedro II ao artista um convite para vir para o Rio.

A verdade é menos romântica e mais simples. O doutor Ernesto Ferreira França, moço de 29 anos, da conhecida familia baiana Ferreira França, que havia três anos residia na Alemanha e se formara em Direito na Universidade de Leipzig, dirigiu-se, de Dresde, em carta de 9 de março de 1857, ao compositor que naquela época, refugiado político, vivia em Zurich.

O moço brasileiro apresentou-se como admirador das obras musicais e literarias de Wagner e lhe propôs uma viagem ao Brasil, onde no Imperador encontraria, sem dúvida, apoio e proteção. Frizou que não estava encarregado por ninguem e que o seu passo provinha da sua propria iniciativa.

Resultou desse ato espontaneo do jovem baiano uma correspondencia entre ele e o artista, no decorrer da qual Ricardo Wagner verdadeiramente se apaixonou pela idéia de terminar o seu "Tristão e Isolda", para dedicar a obra a D. Pedro II, e oferecê-la em primeira representação ao público carioca. Esperava tambem que no Teatro Lirico, antes da ópera "Tristão e Isolda", ainda não acabada, talvez pudesse representar o "Tannhauser".

De acordo com a sugestão de Ernesto Ferreira França, mandou a este, em abril ou maio de 1857, os arranjos para piano de "Rienzi", "Navio Fantasma" e "Tannhauser", assim como uma carta, pessoalmente ao Imperador. O jovem brasileiro mandou uns e outra, em junho de 1857, ao Rio, onde a carta do compositor seria entregue pessoalmente ao Imperador, por seu pai, o antigo ministro dos Negocios Exteriores, Ernesto Ferreira França.

Acabou com isto a aventura brasileira de Ricardo Wagner. Este nada mais ouviu sobre o destino dos seus arranjos e da sua carta. O dr. Ernesto se casou, e de D. Pedro II não chegou nenhuma noticia. Quando, em 1876, o Imperador e o compositor se encontraram em Bayreuth, à primeira representação do Festival, provavelmente nem um nem outro pensava no episodio nascido quase vinte anos antes, à margem do Lago de Zurich.

Publiquei, no ano passado, um resumo pormenorizado dos resultados dessas pesquisas. O caso, com isso, ficou esclarecido. Menos num ponto. Por que não teria D. Pedro respondido ao compositor? Conhecemos-lhe o cuidado minucioso com que tratava todos os seus negocios e a atenção que dedicava a todas as cartas e remessas que recebia. Não encontrando nenhum traço da mensagem do artista nos arquivos e inventarios que examinei, e convencido de que o Imperador teria respondido se tivesse recebido a carta e os arranjos, cheguei à conclusão que, por uma ou outra razão, as missivas do artista não teriam chegado às mãos imperiais. Esse ponto, portanto, ficou obscuro.

Após a publicação do estudo acima mencionado, comunicou-me o dr. Américo Jacobina Lacombe (diretor da Casa Rui Barbosa), que tinha em mãos a chave do enigma. Possue no seu arquivo particular uma carta de D. Pedro, dirigida ao seu Mordomo Paulo Barbosa, em que lhe comunica que, por intermedio do Ernesto Ferreira França, recebera as missivas do artista, e lhe dá ordem de lhe responder. O Mordomo não cumpriu a instrução imperial. E o proprio Imperador, entregue o assunto a pessoa de sua inteira confiança, não mais pensou nisto.

O dr. Lacombe, a quem devo essa preciosa informação, bem poderia publicar a carta de Dom Pedro e assim talvez esclarecer as razões que terminaram a estranha omissão do Mordomo. Com isso talves se pudesse encontrar um caminho para verificar onde se acham a carta e as obras do artista recebidas pelo Imperador.

Por que não executou Paulo Barbosa a ordem imperial? Quando, após um exilio de nove anos na Europa, voltou ao Brasil em 1854 e reassumiu seu cargo, ficou afastado de toda influencia política. Mas essa ultima fase da sua Mordomia, que abrange os anos de 1855 até a sua morte, em 1868, é cheia de atividade administrativa. "O velho Mordomo tem carta branca na administração interna da Casa Imperial. As provas de confiança repetem-se inequivocas. A administração absorve-o." (Américo Jacobina Lacombe, "Paulo Barbosa e a Fundação de Petrópolis". No "Centenario de Petrópolis", Trabalhos da Comissão". Vol. II, pag. 56) Teriam desaparecido na montanha de seus papéis e documentos a missiva e as músicas de Wagner?

Parece que não se trata de um caso isolado. O ilustre diretor do Arquivo Nacional, sr. Vilhena de Morais, teve a gentileza de chamar-me a atenção para um caso análogo.

No mesmo ano de 1857, em que Ernesto Ferreira França mandou a D. Pedro as mensagens de Ricardo Wagner, remeteu-lhe tambem a obra de um outro compositor alemão. Trata-se do compositor C. F. Muller, que como dramaturgo, usou o nome F. M. Czelln, sem que um ou outro jamais atingissem nomeada maior.

Este Muller ofereceu ao Imperador, por intermedio de Ernesto, o manuscrito de sua "Composição para o grande teatro", intitulada "Napoleão e os dois Granadeiros da Guarda Velha". Não recebendo nenhuma resposta, escreveu outra vez, a 18 de abril de 1857. Ficou sem contestação e fez remeter a D. Pedro II, para o dia 2 de dezembro de 1857, natalicio do Imperador, outro manuscrito do mesmo drama musical, dessa vez por intermedio do consul geral brasileiro em Hamburgo, chamado Carco.

Ficou ainda sem resposta e insistiu nos anos seguintes em novos "requerimentos e cartas dispendiosas". Continuou ainda sem noticias e, por fim, em carta de 24 de abril de 1861, dirigiu um novo apelo insistente ao Imperador, pedindo-lhe que lhe "enviasse qualquer resposta sobre o assunto e lhe entregasse, caso quizesse encará-lo favoravelmente, uma gratificação que estaria disposto a aceitar com tanto mais alta gratidão quanto, como quase todos os escritores alemães, não era pessoa de fortuna e sim obrigado a sustentar-se e à familia com o resultado dos seus estudos e dos seus talentos". Frizou este pedido com a referencia a ser ele "um veterano da arte que já passara dos 71 anos".

Parece que esse apelo à generosidade obteve êxito, por fim. À margem da tradução dessa carta, escrita em alemão, que se conserva no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, acha-se uma nota marginal mandando entregar 400 francos ao solicitante.

Esperemos que esse dinheiro, ainda que tarde, tenha chegado às mãos do destinatario. Ficou assim completamente resolvido este caso, que desde o inicio se caracterizou menos como um assunto artistico do que como um pedido de auxilio.

Quanto ao caso Wagner, a este tinha alvão. Ricardo Wagner, grande gastador, sempre fazia questão das remunerações que suas obras lhe valiam, e na sua correspondencia com Ernesto Ferreira França, encontram-se tambem alusões a esse ponto.

Mas o que no seu caso é mais importante é que, pela omissão do Mordomo Paulo Barbosa, que não cumpriu a ordem imperial, a historia da música no Brasil perdeu um episodio interessantissimo.

LETRAS ALHEIAS

Estudos sobre Rilke

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' uma expressão magnifica de cultura o número dedicado a Rilke, do Boletim do Instituto de Estudos Germânicos da Universidade de Buenos Aires, aparecido há dois anos atrás, mas de perfeita atualidade. São os seguintes, com os respectivos autores, os estudos enfeixados no volume: *Rilke e seu itinerario*, de Angel J. Battistessa; *Os "Dinggedichte" de Rilke*, de Luis di Iorio; *Rilke e Rodin*, de Ilse Brugger; *O clima da filosofia existencial*, de Carlos Astrada; *Rilke e Nietzsche*, de Fritz Dehn; *Rilke e Kierkegaard*, de Rudolf Jancke; *A "Frau Nonna" de Rilke*, do Barão Wolfgang von Harlke; *Rilke na Argentina*, de Guilherme Thiele; *Acerca de R. M. Rilke. Recentes obras de critica literaria*, de I. B.; *Bibliografia rilkeana*.

Como de pronto se percebe, nesses estudos a fisionomia espiritual, assim como o canto do grande poeta, são considerados sob faces diversas, constituindo o volume uma tentativa de definição total do fenômeno singularissimo que Rilke representou na poesia do nosso tempo. De minha parte, contudo, quero apenas, na presente crônica, assinalar um aspecto curioso da iniciativa: o empenho que vários dos colaboradores da obra puseram em deixar bem claro que o misticismo rilkeano de maneira nenhuma se confunde com o misticismo cristão.

Falando do "Livro de Horas", escreve Battistessa: "Este breviario lírico, harmoniosamente intrincado, responde à forte e exorbitante necessidade de aproximar-se do eterno. Já longe das noções religiosas aprendidas na infancia, por esse tempo, após a experiencia de seus dias de Italia, e de seu "descobrimento" da Russia mística, em sua ansia de dar sentido e plenitude a todas as manifestações da propria atividade vital, em breve compreende Rilke que ele não será possivel enquanto não recupere Deus e não volte outra vez a conhecê-lo.

O Deus a cujo encontro ele poeta não é, todavia, o Deus pessoal e transcendente de seus dias de infancia, não é o Deus Trino e Uno, cuja infinitude desborda todo limite. O Deus de Rilke é um ser criado pela vontade atuante de cada criatura, como consequencia de uma

(Conclue na 5ª página)

De como usar citações

("Do livro inédito "Manual do perfeito candidato à gloria").

Clovis Ramalhete

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUNCA será de mais repetir que, para se conseguir efetivamente a Gloria, é necessario aferrar-se, não a principios, idéias e estudos, mas simplesmente a um grupo influente (Vide capitulos "Cartas de Recomendação", "Cuidados e Carinhos com medalhões" e "Diretores de Jornal"). No que toca às amizades e convivencias, é preciso o candidato ser impermeavel. O grande homem não se distrai de seu destino superior: está sempre providenciando. Seus acenos de adeus nas calçadas, ou seus telefonemas, telegramas de aniversario e presentinhos para esposas, cozinheiras e filhos alheios, trazem sempre a marca atenta do intuito. E dirigem-se aos que vão decidir a sua vitoria na Cidade das Letras. Se o Candidato Perfeito vem da provincia, há de se atafarar tanto na luta pela Gloria que verá em pouco tempo os conterraneos sem, afinal, os influentes. Não perder tempo com amizades antigas, mas sem passaporte para o país das letras... Aquele que adota o processo da "amizade dirigida", não sentirá falta, na grande cidade, dos velhos afetos paternos nem das familias achegadas à gente de casa. A população de literatura e jornal encher-lhe-á o coração.

Por muito talento que tenha um obscuro, o Candidato não se gastará no seu convivio e na sua leitura. Mas de um chefe de grupo ou de um futuro voto para a Academia, é delicioso ler tudo, livros, artigos e contem tudo. Livros e artigos convem citar e o fone, depois de devorá-a a última linha, e comunicar-lhe o êxtase. Frente a frente, o Candidato encontrará palavras para gabar-lhe a boa ordem, o candidato, e o glorioso representar um destes escritores acometidos de deliciosa ignorancia, convem descobrir reflexos de um temperamento indomavel no seu mau português. Ao pé dos poderosos que forem graves e estudiosos, citará alguns titulos de clássicos; mas nos cafés oficiais e nas cadeiras de livrarias entrará em delirio de rebeldias modernistas!

O capitulo das afinidades será meditado e posto em prática racionalmente. E' sempre facil descobrir predileções idênticas, mas quando não se atinar com um ponto comum, entre o Candidato Perfeito e o influente, em arte, leituras ou amizades, — resta a politica, onde é tradição sempre se ter a opinião dos poderosos. Mas se houver perigo nesta identificação, resta o regionalismo. Adora-se o churrasco, delira-se pela "carne de sol" ou desmaia-se por uma compota de bacuri, conforme se esteja perante um gaucho, um cearense ou um paraense.

E quando encontrar algum tempo, convem escrever, afinal. Alem dos artigos sobre as "novidades" dos vitoriosos (vide capitulo "Vocabulario de um Critico Habil"), — não prejudica ao candidato, vez em quando, dar amostra sua. Um trecho escrupulosamente misterioso, impenetravel e simulando profundesa, tem dado ótimos resultados ao ser publicado como excerto de um romance inédito. Nesta oportunidade é aconselhavel declarar o titulo da obra futura. Aliás, esta dificuldade não conta, pois é claro que o Candidato Perfeito nunca se empenha em uma obra seria, mas, conforme já vimos, (captitulo, "Um titulo por semestre"), ele estará sempre anunciando titulos de livros em preparo, bem trabalhados, agradaveis, uns serios e outros leves (os titulos).

O capitulo presente refere-se às Citações e seu Uso, e é fundamental na vitoria nas letras. Dedica-se especialmente àqueles Candidatos que já têm meio caminho andado e contam com um nome mais ou menos em vias de consolidação na praça literaria.

Esta situação é facilmente reconhecivel. O valor do Candidato Perfeito lhe será atribuido por evidencias exteriores e não por qualquer mérito pessoal que por acaso realmente tenha. Alguns destes sinais indicativos, para esclarecimento do aspirante à vida dos livros: figurar em "enquêttes" de repórteres de fama, entre os primeiros ouvidos; colaborar no número inicial de revistas ótimas, que morrem ao segundo; tratar-se rigorosamente, da doença que lhe for possivel ou mais lhe convier, com o médico de prestigio literario, que sempre os houve; receber correspondencia na livraria do grupo; entender de artes plásticas, música ou teatro, mas num plano tão elevado que escapa à realidade; etc., etc.

Quando estas circunstancias ocorrerem, o Candidato estará certo de que transita pelo canal competente da gloria. E é por ter ciencia desta verdade, que ele sempre se põe à procura dos meios de fazer com que lhes aconteçam.

Atento como um reporter, altivo com os humildes mas confirmador com os grandes como um continuo ministerial, e pronto a penetrar entre os convidados para dentro de qualquer daquelas situações consagradoras, em poucos meses o Candidato Perfeito, mesmo antes do livro de estréia, notará em torno de sua vida estes evidentes signos do advento da Fama. Enfim, aceito oficialmente entre os literatos! Sente-se um deles! Mas começa, nesta hora, o problema da politica da citação.

Talentos pouco orientados citam por modestia. Um erro e um perigo! Numa confissão de humildade, estes esbanjadores de oportunidades esbatem-se, apagam-se, e, onde poriam suas proprias idéias, rabiscam a de outro confrade especialista e autorizado. Fazem obra seria, mas atrazam-se, estes a quem só interessa a legitimidade da idéia ou a coincidencia do conceito. Este uso, para o Perfeito Candidato à Gloria, é depreciar a citação.

A citação é uma conveniencia, uma politica sutil e preciosa, um instrumento delicado e quase mundano. Nada tem a ver com a cultura, e seus autores não são catados em brochuras eruditas, mas numa simples caderneta de endereços de amigos influentes. Ela se dirige à vaidade sensivel e protetora, abre portas a reconciliações, põe jantares à mesa e distribue premios acadêmicos, funda alianças e galardoa o texto como condecoração. E' homenagem, pedido de proteção, proposta de paz, e compra o titulo de leitor de leituras profundas. E deve ser dosada, medida na justa proporção que evidencia mais um dominio de autores do que indigencia mental, e será estudada, pesada em seus efeitos politicos, com a minucia de um artilheiro em seus cálculos de balistica. Porque, para citar, é preciso pontaria. E' perigoso citar a esmo.

A politica da citação, no papel impresso, é continuação do sistema que aqui se expõe. Para melhor estudo, convem distinguir: citações de mortos e citações de vivos. Na verdade elas permitem duas teorias especificas.

Para as de mortos, há um grande e conhecido exemplo de citador bem orientado: Machado de Assiz. O criador de "Esaú e Jacó", foi um precursor desta nossa filosofia. Nas letras brasileiras é ele o impar, o mais perfeito paradigma, patrono do tipo. Na verdade, poucos como Machado silenciaram tanto sobre os contemporaneos e alcançaram tão profundamente o sentido politico da citação. Percorram-lhe os livros e os capitulos, esmeucem-lhe as páginas: em suas linhas rutilam nomes grandiosos, dignificantes, pomposos de gloria, que ele pregava ao tecido da sua pobre prosa como botões de metal reluzente. Carlyle é o menor, ao lado de Cicero, Moliére, Tito Livio, Rabelais, Horacio, Shakespeare, Dante e Milton. Os mediocres e menores internacionais são espanados, sacudidos, pegados pela gola entre dois dedos desdenhosos e policiantes, e lançados fora dos seus dominios aristocráticos, cheirosos a eternidade. Machado é o exemplo do bom citador de mortos, e convem ao Candidato Perfeito lê-lo atentamente. Munido de um lapis e de um caderninho, sua leitura será de grande proveito, não propriamente devido ao pai de Capitú, mas porque as suas citações são boas e de uso frequente. Não custa copiá-las e aproveitar posteriormente, guardando sigilo quanto à origem.

Tocamos aqui um problema importante: — o equipamento da erudição a gastar.

O processo acima indicado é difundido bastante, por ser cômodo. Mas não é tão garantido quanto operar sobre prefacios. A razão de os prefacios assegurarem fama de erudição está em que, idéias catadas neles serão tidas como proprias do Candidato Perfeito. E' sabido que prefacio é monólogo de louco, a que ninguem presta atenção ou dá ouvido. E' tesouro de dominio público, portanto.

HÁ nas livrarias, volumes de "Pensamentos Vivos", ou "Conceitos e Imagens dos Titãs do Pensamento", que não passam de Maricás estrangeiros. Devem ser despresados. Muita gente os tem. O melhor para uma erudição portatil para qualquer terreno é o que ainda se lê nos almanaques de charopes, revistas de barbeiros e folhinhas de armazens. O Candidato encontrará nestes preciosos auxiliares, trechos oportunos, assinados por Goethe, Marco Aurelio, Dante, Aristóteles e outros. Dado o carater e exiguidade de espaço da publicação, ela estampa frases curtas, ao alcance de todos, cunhadas como moedas e proprias para sitações pelo seu tamanho e sentido.

A citação dos vivos é uma técnica. Constitue uma politica, e em certos aspectos, é uma mercadoria. Há cotações, altas e quedas, na Bolsa das Citações de vivos. Certos autores sobem subitamente, outros são tardos e seguros. Outros mais, depois de um periodo de ubiquidade, presente em todas as penas do país, decaem e somem. O candidato à gloria deve se acautelar contra socorrer-se de um autor em desuso, ainda que o pensamento dele seja explosivo de verdadeiro. Max Nordau, Nitti, Spengler, Vico, Le Dantec... há todo um cemiterio de citações indesculpaveis, de mortos e vivos.

A força da citação de um vivo encontra exemplo no episodio de Rui Barbosa, com Monteiro Lobato, arrancado da obscuridade à gloria pela referencia honrosa. E como todos anseiam o reconhecimento de suas frases e pensamentos, a citação se valorisa. Por isso, o candidato à gloria deve escolher mais *a quem* cita, do que propriamente o *que* cita. Escolhidos os citandos, por um tríplice criterio de "voga", "influencia" e "lucros a realizar", o Candidato Perfeito assentará os nomes, e estabelecerá rodizio para distribuição por Equidade.

Nas conversas com amigos ouvirá atentamente as teorias que exponham e os pontos de vista originais ou poderosos, que, depois explanará em artigos de sua autoria. Nunca citar o autor, nesta conjuntura, para não se por abaixo de um igual ou obscuro. Mas, pelo contrario, uma idéia propria do Candidato, bem armada em arco como um distico antigo, poderá ser dada de presente a S. Tomaz de Aquino ou a algum vivo influente na Academia ou na Comissão de algum Premio Cobiçado.

Poder-se-ia propor uma classificação de citações. Ela, porem, exigiria uma sustentação minuciosa e longa. Basta expor-lhe a teoria e a prática. O Candidato que compreender uma e aplicar a outra, seguramente abrirá o seu caminho. Não tardará a atingir a Gloria, cuja expressão primeira e última, afinal de contas é passar a ser citado tambem por toda a gente...

ARTE E CRITICA

Aderbal Jurema

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM velho tema sempre novo é o da critica em face da arte. Varios são os caminhos do pensamento em relação ao conceito critico da obra de arte quer seja poesia, pintura, arquitetura, escultura ou música. Dois caminhos se destacam pela sua oposição e pelo seu carater de luta permanente entre os criticos. O da arte pela arte e o da arte interessada, com finalidade social.

Ultimamente o sr. Alvaro Lins, em "Notas de um diario de critica", promete provar a diferença entre arte pela arte e arte desinteressada, enquanto que o sr. Rangel Bandeira, em artigo de jornal, tenta separar o artista do homem de ação, contrariando a afirmativa milenar de Aristóteles, de que o homem é, antes de tudo, um animal politico. Tainte tentou fazer da critica e da estética uma especie de ciencia natural da poesia (Gherardo Marone), afirmando que a uma sucessão de valores fisicos corresponde uma escola de valores plásticos, hoje plenamente refutada por Benedetto Croce, em "A estética in nuce", quando escreve que o fundamento da poesia é a personalidade humana porque a figura do poeta puro, artista puro, diz Croce, cultor da pura beleza, desprovido de humanidade é, sem dúvida, não uma figura, senão uma caricatura.

Nestes duros tempos que estamos vivendo talvez pareça inoportuno tratar de assuntos tão literarios como os que estamos fazendo: arte pura, arte desinteressada, arte interessada. Mas, justamente por não se ter insistido fortemente nessas coisas "inuteis" à primeira vista, é que estamos enfrentando os germens do mal desenvolvidos à sombra do alheiamento do artista, do escritor e do "scholar" da sua condição humana. Os intelectuais, que se diziam puros para justificar a sua fuga ou incompreensão e irresponsabilidade diante dos rumos humanos, influiram no abastardamento artistico e cultural plenamente realizado pelo nazismo. E influiram confundindo, de má fé, arte com propaganda de idéias politico-sociais.

Por sua vez, os artistas revolucionaros exageravam-se nas suas criações artisticas, numa deformação inutil diante da grande força natural que emanava do carater de sua arte que dispensava e dispensa, de bom grado, toda e qualquer deformação.

Essa confusão e a concepção de que o artista é um ser aparte dos outros homens, como se em todo homem não existisse, lá no intimo, um pouco de poesia, levaram o sr. Archibald Mac Leish, conselheiro literario de Roosevelt, a essa advertencia dramática: "Os que deveriam fazer-se ouvir guardam silencio porque não há vozes que aceitem a responsabilidade de falar. E a perversão do pensamento só se faz possivel quando os que deveriam fazer-se ouvir em sua defesa ficam calados."

Hoje, a gente vê que ficaram calados, na Europa, os atuais artistas e escritores colaboracionistas de Vichy, que, desservindo a inteligencia, vivem a justificar a traição com a habilidade adquirida na prática de escrever.

Essa velha questão da arte pela arte e arte utilitaria, incompreendida na França no tempo de Gautier, Flaubert e [illegible] o primeiro supunha que a poesia não demonstra nada, — a beleza do verso depende somente da sua musicalidade e do ritmo — pa-

(Conclue na 5ª página)

VIDA LITERARIA

DOIS VOLUMES DE CONFERENCIAS

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO impressionante e louvabilissimo "crescendo" em que vão as publicações de livros no Brasil, espanta-nos não já a capacidade produtiva de muitos autores, que deitam anualmente a sua obra, mas o importante volume de páginas de cada uma delas. Até bem pouco tempo, podiamos dizer que éramos um povo de poucas páginas. Uma biografia de Nabuco de Araujo, ou a edição dos "Sertões", da Livraria Francisco Alves, ou os volumes de Rui Barbosa, ou os de Silvio Romero, tornavam-se acontecimentos invulgares, no meio das reduzidas páginas caracteristicas da nossa produção bibliográfica. Nosso romance jamais tentara o "roman fleuve"; nosso ensaio só se arriscara a um desenvolvimento maior na "Filosofia da Arte", de Vicente Licinio Cardoso; e os alentados tomos de Rocha Pombo surgiam nas estantes como raridades de fôlego. Isto não quer de modo algum significar que os homens de poucas páginas fossem intelectuais de poucas letras. Ao contrario, diante da ligeireza com que hoje se escreve vastamente e a lentidão com que ontem se escrevia economicamente, não será dificil perceber um certo cunho de responsabilidade e amadurecimento pouco encontraveis em nossos dias. E até com certo susto teremos de comparar o trabalho de arte de um "Ateneu", de Raul Pompéia, ou de qualquer romance da última fase de Machado de Assiz, com muitas das grossas e desafiveladas narrativas dos nossos dias. Sobretudo na ficção, o hábito de escrever longamente se generaliza de tal modo, que o critico chega a encontrar censuras quando prefere ocupar todo o espaço de um artigo com pequenos volumes de pouco mais de cem páginas.

E' o que faço hoje, e a propósito tambem de um outro aspecto "demodé" da literatura. Refiro-me às conferencias, e particularmente quero referir-me a dois opúsculos de autoria do sr. Prado Kelly, "Destino da América" e "O direito e a paz" (Estabelecimentos Gráficos Muniz). A decadencia da conferencia acompanhou em nós a decadencia da palavra. A um excesso gratuito que se ocupava de temas como "O sorriso", "O leque", caimos no pleno descaso pela palavra do intelectual. Tivemos magnificos recitadores de conferencias, espetáculos pirotécnicos da arte da palavra, carusos sem pentagrama que deleitaram nossos pais e avós com o prodigio de cantarolar algumas horas a fio sem a transmissão de uma só idéia. E tivemos uns poucos cavalheiros incisivos, mas quase sempre verbosos, que cometiam o mau gosto de acreditar que o público reunido numa sala se dispõe de verdade a ouvir coisas serias.

Alguem chegou então a definir a conferencia como sendo um gênero literario no qual uma pessoa fala em voz alta, ao mesmo tempo que outras falam em voz baixa. Mas quase sempre incorremos na desgraça de acreditar que bastaria elevar o tom da voz e altear a mão nos tropos para que todas as atenções se voltassem para o conferencista. Caimos no discurso, na horrenda clarinada que, repassada no dia seguinte em páginas impressas, não comunicava mais o calor da véspera, e se revelava um chocho alinhar de sentenças sestrosas. Fomos condoreiramente oradores, e raramente fomos conferencistas.

Mas... ai! Perdemos o hábito da palavra que, ainda que prolixa, sempre era a palavra! Pouco a pouco, os milagres legislativos extinguiram a simples faculdade de comunicação oral. O foro das réplicas e tréplicas reduziu-se a um juri de ampulhetas fatais; os recintos de debate metamorfosearam-se em gestadores de idéias prontas para o consumo indiscutivel; nas praças comiciais apenas ecoou o pregão dos jornaleiros; os gremios recolheram-se à certeza silenciosa do pensamento de seus patronos. Recordo os meus tempos de Faculdade, em que uns vinte ou trinta moços se reuniam estulta e nobremente numa sala para decidirem da existencia de Deus; e tenho para mim que Deus, do alto da sua onisciencia, há de considerar que já hoje os moços não são tão humanos, nem tão feitos à sua imagem, porque nem mostram os atributos humanos da Dúvida, nem os atributos divinos da Crença. E' tudo isto o que me vem ao pensamento ao ler as conferencias do sr. Prado Kelly, a quem eu gostaria de chamar um remanescente. As suas palestras e discursos, realizados na Associação Brasileira de Educação ("Destino da América"), no Instituto dos Advogados Brasileiros ("O Brasil e a guerra"), na Faculdade de Direito de São Paulo ("O direito e a paz"), e até no PEN Clube ("O direito internacional e a paz no mundo moderno"), mereciam, mais do que quaisquer outros, a folha de livro, para não cairem no ingrato "verba volant" que são as conferencias e discursos dos nossos dias. E tal mérito provem justamente do fato de não serem esses trabalhos do gênero dos que morrem quando vertidos para o papel. Ganham, pois devem circular, e os seus propósitos, de outro modo, ficariam limitados às quatro paredes onde foram enunciados para algumas centenas de ouvidos. O seu primeiro tema, "Destino da América", é uma análise da vocação pacifista e internacionalista do Novo Continente, em comparação com o desenvolvimento tumultuario e agressivo dos povos europeus. Não conheço nenhum ensaio, aparecido nestes últimos anos, que delineie uma análise tão intensamente clara da evolução do nacionalismo germânico até ao super-nacionalismo racial da Alemanha dos nossos dias. O fenômeno do aparecimento das ditaduras fascistas está aqui posto à luz com serena coragem e nobre conciencia intelectual.

Não se trata dos costumeiros desparramos em que se deparam, a todo instante, as vaguezas inexpressivas das "ambições incontentaveis" e os desaforos puramente demagógicos. E' um estudo até mesmo rico demais para a linguagem oral. O seu principal mérito consiste em combater o mito decadentista do modo como o situou Oswald Spengler, e que permitiu a explicação da morte do espirito pela técnica, o nascimento do ditador "tipo chauffeur", de que falou Keyserling, referindo-se a Mussolini, e o mito racial, de que foi um dos últimos teóricos esse incrivel americano Lothrop Sttodard, cujo nome ainda vi no inicio deste conflito assinando correspondencia de guerra para jornais. A recusa a admitir a morte do individuo e suas manifestações espirituais assassinados pela técnica, e sobretudo pela técnica mecânica do Estado, conservou o sr. Prado Kelly numa crença pura na democracia, que tambem encontro noutro excelente conferencista, o professor Aliomar Baleeiro, da Faculdade de Direito da Baía. E quando digo democracia, refiro-me à perfeita integridade americana dessa palavra, sem os balangandãs adjetivais com que a mistificam, e sem confusionismo com essa expressão de fascistas encapuçados, a "sociocracia", que só posso entender como sendo o governo dos socios. O sr. Prado Kelly é um democrata — e nele encontro as boas e tradicionais qualidades, tão denegridas, do "bacharel". O conferencista democrata acredita em "um novo humanismo internacional" ("O Direito Internacional e a Paz no Mundo Democrático"); acredita que a democracia será preservada em toda a sua pureza, graças à vocação democrática da América; e acredita numa mocidade que salvará o mundo de amanhã. Bastará esta última crença para que se situe o autor de "O Direito e a Paz", entre os que alistam a sua mocidade para o bom combate. Dela se infere tambem que o sr. Prado Kelly, cujas experiencias na vida pública lhe poderiam ter trazido pelo menos a desilusão, permanece como um exemplo de homem politico que vê com largos olhos o mundo de amanhã. Não se engana ante os que preferem canhões ao pão de cada dia, e ante os que se resignam com a codea de pão onde não haja o trigo da liberdade. Esses dois pequenos livros, que são dois exercicios de esperança, pedem a mais ampla divulgação. São pequenos, mas para a concisão das verdades que contém não exigem as grossas folhas com que tantos autores se iludem e nos iludem; são conferencias, gênero desprestigiado que o autor revigorou perante as audiencias e agora perante os leitores. E são sobretudo esta coisa espantosamente simples: são palavras que, proclamadas agora, nos colocam na rota a seguir, sem negaças de desconversa e sem simulações fantasiosas.

A pêndula de Bougival

(Conto de ALPHONSE DAUDET)

DE BOUGIVAL A MUNICH

Era uma pêndula do Segundo Imperio, uma dessas pêndulas de onix argelino, ornadas de desenhos Campana, que se compram no Boulevard des Italiens, com sua chave dourada suspensa de uma fita rosa. Tudo o que há de mais pequenino, de mais moderno, de mais parisiense. Uma verdadeira pêndula de Bouffes, soando com um bonito timbre claro, mas sem um grão de bom senso, cheia de caprichos, de estravagancias, marcando muito mal as horas, deixando passar as meias horas, nunca sabendo dizer bem qual a hora da Bolsa ao senhor e a hora do enamorado à senhora.

Quando estourou a guerra, esse delicado objeto achava-se em Bougival, pois fora expressamente feito para figurar nesses palacios de verão, tão frageis, nessas gaiolas de papel recortado, nesses mobiliarios finos, de mistura com rendas e mousselines flutuando sobre sedas transparentes.

Logo após à invasão dos bávaros, foi ela uma das primeiras presas; e, é preciso confessar que essa gente é habilissima na confeção de embrulhos, pois aquela pêndula-jóia, quase tão delicada quanto um ovo de rola, poude fazer, em meio dos canhões Krupp e de carros cheios de metralha, a viagem de Bougival à Munich; aí chegar sem um arranhão e mostrar-se, no dia seguinte, na vitrine de um mercador de curiosidades, fresca, faceira, com seus dois finos ponteiros, negros e recurvados como cilios e sua pequenina chave presa a uma fita nova.

O ILUSTRE DOUTOR-PROFESSOR OTTO DE SCHWANTHALER

Foi isso um acontecimento em Munich. Nunca se vira ali uma pêndula de Bougival e cada pessoa vinha olhar aquela, tão curiosamente quanto as conchas japonesas do museu de Siebold. Diante da loja do mercador três filas de grandes cachimbos fumavam de manhã à noite, e o povo de Munich perguntava, com olhos espantados, para que poderia servir aquela singular e pequenina máquina. Os jornais ilustrados reproduziram-lhe o retrato. Suas fotografias encheram todos os mostruarios e foi em sua honra que o ilustre doutor-professor Otto de Schwanthaler compôs o seu famoso "Paradoxo sobre as Pêndulas", estudo filosófico-humoristico, em seiscentas páginas onde tratou da influencia das pêndulas sobre a vida dos povos e logicamente demonstrou que uma nação tão louca a ponto de regular o emprego de seu tempo por meio de cronômetros tão desregrados quanto aquela pequenina pêndula de Bougival, devia esperar todas as catástrofes, assim como um navio que fosse no mar com a bússola desorientada. (A frase é um pouco longa, mas eu a traduzo textualmente).

Nada fazendo aereamente os alemães, o ilustre doutor-professor quis, antes de escrever seu Paradoxo, ter, sob os olhos, o delicado objeto, para estudá-lo a fundo, analisá-lo minuciosamente como um entomologista. Comprou, por isso, a pêndula e foi assim que ela passou da vitrine do mercador para o salão do ilustre doutor-professor Otto de Schwanthaler, conservador da Pinacoteca, membro da Academia de Ciencias e Belas-Artes.

O SALÃO DOS SCHWANTHALER

O que chamava logo a atenção quando se entrava no salão dos Schwanthaler académico e solene como uma sala de conferencias, era um grande relogio de mármore, severo, com uma Polymnia de bronze e mecanismos muito complicados. O mostrador principal era rodeado de mostradores menores onde estavam representados as horas, os minutos, as estações, os equinoxios, tudo, até as fases da lua indicadas por uma nuvem azul claro, no meio de um pedestal. O barulho daquela poderosa máquina enchia toda a casa. Em baixo da escada já se ouvia o pesado pêndulo que com movimento grave, acentuado, parecia cortar e medir a vida em pedacinhos todos iguais; sob aquele tic-tac sonoro corriam as trepidações do ponteiro trabalhando no mostrador dos segundos, com a febre laboriosa de uma aranha que conhece o valor do tempo.

Depois a hora soava, sinistra e lenta como um relogio de colegio e cada vez que isso acontecia, passava-se qualquer coisa na casa dos Schwanthaler. Era o sr. Schwanthaler que ia para a Pinacoteca, carregado de papéis inuteis; ou a alta senhora Schwanthaler que voltava do sermão com as três filhas que, muito enfeitadas, pareciam peixes em conserva, ou ainda as lições de citara, de dansa, de ginástica, os cravos que se abriam, as estantes de música que eram arrastadas para o meio do salão, tudo isso tão bem regulado, tão compassado, tão metódico que, de se ouvir todos os Schwanthaler porem-se em movimento ao primeiro som da campainha, entrarem e sairem pelas portas abertas, pensava-se na desfilada dos apóstolos no relogio de Strasbourg e acreditava-se ver, ao último toque, a familia Schwanthaler porem-se em movimento parecer por dentro da sua grande pêndula.

SINGULAR INFLUENCIA DA PÊNDULA DE BOUGIVAL SOBRE UMA HONESTA FAMILIA DE MUNICH

Foi ao lado desse monumento, que colocaram a pêndula de Bougival.

Certa noite, as senhoras de Schwanthaler trabalhavam nos seus bordados, no grande salão, e o ilustre doutor-professor lia para alguns colegas da Academia de Ciencias as primeiras páginas do "Paradoxo", interrompendo-se, de vez em quando, afim de apanhar a pequenina pêndula e fazer, por assim dizer, as demonstrações no quadro...

De repente, Eva de Schwanthaler, impelida por não sei que maldita curiosidade, diz ao pai, enrubecendo:

— Papai, faça-a soar.

O doutor desamarrou a chave, deu três voltas e logo foi ouvido um pequenino timbre de cristal tão claro, tão forte, que um frêmito de alegria despertou a grave assembléia.

De todos os olhos sairam raios de satisfação.

— Que bonito! Que bonito! — diziam as senhoritas de Schwanthaler, com um ar animado que lhes era desconhecido.

Então, o sr. de Schwanthaler, com voz triunfante, falou:

— Vejam esta francesa louca! Soa oito horas e marca apenas três!

Isso fez com que todos rissem e, apesar da hora avançada, aqueles senhores lançaram-se de corpo e alma nas teorias filosóficas e fizeram considerações interminaveis sobre a leviandade do povo francês. Ninguem pensava em retirar-se. Não foi mesmo ouvido no mostrador de Polymnia, o terrivel toque das dez horas, que dispersava, de ordinario, toda a sociedade. A grande pêndula nada compreendia, pois nunca vira tanta alegria na casa dos Schwanthaler, nem visitas até tão tarde, no salão.

ALEGRIA, MINHAS FILHAS, ALEGRIA!

A pêndula de Bougival continuou com sua vida desregrada, com seus hábitos de dissipação. No principio haviam rido de seus caprichos, mas, pouco a pouco, à força de ouvir aquele bonito timbre que soava a torto e a direito, a grave casa dos Schwanthaler perdeu o respeito do tempo e recebia os dias com uma amavel indiferença. Não pensaram mais do que em se divertir; a vida parecia tão curta, agora que as horas eram confundidas umas com as outras!

Foi uma transformação geral. Acabaram-se os sermões e os estudos! Havia apenas necessidade de barulho, de agitação. Mendelssohn e Schumann tornaram-se muito monótonos; foram, por isso, substituidos pela "Grande Duquesa", e o "Pequeno Fausto". As moças pulavam e saltavam e o ilustre doutor-professor, tomado tambem de vertigem, não deixava de dizer: "Alegria, minhas filhas, alegria!..."

Quanto ao grande relogio, ficou desprezado. As meninas Schwanthaler pararam o pêndulo, pretextando que ele as impedia de dormir e a casa toda passou a ser dirigida pelo mostrador desorientado.

Foi então que apareceu o famoso "Paradoxo sobre os Pêndulos". Nessa ocasião, os Schwanthaler deram uma grande recepção — não mais daquelas reuniões académicas de antigamente, sobrias de luzes e de barulho — mas um magnifico baile de máscaras, no qual a sra. Schwanthaler e suas filhas apresentaram-se vestidas de canoeiras de Bougival, com os braços nús, as sáias curtas e os pequeninos chapéus de fitas de cores berrantes. Toda a cidade, falou dessa festa, mas isso foi apenas o principio. A comedia, os quadros vivos, as ceias, o bacará, eis o que Munich escandalizada viu desfilar durante todo o inverno no salão do académico.

"Alegria, minhas filhas, alegria!..." — repetia o pobre homem, cada vez mais entusiasmado, e todos estavam, com efeito, multissimo alegres. A sra. de Schwanthaler satisfeita com o sucesso da fantasia de canoeira, passava sua vida sobre o Isar em costumes estravagantes. As filhas, ficando sozinhas em casa, tomavam lições de francês com oficiais prisioneiros da cidade; e a pequenina pêndula que tinha toda a razão de se acreditar ainda em Bougival, continuava a apresentar as horas inconsideravelmente, soando sempre oito e marcando três... Depois, uma manhã, aquele turbilhão de alegria louca levou a familia Schwanthaler à América e os mais belos Ticianos da Pinacoteca seguiram, na fuga, o seu ilustre conservador.

CONCLUSÕES

Depois da partida dos Schwanthaler, houve em Munich como que uma serie de escândalos: uma freira fugiu com um baritono; o deão do Instituto esposou uma dansarina; o convento das damas nobres foi fechado por algazarras noturnas...

Oh! malicia das coisas! Parecia que aquela pequenina pêndula era uma fada que tomara a si o trabalho de enfeitiçar toda a Baviera. Por toda a parte onde passava, por toda a parte onde soava seu belo timbre, este entusiasmava e desorientava os cérebros.

Um dia, de etapa em etapa, chegou ela ao palacio; e, desde então, sabem que partitura o rei Luiz, esse vegetariano impenitente, passou a ter sempre aberta sobre o piano?

— Os "Mestres cantores"?

— Não!... "A foca de ventre branco"!!

Isso lhes ensinará a se servirem de nossas pêndulas.

Letras e Artes

A Federação das Academias de Letras do Brasil reuniu em volume ensaios e conferencias de varios académicos dos Estados.

Em edição da Livraria Martins, sairá brevemente um novo livro de Humberto Bastos, sobre aspectos econômicos do país e intitulado "Marcha do Capitalismo no Brasil".

A editora "Dois Mundos" acaba de lançar três novos e interessantissimos livros: "Diálogo das Grandezas do Brasil", de Ambrosio Fernandes Brandão, com notas de Rodolfo Garcia; "Homens e Idéias do Século XIX", páginas de Eça de Queiroz, selecionadas e prefaciadas por Viana Moog; e "Poetas Novos de Portugal", antologia da moderna poesia lusitana, contendo tambem versos de alguns clássicos, organizada e prefaciada por Cecilia Meireles.

Acaba de ser lançado o novo romance de Jorge Amado — "São Jorge dos Ilhéos", editado pela Livraria Martins.

"A INFIDELIDADE POSITIVISTA"

Afinal, os positivistas brasileiros resolveram atacar o meu livro. Dominados pela mania de considerar Augusto Comte — o grande filósofo francês do século passado — como o Redentor do Mundo, enfurecem-se quando alguem o lê dando-lhe o valor que lhe cabe, "relativamente à sua situação histórica", em lugar de tratá-lo como um ser absolutamente perfeito.

O ataque mais minucioso foi o do comandante Silva Oliveira, que entre dois combates contra submarinos alemães, dedicou-se a caçar os "gatos" do meu livro, o que não é bravura muito grande para um lobo do mar. Diz que eu não tenho "honestidade mental". Sei lá; dele não diria tal coisa, pois, gosto do "termo proprio", como se expressa o meu amigo, o eminente filólogo mineiro, sr. Aires da Mata Machado Filho: diria "honestidade intelectual"...

"Gatos" de parte, vejamos algumas das "inverdades" que me atribue, principalmente aquelas que tratam de materia de fundamento e poderiam perturbar os incautos dado o modo dogmático do positivista marinheiro.

Antes de prosseguir, porem, devo agradecer ao comandante pelo, ás vezes util, trabalho de revisão que fez. Muita coisa já assinalara. De qualquer modo, nas próximas edições vou mencionar o seu nome entre os que agradeço por auxilios na confecção da parte material, principalmente, do livro.

Antes de largar os "gatos" lembro-me que a tolice de chamar "lei teocrática" ao teorema de Pitágoras não é minha, é dos positivistas e se está grifado é uma prova de ser citação, e o é do livro util e valioso do abençoado sr. João Pernetà, o único Positivista a tomar trabalho em contar a vida dos fundadores do Apostolado. Quanto a saber o número de lados de um triângulo, soube disto muito antes de ouvir falar em Comte: contou-me a minha professora de primeiras letras. Naturalmente não sou um matemático de profissão; ninguem poderá dizer de mim o que disse o ilustre catedrático da Escola de Minas e Metalúrgica: "os positivistas são responsaveis pelo fato de estar a matemática no Brasil com um atraso de 100 anos".

Vejamos as acusações serias: o caso do Barão do Rio Branco: na página 167, cito, com palavras textuais, a opinião de T. Mendes sobre o Barão, extraidas do 3.º volume do livro do sr. João Pernetà. O comandante que tem à mão os folhetos do Apostolado (poucos são os que me restam, por varios motivos compreensiveis), poderá verificar — sim ou não — se T. Mendes aceitou a lista pró-monumento a Rio Branco.

Convem citar opiniões dos positivistas sobre o Barão:

"Ordem, Lucere et Dirigere — Igreja e Apostolado Positivista do Brasil — Rio de Janeiro, 10 de Moisés de 116 (10 de janeiro de 1904).

Ilmo. sr. Paranhos do Rio Branco.

Agradecendo-vos cordialmente, em nome do Apostolado Positivista do Brasil, a benévola remessa do impresso relativo ao tratado do Acre e documentos anexos, peza-nos ter de transmitir-vos a expressão da magua profunda que nos causa ver o vosso nome em um ato que, estou convencido, a Posteridade há de deplorar.

Saude e fraternidade.

(a) — R. Teixeira Mendes".

"O ministro a que aludimos acima é o das Relações Exteriores. Com efeito, o sr. Paranhos do Rio Branco, nome laureado em certames de nossa geografia histórica, acaba de mandar suprimir na correspondencia do Ministerio que lhe foi confiado pelo sr. presidente da República a fórmula — saude e fraternidade — e o tratamento de — vós; ordenando tambem que a denominação de Capital Federal — seja aí substituida pela de — Rio de Janeiro. E' de esperar que não tarde a restauração dos titulos nobiliárquicos.

Se estas alterações dimanassem de um republicano insuspeito, teriamos apenas de lamentar a sua pequice politica, mas partindo do aclamado chefe do intitulado partido da patria, elas não podem deixar de incutir serias apreensões nas almas de todos quantos sabem pressentir através de tais sintomas, por pequenos que pareçam, a intoxicação sebastianista que vai corroendo fundo as instituições fundadas por Benjamin Constant.

Mas seja como for, o que sinceramente desejamos é que essas reformas iniciais do ministro do Exterior muito contribuirão para que o ilustrado brasileiro nos demonstre praticamente, na gestão "politica" da sua pasta, que o capitolio das Missões e do Amapá está muito distante da rocha tarpeia do Acre e de outros insondaveis despenhadeiros que demoram em torno de sua eminente posição no Governo da República". (Artigo de Miguel de Lemos, no "Jornal do Comercio", de 23 de dezembro de 1902).

E tambem, do Barão sobre os positivistas: "En entendent invoquer le Positivisme, il (Rio Branco) s'irritait immédiatement: "En France, personne ne donne d'importance au Positivisme — C'est une chose que n'existe pas ici. Seuls, nos officiers bresoiliens, bacheliers d'épée, lisent ces [illegible] de Comte". (Trecho do livro de Pisa de Almeida, intitulado "Incident Pisa-Rio Branco", publicado em 1912).

Outra (meio "gato"): eu disse que as célebres palavras de Comte estavam "expressas" no monumento da praça Floriano e não "esculpidas". Ou melhor o "pensamento" de Comte, através dos varios simbolos: indios, pretos, padres, etc. Quis dizer que estava a idéia de continuidade histórica deste, aliás — justo pensamento, demasiadamente "expressa" no monumento, como a nossa hidrografia no jardim zoológico da estatua de D. Pedro I..

Outra, não muito "santa", foi a acusação referente à Proclamação da República: no livro está "Deodoro", à frente da tropa, marchou para o Quartel-General, onde, auxiliado por Floriano, prendeu o Visconde de Ouro Preto. Feito isto, declarou extinto o regime imperial e instalado o republicano. E o major Solon, gaguejante, desincumbiu-se da antipática tarefa de por o velho rei e sua familia barra a fora". Como se vê uma descrição relâmpago do 15 de novembro, justificada por tratar-se de coisa sabida, não havendo necessidade de dizer que Deodoro prendeu e soltou depois o Visconde (não disse que o prendeu eternamente, o que não vinha ao caso, nem que o major Solon (fato que já mereceu as honras de ser reproduzido por um pintor) pôs o rei barra a fora, em sentido figurado, isto é, levou à Familia Imperial a "despedida injusta o sem aviso previo"... E' como quem diz: pôs o outro no olho da rua. Assim, se eu disser: o comandante Silva Oliveira pôs o marinheiro rebelde a ferros, não quer dizer que saiu o ilustre oficial de sua ponte de comando para amarrar pesadas correntes nos pés e pulsos do rebelde; apenas que deu ordem a uma patrulha para prender o homem numa cabine, onde, de ferro somente havia os ferrolhos da porta.

Como se vê, "o uso do cachimbo faz a boca torta" "de tanto ler Comte esta gente acaba por desacostumar-se de um menos "sistemático" estilo.

Diz, tambem, o sr. Silva Oliveira que eu tirei da minha cabeça a qualidade de "ange gardien" atribuida a Santa Clara para com São Francisco. Queira ler o que T. Mendes escreveu por ocasião do 7.º centenario franciscano.

Não me venha dizer que A. Comte não elaborou nenhuma teoria a respeito da influencia do papel feminino na vida dos grandes homens. O positivismo é muito mais conhecido que parece ... e ao contrario do que apregoam dizer ... os positivistas brasileiros desconhecem geralmente o seu mestre.

Afinal, o curioso é que o proprio comandante aceita a tese de que Santa Clara teria sido "ange gardien" de São Francisco; ele me contesta [illegible]. Se Teixeira Mendes não disse tal coisa o comandante Silva Oliveira o disse, no seu artigo.

Deixando de parte certas criticas nascidas da má vontade do critico, passemos à guerra do Paraguai, assunto grave. Quanto a isto lembramos que no catálogo do Apostolado Positivista estão assinaladas quase 20 obras sobre o assunto ou contra o serviço militar obrigatorio. Alguns titulos sugestivos: "A República e o militarismo. A propósito do projeto de mais um monumento comemorativo da Batalha do Riachuelo"; "A propósito do sacrilego projeto do monumento a Laguna"; "Ainda o militarismo e a politica moderna". "As glorificações da guerra contra o Paraguai". E assim por diante. Casualmente me resta um (o n. 249-A) contra o sorteio militar. O menos que diz é: "O bem público não exige que todos sejam militares ou passem pela facilima (salvo seja!) instrução guerreira". (O autor é Teixeira Mendes). Na página 77, chama o sorteio de "cruel experiencia". E como o então ministro da Guerra, lembrasse, numa entrevista à imprensa, que os mesmos que atacavam o governo pelo sorteio militar, atacavam antes Osvaldo Cruz, Teixeira Mendes, volta ao assunto e mostra que o sorteio e a vacina obrigatoria são formas da mesma tirania. Vou transcrever um longo trecho para amenizar este arrazoado: (págs. 85-86):

"Por outro lado, o fato sabido das interrupções das epidemias como tem acontecido no Rio de Janeiro, antes da funesta intervenção do dr. Osvaldo Cruz; a simples diversidade apresentada pelas mesmas estações em anos sucessivos, são suficientes para preservar o bom senso vulgar contra o arrastamento dos interessados "em tudo abstrair", para atribuir aos expedientes do dr. Osvaldo Cruz as melhoras por ventura notadas no estado sanitario desta cidade. Ajunte-se agora a tudo isso, as modificações materiais do Rio de Janeiro, nos últimos anos, e ver-se-á a que ficam reduzidos os preconicios do jornalismo e do mundo oficial ao dr. Osvaldo Cruz...".

"Não sentindo o flagrante antagonismo existente entre o militarismo e a politica republicana moderna, o cidadão ministro estava exposto a não perceber tambem a incompatibilidade da vacina obrigatoria com a mesma politica. Mas a Posteridade há de deplorar que aos ensinos republicanos do Mestre que Benjamin Constant proclamava, e à gloria de seguir os exemplos e exortações pacifistas do Fundador da República, o cidadão ministro haja preferido o entusiasmo pelos deshumanos processos do principal organizador do despotismo sanitario no Brasil.

Em todo caso, cumpre observar que a tentativa da vacinação obrigatoria e a tirania médica em geral são imensamente mais condenaveis do que o projeto de militarização do povo brasileiro. Porque a vacinação obrigatoria, como toda a tirania medica, importa em restaurar a confusão do poder espiritual e do poder temporal, quando a separação de ambos é a base da regeneração humana e, portanto, do regime republicano. Ao passo que as aberrações militaristas da lei do sorteio constituem unicamente um abuso, sem sair das atribuições do poder temporal.

Demais, a vacinação obrigatoria, ameaça diretamente corromper os corpos de todos, mulheres, crianças e homens. Ao passo que a lei de sorteio só ataca diretamente a liberdade individual dos homens adultos, dentro de certa idade.

Essas diferenças de grau não atenuam a gravidade de uma medida que diretamente vem subverter todos os hábitos pacificos de uma população, criando desconfianças e alarmas em todos os povos vizinhos". (Publicação n. 249-A, do Apostolado Positivista).

Há um lugar em que o comandante Silva Oliveira diz que afirmo ser o positivismo origem do fascismo e do comunismo, o que em si não é tão grande contradição. A verdade é que digo ser o positivismo inspirador de Charles Maurras e seu nacionalismo integral e de varias coisas daí derivadas, todas de forma fascista. Há uma imensa bibliografia a respeito. Meia coluna abaixo do artigo "em referencia" o sr. Guilherme de Figueiredo, comentando o livro do sr. J. Mangabeira sobre Rui, diz que os positivistas confundiam "ordem pública com ordem jurídica".

Quanto ao comunismo, digo ser o Positivismo fruto do espirito do tempo que produziu o materialismo de Marx. Há mesmo uma grande semelhança entre a lei dos 3 Estados e a das três classes de Marx. Qualquer estudante de historia da filosofia sabe que no século passado foi moda o estabelecimento de leis dos 3 Estados: a de Comte, a de 3 formas de economia de Marx e muitas mais. A verdade é que, se o fundo filosófico, o "background" de Marx e de Comte é o mesmo — o naturalismo cientificista do século XIX, politicamente, Augusto Comte defendia uma república ditatorial e social e sempre foi contra o sufragio universal.. Charles Maurras que o diga.

Contraditorio é Comte a querer misturar Bossuet (que julgava ser o catolicismo) e a Enciclopedia (que julgava ser a ciencia) na sua cabeça.

O peor de tudo é quando se meteu a discutir o Prefacio do prof. Canabrava. O comandante Silva Oliveira, e o incerto sr. Luiz Washington não desconfiam que quando se estuda uma filosofia qualquer, a objetividade manda a exposição clara e simples. Naturais, pois, as contradições entre o que pensa o expositor e o que pensa o exposto. Assim temos o autor de "Seis temas do espirito moderno" dando o Positivismo como retrógrado na pág. 9, e elogiando-o nas páginas 19 e 29. Que há nestas últimas? Na pág. 19 reconhece que havia alguma de positivo no positivismo, salutar reação contra a pseudo-metafisica do século XVIII e o idealismo alemão. Na pág. 20, conclue dizendo: "é necessario acentuar, entretanto, que o Positivismo não conseguiu atingir a plenitude do concreto e do real. Permaneceu à margem do rio"... a ver navios afinal de contas.

Na pág. 29, o autor do Prefacio expõe visivelmente os pontos de vista de Comte: "Como se sabe, para esse pensador a especulação só se torna legitima quando versa sobre generalidades cientificas. Ora — e aqui vem o trecho citado em que o autor parece elogiar a filosofia positivista. Está expondo Comte. O parágrafo seguinte começa: "E' certo, porem, que a teoria de Comte sobre os elos que prendem a ciencia à filosofia, não poderá subsistir perante a critica moderna"...

Quanto às ligações entre o metodo positivo com o positivismo em geral, do século passado e o de A. Comte em particular, lembraria o que J. Xirau em seu excelente livro sobre Husserl "La Filosofia de Husserl" — Losada — B. Aires — 19141 —, escreveu sobre "a infidelidade positivista", isto é, ao fato de quererem os positivistas aplicar o método objetivo a umas tantas coisas e não as outras. Com muita razão um velho historiador de literatura francesa, Nettement, chama o positivismo de "negativismo".

Se eu quisesse fazer um livro "contra" o positivismo seria facil; quis ser imparcial e daí a serie de dificuldades com que tive de tropeçar, pois tive de procurar sempre compreender os nossos comtistas, dando o maior destaque possivel às suas lutas e questões. A questão é que o meu "material" é um conjunto de senhores muito respeitaveis, não há dúvida, mas excessivamente pretenciosos e de uma grande suscetibilidade, não somente quanto à doutrina, mas quanto às suas pessoas. O peor de tudo é que sempre se consideram grandes matemáticos, maiores filósofos e que são as únicas pessoas que conhecem Augusto Comte, de cuja falta morre o mundo. Quando, ao contrario, todos que lidam com estas questões sabem que os positivistas brasileiros, em geral, são das pessoas menos informadas sobre o que se tem escrito no mundo a respeito do positivismo. E, apesar da importancia de A. Comte na historia da filosofia não ser tão grande assim, como pensam os nossos positivistas, qualquer estudante de filosofia o conhece muito bem.

Vou concluir, pois, detesto polêmicas, por estereis. Gostaria, antes, de perguntar uma coisa: por que motivo os positivistas não escreveram, antes de mim, a sua historia? A verdade é que revelei os positivistas ao público brasileiro, num trabalho cuja utilidade todos reconheceram. E se os nossos comtistas fizessem este trabalho, sua tarefa seria muito mais simples que a minha, pois, tive de reconstituir a base de documentos, pessoas e fatos que são familiares a todos eles. Agora, de qualquer modo, haveria esforço... E' tão mais cômodo escrever quilométricos artigos feitos de arlequins de A. Comte... Como se o mundo estivesse sofrendo precisamente de insonia.

A EXPOSIÇÃO DE NOEMIA

Antonio Bento

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Coristas", um dos mais belos quadros da exposição de Noemia

Há dias, na exposição de Noemia, ora aberta no Museu Nacional de Belas Artes, conversávamos sobre a situação da França, que talvez traga grandes surpresas para o mundo, no fim desta guerra. Di Cavalcanti confessou que gostaria de estar em Paris, depois da expulsão das hordas nazistas. Seria grato ao seu espirito e ao seu coração contemplar o espetáculo do renascimento da verdadeira França democrática, vingando-se das humilhações a que a submeteram os traidores fascistas. Noemia fez questão de dizer que não gostaria de ver a guerra civil em plena efervescencia. Como artista, interessa-lhe o que a civilização francesa lhe oferece em sua normalidade e não em seus dias de crise violenta. Viu com os proprios olhos magoados o quadro da desintegração francesa em 1940. E saiu de Paris, quase como uma refugiada, quando as divisões "panzer" de Hitler desfilavam nos Campos Eliseos — e quando as mulheres e crianças fugitivas eram mortas, nas estradas, a tiros de metralhadoras, pelos aviadores do marechal Goering. A França amanhã vingará estes crimes. Mas Noemia é um ser essencialmente civilizado que só concebe a vida e a arte nas fases de equilibrio da sociedade. Parece-nos por isso muito justo a observação de Valdemar George, que viu em Noemia a pintora das meninas saidas dum livro da Madame Segur — pintora que nos encanta por suas delicadas evocações da época vitoriana ou do Segundo Imperio.

* * *

Nem se diga que a artista se compraz nessas lembranças por mero snobismo ou por qualquer tendencia reacionaria. Noemia gosta antes de tudo do espetáculo das "jeunes filles" em flor, com as suas rendas, os seus chapéus, as suas fitas coloridas e seus esvoaçantes. Esse material toma em sua pintura um interesse plástico essencial. São formas e cores que, como todos os seus criticos observam, a artista representa em tons sempre agradaveis, percorrendo a gama dos cinzas habilmente unidos aos rosas, azues, verdes ou violetas.

Em Paris, Noemia viu Picasso compor esse quadro de fogo que é "Guernica". Mas, não é essa a arte que ela se sente bem em fazer — ou melhor, não é essa a arte que ela "pode" fazer bem. Por isso, integrou-se em seu mundo de coristas e de anjos sensuais, que vestem meias rendadas de bailarinas e nos mandam, do fundo de seus olhos estáticos, mensagens de amor impossivel.

* * *

Está Noemia exercendo o seu primordial direito de artista ao evocar esse mundo de poesia e sonho, que o "ballet" russo nos proporciona, a três dimensões, com a pintura, a musica e a dansa harmoniosamente conjugadas. E' nesse dominio que a sensibilidade da pintora alcança maior rendimento.

Temos mesmo a impressão de que só durante a sua permanencia em Paris a artista encontrou o seu verdadeiro caminho, conciliando a sua temática com os dons mais profundos e naturais de sua personalidade, que são a delicadeza, o lirismo, a feminilidade e tambem o bom gosto. E esse bom gosto será apenas francês? Ousamos dizer que não. Essa sua qualidade é essencialmente paulistana. Já se vê, portanto, que sua figura não provem só da "rive gauche" e sim tambem da beira do nosso Tietê. Sob esse aspecto, parece-nos Noemia uma artista muito representativa disso a que os demais brasileiros chamamos superficialmente o bom-tom dos paulistas. Bom-tom que não é somente apanagio da antiga aristocracia do café, mas que se estende tambem à classe media de São Paulo. Essa observação merece ser desenvolvida num estudo posterior, de caráter mais geral, em que o tema seja examinado em seus ângulos diversos. Mas, é uma observação que se nos afigura essencial a respeito desta exposição de Noemia, cujo refinamento artistico tem raizes profundas na tradição de seu povo.

Assim, é um absurdo exigir-se que Noemia faça pintura social como Goya, Grosz ou Picasso. Isso seria arte dirigida ou pelo menos sofisticada. O melhor é que ela aproveite as suas notaveis qualidades de colorista, pintando meninas do Romantismo que em S. Paulo fizeram Castro Alves tremer de amor ou bailarinas do melhor, umas e outras nos aparecendo como numa visão de sonho. Suas mãos de mulher delicada não têm positivamente a força necessaria para empunhar o facho da arte social. Sua visão do mundo é edenica. Outros que se afundem nos pesadelos do Apocalipse.

Gorki nos conta que o proprio Lenine, ao ouvir certa vez a "Appassionata", perguntou maravilhado: "Como pode um homem fazer uma coisa tão bela, num mundo tão feio!". E de certo ele preferia o Beethoven dessa sublime sonata ao Beethoven da "Heroica".

Em vez de exigirmos que Noemia se volte para assuntos mais de acordo com estes dias revolucionarios, nos quais está solta a besta-fera fascista, devemos preferir que ela realize integralmente o seu destino de artista livre, pintando apenas o que tiver vontade de pintar.

EXCERTOS

— Trabalho rural no Brasil

— Gide continua o seu Jornal

TRABALHO RURAL NO BRASIL

CAIO PRADO JUNIOR

(Em "Ilustração")

E' frequente em certas regiões do Brasil uma verdadeira escravidão de trabalhadores rurais, retidos por dividas para com seus patrões, e obrigados por isso a trabalharem indefinidamente afim de satisfazerem seus compromissos. Isto se encontra particularmente (mas não somente aí), na industria da extração da borracha. O patrão (o "seringalista", como é chamado), é em regra único fornecedor de seus trabalhadores, porque os centros comerciais se encontram geralmente a grandes distancias; cobra, assim, os preços que entende pelos generos e instrumentos de trabalho que vende aos empregados. Isto aliado a salarios muito baixos e insuficientes para a manutenção dos trabalhadores, resulta normalmente em dividas que crescem sem cessar, tornando aqueles em verdadeiros escravos, obrigados a trabalhar o resto de seus dias para pagar dividas acumuladas que nunca se saldam. Euclides da Cunha já observara o fato, e teve a propósito a observação de que o seringueiro era o mais paradoxal dos homens, pois "trabalhava para se escravizar".

Isto foi escrito há quarenta anos. Era de esperar que depois de decorrido tanto tempo, e depois de tantas e tantas leis sociais de proteção do trabalho, as coisas tivessem mudado. Mas não é o caso. Ainda hoje se observa no Brasil o mesmo estado de coisas, isto é, trabalhadores rurais escravizados por dividas. Raramente temos ocasião de ouvir de casos concretos desta natureza, é verdade. Mas isto se deve ao fato de serem em certas regiões tão normais, que já nem despertam mais atenção. Alem disto, vivemos aqui nas grandes capitais do litoral tão alheios ao que se passa na realidade em nosso país, que não há mesmo grande probabilidade de chegar ao nosso conhecimento o que ocorre com os ignorados e oprimidos trabalhadores nacionais do interior.

GIDE CONTINUA O SEU "JOURNAL"

OSMAR PIMENTEL

(De um artigo de jornal)

Noticias mais recentes informam que Jacques Schiffrin — antigo colaborador de Gide, ora exilado nos Estados Unidos — ativa o lançamento de uma edição do "Journal", onde o escritor comenta os acontecimentos politicos e literarios ocorridos entre 1939 e 1942. Uma especie de suplemento, como se vê, à edição completa do "Journal", pois esta compreende apenas o espaço de tempo que medeia entre 1889 e 1939.

Volta assim André Gide à vida literaria. E, desta vez, ouvido por um público sem dúvida ponderavel, mesmo porque, editado em francês e em inglês, esse a quem um jornalista irreverente disse parecer-se fisicamente a um cardeal imberbe, começará a ser mais conhecido pelos leitores dos povos de idioma inglês. Povos que, da mais recente literatura francesa, conhecerão antes alguns livros de dois escritores violentamente opostos, tanto na concepção quanto na realização da arte. Por sinal que dois homônimos de Gide: André Maurois, com toda a sua polida melancolia de bom burguês que se esforça por conciliar êxtase diante das máximas filosóficas de Alain, com consultas às estatisticas do mercado europeu de tecidos; e André Malraux, um dos cumes da literatura contemporanea, em cujos romances, a que não falta o toque de um lirismo "quimicamente puro", o personagem que conta são todos os homens. Povos, por isso mesmo, que não conhecerão bem a obra de um escritor como é o caso de Gide, que representa exatamente o meio termo, a conciliação repousante entre o decadentismo quase resignado do ex-dono de fábrica de tecidos em Elbeuf e "a esperança" épica e viril por um mundo mais humano que há em tudo quanto escreve o antigo comandante da aviação republicana na guerra civil da Espanha.

"BANZO"

Uma carta do sr. Paulo Coelho Neto

A propósito da publicação, em nosso suplemento de 30 de abril último, do conto "Banzo", recebemos do sr. Paulo Coelho Neto uma carta em que alude a divergencias fundamentais entre a mesma publicação e o texto da novela — e não conto — "Banzo", original do escritor Coelho Neto. Tendo de boa fé reproduzido o que consta do "Tesouro da Juventude" (Volume 6, páginas ns. 1.741-2), sob o titulo — "Três contos de Coelho Neto" —, escapou, de fato, à nossa atenção uma referencia aí feita à circunstancia de tratar-se de um "resumo". E' uma retificação que nos cumpre fazer.

O SR. HULL NA ENCRUZILHADA

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

CONVIDANDO, já a esta altura dos acontecimentos, a comissão do Senado constituida de membros dos dois partidos, o sr. Hull revela que não quer repetir o erro em que incorreu o presidente Wilson, de redigir um "covenant" para depois dizer ao Senado que o aceite ou não. Mas ainda não está claro que o sr. Hull e seus conselheiros imediatos tenham tomado a peito os outros grandes erros da experiencia wilsoniana.

O sr. Hull é o discipulo e o herdeiro do internacionalismo wilsoniano, e é uma questão muito critica a de determinar se o secretario de Estado tentará seguir o mesmo caminho ou um caminho diferente, para alcançar o objetivo wilsoniano. Até aqui, os sinais são mistos, indicando que o proprio sr. Hull se acha hesitante, na encruzilhada.

* * *

Creio que a experiencia nos mostra que os principais erros de Wilson foram os seguintes:

1) Dissolveu a coalisão de tempo de guerra e procurou substituí-la por uma organização inteiramente nova — a liga. O caminho certo teria sido manter a coalisão, para administrar o ajuste da paz com a Alemanha, e depois ir gradativamente desenvolvendo-a, como uma sociedade cooperativa para promover o estabelecimento de boas relações em toda parte.

2) Wilson promulgou um bem acabado código de principios, que as demais nações tinham de aceitar. Se não os aceitassem, em sua totalidade, isso significaria que os Estados Unidos com elas não cooperariam. O caminho certo é considerar como principio dominante a consultação continua e, então, graças a essa consultação, desenvolver um código de principios em que todos estejam acordes.

3. Wilson procurou empenhar o nosso país e todos os demais no emprego da força militar, não para o fim especifico de fazer vigorar um tratado de paz definido, mas como uma garantia generalizada, para quase o mundo inteiro e para sempre. A tentativa de combinar seu código geral de principios com uma garantia geral de força militar abriu uma perspectiva de intervenção e complicações elimitadas.

* * *

Não necessitamos nem devemos novamente cair nesses erros. Os acordos de Moscou representam uma decisão bem clara de não dissolver a aliança de tempo de guerra, mas de mantê-la para fazer e por em execução os ajustes com o inimigo, de fazer com que ela se torne a fundadora, organizadora e guardiã da associação internacional mais ampla. Isto representa um enorme progresso sobre a tentativa de Wilson em 1919.

A verdadeira dificuldade que nos embaraça agora é, em primeiro lugar, o perigo de que novamente cometamos o erro de Wilson, insistindo por um código de principios antes de havermos assegurado o compromisso de consultação continua: e, em segundo o perigo de que novamente procuremos incorporar no novo "covenant" um compromisso generalizado de empregar a força.

* * *

Se fizermos o código de principios, a Carta do Atlântico, os dezessete pontos do sr. Hull, ou o que mais seja, precederem ao entendimento no sentido de efetuar consultas e acordos, estaremos meramente engendrando uma serie infinita de perigosos desacordos em torno dos principios. O lugar para se debaterem os principios é a mesa do concilio. Mas é preciso que primeiro haja uma mesa do concilio. Deverá haver acordo de ir à mesa do concilio, de ficar à mesa do concilio, de esgotar todos os meios concebiveis para chegar a acordo à mesa do concilio.

Ninguem — nem Wilson em seu gabinete de trabalho, nem Churchill e Roosevelt a bordo de um encouraçado no Atlântico, nem o sr. Hull com suas comissões, — ninguem pode redigir um código de conduta internacional, amplo e definido. Esses homens podem indicar uma direção, propor um método promissor, declarar seus ideais. Mas o código internacional terá de ser desenvolvido mediante acordo em casos concretos, estabelecendo-se pelo hábito, de modo que a liberdade se vá lentamente ampliando, de precedente a precedente. Dar primazia ao código de principios sobre o entendimento para consulta, negociação e acordo, considerar o código de principios a condição de boa vontade para ratificar o entendimento, é desprezar toda a experiencia humana.

* * *

O outro perigo é que se faça outra tentativa de empenhar cada nação no compromisso de policiar toda outra nação. Tal garantia de força, generalizada, seria futil ou perigosa. E' uma questão muito seria empenhar um país no compromisso de usar da força. O compromisso deve ser claro e definido, porque é especifico e limitado. Creio que deve limitar-se à execução das condições de paz impostas à Alemanha e ao Japão, e o compromisso de empregar a força deve ser inscrito, não no "covenant" da organização mundial, mas nos tratados de paz com os nossos inimigos.

Se isso se fizer, conseguir-se-á a obrigação conjunta das Nações Unidas de policiar o ajuste durante os quinze a trinta anos em que será questão aberta o problema de verificar se os alemães e os japoneses novamente ingressarão na sociedade civilizada, ou contra ela se rebelarão. Não há sentido, agora, em estabelecer compromissos de policiar outras nações. Ninguem pode prever que nações precisarão ser policiadas. Se alguma delas necessitar de policiamento, ninguem pode depender dos compromissos automáticos de usar da força; em tal caso imprevisto, o uso da força dependerá de saber se as outras nações poderão, então, concordar em utilizá-la.

* * *

Devemos, pois, concentrar nossa principal atenção, não sobre um código doutrinario de principios, ou sobre compromissos

(Conclue na 5.a página)

SOBRE A INVASÃO

MAJOR GEORGE F. ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

"CHEGAR primeiro no lugar com maioria de efetivos", diz-se ter sido a regra trivial do general Nathan Bedford Forrest para obter êxito na guerra. E ainda é um principio tão sólido como no tempo em que Forrest o aplicou de modo tão brilhante, numa longa serie de embates vitoriosos. Mas, como qualquer outro principio, sua aplicação nem sempre é fácil em cada caso particular.

Tomemos o problema de um desembarque em larga escala, sobre uma faixa litoranea inimiga. O atacante mal pode ter a esperança de escolher um ponto único para ai exercer seu esforço principal e romper a resistencia do adversario. Isto porque o que realmente importa é sua capacidade de colocar tropas em terra e estabelecê-las com bastante firmeza, de modo que fiquem em condições de rasgar espaço e ampliar um lugar onde possam desembarcar mais tropas, e assim por diante. No inicio, em virtude das dificuldades inerentes ao processo de desembarque, o progresso será lento; e, portanto, o número de homens a alcançar a terra, em qualquer lugar, terá de ser pequeno no começo.

Portanto se se tentar um desembarque, digamos, de 100.000 homens apenas num lugar, a primeira vaga não poderá compreender mais de 2.500, enquanto que o inimigo pode trazer à cena, contra esses 2.500 homens, digamos, 5.000. E, assim, 5.000 homens derrotariam os esforços de 100.000 porque 97.500 destes ainda estariam a bordo dos navios e fora da luta.

* * *

Mas, se 100.000 homens desembarcarem numa larga frente, digamos, em 5 lugares diversos, com 2.500 na onda de assalto inicial em cada lugar e se o inimigo só tiver 5.000 homens para defender essa extensão de costa, nesse caso o inimigo terá de escolher. Poderá colocar 1.000 homens em cada lugar, caso em que o atacante provavelmente conseguirá posições seguras em todos os lugares, ou então trará à cena, em alguns lugares, uma simples força de retardamento, concentrando 3.000 ou 4.000 no lugar mais importante, ou no lugar onde o atacante parece estar avançando mais.

Uma medida mais provavel será aguardar, reter em reserva, o grosso de sua força enquanto defende suas posições avançadas com forças de retardamento, apelando mais para as defesas naturais e artificiais do que para efetivos. Não devemos sub-estimar o valor de tais defesas, mas geralmente podem elas ser rompidas por tropas assaltantes resolutas.

O verdadeiro teste de julgamento para o comandante da força que ataque virá quando chegar a hora de colocar em ação mais tropas. O comandante deve dispor de superioridade aerea, ou então não poderá atacar de maneira nenhuma; seus aviadores poderão dizer-lhe onde suas forças desembarcadas estão fazendo progresso e onde estão sendo detidas. O comandante deve empregar suas seguintes ondas de ataque no apoio às forças que já romperam a resistencia inimiga, de modo a desbordarem os defensores nos pontos onde a resistencia estiver sendo eficaz.

Ele explora o sucesso e, ao mesmo tempo, pode retirar-se de pontos onde a defesa estiver demasiado forte, para tentar novamente a investida em outro ponto. Essa flexibilidade tática lhe é conferida pelo dominio do ar aliado ao dominio do mar.

Enquanto isso, o defensor estará trazendo suas principais reservas, que podem achar-se muito longe, à retaguarda. A tarefa do atacante é conquistar uma ou mais sólidas cabeças de praia, bem defendidas, com espaço para manobrar e com os pontos de desembarque fora do alcance da artilharia do inimigo, antes que as reservas principais deste possam vir desfecnar um contra-ataque. Se a reserva principal do inimigo for de 25 mil homens no caso em hipótese, essa reserva poderá ainda derrotar 100.000 homens, uma vez que não possam estes desembarcar com a necessaria rapidez; o desembarque apenas num ponto permite que o inimigo concentre seus esforços e lhe proporciona o emprego máximo de sua força inferior, ao passo que, em dois ou mais lugares, compelirá o inimigo a dividir suas forças, ou então assegurará o bom êxito da descida num dos pontos, ainda que seja anulada no outro. Tambem tem a vantagem de proporcionar ao atacante a possibilidade de, por sua vez, contra-atacar os elementos contra-atacantes do inimigo, se as distancias tiverem sido acertadamente calculadas e se a resistencia local puder ser vencida.

* * *

Tudo isto pode ser uma simplificação exagerada. Esta exposição foi inteiramente de natureza tática e girando em torno de forças relativamente pequenas, como ilustração do que é necessario afim de se chegar ao lugar (isto é, ao ponto crucial, ao ponto ou pontos realmente decisivos) afim de se chegar "primeiro" (isto é, no momento decisivo), "com maioria de efetivos" (isto é, com mais poder combatente do que o inimigo possa trazer à cena naquele ponto e naquele momento). O aspecto a ter em mente é que não importa quantos homens o atacante possa ter encerrados a bordo de seus navios, se não puder empregar esses homens quando e onde deles necessitar; nem importa o número de reservas de que possa dispor o defensor, se estas forem iludidas, por uma finta do atacante, a marchar para um lugar indevido, ou se ficarem impedidas de marchar para o lugar certo graças ao poder aereo e aos paraquedistas do atacante, ou se não partirem de seus estacionamentos com bastante antecipação, ou, ainda, se estiverem muito dispersas para efetuar uma ação concentrada.

Tudo é uma questão de momento, lugar e força na relação de cada parte para com a outra — a relação correta. A vantagem é do atacante por saber o que vai fazer, ao passo que o defensor tem de esperar para descobrir a intenção do inimigo.

QUARENTA MIL HERÓIS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

EM recente despacho de Nápoles, li a noticia de que o rei Vitor Emanuel III havia discutido com diplomatas aliados a questão de seu trono. Teme que sua resignação venha a prejudicar a Casa de Savoia. "Ele tem um certo orgulho, depois de tantos anos como rei".

Lendo a noticia, perguntei-me de onde poderia provir esse orgulho. Que tem havido de regio, em sua vida? Foi ele regio, quando assassinaram Matteoti? Foi ele regio, quando, por ordem de Hitler, seus súditos judeus ficaram privados de seus direitos constitucionais? Foi ele regio, quando, com a queda de Mussolini, mandou baixar a varanda do "Palazzo Venezia", para melhor reajustar à sua pequena estatura a sacada de onde o ditador havia falado às massas?

Realeza é titulo que provem de guerreiros; a essencia da realeza é a coragem. Só a coragem justifica o orgulho. Mas o rei da Italia mercadeja seu trono e, assim fazendo, já não é mais rei. E' um vaso sem sua essencia, uma tradição que nada significa.

E, nesta semana, lembro-me de 40.000 reis. Anônimos, não festejados. E mortos. Mas, como encontraram a morte?

* * *

Faz justamente um ano que as "S. S.", em Varsovia, decidiram liquidá-los — no dia do aniversario de Hitler, talvez como presente ao seu "fuehrer".

Havia 400.000, para começar. Na maior parte, homens e mulheres miseraveis e humildes. A "Gestapo" na Polonia havia-os enquadrado e aprisionado em certa parte da capital, por trás de fortes muralhas.

No interior dessa prisão, o exército germânico utilizava uma parte deles, em geral como alfaiates, fazendo e consertando uniformes. Esses homens viviam amontoados em cortiços, vinte em cada cubiculo. Uma ração alimentar que mal lhes garantia a subsistencia passava, diariamente, através dessas muralhas.

Eram imundos, pois as condições sanitarias eram miseraveis. Tinham piolhos, sim, e tifo. Ao vê-los, poder-se-ia talvez duvidar de que fossem seres humanos.

Não se manifestavam orgulhosos diante de seus conquistadores, a principio. Estes afixaram cartazes anunciando-lhes que seriam deportados, que as familias não seriam desfeitas e iriam estabelecer-se noutra terra, para se dedicarem a trabalho pacifico. Dezenas de milhares agarraram-se a essa palha, não confiantes, mas com alguma esperança. Por fim, restaram 40.000, os mais jovens e mais bravos, que haviam mandado na frente, para a segurança, os mais debeis.

Depois, começaram a chegar, aos poucos, as noticias. Os deportados não haviam sido restabelecidos em outro lugar. Haviam sido massacrados. Não era conveniente o massacre em plena Varsovia. Os desgraçados haviam sido atraidos a outro ponto, para o sacrificio.

Os 40.000 começaram a preparar-se para a luta. Emissarios, que se esgueiravam pela escuridão, estabeleciam contacto com o movimento subterraneo polonês e pediam armas. Aos poucos, as armas foram chegando — ocultas sob carregamentos de batatas — fuzis, metralhadoras, e até uns tantos canhões anti-"tank".

Tudo corria tranquilamente. Uma nova leva de 5.000 deportados foi levada da prisão, sem resistencia. Uma segunda devia seguir-se à primeira, no aniversario de Hitler — 20 de abril de 1943. Quando os nazistas vieram buscá-la, começou a batalha.

* * *

Seis "tanks" nazistas penetraram no "ghetto" para encontrarem todas as paredes recobertas de apelos à resistencia. Para cada rua havia sido designado um comando. Cada casa era uma fortaleza. Uma menina atirou a primeira granada.

As cozinhas estavam transformadas em comissariados, as velhas cozinhavam para o exército. As crianças serviam como estafetas. Nas casas começaram a flutuar a bandeira branco-azul de Sion e as cores polonesas.

E os uniformes, que haviam sido talhados para os alemães, recobriam os corpos dos defensores; os nazistas não podiam distinguir quem era alemão de quem não era.

Envergando uniformes germânicos, os rebeldes saiam e entravam, trazendo auxilio. A "S. S." teve de fazer uma pausa e solicitar a ajuda do exército. Mas o exército se absteve, aguardando ordens de Berlim.

Estas vieram, naturalmente, e a fortaleza foi bombardeada. Mas os pelotões suicidas, envergando uniformes alemães, rompiam as linhas dos atacantes com granadas de mão, fazendo explodir os "tanks" germânicos e com eles voando pelos ares.

Agora, o comando alemão ordena a destruição da fortaleza com bombas incendiarias. O inferno desce sobre os defensores e perecem milhares deles. Os sobreviventes agrupam-se no centro. Ali, numas poucas casas, combatem as chamas. E, ali, os alemaes tiveram de disputar o terreno, casa após casa. Empurravam, na vanguarda os rebeldes capturados e iam enforcando homens nos postes que encontravam nas ruinas.

No quadragésimo segundo dia, ainda restava uma casa. O estandarte branco-azul flutuava sobre o telhado. A conquista dessa última casa durou oito horas. Em cada degrau da escada houve resistencia. Ao cair da noite, todos os defensores já eram cadáveres. Exceto um, que permanecia no telhado, segurando a bandeira que vinha defendendo há quarenta e dois dias e noites. Seu último gesto foi envolver-se nesse pavilhão e arremeçar-se, de cabeça, ao solo. Tinha dezesseis anos de idade.

* * *

Quarenta mil lutaram contra um mundo. Não para se salvarem, mas para serem lembrados. Não por uma dinastia, mas por uma raça. Não apenas por uma raça, mas por toda a humanidade.

O rapaz do estandarte, Vitor Emanuel, esse era rei.

Toma incremento o cooperativismo no Brasil

O cooperativismo é o sistema econômico-social que mais tem beneficiado os povos civilizados, achando-se bastante desenvolvido nos Estados Unidos, Inglaterra, Argentina, Dinamarca e outros paises. No Brasil, a sua propaganda e realização, data de varios anos, conduzidas pelo Ministerio da Agricultura em colaboração com diversos governos estaduais, destacando-se os de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Baía e outros. Não é erroneo afiançar que em nosso país o cooperativismo tem progredido promissoramente, elevando-se a 1964 entidades até março do corrente ano. Em 1943, o Serviço de Economia Rural realizou os estudos que resultaram na promulgação da nova lei 5.893, de 19 de outubro do mesmo ano, dispondo sobre a organização, funcionamento e fiscalização das sociedades cooperativas. Houve preocupação, ao codificar-se a nova lei, em esclarecer os propósitos da doutrina e facilitar a sua prática. Foi criado, tambem, o que realmente falta ao cooperativismo — um órgão financiador especializado, que ampare o movimento e ao mesmo tempo, paralelamente, oriente e fiscalize as cooperativas. O projeto de regulamento dessa Caixa de Crédito já se acha pronto.

PRODUÇÃO RURAL

Produção brasileira de castanha

A castanha do Pará é uma amendoa de sabor delicado, bastante rica em gorduras, proteinas e vitaminas, facilmente digerivel e, por isso de grande valor nutritivo. Experiencias realizadas demonstraram que são bastantes 14 gramas de amendoas de castanha do Pará, para fornecer ao organismo 100 graus de energia calorifica, ao passo que de bananas serão necessarias 94 gramas, de maçãs 159, de laranjas 206 e de morangos 259. A castanha podé ser consumida crua, torrada no forno, como condimento de diversos pratos de mesas, ou sob a forma de doces, biscoitos, balas, confeitos, sorvetes, etc. A produção brasileira de castanha foi a seguintes nos últimos anos: 23.134 toneladas, no valor de Cr$ 83.582.000,00, em 1937, atingindo 40.526 toneladas, no valor de Cr$ 35.985.000,00, em 1940. Em 1941, em virtude da escassez de transportes, principalmente, a produção decresceu para 22.708 toneladas, no valor de Cr$ .... 28.892.000,00.

O maior Estado produtor em 1941 foi o Pará, com 10.189 toneladas, no valor de Cr$ 12.130.000,00. Até 1938 o Amazonas figurava em primeiro lugar. São tambem produtores de castanha o Acre e Mato Groso, aparecendo com minimas quantidades os Estados do Maranhão e Goiaz.

PÓ DA PERSIA

Excelente inseticida inocuo para os animais

Dentre as maiores preocupações do lavrador, destaca-se a procura de inseticidas eficazes, que sejam, se possivel, inocuos para os animais domésticos e para o proprio homem.

O "Pó da Persia" está nestas condições e daí o motivo de ser tão recomendado. As vezes, porem, os que dele se utilizam, queixam-se de sua ineficacia. Mas, essa ineficacia é apenas aparente, constituindo uma consequencia de se dispor geralmente de um produto velho e deteriorado. Se dispusermos de "Pó da Persia" fresco, poderemos ter a certeza de que possuimos um ótimo inseticida.

Consegue-se o "Pó da Persia" do "Piretro verdadeiro" (Pyrethrum cinerarifolium), cuja cultura já se tinha implantado, há muito tempo, em certos municipios do sul do Brasil, notadamente na região de Caxias.

O nome científico do piretro em questão é "Pyrethrum dalmaticum", "Pyrethro da Dalmatia". "Pyrethro Caucaso", etc., e que não deve ser confundido com outras especies do mesmo gênero, porem de muito menor eficacia.

Trata-se de uma planta herbacea perene, de 20 ou 30 e até 50 centimetros de altura, quando recebe os cuidados necessarios. Sua longa raiz pivotante habilita a planta a contentar-se mesmo com solos relativamente fracos e secos. Emite numerosos hastes, que conferem ao piretro seu aspecto tufoso. As florinhas estão reunidas em capitulos de 3-5 centimetros de diâmetro, revestidas de um invólucro comum e semisférico. As flores lembram uma "rainha Margarida" em miniatura e constituem a materia prima com que se fabrica o "Pó da Persia".

Distribuição de sementes no Distrito Federal

Em março último, foram distribuidos nesta capital 2 607 quilos de sementes diversas, beneficiando 1.405 interessados. Dentre as especieis que tiveram maior procura destacam-se as seguintes: alface repolhuda, cerca de 8 mil gramas, para 368 interessados; cebola do Rio Grande do Sul, 8 mil gramas, para 354 interessados; couve trenchuda, 8 mil gramas, para 381 interessados; celga, mais de 3 mil gramas, para 151 interessados; milho Catetee Assiz Brasil, 1.180 quilos, para 42 interessados; batata, 250 quilos, para 7 interessados; e soja Herman, 50 quilos, para 23 interessados.

A excelencia da soja

Magníficas propriedades alimentares e terapêuticas

O ciclo vegetativo da soja é de 4 meses para as variedades precoces e um pouco mais longo para as tardias. Existem muitas variedades de soja, principalmente norte-americanas, obtidas por cruzamentos. Umas variedades são mais adequadas à produção de grão e outras à de forragem.

A planta e os grãos da soja são pouco danificados pelos insetos e pelas molestias. Nem mesmo o "caruncho", que tantos prejuizos causa nos cereais e a outros grãos, produz estragos notaveis na soja.

O rendimento em grãos oscila entre 1.500 e 3.200 quilos por hectare. Em feno, pode-se calcular em media 5.000 quilos por hectare e em forragem verde, 15.000 quilos.

No Oriente a soja sempre foi utilizada na alimentação do homem, para completar as rações de arroz, substituindo com vantagem a carne, o leite e os ovos, em virtude da sua riqueza em substancias azotadas e graxas. E' considerada tambem como alimento remineralizador por excelencia, por ser rica em substancias minerais, principalmente em ácido fosfórico. A soja pode entrar na dietética de doentes, tais como artriticos, diabéticos dispépticos e nevropatas, porque, além de ser um alimento azotado e pobre em açucar e em âmido, é pouco excitante e em pequeno volume contem grande quantidade de principios nutritivos. Estas são, em resumo, as propriedades alimentares e terapêuticas da soja e dos diversos produtos alimenticios que com ela se fabricam.

Oleo de mamona na fabricação de tintas e vernizes

Há poucos dias, o tecnologista especializado Marino Jordão da Rosa, do Instituto de Oleos, pronunciou uma palestra sobre o emprego do oleo de mamona na fabricação de tintas e vernizes. Depois de salientar a importancia dos oleos vegetais, principalmente os secativos, revelou que o Instituto vem estudando as transformações quimicas por que passa o oleo de mamona, adiantando serem plenamente satisfatorios os resultados alcançados, de vez que foram conseguidas estas transformações por processos simples de calor e sem emprego de catalizadores especiais. E' possivel, acrescentou, com o emprego do calor e de uma simples aparelhagem de ferro, obter-se um oleo secativo, de ótimas propriedades e pouco corado.

Quanto ao preparo de tintas e vernizes, foram realizadas no Instituto varias experiencias, chegando-se à conclusão de que o oleo de mamona "deshidratado" presta-se perfeitamente para a industria em questão. Terminou sua palestra manifestando a opinião de que é de se esperar um consumo maior desse novo tipo de oleos secativos, dada a sua compatibilidade, principalmente com o de linhaça.

ERVAS TÓXICAS

Perigo que poucos fazendeiros sabem evitar

Anualmente, de junho a setembro, cresce o número das queixas dos criadores de gado contra as ervas tóxicas, que vitimam seus rebanhos. O maior número de casos dessa natureza ocorre nas propriedades onde os pastos não são bem tratados e onde o gado, não raro, precisa recorrer aos meios que oferecem as matas e os cerradões sujos, para mitigar a fome, quando circunstancias forçam. E' preciso frisar ainda que as queixas não são mais numerosas porque a maioria dos criadores sofre o prejuizo, sem atinar com as suas causas. Julga, ás vezes, o proprietario que a morte do seu gado é determinada por qualquer epizootia, quando, na verdade, foi uma planta tóxica que entrou em ação. [illegible]

[illegible]

Para facilitar a plantação do eucaliptos

No momento em que o problema do reflorestamento é focalizado por todos que observam e compreendem a sua importancia industrial e econômica, não deve deixar de despertar interesse a aparição no mercado de mais um artigo, cujo fim é facilitar grandemente a plantação de árvores e mui particularmente de eucaliptos. Trata-se de um vaso de massa, de reduzidas dimensões, aliás estudadas para o fim visado, no qual é semeada ou plantada a muda até o momento oportuno transportada e plantada no lugar escolhido, sem que haja transplantação. [illegible]

[illegible]

Publicações

"ESPECIEIS HORTICOLAS" — Ampliado e enriquecido com desenhos ilustrativos, acaba de vir à publicidade a 4.ª edição do trabalho do agrônomo Itagiba Barçante, instituiado "Especies Horticolas". Este folheto, que reune noções e ensinamentos sobre a cultura de 30 das nossas mais importantes hortaliças, constitue valiosa contribuição a todos àqueles que se dedicam à horticultura.

"CHACARAS E QUINTAIS" — Está circulando o número de 15 de abril da revista agricola "Chacaras e Quintais", apresentando 134 páginas de texto variado, e bem ilustrado. Destacamos: "O Problema do ovo de Granja", pelo engenheiro Charles Toutain; "Aves de Briga", pelo dr. Mesquita Pimentel; "Um grupo de gorgulhos de grande importancia econômica para nós", pelo dr. Gregorio Bondar; "Consultorio do Criador de Abelhas", pelo pe. d. Amaro Emalon; "Sombreamento e adubação verde do cafezal", pelo dr. J. E. T. Mendes; "Produtos da cana", pelo dr. Antonio Correia Meyer; "Ganso cor da rosa do Norte" — ilustrado em cores; "Jamonião e Diabete", pelo pe. dr. Mariano da Rocha; "Sobre gado mestiço", pelo prof. Otavio Domingues; "Aproveitamento industrial da serragem", pelo agrônomo J. C. Perrone; "Sobre carneiros Merino", pelo agrônomo Corlett Pinheiro; "Consultorio avicola", a cargo do agrônomo Ernani Faria Silveira; "Consultorio do criador de suinos", pelo dr. A. Teixeira Viana; "Frutas todo o ano, com 100 pés!", pelo dr. Aristófanes Barbosa Lima; "Como dar sala ao gado", pelo sr. M. L. de Azevedo, etc.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

EDEMA DA BARBELA

SR. SINESIO PEREIRA CAMPOS — RIO — O dr. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo, diz que o inchaço de uma ou de ambas as barbelas, que ocorre principalmente em galos, tem sido apontado como de natureza infectuosa. Alguns pesquisadores encontraram no orgão enfermo microbios da cólera; outros não acharam microbio algum. Observa-se tal edema esteril em caso de verminose. Quando o edema tende a aumentar, recomenda-se a extirpação da barbela, o que se faz com uma tesoura de lâminas fortes e afiadas, após desinfeção cuidadosa do local. E' aconselhavel injetar o soro contra as pasteureloses, alem das medidas sanitarias que todo criador deve tomar, para evitar a entrada de aves de origem suspeita. A vacinação preventiva contra a cólera é sempre util.

OLEO DE LARANJA

SR. JOÃO ALFREDO — ILHA DO GOVERNADOR — (D. F.) — O oleo de laranja — quer da casca, quer da semente — será de insofismavel alcance econômico, quando puder ser intensivamente extraido, por intermedio de instalações apropriadas. Os americanos do norte, antes da guerra, já se dedicavam a esse mister e chegaram a inventar e construir máquinas adequadas, as quais não tiveram grande divulgação devido à transformação por que passou o parque industrial dos Estados Unidos. Empiricamente, o processo é anti-econômico e demorado. Mecanicamente, por impulsão elétrica ou a vapor, é de resultado compensador. Se deseja maiores esclarecimentos sobre tal aparelhagem, escreva a Sprout, Waldron Company, engenheiros fabricantes, 181, Sherman Street, Nuncy, Pennsylvania, U. S. A., ou para The V. D. Anderson Company, 1941, West 96th Street, Cleveland, Ohio, U. S. A.

SABOR OXIDADO NO LEITE

SR. PEDRO PAULO DE ARAGÃO — BELO HORIZONTE (Minas) — Experiencias realizadas nos Estados Unidos provaram que as rações forrageiras, que contenham muita carotena, contribuem para evitar o sabor oxidado de certos leites, tornando-os menos susceptiveis de contaminação ao contacto com os metais. Os alimentos verdes, cenouras, concentrados de carotena, forragens diversas e alfafa curada reduzem a possibilidade de o leite tornar-se rançoso. Aquecendo-se o leite a H°C consegue-se combater os efeitos do cobre e a adição de 0,1 a 0,2 gramas de ácido ascórbico por litro de leite tende a evitar o desenvolvimento do sabor a oxidado, embora o produto já tenha sido contaminado pelo cobre.

Plantação da mandioca

PELO PROF. CARLOS TEIXEIRA MENDES

(Da D. P. A. de São Paulo)

A MANDIOCA — Já ficou dito que desde fins de fevereiro podemos iniciar a plantação da mandioca de ano e meio. Como, porem, esse mês deve ser ainda muito chuvoso, preferivel se torna o mês de março, porque é menos úmido e as ramas estão próximas ao seu periodo de repouso. Pelos mesmos motivos, abril é tão bom quanto o precedente, e às vezes melhor mesmo, se não faltar umidade; daí por diante será duvidoso.

Em anos normais, em terras silicosas, é perfeitamente viavel a plantação da mandioca em abril. Ela dispõe de tempo bastante para brotar e enraizar suficientemente antes da seca se pronunciar, tornando-se capaz de atravessá-la sem prejuizo, por isso que se trata de uma planta notavelmente resistente às estiagens prolongadas. Ela oferece ainda a grande vantagem de suportar, sem dano, geadas fortes, enquanto pouco desenvolvida. Isso já não ocorre quando está atingindo pleno desenvolvimento, com suas raizes formadas. A mandioca de março ou de abril pouco tempo tem para crescer antes do inverno, de modo que apresentará pequeno porte, raquitico mesmo, durante esse periodo, à espera de tempo mais quente.

Com as primeiras chuvas, iniciará verdadeiramente o seu primeiro ciclo vegetativo, com um sistema radicular fino, mas longo. Esse processo de plantação alonga o periodo da vegetação, ao qual irá corresponder um aumento da produção.

REPLANTA DOS CAFESAIS — O mês de abril presta-se tanto como o de março, para replantar os cafesais "mudas de toco", como já foi descrito. Abril pode mesmo ser melhor, se tiver havido abundancia de chuvas anteriormente e o solo ainda contiver umidade bastante.

COLHEITA DE MILHO, FEIJÃO E BATATINHA — Abril é o mês durante o qual se intensificam as colheitas. Dentre elas sobressai a do milho, que já deve estar completamente maduro e seco, pelo menos o que foi semeado precocemente.

Nada diremos sobre essa colheita, já que é tão conhecida entre nós e para a qual não empregamos ainda máquinas especiais, conquanto já existam. Do mesmo modo já podemos ir pensando na colheita do feijão e da batatinha, que porventura tenham sido plantados em fins de janeiro. Como, porem, essas colheitas são mais comuns em maio, a elas nos referiremos quando tratarmos das produções desse mês.

ALGODOEIRO — Se o algodoeiro foi bem cultivado e tratado até o mês de março, ele oferecerá agora seus frutos em plena deiscencia. Tratando-se de culturas de semeadura precoce, a primeira colheita dos "baixeiros" já deve ter sido realizada; ao contrario, tratando-se de culturas iniciadas depois de outubro, provavelmente só agora iremos realizar a primeira colheita. Como neste caso há os dois tipos de algodão — o de frutos mais próximos ao solo, os primeiros que se abriram, e o do meio da planta, que só agora começam a se abrir — com mais razão deveremos insistir na separação desses dois produtos. [illegible]

Tratores modernos

AR CONDICIONADO PARA O TRABALHO NO VERÃO

[illegible]

"Os tratores pequenos, de tipos comuns, são demasiado grandes para certas tarefas, como por exemplo trabalhar em terreno muito reduzido, ou manobrar em espaço limitado. A máquina indicada para este caso é o trator horticola, por trás do qual vai a pessoa que o conduz. Em 1937, venderam-se mais de dez mil tratores horticolas. E é de se supor que, sendo relativamente baixo o seu preço, esse trator, depois da guerra, venha a ter uma procura colossal.

Desenvolve-se a agricultura no Pará

A agricultura no Pará vai se desenvolvendo, integrando-se cada vez mais nas suas verdadeiras finalidades econômicas. [illegible]

Colheita de arroz no Rio Grande do Sul

A colheita do arroz em varios municipios do Rio Grande do Sul indica que em Uruguaiana a safra corrente é calculada em um milhão e meio de sacos, em em S. Gabriel, em trezentos e vinte mil. Os trabalhos de colheita em todas as zonas orizicolas daquele Estado proseguem animador.

A ANEMIA E SEU TRATAMENTO

A côr pálida por si só, já indica existencia de anemia. Quando se nota a conjuntiva ocular pálida, já a anemia está adiantada. O edema é sinal de grande gravidade da doença. Falta de apetite, cansaço facil, pouca disposição, dificuldades nos estudos podem ser sintomas de anemia. O tratamento das anemias se faz com a ingestão de ferro reduzido pelo hidrogenio, e em alta dóse. Qualquer ferro não serve. É necessario um tipo especial contendo impurezas diversas, que aumentam dez vezes o seu efeito. Para Blomgood a alta dóse de ferro só tem valor com catalizadores. Existe dificuldade em obter esse ferro. No preparado "DRAGEFÉR", do laboratorio Vermiol Rios, existe o mesmo ferro adicionado de catalisadores tais como o cobre, cobalto e manganez. A dóse, assim como a maneira de empregar estão bem explicadas na bula. O "DRAGEFÉR" é o remedio ideal, manifestando o resultado visivel em 10 dias.

A. S. R.

ESTUDOS SOBRE RILKE

(Conclusão da 1ª página)

grande nostalgia e de um angustioso pressentimento do eterno. O Deus de Rilke — mostram-no estes poemas e o proprio escritor o declara numa de suas cartas a Ellen Key, — aparece-nos soberanamente contraditorio e paradoxal. Eis aqui um Deus que não *é* por si mesmo! Todas as gerações, todas as conciencias contribuem para formá-lo, todos os profetas o anunciam e o *antecipam*..."

Propondo a tese de que na poética de Rilke está em germe toda uma temática existencial, Carlos Astrada descobre no cantor das *Elegias de Duino*, o instaurador de um misticismo puramente terreno. "Se o homem sobe, descobre em sua mais íntima vivencia, — diz ele — que a morte não é um trânsito para outra existencia ultra-terrena, e que se há de viver autenticamente tem tambem de morrer autenticamente como homem concreto, recolhendo no ápice de uma morte propria o transcurso inalienavel de seu existir, quer isto dizer que em Rilke se apresenta a existencia humana circunscrita por seu destino terreno, como uma órbita conclusa, fechada, plenificada no êxtase do irreiteravel..."

Fritz Dehn por sua vez afirma de maneira categórica: "Só alguem que não tenha senão idéias muito imprecisas do que seja o cristianismo negará que Rilke não foi cristão... o Deus do "Livro de Horas" é uma vivencia psiquico-cósmica que nada tem que ver com o Deus da Biblia..."

No ensaio de Rudolf Jancke encontramos esta proposição perturbante: "Existencia verdadeira significa para Rilke: poder realizar o que lhe é proprio e estar colocado ao lado de Deus e dos anjos no lugar justo, que furta àqueles o que eles têm de prepotente e terrorifico. Nesta vontade de liberação das potencias opressoras, que são: Deus, anjos, culpa, pecado, tal como as constituiu a doutrina cristã, se anuncia a falta de relação entre Rilke e o cristianismo..."

A mesma persistente conclusão em pensadores e criticos de carater tão diverso autoriza-nos a admitir como assentada a tese de que o misticismo rilkeano totalmente se afasta do misticismo cristão. Poderá ser, com eficacia, contraditada essa tese? Suponho que sim, embora não me sinta com forças para tentá-lo no momento. Dado, contudo, que não é apenas o carater cristão que a êxegese contemporanea nega ao misticismo de Rilke, mas todo e qualquer sentido transcendentalista, visto que o considera um puro misticismo terreno, cabe-me, sem dúvida, fazer uma pergunta: a que fica reduzido, como valor de espirito e de vida, o pensamento rilkeano interpretado nesses termos? E' claro que poderiam responder-me: no pensamento de um poeta não se procura valor de espirito ou de vida, mas, simplesmente, força de poesia... Tal resposta, todavia, seria inoperante e equivoca, principalmente tratando-se de um poeta cujo canto está sendo acolhido como mensagem profunda do espirito.

Poderiam tambem dizer: Rilke viveu do seu misticismo terreno, e dele extraiu lúcida beleza e todo um alto heroismo interior. Desta vez, eu poderia retrucar: ilusão! Rilke viveu, não dessa pobre e vã fantasia mistica a que a êxegese reduziu suas imagens e seus simbolos; Rilke extraiu beleza lúcida (nem tão lúcida, aliás...), não desse vago existencialismo "avant-la-lettre" a que ajustaram os criticos suas espontaneas e virgens concepções; mas, sim, das condensações antigas, das milenarias energias de alma que, estratificadas nas profundidades do seu ser, ao toque de uma hora nova do mundo rebentaram em esquisita florada de imagens e de simbolos que exigem meditação demorada.

Os inventores de filosofias do nosso tempo, e, com eles, os criticos nascidos do ambiente que suscitaram, se esquecem sempre de que o homem não é seu simples pensamento, mas, sim, uma realidade, de estruturação complexa e formação antiquissima.

Esquecem-se, por exemplo, de que o homem de hoje, seja ele Rilke, ou Nietzsche, ou Kierkegaard, ou Lenine, ou Carlos Marx, é fruto de vinte séculos cristãos. E de que, sendo assim, tudo o que porventura apresente de energia verdadeira do espirito vem dessas estratificações milenarias dele mesmo ignoradas muitas vezes, aparentemente mortas no silencio do abismo interior, mas que são o seu perpetuo centro de gravidade, quer ele queira, quer não.

A filosofia de cada um, quando recem-criada, é apoio fragil, movediço e ilusorio, sem comunicação, quase sempre, com tais estratificações poderosas. Por isto vemos uma ação de alma generosa casar-se muitas vezes a uma filosofia de negação, que, de si mesma, só poderia destruir e aniquilar. Os primarios não percebem que essa ação de alma vem de fonte diversa. Não percebem, *verbi gratia*, que Lenine construiu sua visão da vida e sua filosofia politica de uns poucos dados insubstanciais que andou colhendo ao léo de sua vagabundagem aflita; — mas que só teve força para, no correr de sua vida inteira, trabalhar, a seu modo, pelas massas oprimidas porque, como todo homem de hoje, era fruto de vinte séculos cristãos...

Da mesma maneira, em face de Rilke, os êxegetas se deixam ludibriar pelo seu proprio primarismo filosófico. Havendo descoberto o que lhes pareceu indicação de um sentido puramente terreno do misticismo rilkeano, pretendem explicar a sede do eterno do cantor insigne por esse mesmo obstruso misticismo. Como se uma filosofia de negação, — (de afirmação exclusiva do efêmero e contingente), — pudesse acaso produzir sede de eternidade e de absoluto...

O proprio Rilke escreveu: "As obras de arte respiram numa solidão infinita, e nada tão inadequado quanto à critica para delas aproximar-se. Só o amor pode compreendê-las, frequentá-las e julgá-las devidamente."

Tinha razão inteira o poeta surpreendente.

T. S.

Remessa de livros: Paissandú, n. 274.

ARTE E CRÍTICA

(Conclusão da 1ª página)

rece criada pelo intelectual em face da simpatia ou incompreensão da sociedade em que vive e atua. Quando Flaubert, irritado com os inimigos de "Madame Bovary", escandalizando os salões de sua época, exclamou: "L'art c'est la recherche de l'inutile" — e Leconte de Lisle diz ser missão da poesia criar vida ideal onde não há vida real, ambos estavam sendo verdadeiros naquele instante porque sentiam instintivamente que a sociedade de seu tempo, era incapaz de pensar senão em enriquecer. Julgavam-se defensores da arte pela arte quando na verdade, foram grandes vozes contra a arte pelo dinheiro. Batiam-se pela arte livre do utilitarismo burguês da época que começava o seu processo de abastardamento da criação artistica. Impossivel seria acorrentar à sociedade de seu tempo as suas manifestações artisticas, como impossivel será exigir obra de arte verdadeira que satisfaça a sociedade plutocrática. Já Ruskin desafiava que um avarento pudesse cantar em verso, prosa, pintura ou escultura, o seu dinheiro perdido... Eis porque a arte, que é contemplação e contemplação que desperta no homem a fé em si mesmo e no seu destino superior, ao invés de acalmar, hoje inquieta profundamente sem precisar de ser transformada em arte interessada nem tampouco em arte pela arte. A verdadeira arte está acima do artificio demagógico, quer seja ele conservador ou revolucionario.

O que é eterno na arte não é o conceito de beleza e de moral de um programa politico, o eterno na obra de arte é a beleza e a moral verdadeiras na sua expressão artistica, em correspondencia com a realização do artista.

Em toda obra de arte, verdeiramente obra de Arte, ligam-se forma e conteudo, como no homem devem se encontrar corpo e alma, numa sintese da humanidade.

A critica contemporanea, em face da criação artistica, não deve incidir, concientemente, no erro de Tomas Mann, que, nas suas "Reflexões de um apolitico", se opunha ferozmente, em nome da liberdade e da cultura, à união entre o intelectual e o politico. Erro que custou caro a ele e ao mundo. Por isso não é de louco afirmar que o mundo será salvo pela poesia. E' o que tentaremos explicar na continuação destes comentarios.

O SR. HULL NA ENCRUZILHADA

(Conclusão da 3ª página)

automáticos de força, mas sobre o entendimento e os meios de consulta. Isto é mais do que uma questão de mecânica, mais do que decidir quais serão as proporções do concilio e como será constituido. E' fundamentalmente uma questão de chegar a entendimento sobre as questões a respeito das quais as nações se comprometem a realizar consultas.

O âmago do entendimento deve ser, segundo acredito, uma lista (destinada a ir gradativamente crescendo) de questões sobre as quais nenhuma nação agirá sem informar, sem explicar às demais, sem consultar-se e sem tentar chegar a acordo com as demais. Num dos primeiros lugares da lista estaria a celebração de novos tratados e a renuncia a tratados existentes relativos a assuntos militares. Na lista haveria o reconhecimento de governos, a interrupção de relações diplomáticas, a mobilização de forças armadas, embargos, bloqueios, reivindicações territoriais. Não há necessidade de fazer uma lista muito ampla. Ela deve ir crescendo à medida que for crescendo a confiança.

* * *

O essencial é considerar a consulta como pedra angular de todo o projeto e reforçá-la por meio de entendimentos especificos no sentido de que, numa lista previamente aprovada de atos internacionais, é dever de cada Estado explicar o que deseja fazer, e é direito dos outros Estados serem ouvidos a respeito.

Isto pode não parecer grandioso, mas, se se realizar, será bastante. Se não puder ser praticado pelo fato das nações não quererem tratar abertamente com uma outra e entrar em acordo, que razão há, então, para se pensar que algum programa mais complicado terá probabilidade de ser operante?

Quanto a adotar tal linha, creio que não haveria praticamente qualquer diferença seria de opinião, em nosso país. O plano mais praticavel seria tambem o mais aceitavel ao nosso povo. Um tal acordo seria quase invulneravel à critica. E o apoio unânime do povo americano faria desse plano relativamente simples uma coisa grandiosa no mundo.

SECÇÃO — Diario de Noticias — FEMININA

Domingo, 7 de Maio de 1944

CRIANÇAS NA GUERRA

E', de fato, profundamente triste, mas emocionante e heróico, que milhões de criaturas, na idade reservada às despreocupações, ao conhecimento das alegrias simples e faceis da vida, aos brinquedos e a uma primeira e jovial descoberta do mundo, estejam, há cinco anos, sofrendo e lutando contra os inimigos das suas patrias, na Europa e na Asia.

Crianças que podiam estar fazendo de "mocinho", elas o fazem de verdade, não contra o "gangster" imaginario ou escolhido no grupo para representar esse papel, mas contra o invasor, o nazismo que agrediu e domina a terra onde elas vivem.

Tenho aqui à mão as noticias de uma serie de atos admiraveis desses pequenos heróis.

Na Russia, Tolya, um garoto de doze anos, cujos pais foram fusilados pelos nazistas, alista-se como guerrilheiro e entra a participar de inúmeras e arriscadas ações.

Na Polonia, um jovem se sacrifica lançando uma granada sobre dois nazistas que o haviam insultado.

Na Holanda, as crianças queimam pontes de madeira construidas pelos nazistas para a travessia dos canais que cortam o pais em todos os sentidos.

Na Dinamarca, onze rapazolas formaram um clube e destruiram um depósito de cobertores dos soldados de ocupação.

Na França, as crianças têm sabotado as linhas de comunicação telefonica e as instalações de radio dos nazistas.

Na Noruega, um jovem patriota colocou uma bomba em certo clube frequentado por oficiais alemães, causando mortes e ferimentos.

Na Iugoslavia, as crianças roubam tudo o que podem aos soldados nazistas e entregam os objetos assim obtidos às forças de guerrilheiros. Uma delas, menina de doze anos, tornou-se enfermeira numa tropa de "partisans".

Na Grecia, um pequeno de nove anos, vendedor de blusas de lã, oferece todas quantas tinha em mãos a um grupo de prisioneiros nas ruas de Atenas e reage às ameaças dos soldados dizendo que preferia ser fuzilado e anular o seu gesto.

Mais recentemente, numa cidade norueguesa, encontrava-se em exposição um retrato de Hitler, quando subitamente apareceu um grupo de meninos em formação nazista e imitando o famoso "passo de ganso". Ao chegar diante do retrato do "fuehrer", o jovem que comandava o pelotão ordenou: "Alto! Esquerda, volver! Cuspir!"

Eles são assim. Muitos estão morrendo de inanição nas ruas de Varsovia e de outras cidades polonesas, muitas estão sofrendo duramente todos os horrores da escravidão sob o jugo nazista. Mas as que vivem e podem lutar, lutam, com todas as suas armas — a da ação de guerra, direta e contundente, ou a manifestação da sua revolta e do seu sagrado odio.

VIVIAN

Este boné, de forma alta, com coroa frontal enfeitada, é de feltro cor de cinza com margeado de veludo vermelho. No centro leva uma fivela prateada. Seu feitio em sino, presta-se para trajes de jantar e os de feitio taylor, assim como para os de lã.

AVIÕES BRASILEIROS E NORTE-AMERICANOS CONDUZIRÃO A DELEGAÇÃO URUGUAIA

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Maio de 1944

Convidado, ontem, pela C. B. D., o embaixador Jefferson Caffery — O ministro da Guerra recepcionará os nossos visitantes — O segundo treino dos brasileiros, hoje, no Estadio do Vasco da Gama

O "scratch" uruguaio

Terão um carater imponente as homenagens a serem prestadas à Força Expedicionaria Brasileira com os jogos Brasil x Uruguai, nesta capital e em São Paulo, a 14 e 17 do corrente. Por todos os modos, esforça-se a C. B. D. na organização de um grande programa, e vem encontrando, para isso apoio incondicional das autoridades.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS CONDUZIRÃO PARTE DA DELEGAÇÃO URUGUAIA

Já é do conhecimento público que a F. A. B., por determinação do ministro Salgado Filho, mandará a Montevidéu um de seus aparelhos para conduzir a equipe daquele país.

Ontem, a C. B. D. recebeu outro oferecimento de vulto, que bem traduz o desejo do embaixador norte-americano em nosso país, de colaborar naquela festa em homenagem aos nossos expedicionarios.

Realmente, os srs. Rivadavia Correia Méier, João Lira Filho, Augusto Frederico Schmidt e Ciro Aranha, presidentes, respectivamente, da C. B. D., do Conselho Nacional de Desportos, do Botafogo F. R. e do C. R. Vasco da Gama, e mais os srs. Domingos Caruso e Irineu Chaves, tesoureiro e superintendente da Confederação, estiveram, ontem, em visita ao embaixador Jefferson Caffery, afim de convidá-lo para assistir aos jogos Brasil x Uruguai. Da palestra que entretiveram, ficou assentada a ida de dois aviões da Marinha de Guerra dos Estados Unidos à capital uruguaia, para conduzir a comitiva da A. U. F., da comitiva da Defesa Nacional do Uruguai e dos convidados da embaixada brasileira em Montevidéu. Trata-se, como se vê, de um grande reforço à realização da Confeedração Brasileira de Desportos.

A COLABORAÇÃO DO MINISTERIO DA GAERRA

Por outro lado, o Ministerio da Guerra prestará eficiente colaboração ao empreendimento da Confederação Brasileira de Desportos. O titular daquela pasta comunicou ao presidente da C. B. D., sr. Rivadavia Correia Méier, que recepcionará a delegação do Exército uruguaio no Palacio da Guerra, em data a ser determinada pela Confederação e, alem disso, promoverá uma visita à Escola Militar de Resende.

Promete, assim, assumir grande imponencia a festa que a C. B. D. está organizando para homenagear os expedicionarios brasileiros.

O TREINO DESTA TARDE

No estadio do Vasco da Gama será realizado hoje, a partir das 15 horas, o segundo treino em conjunto dos jogadores convocados para a organização do selecionado brasileiro.

A comissão organizadora do nosso quadro, composta de Luis Vinhais, Flavio Costa e Joreca, fará novas experiencias, devendo, depois do ensaio dispensar os elementos julgados prescindiveis.

NAO HAVERA' PRELIMINAR

Não será realizada a preliminar Icaraí x Botafogo, como era pretendido pela C. B. D., por isso que o quadro niteroiense havia assumido, há dias, um compromisso para jogar hoje em Friburgo.

PROCOPIO CHEGARA' PELA MANHA

O medio Zezé Procopio chegará esta manhã e participará do exercicio, à tarde.

TODOS EM AÇÃO

Todos os jogadores convocados estarão, hoje, em ação, inclusive Tesourinha, Ávila e Dino, que estavam contundidos, e Heleno e Valter, que deixaram de participar do primeiro ensaio por se terem ausentado dessa capital para jogar pelo Botafogo, em Juiz de Fora.

JUSTIFICA O BOTAFOGO

A ausencia dos jogadores Heleno e Valter, ao treino de quinta-feira, foi, ontem, justificado pelo Botafogo. Alegou o clube alvi-negro, em oficio à C. B. D., que o telegrama de convocação dos referidos jogadores foi recebido na sede depois da partida da delegação para Juiz de Fora.

PORTÕES ABERTOS, AS 13 HORAS

Os portões do estadio de São Januario estarão abertos hoje, a partir de 13 horas. Os preços de ingressos serão os seguintes: — Ingresso único, Cr$ 3,00; cadeira na pista (sem número), Cr$ 10,00; cadeira na curva, Cr$ 6,00.

RAUL RODRIGUEZ — Entre os jogadores uruguaios que virão ao Brasil disputar dois jogos em homenagem à Força Expedicionaria, apenas o medio Raul Rodriguez, é nosso conhecido. O excelente defensor do Penarol esteve nesta capital em 1940 por ocasião da ultima peleja pela "Taça Rio Branco". Rodriguez aparece no clichê envergando o uniforme do Vasco

Rubinho vem para o Fluminense

CURITIBA, 6 (Asapress) — Deverá seguir brevemente para a capital da Republica, o atacante do Curitiba, Rubinho, afim de se submeter a um periodo de experiencias no Fluminense.

Do Paulistano para o Fluminense

Deu entrada, na C.B.D., o pedido de transferencia do tenista Carlos Gerin Isnard, amador do C. A. Paulistano, para o Fluminense F. C.

Os jogos da semana

AMANHÃ
BASQUETEBOL

Parte da classificação do Campeonato Carioca.
S. Cristovão x Vasco.
Tijuca x Aliados.
Botafogo x Grajaú.
Carioca x Olimpico.

TERÇA-FEIRA
FUTEBOL

CANTO DO RIO x FLUMINENSE

Jogo amistoso. Estadio Caio Martins, à noite.

QUARTA-FEIRA
FUTEBOL

Terceiro treino do "scratch" brasileiro, em São Januario, à tarde.

BASQUETEBOL

Parte da classificação do Campeonato Carioca.
Fluminense x Mackenzie.
Sampaio x Bonsucesso.
Riachuelo x Flamengo.

SEXTA-FEIRA
FUTEBOL

Quarto e último treino da seleção brasileira.
Estadio de São Januario, pela parte da manhã.

BASQUETEBOL

Parte da classificação do Campeonato Carioca.
Tijuca x S. Cristovão.
Aliados x Carioca.
Atlética x Botafogo.
Olimpico x América.

DOMINGO
FUTEBOL

BRASIL x URUGUAI.
Estadio de São Januario, às 15,30 horas.

REMO

Segunda regata oficial da F. M. R.
Na enseada de Botafogo, pela manhã.

TENIS

Campeonatos das 2.ª e 4.ª classes.

CINCO CLUBES DISPUTARÃO, HOJE, O CAMPEONATO DE ESTREANTES

Fluminense e Vasco, os favoritos

O Campeonato de Atletismo da classe de estreantes, que será disputado esta manhã no estadio de São Januario, deverá ser um dos mais interessantes destes últimos tempos. Não só porque concorrerão cinco clubes, como tambem pela forma magnifica de varios elementos, espera-se que o certame apresente os melhores resultados.

O Fluminense e o Vasco, com equipes mais numerosas, são os clubes que reunem maior favoritismo para a vitoria. Entretanto, Botafogo e São Cristovão estão em condições de influir decisivamente no resultado do certame. O Flamengo deverá figurar isoladamente em algumas provas.

O PROGRAMA E HORARIO

São os seguintes o programa e o horario das provas:

9 horas — 83 metros com barreiras, semi-finais, salto em distancia e arremesso do disco; 9,20 horas — 100 metros rasos, semi-finais, 9,40 horas — 83 metros com barreiras, final; 9,50 horas — 300 metros rasos, semi-finais, salto em altura e arremesso do peso 10,10 horas — 100 metros rasos, final; 10,20 horas — 3.000 metros rasos, final; 10,35 horas — 300 metros, rasos, final, arremesso do dardo e salto com vara; 10,50 horas — Revesamento de 4 x 100 metros final; 11,10 horas — 1.000 metros, rasos, final e 11,20 horas — Revezamento de 4 x 300 metros, final.

O CONTROLE

O controle estará a cargo dos seguintes juizes e autoridades:

JUIZES — Arbitro Geral, coronel Ciro Riopardense de Resende; assistente, dr. Celio de Barros; diretor geral, professor João Ourique de Oliveira; médico, dr. Aluizio Caminha; apontador, Antonio C. Araujo Lima; anunciador, Carlos Alberto Figueiredo Silva; comissario, Natanael Tognozzi; inspetores, Antero Clemente Pinto, Osvaldo Ferreira Ramos, José Carrasco, Aldo Barbosa Gomes, Aridio Xavier da Cunha, Jair Monteiro e Wilson Reis.

CORRIDAS — Juiz de partida — Rubens Esposel Pinto; verificador, Armando F. da Rocha; diretor de chegada, Comandante Eusebio de Queiroz Filho; juizes de chegada, capitão Joaquim Paredes, Renato Santos, Alfredo Brandes, dr. Mario Rodrigues Pereira, dr. Paulo Caminha Rolim, Helio X. Costa, Valdemar Espirito Santo, dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão.

Diretor dos cronometristas — Mauricio de Andrade Beckenn; cronometristas — Domingos Castro Sá Reis, Miguel de Brito, Sebastião de Brito, Rubem Céu, professor Horacio Werne.

SALTOS — Diretor, dr. João Correia da Costa; juizes, Alberto Moutinho, Darci Antonio Neto, Edmar Doux, Moacir Pereira da Costa, Otavio Olive, Aloisio A. Silva, Dambasio Marques da Silva.

ARREMESSOS — Diretor, dr. Dennis Hathaway. Juizes, Ciro de Oliveira, Amauri Ferreira Leão, Dagoberto Bezerra Cavalcanti, Luiz de Oliveira Barros, José dos Santos, Hermógenes da Silva Lima.

Dr. Celio de Barros, presidente da F. M. A. e assistente do arbitro do Campeonato de Estreantes

QUATRO FAVORITOS NA RODADA DE AMANHÃ

São Cristovão x Vasco, Tijuca x Aliados, Botafogo x Grajaú e Atlética x Olimpico, os jogos da classificação do Campeonato de Basquetebol

Marvio, Silvio e Odinio, do quadro tijucano

Comportam favoritos todas as quatros pelejas programadas para amanhã em prosseguimento da disputa da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Assim é que são esperadas vitorias faceis do Vasco, Tijuca, Botafogo e Atlética.

Foram escalados para o controle:

S. CRISTOVAO F. R. X C. R. VASCO DA GAMA

Quadra da rua Figueira de Melo

Delegado, Carlos Baerlein; árbitro, José Alvaro Cerqueira Lima; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Helio da Veiga Martins e cronometrista, José Guio da Silva Filho.

TIJUCA T. C. X CLUBE DOS ALIADOS

Quadra da rua Conde de Bonfim

Delegado, Carlos Brandão de Sousa; árbitro, Luiz Mergulhão; fiscal, Mario de Almeida Santos; apontador, Benjamim Batista Vieira e cronometrista, Carlos Soares do Couto.

BOTAFOGO F. R. X GRAJAU' TENIS CLUBE

Rink da av. Princesa Isabel

Delegado, Helio Heixeira Calaza; árbitro, Haroldo Oest; fiscal, Altamiro Pereira Gonçalves; apontador, Elcio da Almeida Santos e cronometrista, Enio Pizari.

A. ATLÉTICA CARIOCA X OLIMPICO CLUBE

Quadra da rua Senador Soares (Vila Isabel)

Delegado, Alair Guimarães de Oliveira; árbitro, Afonso Lefever; fiscal, Heitor Gonçalves Pereira; apontador, Américo da Silva Gomes e cronometrista, Artur Perez.

Anito já vinculado ao Penarol

A C.B.D. recebeu, ontem, da Federação Paulista de Futebol, o passe do dianteiro Anito. Ontem mesmo Anito foi transferido para o Penarol, de Montevideo.

Esperado hoje o zagueiro Expedito

E' esperado hoje nesta capital o zagueiro Expedito, que o Vasco da Gama contratou ultimamente no Maranhão.

Vem ao Rio o presidente do C. R. de Goiaz

Em telegrama dirigido ontem à C.B.D., o presidente em exercicio, do Conselho Regional de Goiaz, sr. José Ludovico de Almeida, contestou as declarações do sr. Edson Hermano, ex-presidente da Federação Goiana de Futebol, declarações pelas quais teria sido ilegal a eleição da nova diretoria, realizada pela Assembléia Geral, reunida a 29 de abril último. Acrescenta o sr. Ludovico de Almeida, que pretende embarcar para esta capital no proximo dia 9, terça-feira.

Tambem hoje, o campeonato de estreantes paulista

S. PAULO, 6 (Asapress) — Será realizada amanhã, na praça de esportes do Tietê, a competição de estreantes da Federação de Atletismo.

Francisco Landi e Geraldo Avelar deverão vencer com facilidade

Disputa-se, hoje, a corrida de automoveis a gasogenio em Interlagos

Oldemar Ramos

A corrida de automoveis a Gasogênio, que se disputará hoje no autódromo de Interlagos, em São Paulo, não terá certamente o brilho da do ano passado.

Alem da ausencia de Vasco Sameiro, Manuel de Tefé e R. A. Cazeaux, o certame desta tarde ficou à mercê dos volantes Francisco Landi e Geraldo Avelar, que irão tripular carros possantes. Assim, não tendo aspecto de epuilibrio, a corrida perde naturalmente o seu interesse.

De acordo com o sorteio, é a seguinte a ordem de partida:

Carro 2 — Nascimento Junior; carro 4 — João Scafidi; carro 6 — Fioravanti Evolinn; carro 8 — Eldamo Castelo; carro 10 — Jorge, João Corduz; carro 12 — Joaquim Quinta; carro 14 — Francisco Landi; carro 16 — Santos Soeiro; carro 18 — Alcides Pereira Vilela; carro 20 — Paulo Pereira Barreto; carro 22 — Francisco Credelino; carro 26 — Luiz Berteti Bianco; carro 28 — Sergio Antonini; carro 30 — Caetano Sesso; carro 32 — Edmundo Sobelli; carro 34 — Ari Santana; carro 36 — Sebastião Cunha; carro 38 — Antonio Fernandes; carro 40 — Oldemar Ramos; carro 42 — Joaquim Santana; carro 44 — Francisco Antonio Marques; carro 46 — Rubens Abrunhosa; carro 48 — Eurico Augusto Dias; carro 50 — Quirino Landi; carro 52 — Geraldo Avelar; carro 54 — Pedro Righi; carro 56 — Ricardo Bertoletti.

URUGUAI X BRASIL

Estatística dos jogos oficiais disputados entre as seleções dos dois paises

RELAÇÃO DOS JOGOS DISPUTADOS ENTRE OS "SCRATCHES" DO URUGUAI E O BRASIL

Ano	Competição	Resultado		Local
1916	Campeonato Sulamericano	Uruguai, 2-1	—	Buenos Aires
1916	Avulso	Brasil, 1-0	—	Montevideo
1917	Campeonato Sulamericano	Uruguai, 4-0	—	Montevideo
1917	Avulso	Uruguai, 2-1	—	Montevideo
1919	Campeonato Sulamericano	Empate, 2-2	—	Rio de Janeiro
1919	Campeonato Sulamericano	Brasil, 1-0	—	Rio de Janeiro
1920	Campeonato Sulamericano	Uruguai, 6-0	—	Valparaiso
1921	Campeonato Sulamericano	Uruguai, 2-1	—	Buenos Aires
1922	Campeonato Sulamericano	Empate, 0-0	—	Rio de Janeiro
1923	Campeonato Sulamericano	Uruguai, 2-1	—	Montevideo
1931	Taça Rio Branco	Brasil, 2-0	—	Rio de Janeiro
1932	Taça Rio Branco	Brasil, 2-1	—	Montevideo
1937	Campeonato Sulamericano	Brasil, 3-2	—	Buenos Aires
1940	Taça Rio Branco	Uruguai, 4-3	—	Rio de Janeiro
1940	Taça Rio Branco	Empate, 1-1	—	Rio de Janeiro
1942	Campeonato Sulamericano	Uruguai, 1-0	—	Montevideo

Resumo: — Jogos disputados, 16; ganhos pelo Uruguai, 7; pelo Brasil, 6, sendo os três restantes empates. "Goals" dos uruguaios, 30, e dos brasileiros, 19.

O FLUMINENSE VISITARÁ NITERÓI

Contra o Canto do Rio o jogo amistoso de depois de amanhã

Depois de amanhã, o quadro do Fluminense jogará no estadio "Caio Martins", onde enfrentará o conjunto do Canto do Rio.

Este choque amistoso foi autorizado pela F.M.F. e está despertando grande interesse.

Segundo apuramos, o Fluminense experimentará novos valores no segundo tempo. A equipe, inicialmente, será esta:

João Alberto; Celestino e Renganeschi; Vicentini, Espinelli e Bigode, Adilson, Amorim, Maracaí, Simões e Pipi

O Canto do Rio jogará assim formado:

Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Osvaldo e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, P. Nunes e Mileide.

Os recordistas

Das provas do Campeonato de Estreantes, que será disputado esta manhã, são recordistas os seguintes atletas:

Salto em distancia — Dario V. Leal — B. F. R., 1940 — 6m,43; 1943, 35m54; 83m com barreiras: Helio Dias Pereira — F. F. C. — 1935, 11s.8. Salto em altura — Vicente Madalena — S. C. F. R. — 1938 — 1m80. Arremesso do peso — Brasilino Spiciati — F. F. C. — 1940 — 14m.79. 100 m. rasos — Magno Seixas — C. R. V. G. — 1933 — 11s. — 3.000 m. rasos — Manuel Costa — C. R. V. G. — 1941 — 9m,23s.7 — 300 m. rasos — Firmo Cavalcanti — C. R. V. G. — 1939 — 36s.4. Arremesso do dardo — Gabriel Guimarães — F. F. C. — 1933 — 50m.02. Saltro com vara — Paulo Azeredo — F. F. C. — 1935 — 3m27. Revezamento 4x100 metros — Turma do C. R. V. G. — 1933 — 45s.9. 1.000 m. rasos — Rosalvo C. Ramos — C. R. V. G. — 1940 — 2m.38s.7. Revezamento 4x300 rasos — Turma do C. R. V. G. — 2m.31s.4.

A CORRIDA DE ONTEM

Falseta levantou a principal prova do programa

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 39.ª reunião hípica da temporada deste ano.

A principal prova do programa, destinada às potrancas nacionais de dois anos adquiridas nos leilões e sem vitoria no país, registrou o triunfo de Falseta que derrotou Hungria e Fab em bonito final. A filha de Chirgwin foi dirigida pelo aprendiz A. Barbosa, que se houve com muita energia.

Alguns favoritos não conseguiram "vingar", aparecendo algumas "surpresas" no vencedor.

A maior, entretanto, foi dada pelo "anti-arenático" Sardoal que, depois de convenientemente "desmamado" aos olhos do público na pista de areia, ganhou facil na grama e ontem não respeitou a pista "onde tem verdadeira ogeriza"...

Acabou-se a balela...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

OVILIO, seis anos, São Paulo, Gringazo em Canapville, do sr. J. J. P. da Silva; 46 quilos, Valdir Lima . . . 1.º
OLHOS NEGROS, 50 quilos, J. Mesquita . . . 2.º
SA VOU!, 60 quilos, A. Araujo . . . 3.º
BAUÁ, 50 quilos, O. Macedo . . . 4.º
KEMAL, 48 quilos, J. Ulloa . . . 5.º

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . . Cr$ 102,70
Dupla (23) . . . . Cr$ 104,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 23,20
Do n. 3 . . . . Cr$ 19,50
Tempo: 78" 2/5.
Apostas . . . . Cr$ 99.440,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, pescoço.
TRATADOR: — J. Nascimento.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

PISTA DE GRAMA

FALSETA, dois anos, São Paulo, Chirgwin em Zagaia II, do stud Incitatus; 52 quilos, Anesio Barbosa . . . 1.º
HUNGRIA, 54 quilos, O. Fernandes . . . 2.º
FAB, 52 quilos, V. Lima . . . 3.º
FIGURONA, 54 quilos, J. Zúniga . . . 4.º
FON-FON, 54 quilos, J. Mesquita . . . 5.º
DIANTEIRA, 54 quilos, D. Ferreira . . . 6.º
Não correu HENA.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . . Cr$ 39,60
Dupla (12) . . . . Cr$ 76,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . Cr$ 23,50
Do n. 1 . . . . Cr$ 19,50
Tempo: 61" 2/5.
Apostas . . . . Cr$ 108.490,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, pescoço.
TRATADOR: — P. Gusso.

TERCEIRA CARREIRA — 1.300 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

ANGORA, quatro anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Gazeta, dos srs. Marçal & Espolio Tunes; 54 quilos, Rubem Silva . . . 1.º
ITAMARACÁ, 54 quilos, L. Fontes . . . 2.º
POPOCATEPEL, 53 quilos, J. Coutinho . . . 3.º
MINERIO, 58 quilos, J. Morgado . . . 4.º
FALANGE, 54 quilos, O. Macedo . . . 5.º
Não correram: — CHISTOSO e FIDES.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . . Cr$ 34,50
Dupla (12) . . . . Cr$ 21,40

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 45,90
Do n. 3 . . . . Cr$ 42,10
Tempo: 79" 4/5.
Apostas . . . . Cr$ 121.730,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Israel Silva.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

SOFRENADO, quatro anos, Argentina, L'Oriflame em Sofrenada, do sr. J. Romero Filho; 56 quilos, Artur Araujo . . . 1.º
PARTOUT, 58 quilos, J. Canales . . . 2.º
LA MARNE, 52 quilos, S. Batista . . . 3.º
PRINCESS, 56 quilos, G. Costa . . . 4.º
SERRANILO, 53 quilos, J. Portilho . . . 5.º
LAMENTO, 53 quilos, E. Cardoso . . . 6.º

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . . Cr$ 79,90
Dupla (13) . . . . Cr$ 41,60

PLACÊS

Do n. 4 . . . . Cr$ 25,20
Do n. 1 . . . . Cr$ 12,30
Tempo: 89" 3/5.
Apostas . . . . Cr$ 172.850,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos;

(Conclue na 4.ª página)

Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de Scarpia havia sido entregue para a reunião de hoje.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Os "Clássicos Raul de Carvalho" e "Nove de Maio" — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea com um programa de nove carreiras, destacando-se os clássicos "Raul de Carvalho" e "Nove de Maio".

O programa é bom, podendo apresentar equilibradas disputas.

Abaixo os leitores encontrarão as informações e as últimas "performances" dos pareilheiros inscritos no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS — 1.200 METROS — CLASSICO "RAUL DE CARVALHO" — CR$ 30.000,00.

HELENO, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 54 quilos, derrotou facilmente Floreira, Bozó, Porã, Hungria, Huasca e Bola Branca. Ganhou muito facil na estréia.

SWEET LIPS, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 54 quilos, foi quinto para Favinha, Gualicha, Fifo e Dádiva, derrotando Tally-Ho. Está bem trabalhado.

FIFO, 52 quilos. — No dia 23 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 52 quilos, perdeu para Gualicha, no "olho mecânico", derrotando Favinha, Flexa e Fala. E' o favorito da prova. Ostenta bom estado.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GLAUCO, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 55 quilos, secundou Riolil, derrotando Paraquedista, Itaporé, Mac Arthur, Junco, Presumida e Rubro Negro. Está para ganhar.

GERANIO, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, perdeu para Itaporé, no "olho mecânico", derrotando Vulcão, Gran Duque e Presumido em bonito final. Só melhoras acusou.

MAC ARTHUR, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 55 quilos, foi quinto para Riolil, Glauco, Paraquedista e Itaporé, derrotando Junco, Presumido e Rubro Negro. Nada tem produzido. Dificil.

RAFLES, 55 quilos. — No dia 20 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último para Garimpo, Clarim, Gran Duque, Boleiro, Glauco, Ermitão, Periquito, Paraquedista e Rangers, projetando seu piloto ao solo durante o percurso. Está bem exercitado.

PARAQUEDISTA, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de L. Benitez, com 55 quilos, foi terceiro para Riolil e Glauco, derrotando Itaporé, Mac Arthur, Junco, Presumido e Rugro Negro. Vem acusando melhoras em seu estado. Bom azar.

COMANDO, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1 200 metros, sob a direção de J. Morgado, com 52 quilos, foi sexto para Geyser, Chips, Iséia, Rataplan e Quinota, derrotando Boninota, Nita, Miripaú, Damarú, Diabra, Digitalis, Diabólico e Piraí. Bem estendido.

GRAN DUQUE, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Zúniga, com 55 quilos, foi quarto para Itaporé, Geranio e Vulcão, derrotando Presumido. Pareceu-nos doente na vez passada.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

MARROCOS, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 54 quilos, secundou Flexa, derrotando Lafite, Hungria, Areado, Stalingrado e Vatutin. Vejamos hoje se ainda é "barbada".

ELDORADO, 54 quilos. — Estreante. — Um bem lançado filho de Tintoreto bem aligeirado. Pode assustar.

SCARPIA, 54 quilos. — Estreante. — Não correrá.

AREADO, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 54 quilos, foi quinto para Flexa, Marrocos, Lafite e Hungria, derrotando Stalingrado e Vatutin. Vem apresentando progressos.

MALAIO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Denbigh com excelentes privados. Muito veloz.

VATUTIN, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Martins, com 53 quilos, foi último para Flexa, Marrocos, Lafite, Hungria, Areado e Stalingrado. Somente como surpresa.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

CRISOLIA, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Simões, com 55 quilos, foi terceiro para Penélope e Iséia, derrotando Saltarela, Espoleta, Maria Teresa, Zorá, Pirapora, Azurita, Digitalis e Piraí. E' muito ligeira mas frouxissima.

ALTESA, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Pereira, com 55 quilos, foi quinto para Gisa, Equação, Nita e Godiva, derrotando Juncal. Volta a ser apresentada bem estendida.

GODIVA, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Gisa, Equação e Nita, derrotando Altesa e Juncal. Está bem trabalhada.

MORENINHA, 55 quilos. — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 55 quilos, perdeu para Saltarela, derrotando Maria Teresa, a meio corpo, Iséia, Ijací e Juncal. Mantem a forma.

MARIA TERESA, 55 quilos. — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Morgado, com 55 quilos, foi terceiro para Saltarela e Moreninha, derrotando Iséia, Ijací e Juncal, em bom final. Confirmando, pode figurar, principalmente na grama.

MANUMARÁ, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Invermann com exercicios regulares. Dada a fraqueza da turma, pode aparecer.

ENIGMA, 55 quilos. — Estreante. — Ao fazer sua estréia na Gavea, quando era considerada uma "barbada", sofreu um acidente, sendo retirada. Agora é a força absoluta.

JUNCAL, 55 quilos. — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Batista, com 55 quilos, foi último para Saltarela, Moreninha, Maria Teresa, Iséia e Ijací. Nada tem feito. Somente surpreendendo.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — HANDICAP.

DUCHKA, 58 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Rosa, com 53 quilos, derrotou facilmente Dakota, Fátima, Estirpe, Negramina, Concordancia, Princess, Narlete, Tintila e Serena. E' a favorita em qualquer pista.

PASSOS, 49 quilos. — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, derrotou Tupã, Diágoras, Valerius, Palinodia e Condurú. Ostenta ótima forma. A turma agora é outra mas... anda como nunca.

NARLETE, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 53 quilos, foi oitava para Duchka, Dakota, Fátima, Estirpe, Negramina, Concordancia e Princess, derrotando Tintila e Serena. Bonitona e bem estendida.

EMBUÁ, 57 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Silva, com 60 quilos, foi "favorito", derrotou Palinodia, Tupã, Cupidon, Valerius e Montalva. Anda "tinindo".

CAMÕES, 52 quilos. — No dia 22 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 55 quilos, derrotou Diágoras, Passos, Tupã, Palinodia, Valerius, Condurú e Cupidon. Ostenta boa forma. Adversario, principalmente em pista pesada.

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

TENTUGAL, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 56 quilos, derrotou facilmente Mossoroina, Fanfa, Escora, Morongo e Dosel. Atravessa excelente período em seu "entranement".

EMA, 52 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Santos, com 47 quilos, foi último para Duchka, Faial e Abiaí. São boas suas condições de treino.

GENGHIS KHAN, 50 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Brito, com 50 quilos, foi nono para Talumina, Tentugal, Fanfa, Dijá, Fiara, Morongo, Timbirí e Dosel, derrotando Colon, Tupaciguara e Violeteira. Mantem a forma.

TIMBÓ, 50 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de H. Soares, com 56 quilos, foi sétimo para Talumina, Tentugal, Fanfa, Dijá, Fiara e Morongo, derrotando Dosel, Genghis Khan, Colon, Tupaciguara e Violeteira. Somente como surpresa.

TIBIRI, 58 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araujo, com 58 quilos, foi terceiro para Fátima e Dórica, derrotando Djedi, Cartucha, Tupaciguara e Patriota. Mantem o es-

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas, em ponto, quando será corrido o "Clássico Raul de Carvalho" em 1.200 metros.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Fifo — Heleno — Sweet Lips
Geranio — Glauco — Grã Duque
Malaio — Marrocos — Eldorado
Enguia — Moreninha — Manumará
Duchka — Embuá — Camões
Tentugal — Ema — Royal Park
Punaré — Jeep — Caudilho
Estela — Alraune — Escolta
Reluciente — Zagal — Goiano

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS — 1.200 METROS — CLASSICO "RAUL DE CARVALHO" — CR$ 30.000,00.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1	Heleno, O. Ulloa	54	22
2	Sweet Lips, A. Araujo	54	40
3	Fifo, J. Zúniga	52	15

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—	1	Glauco, J. Zúniga	55	35
2—	2	Geranio, O. Ulloa	55	30
	3	Mac Arthur, O. Fernandes	55	60
3—	4	Rafles, A. Barbosa	55	35
	5	Paraquedista, L. Benitez	55	50
4—	6	Comando, J. Morgado	55	60
	7	Gran Duque, J. Mesquita	55	40

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00.

		Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—	1	Marrocos, A. Artur	54	22
2—	2	Eldorado, J. Mesquita	54	40
3—	3	Scarpia, não correrá	54	50
	4	Areado, J. Zúniga	54	50
4—	5	Malaio, O. Ulloa	54	14
	6	Vatutin, J. Martins	54	60

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—	1	Crisolia, O. Macedo	55	50
	2	Altesa, I. de Sousa	55	60
2—	3	Godiva, V. Lima	55	60
	4	Moreninha, J. Mesquita	55	50
3—	5	Maria Teresa, L. Mezaros	55	80
	6	Manumará, C. Brito	55	50
4—	7	Enguia, O. Rosa	55	16
	8	Juncal, J. Maia	55	80

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

		Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—	1	Duchka, J. Zúniga	58	16
2—	2	Passos, O. Rosa	49	60
3—	3	Narlete, D. Ferreira	54	35
4—	4	Embuá, E. Silva	57	25
	"	Camões, O. Ulloa	52	25

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00

		Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—	1	Tentugal, J. Zúniga	54	20
2—	2	Ema, A. Barbosa	52	30
3—	3	Genghis Khan, C. Brito	50	50
	4	Timbú, O. Macedo	50	50
4—	5	Tibiri, A. Araujo	58	50
	6	Royal Park, O. Rosa	50	60

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

		Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—	1	Caudilho, J. Canales	55	40
	2	Gaia, A. Barbosa	53	60
2—	3	Punaré, O. Ulloa	55	20
	4	Ipanema, J. Morgado	53	80
3—	5	Damarú, A. Rosa	55	60
	6	Alvinópolis, G. Costa	55	80
4—	7	Emulo, L. Mezaros	55	40
	"	Jeep, O. Fernandes	55	40

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "NOVE DE MAIO" — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—	1	Tanajura, J. Canales	54	50
	"	Educada, D. Ferreira	54	50
	2	Je Reviens, A. Araujo	52	50
2—	3	Estela, J. Zúniga	53	30
	4	Fiara, I. de Sousa	55	60
	5	Juloca, A. Barbosa	52	70
3—	6	Estirpe, J. Nascimento	54	40
	7	Sibelita, L. Benitez	55	60
	8	Escolta, G. Costa	54	30
4—	9	Alraune, O. Rosa	55	35
	10	Farsa, O. Ulloa	56	60
	11	Talumina, J. Mesquita	57	50
	12	Fátima, L. Mezaros	58	60

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

		Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—	1	Reluciente, J. Zúniga	56	30
	2	Marconi, G. Costa	51	60
2—	3	Zagal, O. Rosa	55	30
	4	Adulon, L. Benitez	54	50
3—	5	Monin, O. Ulloa	56	60
	6	Tronador, A. Rosa	56	50
	7	Ugelo, J. Morgado	55	50
4—	8	Bacará, O. Macedo	48	80
	9	Acaraú, J. Mesquita	58	35
	"	Goiano, J. Nascimento	48	35

O desastre

Um ciclista novato, preparando-se para estrear auspiciosamente, atira-se aos treinos com entusiasmo. Ao descer uma ladeira a quatro pontos, verifica que na rua transversal passa uma procissão. Pretende evitar um desastre, mas, acaba fazendo um vôo sem motor, enquanto a bicicleta virava ferro velho. O público fez uma roda e a Assistencia foi solicitada com urgencia para atender ao esportista acidentado.

No meio da confusão, aparece o C[illegible]lio de Barros, um verdadeiro batalhador do ciclismo, e, aos empurrões, chega perto do ciclista ferido, perguntando-lhe :

— Que foi isso, meu filho ?

O ciclista, com dificuldade, pergunta :

— O doutor está vendo aquele poste ?

— Estou, sim.

— Pois eu não vi...

FOI BUSCAR LÃ E SAIU TOSQUIADO

"Dois diretores de um grande clube foram suspensos pelo Tribunal de Penas da F. M. F. por terem tentado agredir um juiz". (Dos jornais).

— Aquele juiz foi o culpado pela [illegible] derrota. Indignei-me e, ao terminar o jogo, invadi o vestiario dele e, bofetada pra lá, bofetada pra cá...

— Sim, mas que significam esses pontos falsos que você tem na cabeça ?

— Bem... Acontece que quem apanhou fui eu...

ONTEM E HOJE

Numa roda de esportistas falava-se do pouco entusiasmo dos profissionais de hoje, comparado com os amadores de antigamente.

Um humorista, defendendo os atuais "craches", saiu-se com esta :

— Os jogadores de hoje são muito inteligentes. Como sabem que as anilinas não são firmes, tudo fazem para não suar, afim das camisas não desbotarem...

PASSATEMPO

O José de Almeida, do Departamento Técnico do Fluminense, no último jogo Botafogo x Fluminense, encontra um antigo associado do seu clube :

— Não esperava vê-lo aqui, doutor... Naturalmente veio assistir o jogo para matar o tempo, não ?

— Pois é isso mesmo. Atualmente, não estou tratando de nenhum doente...

DEIXOU DE SER AZARENTO O NUMERO 13

O Bernabé, antigo torcedor do tricolor, compareceu a doze jogos consecutivos do seu quadro e sempre deixou o gramado com o chapéu na mão, em virtude da sua cabeça ter aumentado sem se saber como foi. Na noite de sábado último, compreendendo que o Botafogo levava o jogo de "barbada" e o Fluminense tinha sido escalado para perder porque era o seu 13º jogo sem conhecer o sabor de uma vitoria, o Bernabé ficou em casa, ouvindo o radio. Quando terminou o primeiro tempo, com a contagem de 2-1 a favor do Botafogo, o nosso herói foi dormir, continuando a acompanhar a irradiação. A medida que os tricolores iam sacudindo a poeira das redes guardadas por Ari, o Bernabé pulava de contente. Ao findar o jogo, foi diretamente para o botequim da esquina, festejando o triunfo tricolor com algumas garrafas de cerveja.

Já tarde da noite, o felizardo dirigiu-se para a residencia, mas, como fazia muitos zigues-zagues alcoólicos, acabou pisando numa vala cheia dagua, molhando os pés.

No dia seguinte, o Bernabé dizia ao Simões, o feliz substituto de Tim :

— Festejei condignamente a nossa vitoria. O diabo foi que fui para casa com os pés gelados e a minha esposa, não sei porque, esquentou-me as orelhas !...

BOLAS DA SEMANA

"O Flu venceu um forte e o Fla perdeu para um fraco".

Realmente, essa dupla é do barulho.

• • •

"O Vasco, diante do Bonsucesso, nada fez no tempo inicial. Somente na etapa final ganhou o jogo".

O fato explica-se : o locutor Mario Provenzano só começou a irradiar no segundo tempo.

• • •

"Ondino Viera, treinador do Vasco, viajou de avião pela primeira vez, quando da última excursão do seu clube a São Paulo".

O Ondino ficou tonto, mas, no dia seguinte, fez ficar tonto quase todo o "team" do São Paulo.

NO ÔNIBUS

— Em futebol, o termo penalidade máxima está muito bem aplicado.

— Por que ?

— Porque, quando o juiz consigna essa falta, decreta a sua pena máxima...

OS TAIS TORCEDORES...

Depois do jogo São Cristovão x Bangú, assistido por escasso público, um associado do gremio sancristovense saiu-se com esta :

— Eu sou "pesado". Comprei uma cadeira para ver o jogo e fiquei sozinho a um canto. Aborreci-me muito porque não tinha com quem discutir e brigar.

A CAPA

O pugilista Brasilino foi almoçar em um restaurante barato, e, como é precavido tanto fora como dentro do ringue, pendurou a capa no cabide, colocando na gola, bem visivel, este aviso :

"Esta capa pertence a um campeão de box, que é o rei do "knock-out".

Foi almoçar tranquilamente. Comeu, bebeu, pagou, lavou as mãos e, assobiando, foi buscar a capa. Qual não foi a sua surpresa ao ver o cabide vasio, apenas com um bilhete assim redigido :

"Quem levou a capa é campeão de provas de velocidade e faz os 200 metros em 20 segundos".

PRECOCIDADE

Professor — Pode dar-me um exemplo de um hipócrita ?

Guri — Sim, senhor. Um profissional de futebol que comparece sorrindo aos treinos da seleção.

OBSERVADOR PERSPICAZ

Dois amigos da cerveja conversam. Um deles sai-se com esta :

— Encontrei, ontem, perto de um campo de futebol uma dentadura.

— De quem seria ?

Devia ter pertencido a um árbitro, porque, entre os dentes, estavam aderidos varios fragmentos de apito...

NO BONDE

— Descobri um meio para não pagar entrada afim de assistir jogos de futebol.

— Qual ?

— Muito simples : ligo o radio...

ASES VOLANTES

Um "crack" do volante, vendo-se obrigado a trabalhar, vai oferecer os seus serviços a um dono de carro particular, que lhe exigiu uma carta de recomendação do último patrão.

— Está bem — respondeu o volante — mas, o senhor terá de esperar pelo menos um mês.

— Por que ?

— Porque o senhor que servi recentemente, ainda está no hospital, em consequencia do meu último acidente...

PIADAS TURFISTAS

— Aquele jockey prendeu o animal para que eu não acertasse uma acumulada.

— E' o cúmulo você dizer isso... O rapaz apenas não quis cansar o animal...

• • •

Vamos revelar um sistema infalivel para ganhar dinheiro no hipódromo. A receita, que oferecemos gratuitamente, é a seguinte :

Dirijam-se a um guichê, com os olhos vendados para comprar um "poule". Provavelmente, o senhor enganará e comprará outra qualquer. Experimentem e logo verão que esta [illegible] regula.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — P. Zabala.

—

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

B E T T I N G

ACETONA, cinco anos, São Paulo, Middle West em Simpatia, do sr. J. Vieira; 51 quilos, Caio Brito 1.º
SIRINGE, 49 quilos, J. Maia... 2.º
CUSCUZ, 52 quilos, J. Martins.. 3.º
CONSELHO, 52 quilos, O. Ulloa 4.º
PFÃO, 48 quilos, L. Avino..... 5.º
CATTE, 50 quilos, J. Mesquita 6.º
ASTRAKAN, 49 quilos, V. Lima.. 7.º
TAMOIO, 48 quilos, J. Ulloa.... 8.º

R A T E I O S

Do vencedor (1) .... Cr$ 41,70
Dupla (14) .... Cr$ 56,10

P L A C Ê S

Do n. 1 .... Cr$ 16,50
Do n. 8 .... Cr$ 23.50
Do n. 3 .... Cr$ 19,70
Tempo: 103" 4/5.
Apostas .... Cr$ 202.760,00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — José da Silva.

—

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

B E T T I N G

CAPUANO, quatro anos, Minas Gerais, Capuã em Mussuã, do sr. C. G. Rocha Faria; 56 quilos, Juan Zúniga 1.º
LUFA, 52 quilos, J. Maia....... 2.º
ASUVA, 54 quilos, L. Mezaros.. 3.º
DRINA, 54 quilos, D. Ferreira.. 4.º
GOLONDRINA, 54 quilos, O. Ulloa 5.º
RAFAELO, 56 quilos, I. de Sousa 6.º
PALADIO, 56 quilos, J. Mesquita 7.º
FULMINAR, 55 quilos, A. Barbosa 8.º
FENICIA, 54 quilos, A. Araujo 9.º
Não correu CORAL.

R A T E I O S

Do vencedor (1) .... Cr$ 29,60
Dupla (12) .... Cr$ 36,40

P L A C Ê S

Do n. 1 .... Cr$ 10,00
Do n. 3 .... Cr$ 10,60
Do n. 5 .... Cr$ 14,40
Tempo: 90" 2/5.
Apostas .... Cr$ 226.860,00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — S. d'Amore.

—

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

B E T T I N G

SARDOAL, quatro anos, Argentina, Puro Habano em La Matrera, do sr. G. C. Figueiredo; 58 quilos, J. Canales.... 1.º
MISS BELL, 56 quilos, J. Zúniga 2.º
FESTIVE, 48 quilos, S. Câmara 3.º
MOTINERO, 50 quilos, R. Silva 4.º
TROVÃO, 55 quilos, A. Araujo 5.º
SERENA, 59 quilos, A. Rosa.... 6.º
SHANTUNG, 55 quilos, G. Costa 7.º
PLANETA, 48 quilos, O. Macedo 8.º
DE LINEA, 45 quilos, J. Coutinho 9.º
TIMBÓ, 58 quilos, C. Pereira.. 10.º
Não correu MATE.

R A T E I O S

Do vencedor (2) .... Cr$ 29,80
Dupla (12) .... Cr$ 66,30

P L A C Ê S

Do n. 2 .... Cr$ 21.70
Do n. 1 .... Cr$ 47,80
Tempo: 97" 1/5.
Apostas .... Cr$ 285.420,00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — M. Almeida.

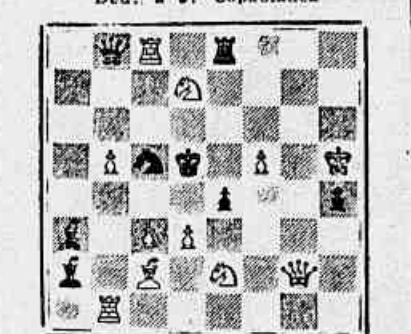
Movimento geral de apostas .... Cr$ 1.214.550,00
Concursos .... Cr$ 214.465,00
Pista de areia.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 11 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 2.956,00;
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 25.804,00;
BETTING JOCKEY CLUBE — 13 ganhadores. Rateio: Cr$ 761,00;
BETTING ITAMARATI — 155 ganhadores. Rateio: Cr$ 362,00;
BETTING DUPLO — 25 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.460,00.

X A D R E Z

7 de maio de 1944
N. 78 — Frederico Rosa
INEDITO
Ded., a J. Copablanca

MATE EM 2 — 12/8

N. R. — O autor dedicou este problema a J. Copablanca, pseudônimo de um dos nossos solucionistas. Não confundir com o saudoso J. R. Capablanca, que foi campeão mundial de 1914 a 1927.

SOLUÇÃO DO PROB. N. 76 — Sol. do autor: 1.B4R, P4D; 2.T7TR, PxR; 3 TxP, R8T; 4.TxP m. Furos: 1.P4R, P4D; 2.T3T, PxP; 3. T3R, R8T; 4.TxPT m. 1.P5D, R8T (forçado); 2.P4R, R7T; 3.T3T, R8T; 4.TxPT m. 1.T3T, P4D; 2.P4R, PxP; 3.T3T, R8T; 4.TxPT m. e 1.B8B, P4D; 2.T7TR, R8T; 3.TxP, R7T; 4.TxP m. Assim, temos cinco soluções para o n. 76, e, note-se, nenhum solucionista mandou todas; uns 4, outros 3 e mesmo houve quem só enviasse uma única. Era um ótimo problema para concurso.

SOLUCIONISTAS: Maximiano Fonseca (4), Zerdax I, Zerdax II, El-Gebri (3), Fred. Rosa (2), Tasso de Oliveira, Licinio Vieira Mascarenhas (1), dr. J. Valadão Monteiro, general Amaro A. Vilanova (4).

Noticias

"MATCH" TELEFONICO C. X. R. J. — C. X. S. P.
Vitoriosos os cariocas

Finalizou domingo último o encontro pelo telefone em que os dois maiores centros de xadrez do Brasil, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e o Clube de Xadrez São Paulo levaram a efeito em oito partidas entre os seus mais categorizados jogadores.

No primeiro dia de jogo, isto é, no domingo, 23 de abril, quando do adiamento, tudo indicava que os cariocas teriam uma vitoria facil, porem tal não se deu na continuação, pois os paulistas enfrentaram corajosamente seus adversarios, transformando a situação de todas as partidas e quase empatando o "match" por 4 a 4, só não o conseguindo pela tenaz resistencia do dr. Barbosa de Oliveira, que empatou numa posição dificilima, após 66 lances, sendo a última partida terminada.

Damos a seguir o resultado final:

TAB. 1 — Dr. S. Mendes (C) empatou com dr. Paulo Duarte (P), em 52 jogadas;
TAB. 2 — Nelson M. Ferreira (P) empatou com dr. Valter Osvaldo Cruz (C), em 40 jogadas;
TAB. 3 — Dr. Orlando Roças (C) perdeu em 50 lances para Sinesio M. Ferreira (P);
TAB. 4 — Dr. José Pestana da Silva (P), perdeu em 40 lances para A. Silva Rocha (C);
TAB. 5 — Dr. José T. Mangini (C) empatou com João Evangelista da Silva Neto (P), em 44 jogadas;
TAB. 6 — Dr. Flavio de Carvalho (P) empatou com o dr. Luiz F. Burlamaqui (C), em 41 lances;
TAB. 7 — Dr. A. Barbosa de Oliveira (G) empatou com Boris Schneiderman (P), em 66 lances; e
TAB. 8 — Dr. Raul Charlier (P) perdeu para Nelson Dantas, em 18 lances. Esta já havia terminada no dia 23.

UM TORNNEIO NO "D.A.S.P."

Estamos informados de que se projeta realizar um torneio de xadrez entre os funcionarios do "DASP".

Segundo as mesmas fontes, foi indicado para patrono do torneio uma das figuras mais representativas do enxadrismo carioca, o dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, chefe do D. A. J. e fundador do atual CXRJ, tendo sido o 1.º secretario do clube e membro das comissões de estatutos, regulamentos, etc.

Muito acertada, portanto, a eleição do Patrono da Prova do "DASP".

LUTA DE DOIS CAMPEÕES SULINOS

O sr. José Holmann, campeão paranaense de xadrez, lançou um desafio, para um "match" de 5 partidas, ao sr. Demetrio Schead, um dos mais fortes enxadristas de Santa Catarina. O encontro deve ser realizado até fins de julho próximo e a Federação Paranaense de Xadrez oferece um premio ao vencedor. Uma ótima oportunidade para os amadores do Paraná e Santa Catarina assistirem boas partidas.

O CAMPEONATO BRASILEIRO NO RIO

Durante o "match", que teve a presença do dr. João Lira Filho, falou-se na realização do campeonato brasileiro de xadrez no Distrito Federal, para o qual o Conselho Nacional de Desportos daria toda a ajuda possivel.

Fica assim a prova máxima do Brasil livre de ser motivo para reclames de outros locais, como vinha acontecendo.

UMA DAS ÚLTIMAS PARTIDAS DO CAMPEÃO MUNDIAL

N. 33 — Partida do P. D.
TORNEIO DE SALZBURGO — 1943
7.ª Rodada

DR. A. Alekhine — J. Foltys

1.P4D, C3BR; 2.P3CR, P4D; 3.B2C, P3B — Prevenindo 4.P4BD.
4.C3BR, B4BR; 5.C4T!, P3R; 6.CxB, PxC; 7.D3D, P3CR — Se 7...,C3R?; 8.P3BR, C3D; 9.B4B!
8.P4BD, PxP; 9. DxP, CD2D; 10.0-0, C3C; 11.D3D, B2C — Aqui as brancas têm uma linha a seguir, que é: — 12.P3BR, 0-0; 13.P4R, PxP; 14.PxP, C5C; 15.T1D, P4BD!; 16.PxP, DxD; 17.TxD, C5C!. Porem, apesar do P a menos, as pretas têm melhor partida.
12.C2D, 0-0; 13.C3C, D2R; 14.P4TD, CD4D — Se 14...,P4TD; 15.B2D!
15.P5T, TR1R; 16.TR1R, P3TD; 17.B5CR, P3TR; 18.BxC, CxB; 19.P3R, TD1D; 20.TD1B, P4TR? — Era preferivel 20...,C5R.
21.C5B, D2B; 22.CxPC!, DxC; 23.BxP, DxP; 24.BxT, TxB; 25.DxPT, C5C — Se 25...,C5R; 26.D2R, D2C; 27.P6T, D2T; 28.P4T, CxPC; 29.PxC, BxP; 30 D2CR!, e ganham as brancas.
26.D2R, D5C; 27.P6T!, P5T; 28.D3B?,... — Um erro. O correto era 28.T1C!, D6D; 27.P7T!, e se 28..., D2R; 29.D3B!
28...,PxP; 29.PTxP, BxP; 30.D6B, T3R; 31.D4B, DxD — Se 31.P7T, BxP; 32.D8T +, R2B; 33.DxB, C4R; 34.D8T, D4R; 35.DxD, PxD. Com um jogo muito dificil de forçar.
32.TxD, B2T? — Impõe-se 32...,BxP; 33.TxB, TxP; e as pretas teriam mais defesa.
33.T1T, T2R; 34.T4C, C4R; 35.T7C, R1B; 36.T11C, C3B; 37.TxT, RxT; 38.T7C +, R3R; 39.T7BD, R3D; 40.TxP, Abandonam.

(Notas de Alekine em "E. P. Ajedrez Espaol.)

Correspondencia

FRED. ROSA (Niterói) — Muito bem, o "3 lances" foi para a cesta, como pediu. Aguardamos o substituto.

LEO BORGES (DF) — Recebemos as copias e vamos diagramar seus problemas. Aguarde a vez.

L. HEINSFURTER (DF) — Lamentamos o acontecido com o 76. A turma, aqui, é "braba"; não escapa nada. O nosso amigo Cte. Barros e Azevedo agradece a lembrança e cumprimenta-o cordialmente.

TOGO DE CASTRO (DF) — Queira telefonar para o sr. Heitor Ribas. Mande-nos tambem novos dados para a "ficha".

LICINIO V. MASCARENHAS (DF) — Seja bem vindo a esta tenda da boa vontade. Esperamos vê-lo sempre colaborando nesta coluna.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

tado. A distancia se enquadra dentro de suas possibilidades. Se chover...

ROYAL PARK, 50 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 53 quilos, derrotou Lufa, Capuano, Calcurema, Golondrina, Fenicia, Drina e Paladio. Continua em ótima forma.

—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00 — *PESOS DA TABELA.*

B E T T I N G

CAUDILHO, 55 quilos. — No dia 15 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de H. Soares, com 55 quilos, foi quarto para Dinazit, Clarim e Bombardeio, derrotando Jeep, Ojeres, e Alvinópolis. Deve produzir melhor atuação.

GAIA, 53 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Cananéia, Emissaria, Eldora, Juloca e Preciosa, derrotando Namouna e Aloma. A turma parece exceder aos seus recursos.

PUNARÉ, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Leiton, com 55 quilos, secundou Clarim, derrotando do Jeep, Bombardeio, Damarú, Gasogenio, Boavista e Ojeres, perdendo no final, quando era liquido o seu triunfo. Pode ganhar.

IPANEMA, 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Morgado, com 55 quilos, foi sexto para Flotilha, Negrita, Melanie, Eldora e Miss Royal, derrotando Energeina. Achamos dificil.

DAMARÚ, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Clarim, Punaré, Jeep e Bombardeio, derrotando Gasogenio, Boavista e Ojeres. Mantem o estado. Na raia pesada pode figurar.

ALVINÓPOLIS, 55 quilos. — No dia 15 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Morgado, com 55 quilos, foi último para Dinazit, Clarim, Bombardeio, Caudilho, Jeep e Ojeres. Nada tem produzido.

ÊMULO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de G. Costa, com 55 quilos, secundou Chui, derrotando Boleiro, Mutum e Sargão em forte atropelada nos últimos instantes. Confirmando, pode ganhar.

JEEP, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 55 quilos, foi terceiro para Clarim e Punaré, derrotando Bombardeio, Damarú, Gasogenio, Boavista e Ojeres. Acusou melhoras que o colocam em evidencia.

—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "NOVE DE MAIO" — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00.

B E T T I N G

TANAJURA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 53 quilos, secundou Calmão, derrotando Simbólico e Espadim. Anda muito bem.

EDUCADA, 54 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 53 quilos, derrotou Escolta, Negramina, Emissaria, Sagres, Demir, Dinazit e Miripaú em bonita atropelada. Mantem a forma.

JE REVIENS, 52 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araujo, com 53 quilos, foi sétimo para Calmão, Exigente, Demir, Escolta, Juloca e Sirigi, derrotando Educada. A turma é forte mas ostenta bom estado.

ESTELA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 53 quilos, secundou Geyser, derrotando Sagres, Cananéia, Big Den, Flicka, Clarim, Mexicana e Eclusa. E' a favorita dos entendidos. Acusou melhoras.

FIARA, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Pereira, com 54 quilos, foi quinto para Talumina, Tentugal, Fanfa e Dijá, derrotando Morongo, Timbú, Dosel, Genghis Khan, Colon, Tupaciguara e Violeteira. Está bem treinada.

JULOCA, 52 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Leiton, com 53 quilos, foi quinto para Calmão, Exigente, Demir e Escolta, derrotando Sirigi, Je Reviens e Educada. Está bem treinada para este compromisso. E' capaz de aparecer no final.

ESTIRPE, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Nascimento, com 50 quilos, foi quarto para Duchka, Dakota e Fátima, derrotando Negramina, Concordancia, Princess, Narleto, Tintila e Serena. São boas suas condições de treino.

SIBELITA, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Benitez, com 53 quilos, foi última para Gladiador, Escudo, Miami e Calmão. Em pista seca não é impossivel embora não esteja no último furo.

ESCOLTA, 52 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de G. Costa, com 53 quilos, secundou Educada, derrotando Negramina, Emissaria, Sagres, Demir, Dinazit e Miripaú. A turma é forte, mas anda em excepcionais condições.

ALRAUNE, 55 quilos. — No dia 26 de setembro de 1943, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi terceiro para Vontade e Elipse, derrotando Mabel, Estela, Sibelita, Mexicana, Estourada, Divá, Energeina e Juloca. Vem sendo treinada para este compromisso. "E' de corrida"...

FARSA, 56 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de H. Soares, com 50 quilos, foi quarto para Royal Master, Djedi e Refugado, derrotando Cartucha e Patriota. Reaparece bem trabalhada.

TALUMINA, 57 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 54 quilos, derrotou Tentugal, Fanfa, Dijá, Fiara, Morongo, Timbú, Dosel, Genghis Khan, Colon, Tupaciguara e Violeteira. Continua em excelente forma.

FÁTIMA, 58 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 52 quilos, derrotou Dórica, Tibiri, Djedi, Cartucha, Tupaciguara e Patriota. Ostenta magnifica forma.

—

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

B E T T I N G

RELUCIENTE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 52 quilos, derrotou Goiano, Na Adela, Timbó, Bacará, Marconi e Serena. Anda "tinindo".

MARCONI, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Reluciente, Goiano, Na Adela, Timbó e Bacará, derrotando Serena. Seu estado é bom. Deve melhorar.

ZAGAL, 53 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de G. Costa, com 58 quilos, secundou Na Adela, derrotando Timbó, Bacará e Reluciente. Ostenta boa forma. Agora sim.., pode figurar destacadamente.

ADULON, 54 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Brito, com 48 quilos, derrotou Serena, Matemática e Acaraú. Depois correu em São Paulo sem êxito. Está bem treinado.

MONIN, 56 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 52 quilos, foi terceiro para Ark Royal e Mamoré, derrotando Acaraú e Tam-Tam. Tem excelente privado para este compromisso.

TRONADOR, 56 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 52 quilos, foi quinto para Mamoré, Salmon, Acaraú e Tam-Tam, derrotando Rockmoy. Ainda não demonstrou bondades na Gavea.

ÚGELO, 55 quilos. — No dia 21 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.800 metros, foi sexto para Baron, Rockmoy, Luxemburgo, Ark Royal e Matemática, derrotando Latente e Spitfire. Reaparece na Gavea bem movido.

BACARÁ, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Batista, com 51 quilos, foi quinto para Reluciente, Goiano, Na Adela e Timbó, derrotando Marconi e Serena, não correspondendo ao que esperavam, pois levavam muita fé. Acredite quem quiser...

ACARAÚ, 58 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 50 quilos, foi terceiro para Mamoré e Salmon, derrotando Tam-Tam, Tronador e Rockmoy. Vem aos poucos adquirindo a antiga forma. Pode figurar.

GOIANO, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Rosa, com 48 quilos, secundou Reluciente, derrotando Na Adela, Timbó, Bacará, Marconi e Serena, num bonito final. Só melhoras acusou. Bom azar.

Vencedor o São Geraldo

Numa partida movimentada, disputada, com muito entusiasmo, o S. Geraldo venceu ao Barrados por 2-1. Os "goals" do vencedor foram marcados por Abelha, e o dos vencidos, por Pato.

Os paranaenses no Campeonato Brasileiro de Basquete

CURITIBA, 6 (Asapress) — Encontra-se em fase de adiantado treinamento, a equipe de bola ao cesto que representará o Paraná no campeonato nacional dessa modalidade.

Sob as ordens de Milton Morici, os treinos têm sido efetuados na quadra do Curitiba.

Lovell quer lutar em beneficio do jogador Villanueva

LIMA, 6 (A. P.) — O pugilista argentino Lovell dirigiu uma carta aos jornais desta capital, tratando sinceramente o público e exprimindo "sua grande magua por se haver suspeitado que quis defraudar o público de minha segunda patria com uma luta combinada".

Em seguida Lovell se oferece à Federação Peruana de Box para novamente enfrentar Godoy, sugerindo que o produto das entradas seja repartido entre a familia do célebre jogador de futebol peruano Alejanro Villanueva, falecido há algumas semanas e da Liga Anti-tuberculosa.

Campeonato Brasileiro de Ciclismo

A entidade paulista indicou o Parque Ibirapuera para local da competição

S. PAULO, 6 (Asapress) — A diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, em reunião extraordinaria, resolveu interceder junto à Confederação Brasileira de Desportos para que o campeonato brasileiro de ciclismo, marcado para São Paulo tenha lugar no Parque Ibirapuera e não na avenida Anhangabaú. O Parque Ibirapuera é o local ideal para a competição, pois está de acordo com o regulamento da C. B. D. Alem disso, nesse Parque têm sido realizadas a maioria das provas do ciclismo bandeirante.

Nesse sentido, a Federação Paulista já telegrafou à C.B.D., remetendo por via aerea, detalhes sobre a pista.

TREINAM OS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — De acordo, com os resultados das últimas eliminatorias efetuadas, a direção técnica da Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo acaba de requisitar dos clubes gauchos os seguintes ciclistas: Carlos Montagna, Harmuth Grosser, Júpiter Rudi Eilert, e Sidnei Rosa, do Porto Alegrense; Alcides da Silva, do Almirante Barroso, e Dante Giroto e Bernardo Heionar, do Esperança.

Salvo alterações de última hora causadas por força maior, serão esses os componentes da equipe gaucha que disputará o campeonato nacional de ciclismo.

HOJE, O PENÚLTIMO APRONTO DOS PAULISTAS

S. PAULO, 5 (Asapress) — Será realizado amanhã o penúltimo treino dos ciclistas paulistas que concorrerão ao Campeonato Brasileiro.

Domingo próximo, no Parque de Ibirapuera, será efetuado o derradeiro treino.

VAI REUNIR-SE O C. T.

Afim de apreciar a domunicação da Federação Paulista de Ciclismo, sobre a realização do campeonato brasileiro no Parque Ibirapuera, reunir-se-á na próxima quarta-feira o Conselho Técnico de Ciclismo da C.B.D. Observações da nossa reportagem nos setores cebedenses autorizam acreditar que será aceito pela entidade máxima o novo local apontado pela F.P.C.

Vitorino reingressou no amadorismo

As entidades removeram o profissional Vitorino para a classe de amador, continuando a defender as mesmas cores do Vasco.

Convocações

TIJUCA T. CLUBE — Pelo presidente do Tijuca T. Clube estão sendo convidados os membros do respectivo Conselho Deliberativo, para, nos termos dos estatutos, reunir-se, em primeira convocação, na sede social, no dia 15 de maio corrente, às 20.30 horas, com a seguinte ordem do dia: a) Eleição dos membros temporarios do Conselho Administrativo, da diretoria e da comissão fiscal; b) Autorização para operações relativas à ampliação territorial.

Não se verificando número para a reunião acima, estão, desde já, convidados os membros do Conselho Deliberativo para o dia 19, tambem do corrente, sexta-feira, no mesmo local, às mesmas horas. Conforme os estatutos, são membros do Conselho Deliberativo os socios fundadores, o patrono, o presidente, os ex-presidentes, os beneméritos, os diretores, todos os socios proprietarios (hoje chamados contribuintes proprietarios), os vinte contribuintes (hoje denominados contribuintes gerais), mais antigos, desde que quites, e os 318 socios contribuintes-gerais, que, na assembléia geral eletiva, realizada a 18 de abril findo, foram eleitos membros efetivos do referido Conselho e estejam quites.

ANDARAI — Na próxima terça-feira, reunir-se-á o Conselho Deliberativo do gremio alviverde, às 21 horas.

A nova diretoria do Ubá F. C.

Vem de ser empossada a nova diretoria do Ubá F. C., que esta assim constituida: presidente, Severino F. da Silva; vice-presidente, Edir Pereira; secretario, Lastenio C. da Rosa; tesoureiro, Orlando F. dos Santos; procurador, Nelson da Rocha; e diretor de esportes, Francisco Sales Rodrigues.

Sousa Barros x Aguia Azul

No campo do Sousa Barros será travado, hoje, o jogo amistoso entre os quadros do Aguia Azul e do clube local. O Sousa Barros solicita o comparecimento de seus amadores na sede, às 13.30 e 15.30 horas, 2º e 1º quadros, respectivamente, sendo a seguinte a escalação para o primeiro quadro: Nei — Augusto e Erasmo — Jorgo, Mario e Leiteiro — Venus, Juca, Zeca, Julio e Melo.

Jogos amistosos de hoje

Serão disputados, hoje devidamente autorizados pelo Departamento Autônomo da F. M. F. os seguintes jogos.

Rosita Sofia x S. José — Campo do primeiro.

Olti x Destinta — Campo do primeiro.

Clube dos Cariocas x Nova América — Campo do S. C. Valim.

Unidos de Ricardo x Engenho de Dentro — Campo do A. C. Nacional.

Corinthians x Pau Ferro — Campo do primeiro.

Anchieta x Anajé — Campo do primeiro.

Cosmos x Olimpico Ferroviario — Campo do Cosmos.

Ideal x Manufatura, o melhor jogo

A RODADA AMADORISTA DESTA TARDE

Prosseguirá, hoje, o certame da 2.ª categoria, destacando-se o choque Ideal x Manufatura, que terá lugar no campo da Parada de Lucas. A segunda peleja de importancia da rodada reunirá os quadros do Oposição e do Irajá, no quadro do Manufatura.

Para os cotejos desta tarde foram designadas as seguintes autoridades:

IDEAL x MANUFATURA — Amadores — Pedro Dias Pinheiro, Juvenis — José Moreira Brandão.

OPOSIÇAO x IRAJA — Amadores — Angelino Medeiros. Juvenis — Camilo Benevides.

RIVER x CAMPO GRANDE — Amadores — Tomaz Junior. Juvenis — José Mariano da Silva.

MAVILIS x ANDARAI — Amadores — Alceu Rosa Carvalho. Juvenis — João Barroso Filho.

Os jogos de tenis de hoje

A Federação Metropolitana de Tenis realizará hoje os seguintes jogos de seus campeonatos:

Estreantes — Canto do Rio F. C. x Tijuca T. C em Niterói.

Fluminense F. C. x Leme T. Clube, nas Laranjeiras.

2.ª classe de cavalheiros — Fluminense F. C. "B" x Tijuca T. Clube, nas Laranjeiras.

4.ª classe de cavalheiros — Tijuca T. C. "B" x Fluminense F. C. "A" em Conde de Bonfim.

Botafogo F. R. "B" x C. R. Vasco da Gama — no Leme.

C. T. Independencia x Canto do Rio F. C. — em Barão de Bom Retiro.

Madureira quer ser não amador

O dianteiro Madureira, do Bangu, solicitou ontem, à C. B. D., arrolamento na classe de "não amador".

Entusiasmo em São Paulo pelos jogos entre uruguaios e brasileiros

S. PAULO, 5 (Asapress) — Reina nesta capital enorme interesse em torno do "match" internacional que será disputado entre brasileiros e uruguaios, no Pacaembú, em homenagem às Forças Expedicionarias Brasileiras.

Inúmeros clubes do interior do Estado e dos Estados vizinhos estão promovendo excursões a esta capital, afim de assistir à grande peleja brasileiros x uruguaios. Segundo noticias chegadas aqui, procedentes do Paraná, os clubes paranaenses estão organizando embaixadas que serão trazidas aqui, em ônibus especiais. E, o exemplo paranaense, ao que se sabe, será seguido pelo Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Do Rio, sem dúvida, afluirão a esta capital inúmeras delegações esportivas, contribuindo assim para maior brilho da exibição do selecionado uruguaio no Pacaembú.

Crise no remo paulista

S. PAULO, 6 (Asapress) — Esboça-se no momento forte crise no remo paulista, com o desligamento do clube de regatas Tieté. Após a atitude desse clube, se recusando a participar das regatas de amanhã, anuncia-se agora que a Associação Atlética São Paulo resolveu, em reunião de ontem à noite, não disputar tambem as regatas iniciais, solidarizando-se com o Tieté.

Convocados os aspirantes de basquetebol do Vasco

A direção de basquetebol do Vasco da Gama pede o comparecimento dos amadores que disputarão o torneio de aspirantes, para o respectivo treino, terça-feira próxima, às 19,30 horas em São Januario.

Outrossim, comunica que tambem poderão treinar, todos aqueles que queiram defender as cores do clube, desde que tenham a idade de 18 e 20 anos.

CESSOU A CRISE

Voltou a reinar a paz no futebol baiano

SALVADOR, 6 (Asapress) — A presidencia do Conselho Regional de Desportos, acaba de receber os termos da intervenção do CND, na Federação Baiana de Desportos Terrestres.

Sallenta o sr. João Lira Filho como medida indispensavel para um melhor resultado dos trabalhos, que a comissão nomeada para elaborar os novos estatutos, entre imediatamente em ação, afim de dar integral execução ao acordo recentemente firmado pelos presidentes dos clubes baianos, em dissidencia.

Conforme era esperado, o major Bendocchi Alves foi indicado para a interventoria que, segundo o referido documento, durará 90 dias, podendo, entretanto, ser suspensa logo que sejam aprovados os novos estatutos da mentora, trabalho esse que deverá estar concluido dentro de 60 dias. Durante a intervenção na FBDT estarão em vigor as leis da Federação Metropolitana.

Para as novas eleições que serão procedidas após a intervenção, acredita-se que será levantada a candidatura do major Stoll Nogueira para a presidencia.

Acadêmico A. Clube

O Acadêmico A. Clube convida os seus jogadores a comparecer em sua sede à rua João Romariz 70, às 8 horas, para a realização de um treino.

O seu esquadrão principal apresentará a seguinte escalação: Max; Paulo e Zizinho; Vadinho, Odenato e Figueiredo; Rui Osvaldo, Nilton, Mingote e João.

O futebol em São Paulo

S. PAULO, 6 (Asapress) — Marcado para hoje, foi adiado para a tarde de amanhã o prelio interestadual que reunirá os conjuntos do Ipiranga e do Atlético.

Segundo se informa, o prelio Juventus x Portuguesa Santista, que deveria ser realizado amanhã em Santos, foi cancelado, por estar o clube da camiseta grená com diversos jogadores contundidos.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

ISENTOS DE CULPA BIGUÁ E IVAN

Resoluções do Tribunal de Penas

Em sua última reunião, o Tribunal de Penas, da F.M.F. deliberou o seguinte:

— Por unanimidade, dar provimento em parte, o pedido de reconsideração da associação desportiva Mavilis Futebol Clube, feito por intermedio do juiz dr. Max Gomes de Paiva, reduzindo-se a multa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), para Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), de acordo com o art. 5 do C.D.P. (Processo n.º 27|44). Para relatar o acordam, foi designado o juiz dr. Max. Gomes de Paiva;

— por maioria de votos, o Tribunal resolveu isentar de pena, o atleta profissional sr. Moacir Cordeiro, do C. R. do Flamengo. (Processo n.º 40|44). Para relatar o acordam foi designado o juiz dr. Max. Gomes de Paiva;

— depois de ouvir o representante da Presidencia dr. Luiz Soares confirmar a acusação contida no relatorio do jogo da 1.ª Divisão de Amadores "Vasco da Gama x Olaria", realizado aos 8 de abril último, no campo do primeiro e a defesa do indiciado, o Tribunal, por unanimidade, multou em cem cruzeiros (Cr$ 100,00) o sr. Manuel Joaquim Figueiredo, cobrador do C. R. Vasco da Gama, por infração do art. 46, do C.D.P., § único. (Processo n.º 29|44). Para lavrar o respectivo acordam foi designado o juiz dr. Egas de Mendonça;

— nenhuma decisão tomou o Tribunal contra o atleta profissional sr. Ivan Macaiba Dias, pertencente ao Botafogo de Futebol e Regatas, por haver o Arbitro declarado que a expulsão do campo punira suficientemente o referido atleta. (Processo n.º 42|44). Jogo da 2.ª Divisão de Amadores "Fluminense x Botafogo", realizado aos 29 de abril último. Para lavrar o respectivo acordam, foi designado o juiz dr. Alberto Borgerth;

— foi deliberado que não havia nada a ser decidido quanto à denuncia do Esporte Clube União, contra o atleta amador sr. Erasmo de São Justo, porque a causa atual escapa a alcaçada do Tribunal. (Processo n.º 11|44). Para lavrar o acordam, foi designado o juiz dr. Egas de Mendonça;

— por maioria, o Tribunal resolveu isentar de culpa, o atleta amador do Botafogo de Futebol e Regatas, sr. Jorge Hercyog, desclassificando para jogo brusco e julgar suficiente a penalidade aplicada em campo, de acordo com o art. 108, do C.D.P. Jogo da 3.ª Divisão de Amadores "Fluminense x Botafogo", realizado aos 29 de abril findo;

— quanto ao atleta amador do S. Cristovão F. R., sr. Laercio Gomes da Silva, resolveu o Tribunal, aplicar a pena de advertencia escrita, de acordo com o art. 99, do C.D.P. (assinar a súmula de modo diverso ao seu registro, no jogo da 3.ª Divisão de Amadores "Bangú x S. Cristovão", realizado aos 29-4-44. (Processo n.º 44|44). Para lavrar o acordam, foi designado o juiz dr. Max. Gomes de Paiva;

— conhecendo dos documentos referentes ao jogo "Fluminense x Botafogo" (Divisão Extra de Profissionais), realizado aos 29-4-44, por maioria, absteve-se o Tribunal de aplicar punição, dada a omissão da súmula e a divergencia da narrativa entre os srs. delegados do referido jogo;

— aplicar a pena de advertencia escrita, ao atleta amador sr. Jair Aglio da Silva, do Confiança A. C., de acordo com o art. 99, do C.L.P. (assinar a súmula de modo diverso ao seu registro, no jogo) "Confiança x Oposição", realizado aos 30-4-44. Para lavrar o respectivo acordam, foi designado o juiz dr. Max. Gomes de Paiva;

— aplicar, por maioria de votos, a pena de suspensão por um (1) jogo, ao atleta amador sr. Darci de Morais do América F. C., de acordo com o art. 114, letra "b", do C.D.P. (agressão ao adversario no jogo da 1.ª Divisão de Amadores "América x Madureira", realizado aos 29-4-44. Para lavrar o respectivo acordam, foi designado, o juiz dr. Alberto Borgerth;

— aplicar a pena de suspensão por um (1) jogo ao atleta amador do Esporte Clube Oposição, sr. Milton de Oliveira, de acordo com o art. 114, letra "b", do C.D.P. (agressão ao adversario, no jogo "Oposição x Mavills" (4.ª Divisão de Amadores, realizado aos 16-4-44). Para lavrar o respectivo acordam, foi designado o juiz dr. Alberto Borgerth.

A Light nos Esportes

Iniciando o "Mês de Aniversario", o Força e Luz A. C. oferecerá hoje aos seus associados uma tarde dansante, no Ginasio Independencia. Serão apresentados varios números de arte, com a colaboração de artistas do radio. O programa do "Mês de Aniversario" é o seguinte: dia 13 — Almoço de confraternização, no restaurante dos escritorios centrais; dia 20 — Festa esportiva (em organização); dia 27 — Baile de aniversario.

* * *

Produção x Fundição será o jogo de quarta-feira próxima, em prosseguimento ao torneio do Tração F. C.

* * *

— O Tração F. C. fará realizar interessante festa no Ginasio Independencia, no próximo sábado, em comemoração ao 18.º aniversario de fundação. Subirão à cena o drama "O Filho do Pecado", escrito especialmente por Corci Lemos, em homenagem aos amadores do Tração F. C., campeões de futebol da Adeca em 1943, e a comedia "Se o Anacleto soubesse..." de Paulo Orlando, em homenagem a um benemérito do clube.

* * *

Transcorre animada a organização da festa com que o Telefônica A. C., vai homenager no próximo sábado, seu presidente de honra, sr. H. L. Banfill.

* * *

O Tráfego F. C. realizará um espetáculo na noite de 20 do corrente, no Ginasio Independencia.

Estranho como pareça

Por John Hix

MAÇAS DE DUPLA UTILIDADE:

Chas. Carson, malabarista, em vez de trabalhar com bolas de madeira usa maçãs, que vai comendo durante suas proesas de malabarismo. Em sua longa carreira nos palcos, segundo diz, Carson já comeu 80.000 maçãs!

A SEGUIR: — QUANTAS ESTRELAS HA NA BANDNEIRA AMERICANA?

O festival do Atlas F. Clube

Em sua praça de esportes, o Atlas F. C.º fará realizar, hoje, um festival, constante dos seguintes jogos: às 8 horas, Racing F. C. x Apex S. C.; às 9.20 horas — Chispas S. C. x Racing F. C.; às 10.40 horas — Freire Sodré F. C. x S. C. Carioca; às 12 horas — Dragão F. C. x Combinado Tiradentes; 13.20 horas — A. A. Méier x E. C. Engenho Novo (segundos quadros); 14.40 horas — A. A. Méier x E. C. Engenho Novo (primeiros quadros), e, finalmente, na última prova, às 16 horas, defrontar-se-ão o Atlas x Associação Atlética João Alves.

Para esse encontro, o diretor de futebol do Atlas pede o comparecimento dos seguintes amadores escalados: Mario Velasco — Sebastião e Darci Chaves — Moacir, Valter e Antero — Alvaro, Abel, Ico, Inacio e Helio, e bem assim de todos os socios amadores quites, na eventualidade de ser necesario o seu concurso.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia. Ballet Russo, às 17 hs. - Primeira Vesperal.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déa Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "Das Cinco às Sete".
- JOAO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz - Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Fogo na Cangica".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Tico-Tico no Fubá".
- SERRADOR - 43-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "Nós, as Mulheres".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Fados Teatralizados, às 15, 20 e 22 hs. - "O Passarinho da Ribeira".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "A Mulher que Matou o Marido".
- REGINA - 42-1839. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- IMPERIO - 22-9348. "Paixão Oriental".
- METRO - 22-6490. "Lili, a Teimosa".
- ODEON - 22-1508. "Alarme no Atlântico".
- PALACIO - 22-0838. "Paris nas Trevas".
- PATHE' - 22-8795. "O Fantasma da Ópera".
- PLAZA - 22-1097. "Arrisca-te Mulher".
- REX - 22-6327. "Revolta".
- VITORIA - 42-9020. "A Irmã do Mordomo".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "As Três Herdeiras" (I. até 14).
- CINEAC-TRIANON - 42-6042. Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "O Homem Gorila" e "Os Anjos Contra o Dragão" (I. até 18).
- D. PEDRO - 43-8154. "Calouros na Broadway" e "Meia Volta, Volver!".
- ELDORADO - 42-3145. "Cairo".
- FLORIANO - 43-9074. "Mergulho no Inferno".
- GUARANI - 22-0435. "Rosa de Esperança" e "Brincando com o Perigo" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1218. "O Fogo Sagrado" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "Pistoleiros sem Pistola".
- LAPA - 22-2543. "Três Homens Maus" e "A Companheira de Tarzan" (I. até 14).
- MEM DE SA' - 42-2232. "Fugitivos do Inferno" (I. até 10).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Aquilo sim, era Vida!".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Amor faz das suas" e "A Injuria".
- POPULAR - 43-1854. "Casa de Loucos", "Aloha" e "Um Sheriff Turuna".
- PRIMOR - 43-6661. "O Homem Gorila" e "Duas Pequenas sem Cerimonia" (I. até 18).

- RIO BRANCO - 43-1639. "Boemios Errantes" e "Navios com Asas" (I. até 14).
- SAO JOSE' - 42-0592. "Em Cada Coração um Pecado".

BAIRROS

- ALFA - 29-0215. "Irmãos em Armas" e "Noite de Pecado".
- AMÉRICA - 48-4519. "A Irmã do Mordomo".
- AMERICANO - 47-2803. "Casei-me com uma Feiticeira" (I. até 10).
- APOLO - 48-4093. "Casei-me com uma Feiticeira" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "O Amor faz das suas" e "A Injuria".
- AVENIDA - 48-1667. "Rebeca".
- BANDEIRA - 28-7376. "Legião Branca".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Dize que me Queres" e "O Rei dos Boiadeiros".
- CARIOCA - 28-8178. "Minha Amiga Flicka".
- CATUMBI - 22-3681. "Sol de Outono" e "Mulher Fatidica" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "Idilio em Dó-Ré-Mi" e "Cavaleiros Foragidos".
- EDISON - 29-4449. "Tristezas não Pagam Dividas".
- FLORESTA - 26-6257. "Minha Secretaria Brasileira".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Duas Semanas de Prazer" e "Nem só os Pombos Arrulham".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sete Noivas".
- GUANABARA - 26-9339. "Mergulho no Inferno" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Casa de Loucos" e "Aí vêm os Touros".
- IPANEMA - 47-3806. "Em Cada Coração um Pecado".
- IRAJA' - 29-8330. "Primavera" e "O Amor é Coisa Rara".
- JOVIAL - 29-0652. "Sargento Imortal".
- LUX - "Soldado de Chocolate" e "Na Calada da Noite".
- MADUREIRA - 29-8733. "Aquilo sim, era Vida".
- MARACANA - 48-1910. "O Demonio do Congo" (I. até 18).
- MASCOTE - 29-0411. "Tudo por ti" e "O Misterio da Cascavel" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Rio Rita" e "Gloriosa Vitoria".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Insuspeitos".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Insuspeitos".
- MODELO - 29-1578. "A Morte Dirige o Espetáculo" (I. até 14).
- MODERNO - "Cinco Covas no Egito" (I. até 14).
- NATAL - 48-1480. "Quando a Noite Cai" e "Quero-te como és".
- OLINDA - 48-1032. "O Amor faz das suas" e "A Injuria".
- ORIENTE - 30-1131. "Oráculo do Crime".
- PALACIO VITORIA - 49-1071. "Horizonte Perdido" e "Uma Noite Perigosa" (I. até 18).
- PARAISO - 30-1060. "Tristezas não Pagam Dividas".
- PARA TODOS - [illegible] "Divino Tormento" e "Torpeza Humana".
- PENHA - 30-1121. "E a Vida Continua".
- PIEDADE - [illegible] "Quando [illegible]".
- PIRAJA' - [illegible] "Pistoleiros sem Pistola".
- POLITEAMA - [illegible]
- QUINTINO - [illegible] "Cinco Covas no Egito" (I. até 14).
- RAMOS - 30-1004. "Encontro em Berlim".
- RIAN - 47-1144. "A Irmã do Mordomo".
- RITZ - [illegible] "O Amor faz das suas" e "Injuria".
- ROSARIO - [illegible]
- ROXY - [illegible] "As Lavendeiras da Pena".
- SANTA CECILIA - 30-1833. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- SANTA HELENA - 30-2669. "Estrada Proibida".
- SAO CRISTOVAO - [illegible] "A Morte Dirige o Espetáculo" (I. até 14).
- SAO LUIZ - [illegible] "A Irmã do Mordomo".
- TIJUCA - [illegible] "Capitulos Borrado" (I. até 14).
- VELO - 48-1881. "Mergulho no Inferno" (I. até 10).
- VILA ISABEL - 30-1510. "As Três Herdeiras" (I. até 14).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Demonio do Céu".
- FAZIAS - "[illegible]".

[illegible] "Berlim na Batucada".

NITERÓI

- EDEN - "Vida Contra Vida" e "Musica da Vitoria" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Com os Braços Abertos".
- ODEON - "Os Carrascos Também Morrem" (I. até 10).
- RIO BRANCO - "Horizonte Perdido" e "Submarino Inimigo".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Original [illegible]".
- D. PEDRO - "Fugitivos do Inferno" (I. até 10).
- PETROPOLIS - "[illegible]".

Aos srs. gerentes de cinemas

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas, afim de evitar que o publico seja mal informado acerca de filmes em exibição.

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Com está velocidade, parece que o alcançaremos.

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar